GARCEZ VEIO ONTEM

Almoçou no



Rio Negro e Voltou

O governador de São Paulo encontrou-se ontem com o presidente da República. A entrevista entre o sr. Lucas Garcez e o sr. Getúlio Vargas realizou-se no Palácio Rio Negro, onde almoçaram juntos os dois.

Embora prevista desde alguns dias, a viagem do governador revestiu-se de sigilo, pois foi mantida em segredo a sua data. O sr. Garcez, viajando de automóvel, chegou a Petrópolis às 13 horas e regressou ao seu Estado às 15 horas. Não passou êle pelo Rio.

ANTECEDENTES

O encontro foi articulado pelo sr. Loureiro Júnior, secretário da Justiça, de São Paulo, que, na véspera, depois de ter entregue pessoalmente ao presidente da República o relatório da Secretaria de Segurança sôbre os acontecimentos ocorridos na capital paulista e relacionados com o surto articulado de greves, e desordens, estêve em São Paulo, regressando já à noite a esta capital.

O sr. Loureiro Júnior conferenciou ontem com o ministro da Justiça, a quem comunicou os termos do relatório, ainda reservado, entregue ao sr. Getúlio Vargas.

INICIATIVA

Nada transpirou da conferência do sr. Garcez com o chefe do govêrno. O que se pode dizer a respeito é que o próprio Catete é quem manifestou interêsse no encontro, para desfazer a impressão causada em S. Paulo pelas agitações politicas insufladas por agentes ligados a próceres da situação.

Da parte do governador, empenhado em levar avante uma união de tôdas as correntes de S. Paulo, sua visita a Petrópolis terá o sentido de deixar patente que o sentido dessa união dos paulistas é em benefício da preservação da ordem e das instituições.

Ameaça Agora o Estado Todo a Greve Paulista

Os Agitadores Tentam Também Minas Gerais

A greve em São Paulo ameaça estender-se por todo Estado, chegando agora notícias de que nos municípios de Jundiaí, Campinas, Taubaté, Pôrto Feliz, Ribeirão Preto, Baurú, São Bernardo, São Caetano e Americana as indústrias locais estão quase tôdas paralisadas.

Em Minas Gerais, há ameaça de eclodir um movimento paredista de grandes proporções, notando-se que elementos agitadores estão procurando coordenar uma greve geral em Belo Horizonte, Juiz de Fora e Itajubá.

IRREDUTÍVEIS

Os metalúrgicos, tecelões e marceneiros paulistas continuam irredutíveis na obtenção de 60% de aumento nos salários, tendo recusado a proposta conciliatória na base de 32%.

Enquanto isso, continua a subir o número de operários em greve, e os piquetes continuam a percorrer as zonas fabris da cidade, pedindo a todos que abandonem o serviço. Diàriamente os líderes sindicais tomam conhecimento de que novas indústrias foram paralisadas.

DESESPERO

Nota-se em alguns setores da greve um certo desespero, em consequência das dificuldades que estão encontrando os grevistas com referência à dinheiro e alimentação. Muitos trabalhadores estão reduzidos à penúria, tendo o vereador André Franco Montoro, lider do PDC, apresentado um projeto de lei, em caráter de urgência, autorizando o prefeito a conceder um auxilio de 500 mil cruzeiros para a compra de gêneros alimentícios destinados às famílias dos grevistas.

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.597 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Tentam a Greve da Energia

O TEMPO

TEMPO: instavel, passando a bom com nebulosidade
TEMPERATURA: estavel
VENTOS: variaveis, frescos
MAXIMA: 30.1
MINIMA: 22.6

Que há Por Trás do Movimento na Light

S. PAULO, 11 (D.C., pelo telefone) — O temor de que o movimento de aumento de salários iniciado pelos trabalhadores em luz, gás, telefones e bondes ganhe um rápido desenvolvimento, resultando em novas agitações, acrescentou mais uma preocupação às autoridades, já assoberbadas pela convulsão causada pelas greves atuais. Atribui-se à articulação do movimento entre os sindicatos do Rio e de São Paulo um significado particular, pois que se trata de um grupo de trabalhadores que ainda se mantinha calmo, ainda sob a impressão favorável de um aumento recente (março de 1952).

OS PIORES EFEITOS

Representando a paralisação de todos os serviços públicos, bastaria que se declarasse em greve o pessoal do setor energia para causar os mais sérios embaraços à vida de São Paulo, a menos que o govêrno dispusesse de meios imediatos para fazer funcionar os serviços, o que é pouco provavel. Daí o interesse dos agitadores em acenar com a bandeira de reivindicações salariais para, mediante um processo fulminante de agitações, criar insuperaveis embaraços ao govêrno e ao povo, levado ao desespero ante o colapso total dos serviços públicos.

MAL SUCEDIDO

Felizmente, até agora os operários têm compreendido a necessidade de manter-se numa atitude tranquila. O proprio movimento salarial não encontrou repercussão bastante para levar a classe a uma adesão pronta aos demais grevistas, limitando-se a aceitar como viavel o pedido de aumento. O fato de um emissario paulista haver ido ao Rio para acertar a deflagração simultânea da campanha em São Paulo, no Rio, em Santos, em Guarujá e em São Vicente denuncia interesse em um fortalecimento excepcional do movimento, muito de notar na emergência atual.

A TECNICA

Acredita-se que o grupo agitador tenha conseguido convencer os trabalhadores de lançar agora sua campanha simultânea na esperança de que, com a adesão dos trabalhadores cariocas — que representam a maior massa — os paulistas se sintam inclinados a, sob a influência de um ativo grupo articulado com os dirigentes das demais greves, levar também a um ponto extremado a defesa de suas reivindicações. Sem o apoio dos cariocas tal tarefa se apresentaria muito dificil de cumprir, para os interessados na conflagração geral dos trabalhadores.

PROXIMO DO 1.º DE MAIO

Outra circunstância que pesa, no caso, é a proximidade das comemorações do 1.º de Maio, fase favorável para tecia atividade subversiva.

NADA COM OS DIRIGENTES

Os dirigentes sindicais, até agora, não manifestaram pen...

(Conclui na 2.ª pagina)

Assinado o Decreto do Sr. Cabello

Confirmando a noticia divulgada ontem pelo DIARIO CARIOCA, o presidente da República assinou decreto designando o sr. Benjamim Soares Cabello para, na qualidade de assessor, integrar a missão econômica chefiada pelo sr. João Alberto que negociará com o govêrno da Alemanha Ocidental, em Bonn, a renovação do ajuste comercial e os têrmos do novo ajuste de pagamentos.

Ainda não se sabe com segurança quem vai substituir o sr. Cabello na presidência efetiva da COFAP, adiantando-se apenas que o atual vice-presidente, sr. Luis Antonio Borges, ocupará o cargo vago em caráter interino.

NOS JOGOS INFANTIS



Dez mil crianças desfilaram, ontem à tarde, no estádio do Fluminense, na parada de abertura dos "Jogos Infantis", tradicional competição promovida pelos nossos confrades de "Jornal dos Esportes", da qual participam representações de nossos principais clubes esportivos e colégios. No cliché a guarda da representação juvenil do Flamengo desfilando.

Esquadra de Guerra Yankee Rumo ao Rio

Os dois maiores couraçados do mundo — USS MISSOURI e USS WINSCONSIN — visitarão o Brasil, no dia 27 de junho próximo, liderando outras 27 unidades da esquadra norte-americana que, em dois grupamentos, aportarão, simultaneamente, no Rio e em Santos.

A viagem tem duplo objetivo: treinamento de 2.088 guardas-marinha e familiarização com o povo e cidades brasileiros.

As duas subunidades são compostas de dois couraçados, três porta-aviões, três navios-tanque, 18 contra-torpedeiros, dois transportes ultra-ligeiros e um submarino.

O total da tripulação é de 14.552 homens: 755 oficiais, 2.088 guardas-marinha e 10.689 praças.

OS "GÊMEOS" FAMOSOS

Os "gêmeos" da esquadra mais poderosa do mundo — "Missouri e Winsconsin" — têm a seguinte ficha: deslocam 45.000 toneladas, pêso morto, e 57.000 quando carregados; 271 metros de comprimento (pontal), 33 metros de largura, à meia nau (bôca) e 10 metros de calado. Cada um está equipado com nove canhões de 16 polegadas, 20 de cinco polegadas, 80 anti-aéreos de 40 milimetros e 50 armas antiaéreas de 20 milimetros. Seus canhões de 16 polegadas têm o alcance de fogo de 41 quilômetros.

O "Missouri" desempenhou o papel mais importante na cobertura das tropas no desembarque de Inchon, na guerra da Coréia. No seu convés foi assinado o termo de rendição do Japão, em 1945.

O "Winsconsin" teve, recentemente, liderando as operações de bombardeio as fortificações e pontos estratégicos da costa coreana.

O COMANDO

A unidade de esquadra que lançará ferros no pôrto do Rio e comandada pelo contra-almirante Edmund Tayler Woodridge, comandante da Fôrça de Couraçados e Contra-torpedeiros da Esquadra Norte-Americana do Atlântico e comandante da Fôrça 40 de guardas-marinhas dos Estados Unidos.

As belonaves que seguirão diretamente a Santos são comandadas pelo contra-almirante Richard Rarnam Stout, comandante da Sexta Divisão de Cruzadores da Esquadra Norte-Americana do Atlântico.

No mesmo dia em que essas 29 unidades partirem para o Brasil, outra unidade estará deixando os Estados Unidos em idêntica viagem de treinamento e visita de cordialidade à Europa.

A ESTRÉIA DE SOLICH



O técnico paraguaio Fleitas Solich estreou na direção do time do Flamengo, ontem, com uma sofrida vitória de 3x2 contra o Santos. No cliché, Solich e seu auxiliar Jaime de Almeida assistem aos minutos finais do jôgo ao lado do ponta Joel que, momentos antes, fôra expulso de campo, por agressão a um adversário. Esquerdinha marcou o goal da vitoria rubronegra. (Reportagem ilustrada na 10ª pagina dêste caderno).

Atirou-se do 20.o Andar Mas Pegaram-no Pelo pé

Sentado no parapeito do 20º andar do edifício de "A Noite", com os olhos vendados e sem sapatos, um homem esperou ontem, durante horas, reunir a decisão necessaria para um suicidio sensacional. Saltou para o ar no momento exato em que um engenheiro da Rádio Nacional conseguia, silenciosamente, chegar à janela para salvá-lo. Foi agarrado pelos pés.

QUASE O OUTRO

Mas seu impulso ia arrastando na queda também o engenheiro quando um terceiro homem, empregando tôdas as suas fôrças, puxou os dois para dentro da sala, pondo-os a salvo depois de intensa agonia dos espectadores do drama.

A história de Alair Miranda, o homem que quis espatifar no chão da praça Mauá o acabrunhamento de ter roubado sete mil cruzeiros, está contada, em todos os detalhes, na oitava página desta edição.

INDECISA A U.D.N. AINDA

O caso da presidência da UDN continua sem definição. O nome do sr. Artur Santos continua em cogitação, tendo realmente o sr. Gabriel Passos, em conversa com correligionários, manifestado simpatia por essa solução.

O sr. Franzen de Lima, presidente da UDN mineira, prossegue suas demarches no Rio, tendo conferenciado com os srs. Prado Kelly e Odilon Braga. Somente segunda-feira o sr. Franzen retornará a Minas.

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
48 PÁGINAS
Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

O Amigo Urso



Quando disseram que o sr. Coronel Brochado iria à tribuna da Câmara defender o govêrno, o sr. Getúlio Vargas fêz um sorriso amarelo, porque ainda preferia as moscas às pedradas do amigo. Não é que se temesse de alguma perfídia do deputado trabalhista, cuja lealdade espetacular conhece bem. Mas o velho sabe os riscos e perigos a que o temperamento gaúcho se expõe, no plano inclinado das discussoes parlamentares. De fato. Parece que o sr. Coronel Brochado fêz cuidadosa seleção de tôdas as pequenas mazelas, sujeiras e fraquezas de uma longa carreira na politica de interesses pessoais, para acabrunhar o sr. Getulio Vargas com referências, contrastes e sugestões. Começou condenando o Presidente Bernardes, citando os erros e abusos da politica oligárquica, que viveu longos quarenta anos da usurpação dos mandatos representativos e da suspensão das liberdades constitucionais. Esse exórdio, inoportuno em uma catilinária de 1953, pôs, imediatamente, na lembrança dos ouvintes, a figura do próprio sr. Getúlio Vargas, que foi o maior e o mais corajoso dos falsificadores de eleições, quer em 1922, quando, na Assembléia gaúcha, como relatou, apurou quatro quintos dos votantes para a quarta reeleição do doutor Medeiros; quer em 1930, quando, governador do Estado e candidato à presidência da República, apurou os sufrágios de vivos e mortos nacionais e estrangeiros, com ou sem o direito de voto. Não se lembrou, pois, o bravo coronel Brochado que, por uma cruel coincidência, o sr. Getúlio Vargas figurou como *magna pars* em todos os esbulhos, violências, deslealdades e traições do último decênio da triste existência do regime. Foi relator do projeto bernardista de intervenção no Estado do Rio, da expoliação do sr. Raul Fernandes, eleito governador, da dissolução da Assembléia Legislativa e de todos os prefeitos e Câmaras municipais fluminenses que estavam funcionando pacifica e legalmente há longo tempo. Note-se que Getúlio, nos seus votos e pareceres, foi sempre muito além da intransigência punitiva de Bernardes contra o Estado do Rio, que sustentou a candidatura de Nilo Peçanha em concorrência ao politico mineiro, no desejo de o abrandar, quanto aos pagos, no seu furor vingativo. Ninguém entre os republicanos do Sul foi tão longe quanto o sr. Getúlio Vargas no abandono de seus aliados e companheiros vencidos.

Depois de 1930, chefe do Govêrno Provisório, trazido nos ombros dos amigos, o sr. Getúlio Vargas fazia-se de desentendido, à espera de amolecer politicamente São Paulo e Minas Gerais para se assegurar uma Assembléia Constituinte que o elegesse Presidente da República no termo de seus trabalhos legislativos. Em 1932, os paulistas, não tendo mais dúvida sôbre a procrastinação do restabelecimento das instituições democráticas, levantaram-se em armas contra a ditadura do Govêrno Provisório. E entre os mais indignados patriotas diante da astúcia getuliana, quem haveria de surgir no extremo-sul? O prefeito de Viamão, que abandonou o cargo e partiu para São Paulo com a nobre intenção de combater nas fileiras legalistas. E quem era êsse tão bom gaúcho como bom brasileiro? Era o Capitão Brochado, que anteontem punha a crédito do sr. Getúlio Vargas os erros e abusos por êle cometidos com o protesto à mão armada do bravo Capitão Brochado.

Depois dessas recordações descabidas, o deputado trabalhista passou a esverrumar responsabilidades pelo golpe de 1937, esquecido que, sejam quais forem os papeis distribuidos no triste episódio — o mais grave, o mais condenável, o mais repugnante haveria de ser sempre o do proprio sr. Getúlio Vargas, quem haveria de faltar à palavra empenhada no compromisso constitucional, para ser o maior beneficiário da prolongação indefinida dos gôsa do poder.

No seu longo discurso, o bravo Coronel Brochado não esqueceu a minima môsca poisada na figura do sr. Getúlio Vargas. Assim, chegou até as recentes provocações às desordens em São Paulo, que, tal como a greve do cais do Pôrto, partem de seus mais diletos amigos, dos seus mais intimos familiares, de seus mais queridos favoritos e validos. Graças à diligência do deputado Brochado, mais uma vez ouviram-se no recinto da Câmara vozes acusatórias da corrupção, mesquinharia e sordidez do P. T. B. — a facção getulista que não elegeu o patrono por não dispor dos votos, mas beneficiou-se e continua se locupletando dos frutos politicos do movimento pópular que levou o sr. Getúlio Vargas ao palácio do Catete.

Não há dúvida. Mais uma defesa como a do sr. Coronel Brochado, e estará feito e acabado o sumário das culpas, erros e crimes do sr. Getúlio Vargas, em tôda a extensão de sua carreira politica. Um semelhante cartaz não mostra apenas a inexperiência e simplicidade de espirito de quem o produziu, mas também a imprevidência e falta de autoridade do chefe do Govêrno que a êle se expôs.

J. E. DE MACEDO SOARES

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

SUPER CINE COLOR
ABBOTT e COSTELLO
a GALINHA DOS OVOS DE OURO
"JACK AND THE BEANSTALK"
DIREÇÃO DE JEAN YARBROUGH
UMA TORRENTE DE BOM HUMOR LAVANDO ALMAS E CORAÇÕES NOS DIAS APERTADOS DE HOJE!
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
AMANHÃ
SÃO-LUIZ
ODEON
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
FLORIANO
5ª Feira
VAZ LOBO

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

GEN. PERÓN

Domina a Situação

Longa Reunião de Perón Com os Ministros

BUENOS AIRES, 11 (A.F.P.) — Depois de quatro horas de deliberações terminou o Conselho de ministros argentino. Noticiava-se depois dessa reunião, presidida pelo presidente Perón, que havia sido discutida a atual situação do país. Depois de ter falado o presidente Perón, os ministros mantiveram conversações a respeito das irregularidades administrativas denunciadas na quarta-feira pelo presidente.

ACABAR COM TODAS AS IRREGULARIDADES

Nessa oportunidade os ministros teriam assegurado ao presidente Perón o seu maior espirito de colaboração para acabar com tôdas as irregularidades assinaladas.

Declarava-se, igualmente, após a reunião, que a Confederação do Trabalho Argentina havia organizado para o dia 15 uma grande manifestação de massa na praça de Maio a fim de provar ao presidente Perón a incondicional adesão da classe operaria. Nesse dia os operarios não trabalharão, esperando-se que o presidente Perón dirija uma alocução aos trabalhadores de todo o país.

"ÊSSE HOMEM E' GENIAL"

Após o Conselho de ministros de ontem nenhum dos participantes da reunião quis fazer a menor declaração a respeito do objeto das conversações: Um ministro declarou sorrindo, no entanto: "Êsse homem é genial! Tudo acabou bem".

Em face dessa observação os circulos informados julgaram imediatamente que o presidente Perón, no transcurso da reunião, teria manifestado uma confiança, pelo menos temporária, nos seus ministros.

Reinício Imediato Das Gestões do Armistício

Querem os Vermelhos Concluir, de Uma Vez, a Paz na Coréia

TOQUIO, 11 (U. P.) — Os comunistas pediram novamente o reinicio das negociações para um armisticio na Coréia. Esse pedido foi apresentado em Pan Mun Jom, em seguida à assinatura do convênio que regulará a troca dos prisioneiros enfermos e feridos.

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES SÔBRE O ARMISTICIO

PAN MUN JOM, 11 (U.P.) — As delegações aliada e comunista assinaram hoje o convênio oficial sôbre a troca dos prisioneiros de guerra, feridos ou enfermos; e logo em seguida os vermelhos pediram o reinício das negociações gerais de armistício, para dar fim à guerra na Coréia.

Conforme as cláusulas do convênio, serão repatriados de um lado 600 prisioneiros aliados — em sua maioria sul-coreanos, com exceção de apenas 150 — e do outro 5.800 comunistas. A troca começará dentro de dez dias, devendo estar terminada dentro de 30. O contra-almirante John C. Daniel, chefe dos oficiais de ligação aliados, declarou que poderia começar a entrega dos primeiros prisioneiros num prazo de 72 horas; ao passo que o major-general coreano do norte Lee Sang Cho disse que só amanhã poderia dizer quando os vermelhos estariam em condições de iniciar a operação.

As trocas dos documentos de hoje, assinalou o primeiro acôrdo importante conseguido pelas Nações Unidas e os comunistas, desde que se iniciaram as negociações em Pan Mun Jom, a 10 de julho de 1951. Daniel assinou em nome da ONU às 12,08, hora local, e Lee dois minutos depois em nome dos comunistas.

Reuter Quer Eleições Livres Para o Sarre

Declarou o Burgo-Mestre Que Não se Pode Reclamar Eleições Livres Dos Soviéticos e Impedí-las Naquele Território

BERLIM, 11 (AFP) — "Não podemos reclamar aos Soviets eleições livres se ao mesmo tempo não se autoriza eleições livres em um território que, mesmo em virtude dos acôrdos de Potsdam, faz parte da Alemanha, isto é o Sarre", declarou o burgomestre desta cidade, Ernest Reuter, diante de cinco mil ouvintes na sala de exposição da cidade.

EM BERLIM, A CHAVE DA PAZ

O burgo mestre assegurou por outro lado que, durante sua viagem aos Estados Unidos adquirira a convicção de que ninguém tentará tomar disposições sôbre a Alemanha passando por cima da autoridade dos alemães. "A chave da paz, disse ainda Ernest Renter, se encontra em Berlim. Se os sovietes admitirem eleições livres, a volta dos refugiados, um tratado de paz com a Austria, só então a paz do mundo será restabelecida. Estou convencido de que os Estados Unidos estão conosco. O urso soviético sabe perfeitamente que não nos pode digerir e deverá devolver o que roubou".

NECESSARIA A UNIAO ALEMA

O sr. Reuter declarou que seria uma infelicidade nacional estar a Alemanha dividida em política estrangeira. Criticou a comunidade europeia de defesa dizendo: "As tropas europeias são submetidas a NATO (Organização do Pacto do Atlântico Norte) e a Alemanha não é membro dessa organização. Como alemão não estou disposto a submeter os soldados alemães a um comando em que a Alemanha não é representada com igualdade de direitos. Eis o único ponto que separa a oposição do govêrno".

REINICIO AMANHA DAS CONVERSAÇÕES

PARIS, 11 (AFP) — As conversações franco-sarrenses, relativas à revisão das convenções que regem as relações entre a França e o Sarre, que haviam sido interrompidas em razão das festas da Pascoa, recomeçarão depois de amanhã, segunda-feira, ou mais provavelmente na terça feira, nesta capital. Preve-se geralmente que essas novas conversações durarão um mês ou cinco semanas.

Suicidou-se o Espião Comunista

BONN, 11 (INS) — Informa-se que um dos trinta e sete presos recentemente ao descobrir-se uma rêde de espionagem soviética suicidou-se no cárcere de Essen, a que se encontrava recolhido. Foi identificado como Hans Harteg, de Frankfurt.

INFORMAÇAO DO MINISTRO

BONN, 11 (INS) — (Por Tom Agostom) — O ministro do Interior da Alemanha Ocidental informou hoje que um dos trinta e sete alemães detidos como membros de uma gigantesca rêde de espionagem dirigida pelos russos, enforcou-se no cárcere de Essen. Foi o suicida identificado como o dr. Hans Harteg, de Frankfurt.

E' esta a primeira vez que se menciona o lugar da prisão onde aparentemente teria sido encarcerado o maior número de alemães detidos!

COMÉRCIO ILICITO A FAVOR DOS RUSSOS

Essen é uma das grandes cidades industriais do Ruhr, onde segundo se informou, o bando de espiões tentava obter dados econômicos e de promover comércio ilicito de materiais estratégicos, entre a República Alemã Ocidenta le Alemanha Oriental, controlada pelos russos.

Resenha INTERNACIONAL

Chegou a Moscou o Novo Embaixador Dos EE. UU.

MOSCOU, 11 (U.P.) — Charles Bohlen, o novo embaixador dos EE. UU., chegou a esta capital no momento em que os circulos diplomáticos confiam encontrar-se no inicio de uma nova era, em que terminará a tensão entre o oriente e o ocidente, para começar relações mais normais. Um avião militar norte-americano conduziu Bohlen, sua espôsa e dois filhos, de Berlim até o aeródromo de Knukova.

Interrogatório

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, anunciou, ontem, que o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, será interrogado minuciosamente, no proximo dia 17, acêrca de todos os problemas mundiais pendentes de solução.

"Sempre Apoia"

MOSCOU, 11 (U. P.) — O jornal "Pravda" disse, hoje, que a União Soviética "sempre apoia" tôda medida destinada a restabelecer a paz na Coréia. Acrescenta, porém, que há "adversários escondidos", que fazem todo o possível para frustrar um armistício.

Guerra na Coréia

TOQUIO, 11 (U. P.) — Verdadeiras ondas de soldados comunistas atacaram e capturaram o monte "Texas", onde os aliados tinham um posto avançado de observação.

Trigo

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento da Agricultura predisse que a colheita norte-americana de trigo, de inverno, será de 714.154.000 "bushels" (cada "bushel" de trigo pesa 27,2 quilogramas), a menor dos ultimos 10 anos, conquanto supere em 17 por cento os cálculos anteriores.

Desaparecido

WIESBADEN, 11 (UP) — A 12.ª esquadrilha aérea dos EE. UU. notificou a tôdas as fôrças terrestres norte-americanas, no sul da Alemanha, para que cooperem na busca do piloto britânico, Tom Hayhow, que desapareceu quando se dirigia em um avião leve, de Londres a Belgrado.

Paz Durável

CHICAGO, 11 (AFP) — "Somente uma vitoria esmagadora dos aliados na Coréia pode levar uma paz duravel a esse país", declarou ontem à noite o general van Fleet, ex-comandante do 8.º exercito norte-americano na Coréia, no transcurso de uma reunião de chefes de empresas.

Reprodução

CLEVELAND, 11 (U. P.) — Um homem de ciência informou, hoje, que é possivel construir uma máquina com capacidade de reprodução. Dita máquina, descrita pelo dr. Claude E. Shannon, dos laboratórios da Companhia Bell Telephone, em conferência pronunciada ontem à noite, "pode recolher peças à sua volta, e montá-las, para produzir outra maquina do mesmo tipo".

Prisão

HAVANA, 11 (U. P.) — A policia secreta deteve e, mais tarde, pôs em liberdade, sem explicar os motivos, o jornalista Mario Kuchilan, redator do matutino "Prensa Libre", que já havia sido prêso em uma ocasião anterior e, segundo se disse, golpeado então por membros do serviço secreto do Exercito.

Redução

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O lider republicano do Senado, Robert A. Taft, indicou que o Congresso poderá reduzir as despesas com a defesa nacional entre 2 e 5 bilhões de dolares, se terminar a guerra na Coréia. Falando num programa de televisão, Taft indicou que a guerra coreana custa cerca de 5 bilhões de dolares anualmente.

ADENAUER NA AMÉRICA

NOVA YORK — O dr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, e sua filha, Lotte, são vistos quando, a bordo do navio que os transportou aos Estados Unidos, saudavam amistosamente os circunstantes. O politico alemão, que conta 70 anos de idade, realizou a longa viagem para conferenciar com o presidente Eisenhower e com outras altas personalidades do govêrno ianque. Problemas de grande relevancia, inclusive a nova ofensiva de paz empreendida pela União Soviética, constituiram temas das conversações germano-americanas. O secretario de Estado, John Foster Dulles, compareceu ao desembarque do chanceler alemão e sua filha, e deu-lhes as boas vindas em nome do govêrno e do povo dos EE. UU. (Foto INP—DC)

Novo Aparelho Atômico Secreto Experimentado

Desconhecido Totalmente Qualquer Detalhe Sôbre o Tipo do Invento Que Explodiu em Yucca Flat, na Madrugada de Ontem

NEVADA, 11 (INS) — Realizou-se mais uma explosão de um engenho atômico nos terrenos de prova de Nevada. O resplendor iluminou os céus sôbre a zona atomizada de Yucca Flat. O novo engenho que explodiu continua sendo um mistério nada tendo as autoridades explicado.

EXPERIENCIA COM O CANHÃO ATOMICO

Esta foi a quinta explosão atómica da série de provas de 1953.

A 15 de maio será feita, pela primeira vez na história, uma experiência com o canhão atómico.

Uma coluna só mas sem o tradicional cogumelo movia-se para cima depois da explosão.

DETONADO DO ALTO DE UMA TORRE

LAS VEGAS, 11 (U. P.) — O diretor interino das experiências atômicas, Reuben E. Cole, publicou o seguinte comunicado sôbre a explosão atômica da manhã de hoje:

"Um engenho atômico foi detonado no alto de uma tôrre de cem pés em Yucca Flat, no periodo da madrugada de hoje que precedeu ao amanhecer. O relatório preliminar do diretor científico interino indica que foram obtidos os dados desejados na experiência. O departamento da defesa autorizou a informação de que não participaram da prova nem observadores nem forças militares, e que tomaram parte cerca de vinte aviões.

VIOLÊNCIA MAIS REDUZIDA

YUCCA FLAT, 11 (A. F. P.) — A explosão atômica desencadeada esta manhã no campo de experiencias de Yucca Flat não se afigurou aos observadores tão violenta quando a maior parte das precedentes, na atual série de primavera de 1953.

O choque da explosão foi sentido em Las Vegas sete minutos após a deflagração.

Por outro lado os observadores notaram que não apareceu no ceu logo depois da explosão a habitual nuvem em forma de cogumelo.

SEGUNDA EXPLOSAO DA SEMANA

LAS VEGAS (Nevada, EE. UU.), — 11 (United Press) — A segunda explosão atômica no espaço de uma semana, ocorreu hoje às 4,45 da madrugada no campo de provas local. Aquela hora, os cientistas do govêrno fizeram explodir um engenho atômico de extraordinaria violência.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debênrures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy

Eleição realizada em 10-4-1953

PARA PRESIDENTE — Osmar de Macedo Fagundes
PARA VICE-PRESIDENTE — José Salvador Dutra
PARA 1.º TEZOUREIRO — Luciano Machado Leonardo
PARA 2.º TEZOUREIRO — Manoel da Silva
PARA 1.º SECRETÁRIO — Nelson Monteiro
PARA 2.º SECRETÁRIO — Robson José da Cruz

COMISSÃO FISCAL

Mário Francisco Fernandes
Mário da Costa Carvalho
Manoel Antônio de Azevedo Costa

COMISSÃO DE BENEFICÊNCIA

Francisco Vicente Medeiros
Levy Lopes Oliveira
José Ribeiro

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

Francisco Gomes
Cauby Aguiar Figueiredo
Miguel Fernandes

Em Santa Catarina: Cr$ 50 Milhões em Madeira, Aguardando Embarque

Congresso de Madeireiros Para Exame Dos Problemas de Produção e Exportação — Os Diversos Aproveitamentos do Pinho

Em virtude da desorganização do comércio madeireiro, conforme acentuamos em reportagem anterior, há um ano e meio, sòmente em Santa Catarina há um volume de Cr$ 50.000.000,00 de madeira aguardando exportação, e que, por encontrar-se parada, poderá deteriorar-se.

Até esta data nada se fêz em favor da introdução do pinho nacional nos mercados dos Estados Unidos e Inglaterra, restringindo-se tôda a exportação à Argentina. Por exemplo, tôda a produção da região do Chapecó é escoada para aquele país, por via fluvial, por fôrça da facilidade que tal transporte possibilita. Assim, descuramos de outros mercados, cujas possibilidades poderiam ser amplas e promissoras.

CONGRESSO FLORESTAL EM MAIO

Os madeireiros do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a fim de analisar as precárias condições do nosso comércio madeireiro, bem assim, o problema do reflorestamento, pretendem realizar um Congresso Florestal no próximo mês de maio.

JA' IMPORTAMOS MADEIRA ATE' DA RUSSIA

Não vem de hoje a desordem no dominio florestal, em nosso país. Tudo se faz tumultuariamente, sem nenhum plano preconcebido. Em 1903, até da Russia importamos madeira, segundo revelou o deputado Jorge de Lacerda, no C. N. E.

136 APROVEITAMENTOS DO PINHO

O sr. Noronha Filho, no decorrer de sua conferência no Conselho Nacional de Economia, anunciou que, com relação ao aproveitamento do pinho brasileiro, houve o caso de se enviar para a Alemanha uma arvore completa, para efeito de exame.

Afirmou que foram enumerados 138 aproveitamentos, sendo mencionada, por ultimo, a utilização das tabuas destinadas à construção civil.

Disse mais, que na industria de distilação há mais de 80 produtos que podem ser extraidos, e, na aplicação dos residuos com aglutinantes, há 20 novos processos, todos eles visando o aproveitamento integral da madeira. Revelou o sr. Noronha Filho que há duas grandes divisões.

RELAÇAO DOS SUBPRODUTOS

Via madeira — disse — podem ser obtidos os seguintes subprodutos: gás de lenha, terembentina egina, alcatrão de madeira, acido pirolinhoso bruto, carvão de lenha, lixivia sulfidrica, carvão sulfidrico, alcool, pasta mecanica, oleo leve, óleo pesado, óleo de creosoto, creosoto, metanol, acido pirol, acetado de calcio, acetona, acico acético, cloroformio, iodoformio, indigo, essencia de inoña, borracha artificial, eter essenciais de frutas, essencias de perfumes, medicamentos, dissolventes, tintas, celofane e sulfato e carbono. Via celulose obtem-se: Viscosa, acetilar, sintéticos de celulose, nitro-celulose, ácido oxalico, anidrido acetico, fitas celon, massa artificial, seda de acetato, explosivo, celuloide, vernizes, sal de potessa, seda de cobre etc., etc.

A RIQUEZA DOS AGLUTINANTES PLASTICOS

O deputado Daniel Faraco ajuntou, a essa altura, que as galhadas, as cantoneiras, etc., se perdem, quando podiam ser aproveitadas. Só o aproveitamento dos residuos dos aglutinantes plásticos representa uma riqueza. Tudo, porém, se perde, e nem se queima.

A FOGUEIRA DA LAMBER

O deputado Wanderley endossando as afirmações de seu colega, lembrou que a Lamber tinha permanentemente, uma fogueira queimando pedaços de madeira.

C sr. Noronha Filho, encerrando, afirmou que em seu Municipio, no Rio Grande do Sul, há uma fundição que somente trabalha à base de carvão de pinho que, devidamente distilado, produz tantas calorias cuanto o coque.

Tentam a Greve...

(Conclusão da 1.ª Pág.)

dor para fugir aos caminhos normais das reivindicações de classe. Não se sabe, no entanto, até onde poderão conduzir os acontecimentos, uma vez congregados os seus dirigidos sob a bandeira de uma campanha de salários e manobrados nas assembléias por uma equipe bem treinada de agitadores. Daí as apreensões sugeridas.

NAO TRATOU DE GREVE

N. da R. — Esteve em visita ao DIARIO CARIOCA o sr. Joel Mollica Lemos, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Urbanas do Leste e Sul do Brasil, que, a pedido do sr. João de Morais Chaves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá, veio esclarecer que o mesmo sr. Morais Chaves não tratou, em sua recente estada nesta Capital, da articulação de uma greve. Veio, sim, tratar da reivindicação conjunta de salários. Esse pedido resulta de havermos publicado ontem uma noticia da qual se poderia depreender que já se tratava abertamente do movimento grevista. Feita a reivindicação, temos a acrescentar que o noticiário acima, vindo de São Paulo, dá a verdadeira medida das causas que tornam especialmente destacavel, nesta oportunidade, a reivindicação dos trabalhadores em empresas de serviços públicos.

A Cofap Não...

(Conclusão da 12ª Pág.)

gentina e lhe deram sumiço, a banha americana deverá ser entregue às cooperativas e outros órgãos mais fáceis de fiscalizar. Passo acertado, por sinal, pois se o govêrno compra mercadorias para atender a um estado de emergência, não há como justificar-se que as entregue ao comércio chamado regular, cuja eficiência já proporcionou uma decepção e que não pode ser devidamente fiscalizado. Além disso, não sendo função da COFAP concorrer com o comércio mas, suprir o mercado nos periodos de escassez, é de esperar-se que seus negócios se restrijam às intervenções de emergência. O govêrno parece afinal convencido de que comprar, para assegurar lucros a revendedores escolhidos, como pretendia o Sindicato dos Atacadistas, seria uma edificante forma de concorrência estatal.

India Revolucionou...

(Conclusão da 12.ª Pág.)

— Alguém como tu (Dick Farney) — Continental.

GARSON: 1 — India (Cascatinha & Inhana) — Todamerica; 2 — Nem eu (Angela Maria) — RCA Victor; 3 — Alguém como tu (Dick Farney) — Continental; 4 — Cuco (Pascoal Mellino) — Copacabana.

A MELODIA: 1 — India (Cascatinha & Inhana) — Todamerica; 2 — Mulher rendeira (Trio Marabá) — Copacabana; 3 — Cuco (Pascoal Mellilo) — Copacabana; 4 — Aventureira (Francisco Carlos) — RCA Victor; 5 — Nem eu (Angela Maria e Dorival Caymi) — Victor e Odeon.

Nas 3 casas CARLOS GOMES: 1 — India (Cascatinha & Inhana) — Todamerica; 2 — De Cigarro em Cigarro (Nora Ney) — Continental; 3 — Cuco (Pascoal Mellilo) — Copacabana; 4 — Nem eu (Angela Maria e Dorival Caymi) — Victor e Odeon.

EM BELO HORIZONTE
recentemente inaugurado
normandy hotel
LUXO E CONFORTO
RESERVAS - FONE 4-0340 END.TEL NORMOTEL
RUA TAMOIOS 212 - ESQ. AV AFONSO PENA
B. HORIZONTE

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 —
12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAES
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas
23-1909

PERFUMARIA - OCASIÃO
Vende-se fábrica de perfumarias, com produtos patenteados e grande facilidade de pagamento. Bons stocks e instalações com grandes possibilidades de negócios com os Estados Unidos. Cartas para esta redação sob n.º 12.708.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar
Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

BANCO DA AMÉRICA S.A. S. PAULO
O BANCO DA AMÉRICA
Soc. Anon. tem o prazer de participar a inauguração, no dia 15 de abril, da sua
AGÊNCIA METROPOLITANA N.º 1
à Rua da Alfândega, 69 - Tel. 23-0332

Com o Empréstimo, Novos Escândalos

Deputado Telegrafa ao Embaixador Dos EE. UU. Pedindo Sua Interferência Para Evitar o Empréstimo ao Estado do Rio

O deputado Simão Mansur telegrafou ao embaixador dos Estados Unidos, no Brasil, solicitando sua interferência para ser sustada a concessão do empréstimo de 3 milhões de dólares que o govêrno do Estado do Rio pretende conseguir, e que se destinaria à construção de estradas no território fluminense.

Alega o deputado Mansur, no telegrama que dirigiu ao embaixador Herschell Johnson, que os escândalos que estão ocorrendo no Estado do Rio no que diz respeito às concorrências para construção de rodovias, não recomendam a concessão do referido empréstimo.

Diz ainda o representante ademarista, que seu objetivo é restaurar a moralidade administrativa no Estado do Rio, comprometida com as graves irregularidades praticadas pelo atual governador.

Novas Normas Para as Concorrências Públicas

O diretor-geral do Departamento Federal de Compras, comunica às firmas inscritas no Registro de Fornecedores do Govêrno que:

I — nas coletas de preços, concorrências administrativas e concorrências públicas, não serão consideradas as propostas que não contenham prazo certo para a entrega do material oferecido, bem como as que contenham prazo de entrega a partir da obtenção da licença de importação.

NÃO HAVERA' PRORROGAÇÃO

II — Os pedidos de prorrogação para entrega de material só serão considerados quando acompanhados de comprovantes que os prejudiquem e que permita mao D.F.C. julgá-los, através de fiscalização da Divisão de Reprodução e Expedição (DRE), no país, e do Escritório do D.F.C., em Nova York, no exterior;

III — Para o material proposto para entrega imediata não haverá prorrogação de prazo de entrega;

IV — A falta de entrega do material no prazo fixado no empenho respectivo importará nas penalidades previstas no art. 34 do Decreto n.º 5.873, de 26 de junho de 1940 ou sejam: multa, suspensão e declaração de inidoneidade;

TERA' QUE SUBSTITUIR

V — A entrega de material em desacôrdo com a especificação dos editais e empenhos obriga o fornecedor a substituí-lo no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data da notificação expedida pela DRE, incorrendo nas penalidades acima citadas os fornecedores que deixarem de fazê-lo;

VI — A inscrição de empenhos na relação de "RESTOS A PAGAR" só será atendida mediante a satisfação das exigências previstas no art. 43 e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 2.206, de 20 de maio de 1940.

Cinco Dias Para O Fechamento do Câmbio

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu fixar o prazo de cinco dias, contados da data da emissão da licença, para os importadores fecharem, com os Bancos autorizados, o câmbio necessário à cobertura das licenças que forem concedidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para importação através do mercado de taxa livre.

Esgotado esse prazo, sem que tenha sido fechado o câmbio pelos importadores, perderão o direito à concessão obtida, a qual será considerada caduca, automaticamente.

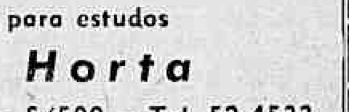
D. DARCY VARGAS FOI HOMENAGEADA

Em reconhecimento pelos esforços que desenvolveu à frente da campanha de obtenção de recursos para auxílio aos flagelados, D. Darcy Vargas, que acaba de ser reeleita para a presidência da Legião Brasileira de Assistência, recebeu carinhosa homenagem do Conselho Deliberativo daquela instituição.

Em nome do Conselho, discursou o sr. Ataulfo de Paiva, ressaltando a personalidade da ilustre dama e sua colaboração às instituições de beneficência que preside. Lembrou o conselheiro várias iniciativas de D. Darcy Vargas em favor das classes menos favorecidas e sua atuação na L.B.A. por ocasião do ultimo conflito mundial.

Com palavras simples, D. Darcy Vargas demonstrou sua gratidão pela iniciativa dos membros do Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência.

DOENCAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas furunculoses.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 75 Tel. 32-3265

LEBLON, IPANEMA, COPACABANA, BOTAFOGO E FLAMENGO
APARTAMENTOS DE LUXO
Incorporação, Construção e Pronta Entrega
Vendo nos melhores Edifícios, mandando em sua casa a planta para estudos

Cassio Horta
AV. RIO BRANCO, 117 -- S/509 -- Tel. 52-4533

A Cexim Contribui Para o Aumento do Custo da Vida

Criticado o Órgão Controlador do Comércio Exterior do País Pela Associação Comercial de São Paulo — Críticas Também à Política do Ministro da Fazenda

S. PAULO, 11 (Asapress) — Falando na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Emilio Lang Júnior, ressaltou a necessidade de que as autoridades federais venham a imprimir unidade de diretrizes à política de importação, pois, apesar de achar-se proibida a importação de grande número de mercadorias, é comum encontrar-se nos jornais, notícias de concessão de licença pela CEXIM a artigos cuja compra no exterior está vedada. Disse que tal situação, a criar suspeita de que existem favoritismos, prejudica o comércio, em cujo seio estabelece confusão, e contribui para a alta do custo de vida.

NECESSIDADE DE MEDIDAS UNIFORMES

Precisa o govêrno — frisou S. S. — tomar medidas uniformes, sem o que o país não poderá restabelecer a normalidade do seu comércio exterior.

Trazendo a debate sugestão do sr. José Costa Boucinhas o sr. Emilio Lang Jr. indicou a possibilidade de adotar o govêrno uma orientação diversa da que se encontra em vigor, e segundo a qual seria estudada uma lista de produtos cuja importação se faria numa taxa especial desde que, evidentemente o interessado disponha de divisas suficientes para realizar a operação.

Finalizando suas declarações o sr. Emilio Lang Jr. propôs que o Instituto de Economia Gastão Vidigal estude o assunto podendo elaborar um trabalho que será levado a apreciação das autoridades.

CRITICAS AO MINISTRO LAFER

S. PAULO, 11 (Asapress) — Na última reunião da Associação Comercial do Estado de São Paulo, o sr. Francinsco Garcia Bastos voltou a criticar a orientação adotada pelo ministro da Fazenda na proposta de constituição da política de importações. Ponderou S. S. mais uma vez a necessidade de a Associação Comercial de São Paulo ser representada nessas comissões uma vez que a designação de delegados regionais poderá servir melhor aos interesses das respectivas zonas. Sôbre o assunto ,o sr. José da Costa Boucinhas, embora manifestando a sua descrença na eficiência de novas comissões, apoiou o ponto de vista sustentado pelo sr. Francisco Garcia Bastos. Ainda sôbre o mesmo assunto, se pronunciou o sr. Eduardo Saigh.

TAXA CAMBIAL

O sr. Joaquim de Campos Sales, propôs que a Associação volte a pleitear a concessão de garantia de taxa cambial aos importadores. Ponderou S. S. que o assunto é de extrema gravidade, pois os importadores estão apreensivos com a situação. Se com referência aos EE. UU. o empréstimo de 300 milhões de dolares virá atenuar as preocupações — lembrou — o mesmo não se verifica em relação aos atrasados europeus, cuja situação se agrava. Deliberou-se que a comissão irá ao Rio de Janeiro, a fim de entender-se diretamente com o presidente da República sôbre o assunto.

O Único Candidato Até Agora: Magalhães Pinto

POLITICA ESTADUAL

Falando ontem à reportagem, o deputado Monteiro de Castro declarou que até o momento só há um candidato declarado à presidência da UDN de Minas Gerais: o sr. Magalhães Pinto.

O parlamentar udenista deixou transparecer no entanto, que não constituirá surpresa o aparecimento de outro candidato para disputar o posto na convenção estadual marcada para o próximo dia 18.

AINDA O CASO JOSE' PRESIDIO

SALVADOR, 11 (Asapress) — Reuniu-se novamente a Comissão de Reestruturação do P. T. B.. Presidindo os trabalhos o deputado Reinaldo Sales declarou que as expressões máximas do trabalhismo baiano estavam ali reunidas para reafirmar seu protesto contra a indignidade de que fôra vítima o deputado Joel Presídio e para exigir da direção nacional do partido a expulsão, das hostes partidárias, dos responsáveis pelos vergonhosos acontecimentos que enxovalharam a dignidade da família trabalhista baiana.

REJEITOU O CARGO DE PREFEITO

VITORIA, 11 (Asapress) — Convidado pelo governador para assumir o cargo de prefeito desta capital, o escritor Adelfo Poli Monjardim recusou a oferta explicando que o fazia por uma questão de obediência de vez que pertence ao PTB e seu partido está de relações rompidas com o govêrno do Estado.

O NOVO LIDER DO PSP NA ASSEMBLEIA PAULISTA

S. PAULO, 11 (Asapress) — Em reunião ontem realizada no diretório regional do PSP a bancada pessepista escolheu para seu novo líder no Palácio Nove de Julho o deputado Martinho Di Ciero e para vice-líder o deputado José Miraglia.

AMANHA O ENCONTRO GETULIO-GARCEZ EM PETRÓPOLIS

S. PAULO, 11 (Asapress) — Ao que se adianta, a viagem do governador Nogueira Garcez a Petrópolis dar-se-á amanhã, adianta-se, a propósito, que o governador deixará esta capital pela manhã, de automóvel, rumando para aquela cidade serrana, onde vai se avistar com o presidente da República.

PERDEU O MANDATO O SR PORFIRIO DA PAZ

S. PAULO, 11 (Asapress) — A Assembléia Estadual negou o pedido de licença feito pelo deputado Porfírio da Paz recem-eleito para a vice-prefeitura local, e que perde assim seu mandato. Foi convocado para substituí-lo o primeiro suplente da bancada do PTB, sr. Gilberto Chaves.

NOMEADO SUB-PREFEITO DE SANTO AMARO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Por ato de ontem o sr. Jânio Quadros, foi nomeado sub-prefeito de Santo Amaro o vereador Fernando Scalamandré Júnior, que abandonou recentemente a liderança do PTB, por discordar do acordo que apoiou a candidatura do prof. Francisco Cardoso, se colocando ao lado da "dobradinha popular", vencedora do pleito municipal de S. Paulo.

Constituídas as Comissões da CEPAL

A CEPAL realizou, ontem, em Quitandinha, sua terceira reunião, na qual foram constituídas todas as comissões técnicas que debaterão os problemas econômicos dos países latino-americanos.

Estão assim constituídas as comissões técnicas: Comissão I — Tendências Recentes e Perspectivas da Economia, Presidente, sr. Ovidio Santos Ventura, da representação da Argentina; relator, sr. Antonio Chagas, delegado da Venezuela. Comissão II — Desenvolvimento Econômico e Ajuda Técnica, presidente, sr. Antonio Martinez Baen, delegado do México; relator, sr. A. Thomaz, representante do Paraná. Comissão III — Energia Elétrica e Industrias Fundamentais, presidente sr. Alberto Sepulveda, delegado do Chile; relator, sr. Luiz Augusto Cantarero, representante de Nicaragua. Comissão IV — Assuntos Agrícolas, presidente, Don Ricardo Crespo Ordenes, delegado do Equador; relator, sr. Rafael Blower, representante da República Dominicana. Comissão V — Problema Comercial, presidente, sr. Augusto Urbieta Freitas, delegado do Paraguai; relator, sr. Abelardo Villasboas, da representação do Brasil. Comissão VI — Cooperação com o Conselho Social e Econômico Interamericano das Nações Unidas, presidente, sr. Manuel Noriega, delegado da Guatemala; relator, deputado Lionel de Tinguy du Pouet, observador credenciado pela França.

Impossível a Entrada de Filmes Ianques

S. PAULO, 11 (Asapress) — O sr. Roger Rosenvald supervisor da Divisão Sul da "Fox Filmes do Brasil S. A." em entrevista concedida à imprensa declarou que se encontra ameaçada de paralisação total a importação de filmes cinematográficos, especialmente os americanos, ante a determinação da CEXIM de colocar celuloide na lista dos produtos que serão importados no câmbio livre. Caso isso ocorra, o seu preço ascenderá a bases proibitivas, tornando praticamente impossivel a entrada de novos filmes no mercado.

ESTOQUES ESGOTADOS

Prosseguindo, revelou-nos o sr. Roger Rosenvald, que quase tôdas as emprêsas importadoras e distribuidoras de filmes encontram-se com seus estoques de filmes inéditos completamente esgotados. Por esse motivo o grande número de "reprises" que vêm sendo exibidas em nossos cinemas, deverá continuar por tempo indeterminado caso a presente situação não seja solucionada pelo govêrno da União.

A fim de procurar solver o impasse, encontra-se na Capital Federal uma comissão para entrar em entendimentos diretos com o govêrno da União. Pleiteia a referida comissão que a entrada de películas cinematograficas no país se faça através do câmbio oficial, e não do câmbio livre.

Segundo apuramos pelo andamento dos entendimentos que estão sendo levados a efeito na Capital Federal, entre os orgãos do govêrno e os importadores espera-se que a situação esteja resolvida até fins de abril.

11 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

OS Gaúchos

Se houver qualquer tentativa de golpe — disse o general Flores da Cunha — daqui (da Câmara) só sairei com os pés para a frente, isto é, morto. Essa é a nossa casa e o homem em sua casa é tão forte que para sair dela é preciso que pelo menos outros quatro homens o carreguem.

Houve a natural emoção em todo o Palácio Tiradentes. Da bancada gaúcha ,o sr. Adroaldo Costa, inflamado, secundou:

—Também nós.

O coronel Brochado, que provocara a explosão, também é gaúcho:

—Pode contar comigo, general. Só sairei daqui nas mesmas condições.

Os Gaúchos – II

O baiano Nestor Duarte, quando os ânimos serenaram comentou:

—Preferia continuar ouvindo a história do Brasil narrada com sotaque gaúcho a continuar a assisti-la feita por gaúchos.

Esquema Para Uma História do Golpe de 1937

O sr. Armando Falcão desenvolveu seu aparte ao coronel Brochado em 11 itens inscritos num pedaço de papel, a saber:

1—O golpe intimamente ligado à deposição de Flores.

2—Por que Flores foi convidado a trair o regime e se recusou (testemunhas: Lira, Coutinho, Lopo, Manuel Novais, Aguiar Moreira).

3—A nomeação de Dutra para ministro da Guerra.

4—As instruções no primeiro despacho.

5—A distribuição de armamento aos caudilhos Valdomiro Dutra e Paim.

6—Dutra discorda.

7—Chamado Nereu, que se recusa.

8—Flores renuncia.

9—As instruções de Getúlio ao coronel Vilanova acerca de Lima Cavalcanti.

10—Getúlio se confessa a Dutra (na saída da Escola Militar).

11—Sugestão de Dutra quando voltou da Itália. O Ato Adicional n. 9.

"Fantoches Envernizados no Govêrno de Getulio"

Orientado pelo sr. Jango Goulart, o diretório municipal do P. T. B. de Pôrto Alegre telegrafou ao sr. Getúlio Vargas concitando-o a "livrar seu govêrno de elementos que representam e espelham um liberalismo arcaico, substituindo-os por elementos de mentalidade trabalhista".

"FANTOCHES ENVERNIZADOS"

Aparentemente criticando o Presidente da República, o telegrama dos petebistas de Porto Alegre diz que o sr. Getulio Vargas não está governando com os elementos do PTB, por cuja legenda foi eleito.

E aconselha ao sr. Getulio Vargas:

"Afaste das posições os fantoches envernizados, elites insaciáveis de lucros, a tripudiar sôbre a miséria da maioria que produz honestamente e chame para os postos de responsabilidade patrícios dignos e capazes".

ELOGIO A JANGO

Na reunião em que se decidiu passar o telegrama referido, estabeleceu-se também o envio de uma outra mensagem, endereçada ao deputado Armando Falcão, contestando as acusações feitas pelo representantes cearense ao sr. Jango Goulart, "impoluto presidente nacional do nosso glorioso partido".

Acham os petebistas da capital gaúcha que o sr. Jango "é um dos maiores generais da batalha pelo reerguimento econômico moral e social do Brasil".

I Congresso Brasileiro de Previdência Social

Excepcional interêsse vem despertando em todos os centros operários a realização do I Congresso Brasileiro de Previdência Social, devido às teses que serão debatidas, quai sejam: Aposentadoria aos 35 anos de serviço; Assistência social completa aos associados e suas famílias; Casa própria para os associados e Pagamento de benefício a partir do primeiro dia de doença.

Outrossim, informam-nos da Comissão promotora que foi adiada a instalação do conclave para o dia 27 de maio, devido a vários fatores justificados pelas diversas delegações estaduais.

RETUMBANTE
VENDA DE ANIVERSÁRIO
em tôdas as casas
de a SEDA MODERNA
COMPRE AGORA
A PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA
Sedas! Linhos! Lãs!
ALGODÕES FINÍSSIMOS
CAMA E MESA
no mais completo e variado sortimento, que se excedem em verdadeiras maravilhas, oferecidas agora
A PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA
a Seda MODERNA
O maior centro de novidades em tecidos
LARGO DA CARIOCA, N. 5 — LARGO DA CARIOCA, N. 17
(LADO DO CONVENTO SANTO ANTONIO)
URUGUAIANA, N. 39 — GONÇALVES DIAS, Ns. 52 e 54
OUVIDOR, ESQUINA DO LARGO SÃO FRANCISCO
LUIZ DE CAMÕES, N. 44 — ESQUINA DE AVENIDA PASSOS
ESTRADA MARECHAL RANGEL, Ns. 23 e 25 (MADUREIRA)



Compre o seu apartamento
A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO
PELO MENOR PREÇO DO RIO
Cr$ 5.288,00 o m² de Área Útil
no EDIFÍCIO MAIPÚ
EM CONSTRUÇÃO
na Rua Santana, ao lado da Av Pres. Vargas
APARTAMENTOS DE:
Quarto – Sala, Banheiro, Kitchnete e um grande terraço
1 Quarto e sala independentes, cozinha e banheiro.
2 Quartos, Sala, Cozinha, Banheiro, Terraço de serviço com tanque e W. C. de empregada.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 180.000,00
★
TODOS DE FRENTE, MAGNÍFICAS SALAS PARA GABINETES, CONSULTÓRIOS, ETC., LOJAS, SOBRELOJAS E SALÕES
Escritura imediata de posse da quota do terreno — Contrato de construção irrevogável, não permitindo aumento de preço. — NAO EXIGIMOS PROMISSÓRIAS OU DUPLICATAS como pagamentos adiantados — Todos os pagamentos são feitos em Banco e o comprador terá na própria obra que vai sendo executada garantia plena das prestações que paga.
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLEA, 104 - 4º ANDAR

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1953 — N.º 7.597

A Nossa Opinião

Como Dutra Fulminou o "Golpe"

QUANDO certos "amigos da onça" propuseram a prorrogação do mandato do Presidente Dutra, sob o fundamento de que os constituintes diminuiram de um ano sua permanência no poder, o eminente brasileiro fulminou o plano capcioso. Disse que havia concordado com o inciso constitucional referente ao assunto e transmitiria o Govêrno no dia 31 de janeiro de 1951 ao candidato que fôsse eleito pelo povo e proclamado pela Justiça.

Falou claro e firme, matando no nascedouro a manobra política. E cumpriu a palavra.

Há dois anos que se alude a golpes, visando à continuação no Catete do atual Presidente. Os donos da situação acolhem a idéia com simpatia. A nação se intranquiliza. No entanto, o Chefe do Estado não quis ainda extirpar êsse foco de agitação. O seu silêncio é interpretado de muitos modos. Mas o povo desconfia, porque quem cala consente.

O que todos desejam é realmente o 31 de janeiro de 1956. Nem 10 de novembro, nem 29 de outubro. Entretanto, a palavra que se precisa ouvir sôbre a questão não é a do sr. Brochado da Rocha. E' a do Presidente Getúlio Vargas, tal como fêz o seu antecessor, em termos categóricos e definitivos, seguida de atos inequivocos que eliminem quaisquer veleidades golpistas.

Ditadura e Corrupção

DOIS exemplos recentes, o do processo dos médicos judeus na U.R.S.S. e o do suicidio do cunhado do ditador Perón, vêm demonstrar, com a maior evidência, o que representam de mau, para o decôro politico e social, as ditaduras.

Em ambos os casos, nem mesmo foram necessárias revoluções de reação contra os atos desmoralizantes para os detentores do poder, a fim de que fossem a furo as bandalheiras praticadas por elementos pertencentes e diretamente ligados aos respectivos governos. A morte de Stalin, de um lado, a morte de Eva Perón, do outro, foram o bastante para determinar pequenas mudanças de rumo, suficientes, no entanto, para desmascarar aqueles que, se aproveitavam do regime de sufocação das liberdades, praticando atos de arbitrio e se enriquecendo em negociatas.

Na Argentina, o fenômeno verificado é o da corrupção, conforme o declarou Perón em discurso anunciando a abertura de inquérito para apurar a responsabilidade de altos funcionários do Estado.

Não deviam, contudo, irritar-se os ditadores com êsses atos desonestos dos seus comensais. Isso é, tipicamente, um fenômeno da ditadura. Esta significa, sobretudo, a irresponsabilidade, o subôrno, a corrupção.

Sufocados os meios de contrôle dos órgãos de govêrno, todos êsses males aparecem e se desenvolvem com rapidez e eficiência extraordinárias.

Nas democracias, quando, pela desorganização administrativa, pela má qualidade dos escolhidos para os postos de direção, os desonestos encontram clima para intentar negociatas e os inescrupulosos para usar o poder em beneficio de seus interesses pessoais, restam, sempre, os caminhos da crítica, seja pela atuação dos outros Poderes do Estado, seja pelas denúncias dos órgãos da imprensa, seja pelas manifestações através de outras tribunas livres.

Portanto, num regime de liberdade, só um Govêrno de evidente má-fé e com intenção de comprometer as instituições juridicas, o que vale dizer, só um Govêrno cujo responsável pela ordem administrativa seja um ditador em potencial, deixará de agir com oportunidade, afastando os desonestos, a fim de conservar a indispensável dignidade dos órgãos da administração pública. E êsse comportamento não poderá ser apontado como uma consequência do sistema politico democrático, sendo antes o resultado da inadaptação dos governantes ao regime, ai, quando muito, um defeito temporário da escôlha popular.

Sabotam a Justiça do Trabalho

A TESE do deputado Brochado da Rocha, atribuindo à Justiça do Trabalho competência exclusiva para resolver as greves, não encontra apoio na lei e na tradição do país.

De fato, cabe ao Ministério do Trabalho evitar os conflitos, conciliando os interêsses das classes. Na esfera administrativa é que se processa o entendimento, objetivando a harmonia social e o desenvolvimento da produção. Só depois de esgotados todos os esforços nesse sentido, não sendo possivel acôrdo entre patrões e empregados, é que os sindicatos suscitam os dissidios coletivos junto aos Tribunais, abrindo-se nova fase à conciliação e, esta não se realizando, efetiva-se o julgamento.

Mesmo na instância judiciária, o Executivo ainda faz sentir o seu pensamento através da Procuradoria. E, supletivamente, sempre aconselha e colabora, dentro do propósito de prómover a paz social e a prosperidade.

Mas, que tem acontecido? O Govêrno faz de público campanha demagógica de desmoralização da Justiça do Trabalho. Estimula o desrespeito às suas decisões. Critica-a injustamente em discursos oficiais, como aconteceu na oração presidencial proferida em Santos e em entrevistas concedidas à imprensa pelo Ministro do Trabalho.

Assim, o Executivo deixa de cooperar para o êxito do esfôrço do Judiciário, que tem sido sabotado de forma incompreensivel. Essa é a verdade, que o sr. Brochado da Rocha não proclamou. Agindo nesse ambiente de perfidia e má-fé, a Justiça do Trabalho não pode cumprir sua missão.

Bases do Progresso

UM exemplo de objetividade foi a exposição que abriu as sessões plenárias do Congresso da CEPAL, feita pelo secretário executivo dessa organização, sr. Raul Prebitsch, com o pleno e manifesto apoio do chefe da delegação brasileira, sr. Euvaldo Lodi.

As idéias centrais do relatório Prebitsch vêm dar relêvo continental à pregação a que o presidente da Confederação Nacional das Indústrias tem se dedicado, no sentido de transformar a mentalidade brasileira, presa a concepções acadêmicas e ultrapassadas, às quais está sendo imolado o desenvolvimento econômico do Brasil. O que disse o sr. Prebitsch, caracterizando o fenômeno da economia da América Latina, é precisamente a ampliação, no âmbito continental, da tese da qual o sr. Euvaldo Lodi, à frente de uma equipe que se esforça para dar à economia do país um sentido de economia de produção, fêz o ponto fundamental da sua ação como líder de nossa indústria.

Sòmente aos homens que, por vício de formação ou por interêsse na especulação financeira, acreditam no progresso espontâneo da vida econômica, escapará a necessidade de incentivar o ritmo de produção mediante o aperfeiçoamento técnico da exploração agrícola e o estímulo direto sôbre o surto industrial e de subordinar a balança de compras no exterior ao ritmo de crescimento da produção nacional.

A capacidade aquisitiva de um povo, seu nível de vida, está em relação direta ao que êle é capaz de produzir e sòmente com um incentivo das fontes de criação é que uma nação poderá obter os recursos suficientes para suportar a aquisição no mercado externo de bens e mercadorias de que careça.

Os simples acordos comerciais, de pagamento, as puras especulações financeiras, os jogos de bolsa baseados numa economia espontânea poderão no máximo criar aparências, condições artificiais de progresso, que cedo ruirão sob o impacto da realidade.

Isso não importa em qualquer restrição à necessidade que todos os paises experimentam, notadamente as áreas subdesenvolvidas, como é o caso da América Latina, de capitais estrangeiros. Todos necessitamos e devemos captar a cooperação do dinheiro dos paises ricos, mas para aplicá-lo na melhoria dos meios técnicos de produção nacional, que essa sim é que dará a base da riqueza do povo, é que permitirá ao país prosperar e resolver os problemas de abastecimento e de enriquecimento nacional.

O secretário executivo da CEPAL, com sua exposição tão lógica e tão contundente, veio trazer uma contribuição de importância à luta que a indústria nacional, que tem seu líder consciente e seguro na pessoa do sr. Euvaldo Lodi, vem travando dentro do país para revolucionar a nossa mentalidade e promover as verdadeiras bases do progresso nacional.

SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Jean Lagrange

A FIXAÇÃO dos novos preços a varejo dos produtos alimenticios de utilização corrente, a morte brutal de Juan Duarte, as graves palavras, pronunciadas pelo Presidente, na quarta-feira, contra a campanha de calúnias, sua decisão de abrir um inquérito geral sôbre a integridade de todos os servidores do Estado, os rumores e os boatos que circulam nesta capital são os elementos que caracterizam a situação vigente na Argentina.

A situação já se reveste de um duplo caráter: econômico e politico. A fixação dos preços máximos aos consumidores de produtos alimenticios tende a lutar contra a especulação, contra o mercado negro, e a restabelecer, progressivamente, o equilibrio preço-salário, rompido por constantes altas, pela penúria da carne de boi, base da alimentação da população argentina, pelas especulações que criaram evidentes descontentamentos no seio das classes laboriosas.

Os preços fixados na sexta-feira e que o govêrno pretende fazer respeitar por todos os meios (mesmo com o emprêgo da fôrça, afirmou o Presidente Perón) são estabelecidos a partir dos preços ditos "reais", isto é, dos praticados no mercado paralelo.

Se êsses preços não são tão baixos como os que foram estabelecidos em março de 1952 constituem, certamente, uma sensivel melhora.

A atenção da opinião pública é, naturalmente, atraida, sobretudo, por êsse aspecto das coisas que, como declarou o próprio Presidente Perón, ocultam-se atrás de problemas politicos graves. Denunciando os que, por sua campanha, provocaram o desequilibrio econômico, o Presidente Perón não se dirigiu apenas aos adversários politicos. Suas palavras eram dirigidas, também, aos membros de outros setores da população, mais próximos do regime. Visivelmente emocionado pelos boatos sôbre a honestidade dos funcionários, pelas campanhas contra os membros da administração, Perón teve que expor pùblicamente sua "amargura" e colocar cada um em face a suas responsabilidades. (AFP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Contra a Desunião

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Não chegaram ainda os próceres udenistas a uma solução de harmonia para o caso da sucessão do sr. Odilon Braga. Apesar das possibilidades que se oferecem para o entendimento geral, com a atitude compreensiva, desprendida e de grande elevação moral do sr. Gabriel Passos, propenso a tomar, êle próprio, a iniciativa do lançamento de uma candidatura de conciliação, em beneficio da unidade do partido, a sugestão, ao que parece, não encontrou a aceitação unânime e imediata que era de esperar. Uma incompreensivel resistência à conciliação manifesta-se ainda, de parte dos menos refletidos, que se batem, a todo pano, pela dissenção interna e pela desunião.

CONCILIAÇÃO HONROSA E NECESSÁRIA

Que haverá com êsses recalcitrantes ou renitentes? Ainda não terão refletido, por certo, que o seu partido que tem a "união" no próprio nome, a si mesmo se negaria pelo espetáculo do desentendimento, que seria um principio de desagregação. Ora, acima dos interesses e compromissos pessoais, acima de melindres ou de quaisquer outros motivos de obstinação, é mais que evidente que os udenistas terão de colocar os interêsses do seu partido, que se confundem, nesta hora — como o de todos os partidos independentes — com o interêsse nacional.

Os udenistas desavindos por meras ambições de comando interno, eis um espetáculo que ninguém melhor do que o sr. Getúlio Vargas e seu estado-maior saberia apreciar e agradecer. A situação é das tais que agradam sobremaneira ao adversário. E parece que não é preciso dizer mais nada.

Fazendo estas considerações, estamos na convicção de que a intransigência de alguns em relação a uma fórmula de conciliação honrosa, como por exemplo, a candidatura do sr. Artur Santos, resulta, realmente de uma inadvertência e não do propósito deliberado de cindir o partido. A U. D. N. tem sabido, até agora, resolver airosamente suas querelas internas. Neste caso, vencida a maior dificuldade, graças à nobre e desinteressada atitude do sr. Gabriel Passos, que bem compreendeu a necessidade de conservar a coesão partidária, não é admissivel que outros, mais gabrielistas do que o próprio sr. Gabriel, insistam num propósito que, afinal, redundaria na inutilização do próprio gesto do seu candidato, tão digno do aplauso geral.

Se há momento em que a U. D. N., bem como os demais partidos de oposição, careçam de unidade de vistas e movimentos, é êste, caracterizado pela intranquilidade que o Govêrno vai instilando, gôta a gôta, na opinião nacional e que sugere a conveniência — mais do que isso, o dever patriótico — de uma frente única democrática para a resistência a uma eventual tentativa de golpear o regime, tentativa de que se sucedem indicios alarmantes.

UNIAO, IMPERATIVO DO MOMENTO

Que os inadaptados ao regime procedam por sucessivos avanços e recuos, não é bastante para justificar a displicência e desatenção dos que vêem na preservação da ordem constitucional um problema de vida ou de morte para o país, exausto como está, após dois anos de recidiva getuliana, moderada e contida exatamente pelas defesas constitucionais.

O sr. Getúlio Vargas começa a dizer que, com a Constituição de 46, o país é ingovernável. E, quando êle fala essa linguagem, desde 37, todos sabemos o que isso quer dizer. Não lhe serve a Constituição de 46, como não lhe servia a de 34, nem serviria outra qualquer, salvo as que, como a Polaca, lhe permitissem exercer, êle próprio, e em caráter permanente, o poder constituinte. Por outras palavras: Constituição, só mesmo uma que não seja impedimento para coisissima alguma. Das outras, "libertemos Getúlio", clamam os saudosistas do Estado Novo. E libertar o governante dos compromissos e deveres constitucionais significa simplesmente escravizar à sua vontade, exclusivamente, tôda a vida nacional.

Os partidos democráticos — e a U. D. N. é o mais numeroso dêles, à exceção do P. S. D., que não é de oposição e apenas conta com alguns núcleos fiéis ao regime — devem, pois, preparar-se para desempenhar um papel da maior importância, na preservação das instituições. Para isso, a primeira condição é que não cultivem desentendimentos e evitem, a todo custo, os dissidios internos que teriam por efeito principal o de enfraquecê-los. Esperamos, pois, que a consciência de suas responsabilidades unifique e recomponha as linhas udenistas, como exige a defesa da ordem politica.

Ciência ao Alcance de Todos

De Que Morrem os Cariocas?

E' sempre interessante folhear os relatórios sôbre as causas de morte de um grupo de individuos, pois daí surgem conclusões várias, referentes umas ao aumento da incidência de determinadas moléstias, outras relativas ao progresso da Medicina no combate às infecções e a outros tipos de enfermidade, tendo-se, ao fim, impressão bem formada quanto à eficiência dos Serviços de Saude Pública, de Assistência Médica e de Profilaxia. Comentaremos aqui os dados obtidos do Boletim Estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, número de abril-junho de 1951, recolhidos por G. Mortara e concernentes às causas de morte da população do Rio de Janeiro, no periodo de 1949, em comparação com a mortalidade durante o ano de 1941.

O número total de óbitos ocorridos em 1949 foi de 13.080, contra 17.972 em 1941, ambas as cifras tomadas em relação a 1.000 individuos. Entre os dois periodos, portanto, houve decréscimo da mortalidade: diferença de 4.892 por mil. Mortara analisa em seu relatório as causas de óbito segundo o sexo, obtendo os seguintes dados totais: em 1949, faleceram 14.354 homens por mil e 11,817 mulheres por mil; em 1941, as cifras correspondentes eram de 19,648 e 16,310. Pode-se notar, embora pequena, uma diferença entre a diminuição da mortalidade nos dois sexos, sendo o decréscimo mais acentuado nas mulheres.

Passando ao estudo descriminado das causas de óbito segundo os grupos adotados pelo Serviço de Fiscalização da Medicina, Mortara coligiu os seguintes resultados (sem separação dos sexos): Doenças infectuosas e parasitárias — 3,310 em 1949 e 5,562 em 1941; Doenças do aparêlho circulatório — 2,389 e 3,105, respectivamente; Doenças do aparêlho digestivo — 1.920 e 2,770; Doenças do aparelho respiratório (não tuberculosas) — 1,351 e 2,159; Câncer e outros tumores — 0,758 e 0,761; Doenças do aparêlho urinário e do aparêlho genital (não gravidicas, venéreas ou puerperais) — 0,899 e 0,749; Doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos — 0,625 e 0,712; Vicios de conformação congênitas e doenças peculiares ao primeiro ano de idade — 0,45, e 0,509; Doenças reumatismais, etc., Doenças do sangue, etc. Envenenamentos crônicos, etc. — 0,263 e 0,294; Doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal — 0,107 e 0,166; Doenças da pele, etc.. Doenças dos ossos e dos orgãos de locomoção — 0,035 e 0,161; Senilidade, velhice — 0,061 e 0,075; Mortes violentas ou acidentais — 0,788 e 0,748; Causas de óbito indeterminadas — 0,123 e 0,201.

A maior diferença de mortalidade foi verificada nos dados relativos às doenças infectuosas e parasitárias. Do 5.562 mortes por mil, em 1941, a cifra baixou para 3,310 por mil, em 1949, patenteando-se assim um decréscimo de 2,252 por mil. Tal se deve, indubitavelmente, ao emprêgo de substâncias poderosas contra os germes patogênicos e os parasitos. De fato, as infecções a [illegible]ias, conquanto ainda temiveis, não mais constituem os flagelos de antigamente.

Basta citar a febre tifoide, que dizimava os enfermos, ante a passividade angustiada dos clínicos, inermes frente ao bacilo de Eberth. Hoje, mudou-se inteiramente o quadro e a descoberta da cloromicetina e do cloroanfenicol muniu os médicos de armas eficazes, que baixam a temperatura do tifico em 24 horas, destroem os bacilos eberthianos em sua sede intestinal, esterilizam as fezes e, assim, debelam a infecção em poucos dias. O mesmo pode dizer-se das infecções por pneumococos, meningococos, estrepto e estafilococos, os quais têm suas atividades metabólicas paralisadas pelos antibióticos: penicilina à frente, mas também aureomicina, terramicina e outros. A penicilina merece, sem dúvida, os louros do triunfo no periodo estudado por Mortara, porquanto os trabalhos com os demais antibióticos era ainda incipiente, em tal época. A tuberculose, por seu lado, começou a ser eficientemente combatida, com o advento da estreptomicina e do ácido para-amino-salicilico, cujos resultados fizeram descer as cifras de mortalidade por tuberculose, sobretudo do aparelho respiratório (— 1.056 por mil habitantes). A par de novas drogas, incrementou-se, entre nós, o cadastro toráxico, que, na expressão de seu grande propugnador Manoel de Abreu, "deu ao diagnóstico a necessária precocidade e grande amplitude social". O papel desempenhado pela vacinação BCG ainda não foi devidamente avaliado, esperando-se, todavia, contribua de maneira acentuada para um decréscimo talvez mais nitido da mortalidade por tuberculose, principalmente nas crianças. Os resultados obtidos entre nós por Arlindo de Assis permitem tal previsão otimista.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Conclusão

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Nos 31 artigos antecedentes, procurei, através de uma linguagem serena, e valendo-me de dados objetivos, definir, em largos traços o panorama de dificuldades em que se debate o problema do pessoal na Prefeitura, sem duvida o mais complexo e dificil do país.

Claro que nem todos os aspectos puderam ser examinados, dada a natureza destas colunas e atentas às contingências que decorrem da carência de espaço. Entre outros assuntos reclamados pelos leitores não pude, por exemplo, abordar o referente à célebre reforma da Secretaria da Câmara de Vereadores, um dos mais escandalosos "panamás" administrativos de nossa história (800 servidores para 50 vereadores) alguns de cujos cúmplices e beneficiários ainda se sentem, por vezes, com credenciais e autoridade para criticar o procedimento e as atitudes de homens de bem.

Mas acredito que tenham sido suficientemente delineados os contornos principais da situação: gastos excessivos com pessoal, deixando margem pequena para as obras públicas essenciais, que se eternizam algumas e sequer podem ter início outras; regime tipicamente de privilégios, observando-se salários fabulosos numa massa de servidores onde apenas 10% consomem nada menos que aproximadamente um terço dos gastos totais de pessoal; repercussões sociais de tal estado de coisas, notadamente como fator de perturbação do mercado de trabalho (os cargos técnicos e burocráticos estão, de maneira geral, em nível bem superior ao do fixado para os cargos federais correspondentes); os milionários da função pública surgindo em número cada vez maior por fôrça de decisões judiciais, etc., etc..

Também se viu, em sucessivos artigos, que a responsabilidade pela formação e pelo agravamento do problema tem de ser examinada na órbita dos 3 Poderes, definida, inclusive, nos abusos do Executivo, nas orgias de favores do Legislativo e no espírito privativista do Judiciário.

Igualmente tentei esboçar as providências que podem, algumas, resolver e outras "conter" os aspectos principais do problema. Delas destaco, ao lado da Mensagem 107/52 da administração anterior, uma iniciativa do Prefeito atual que não será demais louvar ainda uma vez: a da propositura de alteração do art. 40 da Lei Orgânica, cuja necessidade é imediata e que certamente o Congresso Nacional examinará com carinho já que a respectiva Mensagem acaba de lhe ser enviada pelo Presidente da República, conforme se vê do "Diário Oficial" de 31 de março passado.

Acima de tudo é preciso combater — já agora na conformidade das próprias palavras oportunamente registradas na recente Mensagem presidencial — a "prática de colocar o exercício da representação politica a serviço da distribuição de favores aos clãs eleitorais", ou seja o "empreguismo" a que tantas vêzes fiz referência.

O resultado das eleições para a Prefeitura de São Paulo representa, neste sentido, uma lição e uma advertência. O sr. Jânio Quadros não prometeu empregos ou distribuição de favores em tôda sua campanha eleitoral, que estribou em propósitos — agora reiterados no discurso de posse — de moralização administrativa. Até, portanto, encarando-se o assunto de um ponto de vista estritamente pragmático, é de anotar que o povo se mostra sensivel às afirmações de quem, alicerçado em tradição de probidade pessoal, prefere a focalização do interêsse geral ao aceno de medidas que beneficiam restritamente as clientelas eleitorais. Façamos todos votos por que bem aproveitem a lição alguns dirigentes e elementos partidários do Distrito Federal...

Devo reiterar, finalmente, a convicção de que sòmente medidas de profundidade, fora do quadro das providências normais, poderão, de fato, resolver, além dos problemas que afetam a administração pública em todos os niveis federativos, o grave problema da administração da Prefeitura, caracterizado pelo adiamento das soluções de base para a vida da população, enquanto as rendas públicas são cada vez mais absorvidas pelo custeio da máquina administrativa, que assim se transforma em fim ao invés de meio.

Embora não seja de boa técnica erigir na Constituição principios de administração de pessoal, a experiência brasileira parece estar indicando que os legisladores federais deverão aproveitar a primeira oportunidade que se lhes apresente para inscrever, na Carta Magna, preceitos que visem a: a) fixar um vencimento-teto; b) determinar que as administrações federal, estaduais, locais e autárquicas não possam despender mais que 40% (ou outro limite) das respectivas receitas com pessoal; c) dispor que as administrações de outros níveis não possam fixar, para o respectivo pessoal, mais que o fixado pela administração federal para as funções correspondentes; d) assegurar, através das medidas que forem julgadas melhores, a neutralidade do Serviço Civil.

Hipótese também a ser examinada seria a de retirar-se da Justiça comum a apreciação dos casos administrativos, que poderiam ser cometidos a uma Justiça especial, nos moldes que inspiraram a criação da Justiça do Trabalho.

Mas a tôdas as medidas e providências apontadas sobreleva-se uma — que é de resto mandamento constitucional desde 1891: a da mudança da Capital Federal para o interior do país. Seus efeitos sôbre a vida politica, econômica e administrativa da União são sobejamente conhecidos e têm sido assás focalizados pelos estudiosos dos problemas nacionais. O que desejo agora ressaltar é que a medida seria de grande interêsse para o próprio Distrito Federal.

De fato, se ela teria evidentes repercussões na administração do país — já que, na situação presente, o Chefe do Govêrno federal tem as suas preocupações e o seu tempo inevitàvelmente afetados pelos problemas locais, que não raro se transformam em problemas nacionais — não é menos verdade que sòmente assim se asseguraria a verdadeira autonomia do Distrito, pois a gestão dos respectivos negócios poderia processar-se sem as conhecidas injunções que necessàriamente decorrem de sua condição de grande metrópole — sede da Capital da República.

O Que Se Diz:

...QUE o senador Olavo de Oliveira (60 anos) que está noivo de uma senhorita de Limoeiro do Ceará embarcou para o Norte levando trinta e três presentes à sua futura espôsa...

—::—

...QUE o deputado Leopoldo Maciel (UDN - Minas) é de opinião que, se não se chegar a uma solução realmente unânime para a presidência da UDN, deve ser retomada a candidatura do sr. Gabriel Passos, porque, diz, se isso não acontecer "eu deixarei êsse partido"...

—::—

...QUE o deputado Manhães Barreto sugeriu ao governador Garcez organize em São Paulo uma secretaria de abastecimento, para controlar a distribuição de gêneros no Estado...

A Opinião do Leitor

"COMANDOS" NAS BARBEARIAS

O leitor Francisco Cardoso, de Minas, vem sempre ao Rio. Observou fatos desagradáveis nas barbearias e os denunciou em carta a êste jornal. A se confirmarem, será o caso da organização de "comandos" — instituição que está muito em voga agora, destinada a substituir a fiscalização permanente — a fim de que a cidade não continue oferecendo nem aos olhos de nossos visitantes nem aos nossos próprios olhos, o espetáculo desabonador que o sr. Francisco Cardoso viu.

Eis como o leitor descreveu o fato: "Resido numa pequena cidade do interior de Minas, Lambari, e venho frequentemente ao Rio a negócios. Precisando cortar o cabelo e fazer a barba, entrei numa das barbearias do centro, na rua Buenos Aires, e fiquei verdadeiramente decepcionado, pelo que resolvi escrever ao seu acolhedor jornal.

Não se compreende que os proprietários de barbearias movimentadas no centro da capital da República, deixem os seus estabelecimentos descer ao desleixo que verifiquei. Falta de higiene completa nas máquinas, pentes e escovas, bastando notar que o barbeiro que me serviu usa algodão no pente, tal a imundicie dêste. A escova que finalmente passou no meu cabelo está nojenta. E a Saude Pública não tem olhos para ver semelhante falta de higiene? Como permite tamanho relaxamento? Procurei depois verificar as barbearias vizinhas, na rua do Rosário e beco das Cancelas, e encontrei a mesma situação. Qual o motivo de tal falta? Ganância dos proprietários? Dificuldades de renovação do material, mesmo com a elevação do corte do cabelo para 15 cruzeiros em barbearias de segunda classe? Como a Prefeitura licencia tais estabelecimentos, sem condições de funcionamento?

Vale a minha reclamação para chamar a atenção dos proprietários e da Saúde-Pública para êsse aspecto negativo da Cidade Maravilhosa. Mas cidades do interior (conheço muitas) não se verifica tal coisa em barbearias de tal preço".

Já que a fiscalização permanente está sendo abolida, é o caso de se instituir "comandos" fiscais, também, para as barbearias.

Pagamentos no Tesouro

Amanhã serão pagas as folhas relativas ao 13.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS:

Diversas Pensões da Marinha — fôlhas 7320-7332 — letras A a Z.

Montepio do Trabalho — fôlha 7801 — letras A a Z.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-[illegible]
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	100,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SAO PAULO
Av. Ipiranga, 8[illegible]9, 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 33-5369 e 35-4564

Passo Decisivo Para a Solução do Problema da Carne

A INICIATIVA DO GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK, COM A CONSTITUIÇÃO DO "FRIGORÍFICO MINAS GERAIS", PERMITIRÁ O ABASTECIMENTO SATISFATÓRIO DO RIO DE JANEIRO

Foi assinada pelo governador Juscelino Kubitschek, a 9 dêste mês, no Palácio da Liberdade, na capital mineira, a escritura para a constituição do Frigorífico Minas Gerais S. A. (FRIMISA), cuja construção será atacada imediatamente na localidade de Carreira Comprida, no município de Santa Luzia, naquele Estado, e que será o maior do país. Sua capacidade está prevista para 1.500 bovinos e 500 suínos, em oito horas de trabalho. Destinar-se-á, também, à industrialização integral de todos os subprodutos, alimentícios ou não, que serão manipulados por 12 grandes indústrias subsidiárias, que, conjuntamente funcionarão com o Frigorífico. O seu movimento total, de compra e venda, atingirá à importância global de 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros, e, sòmente os impostos representarão a soma de 39 milhões de cruzeiros, anualmente. O seu lucro previsto, por exercício financeiro, será de 100 milhões de cruzeiros.

FUNCIONARA' DENTRO DE 2 ANOS

O vultoso empreendimento que estará concluído dentro do prazo de dois anos, representa uma velha aspiração dos pecuaristas mineiros. Basta que se diga que a sua implantação traduzirá o lucro anual de 108 milhões de cruzeiros, como resultado da cessação da quebra de pêso do gado em pé, que se destina aos grandes centros de industrialização e consumo. Além do mais, em face de sua localização, estará o Frigorífico em situação de oferecer preços mais compensadores aos consumidores. Por outro lado, representará para a Rêde Mineira de Viação e Central do Brasil uma economia anual de 149 milhões de toneladas quilômetros, representada pelo retôrno das gaiolas, o que corresponderá para as duas ferrovias, aos fretes atuais, uma economia de 49 milhões de cruzeiros.

Por fôrça de sua alta capacidade de produção, a FRIMISA contribuirá, necessàriamente, para a melhoria do abastecimento, não só de Minas Gerais, como dos Estados vizinhos, notadamente do Distrito Federal. Vale dizer que possibilitará elevar o atual consumo do produto pelo povo de 8 quilos "per capita" para 40 quilos, anualmente.

As despesas iniciais com a construção dêsse vultoso empreendimento se elevarão à soma de 300 milhões de cruzeiros. Posteriormente, para aproveitamento e industrialização dos subprodutos, serão construídas outras instalações que estão orçadas em 350 milhões de cruzeiros. Ao todo, portanto, a construção da FRIMISA custará a importância de 650 milhões de cruzeiros. Para fazer face ao transporte de carne para os grandes centros consumidores serão adquiridos 40 vagões frigoríficos.

Dentre os subprodutos que sairão do Frigorífico figurarão produtos opoterápicos, como sejam: adrenalina, hemoglobina e insulina.

FALA O GOVERNADOR

Após a solenidade da lavratura da escritura, o sr. Juscelino Kubitschek fêz uso da palavra, a fim de expor a extensão do empreendimento que, indubitàvelmente, contribuirá para a riqueza e a industrialização do Estado montanhês.

Inicialmente, lembrou que a primeira providência governamental para a construção de frigoríficos em Minas data de 1927, no govêrno do sr. Antônio Carlos, sob a forma de lei, autorizando a criação de cinco grandes estabelecimentos e especificando favores financeiros às emprêsas que os construíssem. A iniciativa particular, todavia — disse — não se manifestou. Em 1932 — prosseguiu dizendo — no govêrno do sr. Olegário Maciel, o assunto voltou a ser tratado, tendo sido incumbido o eng. Bretas Bhering de proceder aos necessários estudos para a instalação de um estabelecimento. Mas, dificuldades de natureza econômica e política impossibilitaram que a iniciativa governamental fôsse concretizada. No govêrno do sr. Benedito Valadares — continuou dizendo — o então secretário da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, retomou o estudo da questão para levar a cabo o empreendimento. A situação internacional, já com as perspectivas de guerra, inviabilizou a execução do projeto, que, ficou em suspenso, até que se normalizassem as condições internacionais.

RÊDE DE FRIGORIFICOS

Focalizou, por fim, os esforços desenvolvidos por seu govêrno no sentido de ser construído um grande frigorífico, em atenção a uma antiga aspiração dos mineiros. Relembrou os contatos que manteve há tempos com os técnicos da Sociedade Mineira de Agricultura, ficando assentado, inicialmente, que Minas Gerais deveria contar, não só com um grande frigorífico, mas também, com uma rêde de estabelecimentos dêsse gênero, incluindo unidades em Montes Claros, Bambuí, Governador Valadares e Uberlândia, especialmente. Constatou-se, entretanto — disse — que seria necessária a construção do primeiro em Belo Horizonte, pois o seu progresso e desenvolvimento assim o exige.

Ficou assim constituída a diretoria da FRIMISA:

Diretor Presidente — Professor Domício de Figueiredo Murta, que também é membro da comissão de construção do frigorífico; Diretor técnico — Eng. Geraldo Albergaria; Diretor Administrativo — Sr. José Machado Freire.

Conselho Consultivo: drs. Protásio Pena, Francisco de Oliveira Naves, João Antônio Pimenta de Carvalho, João Gonçalves Costa, Gilberto de Almeida e Messias Pedro de Carvalho.

Conselho Fiscal: — Cristiano Guimarães, Antônio Mourão Guimarães e Nelson de Faria. Membros Suplentes: — Evaristo de Paula, Milton Vieira Pinto e Rubem Resende Neves.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

O mercado de câmbio funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,50	42,50
Dólar (compra)	43,50	43,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,00/42,50	42,00/42,50
Dólar (venda)	43,50	43,50
Libra (compra)	120,00	120,00
Libra (venda)	123,00	123,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciaveis durante o dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr$ 43,00, Cr$ 43,80 e Cr$ 44,10. Média dos negócios: Cr$ 44,00. Compra: Cr$ 40,00, Cr$ 41,00, Cr$ 41,50, Cr$ 42,00 e Cr$ 42,50. Lira (moeda): venda, Cr$ 0,08; Escudo (moeda), venda, Cr$ 1,58; Compra, Cr$ 1,50. Franco-francês (moeda, compra, Cr$ 0,12; Peso argentino (moeda), compra, Cr$ 1,70.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 51,515 e a lanque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52 41 60	51 46 46
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6 47 75	6 26 24
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 26
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 34	4 28 81
Coroa sueca	3 62 09	3 35 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 66
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 76
Florim	4 92 90	4 83 95
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 78

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 10 de abril de 1953

PAISES

	Mercado livre
America do Norte — Dólar	43,52
Bélgica — Franco belga	0,86
Dinamarca — Libra	—
França — Franco	0,1245
Portugal — Escudo	1,61
Suiça — Franco	10,2406
Suécia — Coroa	—
Canadá — Dólar	—
Uruguai — Peso	—
Inglaterra — Libra	124,23

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18 72
Bélgica — Franco belga	0,3778
Dinamarca — Coroa	4,4034
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	—
Portugal — Peseta	—
Canadá — Dólar	—
Espanha — Peseta	1,7096
Holanda — Florim	—
Suécia — Coroa	—
Uruguai — Peso	6,3891

MOEDAS

América do Norte — Dólar	44,06
Argentina — Peso	—
Portugal — Escudo	1,58
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	—
Itália — Libra	0,08
França — Franco	—

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.030. Existência, 115.563 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	168,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem sustentado e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 292. Existência, 28.125 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Paulista (tipo 5)	189,00	194,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	11.280	4.100
Feijão, sacos	9.028	2.340
Açucar, sacos	500	680
Farinha, sacos	8.355	3.670
Manteiga, quilos	1.656	—
Banha, quilos	—	—
Milho, sacos	667	780
Bacalhau, caixas	823	—
Cebôlas, caixas	10.600	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 11

(Disponivel — Por 10 quilos)

	Hoje	Ant.
N. 4 — Santos	—	210,00
N. 4 — Santos Rialto	—	208,00
N. 4 — S. discrição	—	204,00
Mercado	—	Calmo
Embarques	26.642	50.772
Entradas	25.001	25.000
Existência	1.755.703	1.752.344
Saídas	41.451	16.054

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 11

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 179,00, por 10 quilos. Mercado estável.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 11

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
2.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	17.485	—
Desde 1 de setembro	6.496.227	6.479.819
Existência	2.740.292	2.733.954
Exportação	9.070	
Consumo local	2.000	2.000

ALGODAO

Recife, 11

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp. Matas:	280,00	280,00
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est

(Entradas)

Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	152 282	153 282
Existência	23.845	24.545
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sabados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultorio Av. N. S. Copacabana 1.072 — Apto 203 — Telefone: 27-3481

Engrandecido o Parque Industrial de Minas Com Mais Uma Grande Fábrica de Carros e Vagões

O Que Representa a "MAFERSA" — Material Ferroviário S. A., de Belo Horizonte — Prestigiada Pelo Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Sr. Vicente Brito Pereira, a Solenidade de Sua Inauguração



Um aspecto da "Mafersa S. A." de Belo Horizonte, vendo-se já os três primeiros carros de passageiros, destinados à Estrada de Ferro Nazaré, na Bahia

BELO HORIZONTE — Abril — (Do correspondente) — Contribuição das mais significativas e de grande importância para o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, acaba de ser concretizada com a inauguração da moderna fábrica de carros e vagões da "MATERIAL FERROVIÁRIO S. A. — MAFERSA", na Cidade Industrial.

Da repercussão que o fato irá ter no incremento de um dos pontos básicos do atual govêrno mineiro, referente aos transportes, será quase desnecessário dizer, pois, iniciados os trabalhos da MAFERSA, dentro em breve o material rodante de nossas ferrovias poderá ser inteiramente renovado, o que representa, por si só, fator de grande alcance na melhoria do tráfico, tanto de passageiros, quanto de cargas.

O QUE É A "MAFERSA"

A emprêsa "MATERIAL FERROVIÁRIO S. A. — MAFERSA" de há muito se dedica à fabricação de vagões. Sediada em São Paulo, na rua da Conceição, 383, 5.º andar e com escritórios no Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Araguari, e oficinas de reparação na capital paulista, é uma emprêsa genuinamente brasileira sob a orientação dos srs. Lauro Parente, diretor-superintendente, Francisco Ribeiro Jr., diretor-técnico e Sebastião Moreira Gomes, diretor-financeiro, que tem contribuído, de maneira decisiva, para o progresso das diversas regiões do País, onde tem instalados os seus serviços.

Agora, após a viagem à Europa e aos Estados Unidos, respectivamente, dos engenheiros Haroldo de Carvalho e Luiz Magalhães que ali foram estudar, os métodos mais modernos empregados naquelas duas regiões, em sua especialidade, a "MAFERSA" vem de inaugurar, entre nós, a sua fábrica de vagões, única na América do Sul a obedecer aos requisitos atuais, em seu setor, exigidos pelas técnicas européia e americana. Aliás, neste sentido, o engenheiro Luiz de Magalhães teve oportunidade de permanecer, durante 6 meses nos mais adiantados centros ferroviários dos Estados Unidos, procedendo a um estudo minucioso de todos os detalhes da técnica norte-americana.

INSTALAÇÃO E PRODUÇÃO

A "MAFERSA", para a sua produção, na Cidade Industrial, ocupa uma área de 3.600 metros quadrados, que, após o término de tôdas as obras projetadas, será aumentada para 20.000 metros quadrados.

Os serviços iniciais darão trabalho a 200 operários, que já estão em atividade, garantindo uma média de 5 carros de passageiros e 50 vagões de carga por mês. Tal índice, porém, será aumentado, logo que sejam concluídas as obras de sua expansão, quando o número de operários atingirá a 1.000.

EM PLENA ATIVIDADE

Dando início ao seu programa industrial, a "MAFERSA" já fabricou duas composições de luxo e carros para administração da Rêde Viação Cearense e duas composições de luxo para a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro e está procedendo, agora, à construção de mais cinco carros de aço para à Estrada de Ferro Nazaré.

A "MAFERSA", cujos carros de passageiros são inteiramente de aço, com 95% de material nacional, (importando apenas os rodeiros, cilindros de freio de ar comprimido e o dínamo de iluminação), está encarregada atualmente, da produção de 9 carros para a Estrada de Ferro Nazaré, da Bahia; 2 trens de unidades elétricas para a Leste Brasileiro; 7 carros de luxo para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, além de vagões-plataforma que se destinam à Estrada de Ferro Bahia-Minas.

A fábrica, escritórios e oficinas da Cidade Industrial estão entregues à competente direção dos engenheiros Luiz Magalhães, como chefe e Glênio Galvão, como assistente.

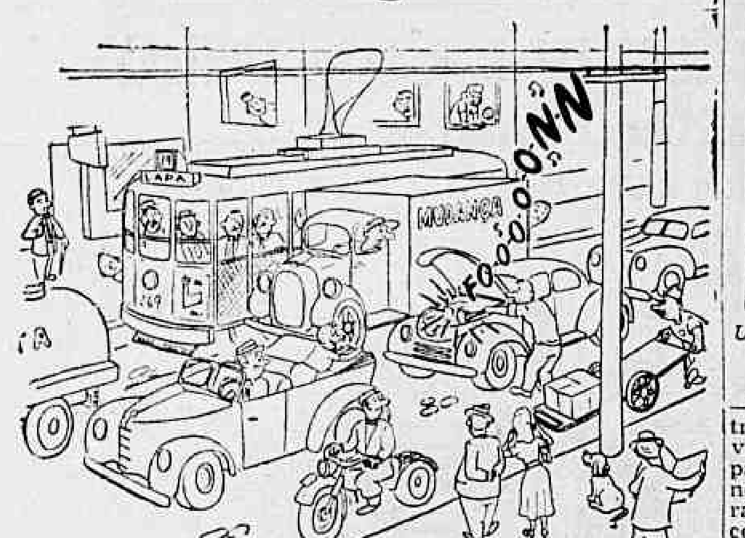
PRESTIGIADADA A SOLENIDADE

Para assistir à solenidade de inauguração da fábrica de carros e vagões que a "MAFERSA — Material Ferroviário S. A." — Instalou na Cidade Industrial, além do engenheiro Vicente Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, estiveram em Belo-Horizonte, diretores e altos funcionários de quase tôdas as ferrovias nacionais, que acabam de participar de um Congresso no Rio de Janeiro. Entre os nomes que podemos anotar, destacam-se os srs. capitão Mauro Borges, diretor da Estrada de Ferro Goiás; Olinto S. Alvim, representante do diretor da E. F. C. B.; Hugo Rocha, diretor da Rêde de Viação Cearense; Venefredo Bacelar Portela, diretor da Estrada de Ferro Bahia-Minas; José Wilson Coelho de Sousa, presidente do Instituto Federal de Pesquisas Econômicas; Manuel Kiester, representante do diretor da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina; Raimundo Castanheira, da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Hélio Ferreira, da Estrada de Ferro Sorocabana; J. C. Stuart, chefe do Departamento de Mecânica da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e Lafaiete Bandeira, da Rêde Ferroviária do Nordeste.

Como representante do governador Juscelino Kubitschek compareceu ao ato o sr. Adilio Costa, secretario da Viação, tecendo palavras de entusiasmo ao empreendimento que vem que de engrandecer o parque industrial de Minas Gerais.

EVITE

esta desagradável situação!



Instalando em seu carro uma chave-mestra para baterias, Chris

Pode não ter acontecido ainda no seu carro, mas certamente, V. S. já teve a oportunidade de presenciar as desagradáveis cenas causadas pelos enguiços da buzina: trânsito interrompido, barulho ensurdecedor, aborrecimentos, etc.

Evite esta desagradável situação, instalando em seu carro

▪ CHAVE-MESTRA CHRIS.

A CHAVE-MESTRA CHRIS é uma valiosa contribuição para os proprietários de veículos em geral, evitando incêndios, efeitos enervantes dos enguiços da buzina, queima do gerador e descarregamento da bateria, quando se esquece de desligar o rádio, faroletes ou ventilador.

Estudada e fabricada para suportar alta amperagem, foi aprovada nos mais rigorosos testes de isolamento e choque. Seu reduzido tamanho e pêso permite sua aplicação em veículos pequenos e grandes com a mesma facilidade.

HABITUE-SE A DESLIGAR A BATERIA DO SEU CARRO, QUANDO NÃO ESTIVER EM USO.

Para: automóveis, ônibus, caminhões, embarcações, tratores, aviões, motores estacionários, etc.

MESBLA

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23.

4-22 F.O.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

BRASIL, "CASO GRAVE" ÚNICO NA AMÉRICA LATINA

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O National City Bank of New York, em um relatório sôbre o intercâmbio comercial entre os EE. UU. e a América Latina, disse que, se os países latino-americanos esperam manter e aumentar o volume de suas exportações, devem contrôlar a inflação interna, conservar os preços de seus produtos a níveis de concorrencia e incrementar a produção de alimentos e outros artigos de exportação.

"O futuro provavelmente demonstrará — acrescenta — como já ocorreu no caso da Argentina, que um desenvolvimento equilibrado rende melhores resultados que a industrialização forçada".

O informe assinala que, embora em 1952 os EE. UU. tivessem tido um saldo favorável no intercâmbio, no segundo semestre a balança comercial favoreceu apreciávelmente as nações latino-americanas, retornando a uma tendência que não se observava dêsde o primeiro semestre de 1951.

"Tendo em conta a diminuição dos preços — disse — o volume de nossas importações, durante a segunda metade de 1952, foi provavelmente o maior registado dêsde o começo da guerra da Coréia, como consequância das grandes compras de petróleo, café e metais não ferrosos e o reinicio das aquisições de lãs e outras mercadorias".

Também salienta o informe que, com cada 100 dólares de produtos que exporta aos EE. UU., a América Latina pode comprar mais de cem dólares de mercadorias norte-americanas, devido aos altos preços que conservam o café, o petróleo e alguns metais não ferrosos. O indice citado era de 100 para o primeiro semestre de 1950, que baixou para 108 no segundo semestre de 1952.

Segundo o informe, agora que a América Latina, em conjunto, começou a ter um "superavit" em seu intercâmbio com os EE. UU., há motivos para esperar que "esteja a ponto de terminar o período de drenagem de suas reservas em ouro e dólares, exceto em alguns casos particulares.

As Reservas Latino-Americanas

Depois de irromper a guerra coreana, as reservas latino-americanas em ouro e dolares subiram de 3.100.000.000 de dólares, em junho de 1950 — prossegue o relatorio do City Bank — a um maximo de 3.700.000.000 em março de 1951. Posteriormente diminuiram. Em fins de 1951 haviam baixado para 3.400.000.000 de dolares e se reduziram em outros 100.000.000, durante 1952. Contudo, a cifra para dezembro dêsse ano — 3.341.000.000 de dolares — era ainda superior em uns 250.000.000 a de junho de 1950.

"Junto com esta redução bem mais modesta em seus recursos deve ter-se em conta o simultâneo crescimento da divida da zona em dólares. Mas, se bem que essa divida tenha subido de 324.000.000 de dolares, em junho de 1950, para 636.000.000 em fins de 1952, quase todo o aumento correspondeu a um só país — o Brasil. A maior parte desta dívida comercial brasileira está agora em vias de liquidação, mediante o empréstimo a três anos do Banco de Exportação e Importação".

Considerando-se que o mundo se ajustou, "de maneira notável", aos programas de defesa iniciados em consequência da guerra coreana, "parece razoável esperar" que o intercâmbio dos EE. UU. com a América Latina continue concedendo um saldo favorável a esta última, embora haja exceções, como o Brasil e Cuba.

Se se mantiver essencialmente a tendência do último semestre de 1952 durante todo o ano atual, a América obterá no mesmo um saldo superior a 500.000.000 de dolares, em seu comercio com os EE. UU.

"Se se adicionam outras rendas, como ouro e prata recentemente extraidos, gastos de turistas norte-americanos, transferências particulares e ajuda econômica, e se se tiver em conta novas inversões a longo prazo e entradas em dólares, procedentes de outros paises que os EE. UU., a América Latina bem poderá ganhar ou receber suficientes dólares para cobrir suas necessidades em transferência de lucros, obtidos pelas inversões em dólares, fretes e outros pagamentos e ainda lhe restaria uma margem.

"Porém êste quadro real, bem mais favorável, não deve fazer esquecer as dificuldades que provavelmente encontrarão alguns paises aos quais talvez lhes restem poucos fundos para a redução de suas dívidas a curto prazo, ainda pendentes".

O relatório comenta da seguinte forma a situação em diversos paises latino-americanos:

"Argentina — Os Bancos informam que diminuiu a procura de dinheiro, conquanto o govêrno não haja reduzido de modo algum suas restrições ao crédito bancário. Os negócios não melhoraram, pois a resistência dos consumidores reduziu ainda mais as vendas.

"Nos dois primeiros meses deste ano, as quebras foram bem superiores às do mesmo período de 1952. Depois de embarcar o trigo já comprometido com a India, Italia, Chile, Paraguai, Japão e o Brasil, ficará um excedente exportável de aproximadamente 1.100.000 toneladas.

"BRASIL — As vendas, em geral, melhoraram em fevereiro, especialmente em tecidos de algodão, todavia, os importadores de produtos norte-americanos e os fabricantes que usam matérias primas dos EE. UU., sentem a restrição na concessão de licenças de importação.

"O cruzeiro, no mercado livre, que estava sendo cotado a uns 38 por dolar, ao estabelecer-se êsse câmbio a 21 de fevereiro, está sendo cotado agora entre 47 e 48. As exportações, pelo mercado livre se desenvolvem lentamente, e os ingressos em dolares, que se previam, não se verificaram em quantidades apreciáveis.

"CHILE — A produção em geral aumentou e se informa que as vendas e cobranças são boas, exceto no ramo da construção. O crédito bancário melhorou algo. Aumentou a demanda de dolares livres, e a 19 de março o tipo de câmbio era de 140 pesos. Em dezembro, o pais teve um saldo favoravel de 20.200.000 dolares, em seu comercio exterior, sendo a cifra total, para 1952, de 82.300.000 dolares, contra 43.500.000, em 1951.

"COLOMBIA — Continua sendo boa a atividade econômica, favorecida pelas importantes vendas de café, feitas recentemente, a preços mais altos que os anteriores. Contudo, existe o receio de que se agrave a inflação, devido a êste consideravel aumento na renda, pois estão aumentando novamente os preços, sobretudo os de artigo de consumo.

"Se continuar essa tendência, é possível que o govêrno adote medidas especiais, como a restrição do crédito e dos gastos públicos. Não obstante, vêem-se com otimismo as perspectivas para o ano atual.

"CUBA — Voltou a piorar a situação dos negócios, em março. Não se verificou ainda o esperado melhoramento, que geralmente acontece nesta temporada, devido à colheita de cana de açucar.

"As vendas nos estabelecimentos de ramos gerais foram menores que no ano anterior e diminuiram as de automoveis, caminhões, gasolina azeite, têxteis e, especialmente, de ferramentas e maquinaria agricola. Em compensação, o comércio de alimentos acusa resultados satisfatórios. A maior parte dos comerciantes observa cuidadosamente seus créditos. As contas estrangeiras se pagam com discreta prontidão, embora tenham aumentado os pedidos de prorrogação.

"PERU — A demanda de dinheiro continua sendo forte. Prossegue a procura de algodão para embarque a curto prazo, e se espera uma boa colheita. A situação geral dos negócios não variou. Em muitos ramos, as reservas continuam sendo elevadas, e se informa que as vendas continuam lentas. As cobranças em soles são lentas, porém as de divisas estrangeiras continuam sendo liquidadas prontamente.

"URUGUAI — O mercado monetário se mantém frouxo, porém os tipos de lucros continuam firmes. As cobranças, em geral, são liquidadas com rapidez. O dolar, no mercado livre, oscilou entre um maximo de 0,352 e um minimo de 0,361 pesos.

"VENEZUELA — E' boa a situação dos negócios. Melhorou o crédito bancário, que em janeiro passou por um mau período. O mercado de valores esteve e permanece ativo. As cotações se mantêm, em geral, firmes, e suas flutuações são pequenas. Por fim, as cobranças se efetuam com prontidão.

Quando Será Assinado o Empréstimo

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Em fontes fidedignas informou-se que o acôrdo sobre o recente empréstimo de 300 milhões de dolares feito pelo Banco de Exportação e Importação ao Banco do Brasil será assinado, provavelmente, no curso da proxima semana.

Um porta-voz do Banco de Exportação e Importação disse que ainda não foi fixada a data para a assinatura do acôrdo, mas que os tradutores do Banco continuam ocupados no trabalho de traduzir os textos em inglês e português.

O emprestimo foi aprovado pela Junta Diretora do Banco de Exportação e Importação há várias semanas, para ajudar a liquidar as contas atrasadas dos importadores brasileiros para com os exportadores norte-americanos.



O gráfico que ilustra esta nota é uma síntese do comércio exterior brasileiro, distribuído pelas diversas regiões do país. Por êle pode ser constatado que as duas principais regiões fisiográficas do Brasil — Leste e Sul — constituídas pelos Estados de: Sergipe, Bahia, Minas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, D. Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul representaram, em 1952, cêrca de 94% do valor total das nossas importações e 95% das exportações.

Observa-se, dêsse modo, cada vez maior concentração do comércio exterior nessas duas regiões. No ano de 1951 as participações referidas foram de 93 e 92%, respectivamente.

Em 1952 a região Nordeste importou mercadorias no valor total de 2,4 bilhões de cruzeiros e exportou 0,9. Nessa região, Pernambuco apresentou um saldo negativo da ordem de 1,4 bilhões de cruzeiros.

A região Norte (Amazonas, Pará e os Territórios) importou 0,4 e exportou 0,3 bilhões de cruzeiros.

Na região Sul, o Paraná apresentou novo saldo positivo, neste ano de 3,4 bilhões. No ano de 1951 suas trocas com o exterior proporcionaram um "superavit" de 3,5 bilhões.

The

FIRST NATIONAL

BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

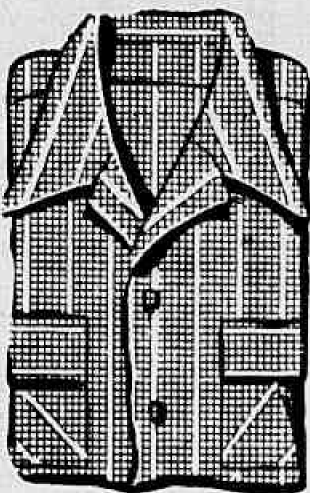
30 DIAS DE FEIRA

da

CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

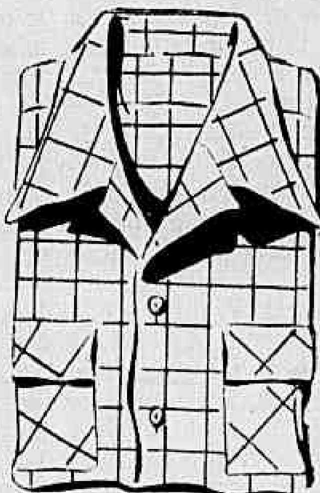
COMPRE JÁ!



Camisa Esporte em Albene Super. Côres: cinza-claro, cinza-escuro e beije. Mangas compridas.

Cr$ 279,00

Era de Cr$ 295,00



Camisa esporte em superior Albene lavrado. Côres modernas. Mangas compridas.

Cr$ 288,00

Era de Cr$ 305,00



Calça esporte em Tropical Super para homem. Côres modernas.

Cr$ 189,00

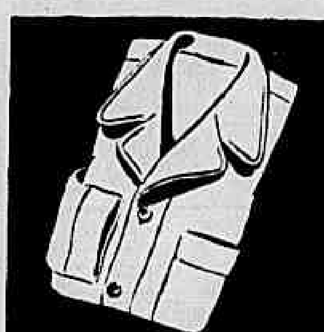
Era de Cr$ 205,00



Meia soquete com cano remontado em côres lisas e branca.

Cr$ 7,10

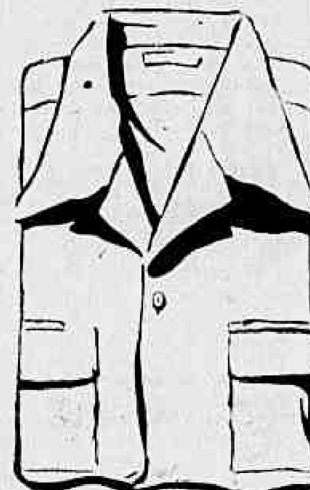
Era de Cr$ 8,50



Pijama em tecido tipo cambraia. Côres lisas com frizos constratantes.

Cr$ 157,00

Era de Cr$ 175,00



Camisa esporte em superior cambraia. Côres modernas. Mangas compridas.

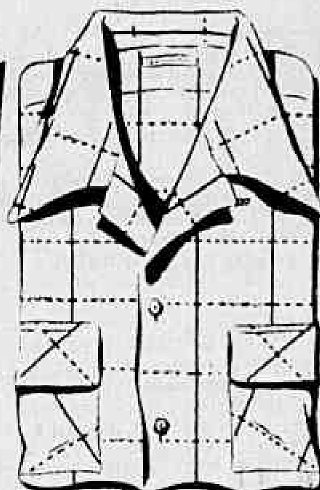
CR$ 129,00

Era de Cr$ 135,00

Meia manga

CR$ 113,00

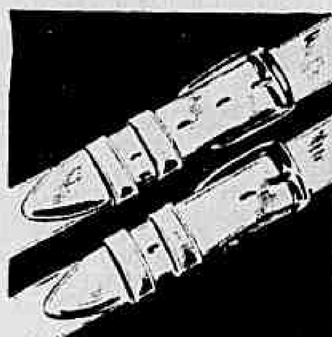
Era de Cr$ 120,00



Camisa esporte em Albene. Côres: amarelo, azul, verde e beije. Mangas compridas.

Cr$ 279,00

Era de Cr$ 295,00



Cintos americanos. Em couro anca de cavalo. Com fivela de metal.

Cr$ 198,00

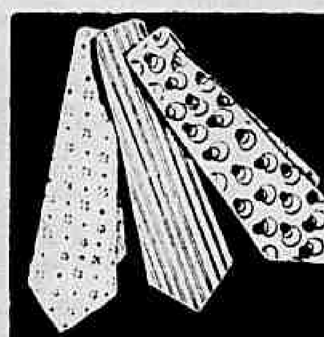
Era de Cr$ 240,00



Guarda-chuva em tafetá de algodão com cabo vergado. Diversos tipos.

Cr$ 112,00

Era de Cr$ 120,00

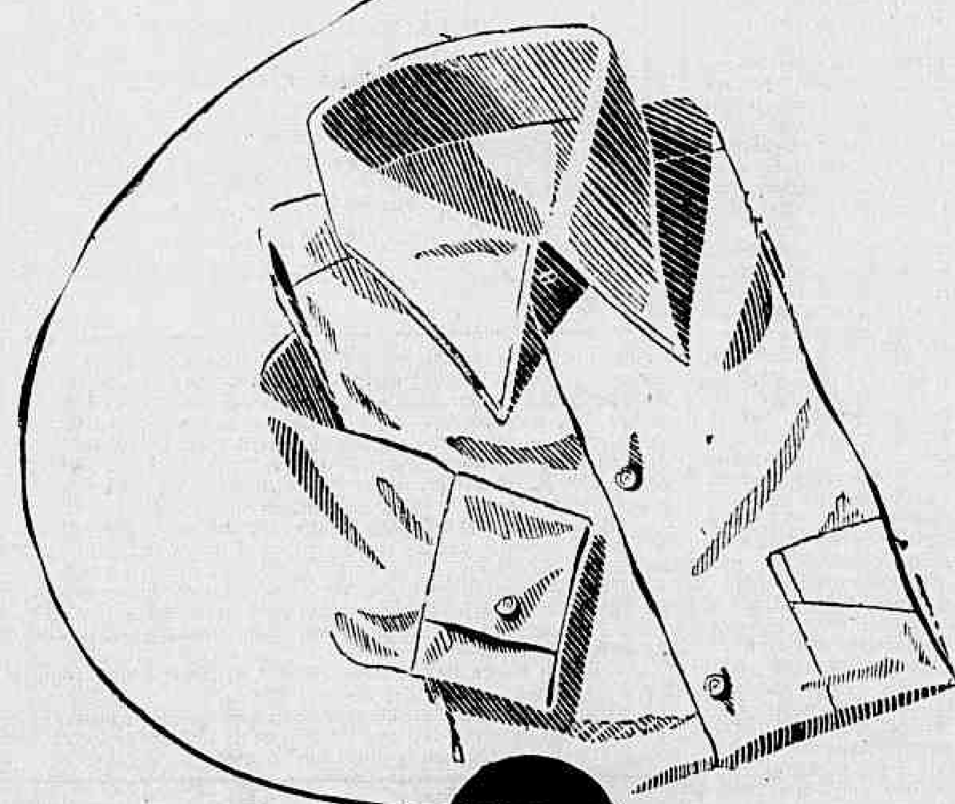


Gravatas em rayon e linho. Padrões fantazia, liso, xadrês e desenhos modernos.

Cr$ 38,50

Era de Cr$ 45,00

30 DIAS DE PREÇOS EXCEPCIONAIS



Camisa branca em tecido tipo cambraia. Mangas compridas e colarinho com barbatana.

Cr$ 49,50

Era de Cr$ 58,00

Camisa branca de marquizete. Mangas compridas. Colarinho com barbatana.

Cr$ 109,50

Era de Cr$ 125,00

Camisa em marquizete branca. Mangas compridas e colarinho com barbatana.

Cr$ 81,50

Era de Cr$ 95,00

Camisa branca de tricoline. Mangas compridas. Colarinho indeformável.

Cr$ 144,00

Era de Cr$ 160,00

Camisa branca em cambraia. Mangas compridas. Colarinho com barbatana.

Cr$ 79,00

Era de Cr$ 88,00

Camisa branca em tricoline sanforizada. Mangas compridas. Colarinho trubenizado.

Cr$ 183,00

Era de Cr$ 205,00

Camisa em tricoline branca. Mangas compridas. Colarinho com barbatanas.

Cr$ 86,50

Era de Cr$ 98,00

Camisa branca de marquizete. Mangas compridas. Colarinho com barbatana.

Cr$ 139,00

Era de Cr$ 155,00

COMPRE JÁ!

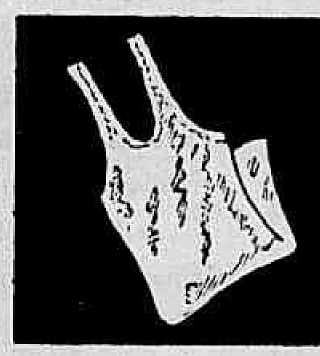
Compre já não só os artigos aqui anunciados mas também os artigos das seções de: Bolsas, Modas, Cama e Mesa, Perfumaria que também são oferecidos com grandes vantagens!



Lenços brancos com barras de côr para homem.

Cr$ 5,80

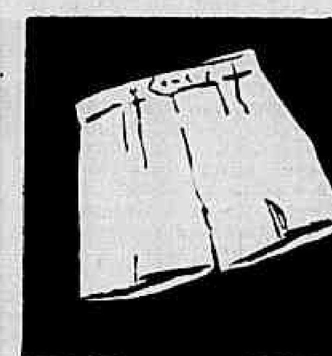
Era de Cr$ 6,50



Camiseta de fio retorcido Para homem.

Cr$ 13,70

Era de Cr$ 16,00



Cuecas em cambraia. Fundo chato. Abotoando e 3 tamanhos.

Cr$ 21,70

Era de Cr$ 24,50



Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA 2 e 4

NOVAMENTE PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

"FERIAS DO DANÚBIO", APOTEOSE DE MULHERES E DE MÚSICAS!

O Danubio sempre esteve ligado a canções alegres, a uma vida boemia e romantica, num periodo da historia da Europa em que a valsa envolvia a politica, a diplomacia e os amores.



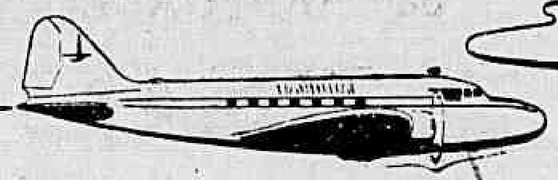
O fascinio do Danubio não diminui. Os jovens ainda se reunem ás suas margens, para os milagres do idilio e para o encantamento da musica. Depois da segunda guerra mundial, o produtor de Hollwood, Boris Morros voltou á Europa e, passando por Viena, soube que o processo alemão de colorido o "agfacolor", fôra aperfeiçoado na Africa. Resolveu, então, fazer um filme-revista, em que a beleza, amor e alegria vienenses fossem emolduradas pelo novo colorido.

Ese filme, "Ferias no Danubio", teve como estrela a famosa artista vienense Marika Rox conhecida em todo o mundo pelos filmes-revistas que fez.

"Férias no Danubio", deverá estar em exibição no Rio, muito em breve, trazendo de volta o sorriso de Marika Rokl, e toda a sua espantosa habilidade de dançar aliada á magia de sua voz.

"Ferias no Danubio", é uma apoteose de mulheres e de musicas que Viena envia ao mundo como uma nova mensagem sonora com clima de amor, beleza, alegria e romance.

Diamantina



mais uma cidade mineira beneficiada pelas azas da

NACIONAL



Com a contribuição da "Nacional" ao desenvolvimento econômico e social de mais uma região do interior mineiro, o Sr. ... poderá viajar agora a DIAMANTINA — a próspera cidade do Norte de Minas Gerais, com todo o conforto e comodidade que lhe permite uma viagem aérea.

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685 B
Telefones 32-7397, 32-7398 e 32-7399

ESTOFAMENTOS FEITOS POR D. P. CLETO LIMITADA

IMPERMEÁVEIS, INDEFORMÁVEIS, RESISTENTES E... LAVÁVEIS!



Com um variado e soberbo estoque de plásticos dos mais sugestivos padrões, D. P. CLETO LIMITADA executa tetos e tudo o mais que se refira a reformas de interiores de automóveis. Resistentes, flexíveis e laváveis, os estofamentos D. P. CLETO LIMITADA levam a garantia da organização que, por ser importadora, oferece ainda os preços mais baixos do mercado, até 25% menos.

Plástico Alemão — Plástico Americano — Plástico Eletrônico

À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - RIO

Vogo Publicidade

ANGU NA ALA DOS MISERÁVEIS

Ao ensejo do batismo de sua Ala dos Miseráveis, a Escola de Samba Unidos do Cabuçu oferecerá um angu à baiana, hoje, às 15 horas, em sua sede sita na rua Araujo Leitão, 1.023, no Engenho Novo.

A fim de servir como madrinhas da cerimônia foram convidadas a Ala dos Periquitos da Mangueira e a Ala dos Nobres da Portela. A preparação da festa está a cargo dos srs. Pedro Americo de Matos, Orlando Ribeiro, Isnard Tomás de Aquino e Ivani de Matos.

Na oportunidade será ofertada a sra. José M. Coelho, espôsa do gerente da Companhia Antártica Paulista, uma "corbeille" de flores.

NOMEADO DIRETOR

Foi nomeado para o cargo de diretor do Departamento de Aplicação de Reservas do I. A. P. E. T. C. o sr. Rafael Risco, que exerceu até bem pouco as funções de delegado daquela Instituição de Previdência em Pôrto Alegre. A poses está marcada para às 11 horas de quarta-feira próxima.

EDUCAÇÃO

Tratado de Direito Constitucional Brasileiro

A Comissão de Direito do Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa recentemente instituído pelo ministro Simões Filho, reuniu-se têrça-feira última, sob a presidência do sr. Américo Lacombe a fim de aprovar os planos iniciais de elaboração de um grande Tratado de Direito Constitucional, que será publicado por aquele Centro. Achavam-se presentes os srs. Demóstenes Madureira de Pinho, San Tiago Dantas, Afonso Arinos de Melo Franco, Afonso Pena Jr. e Miguel Seabra Fagundes. Compareceu igualmente o sr. Francisco Campos, convidado por aquela Comissão para elaborar o sumário do Tratado com a sua subdivisão em partes, título e capítulos, sob a forma de súmula desenvolvida. O Centro, no presente ano, iniciará os trabalhos de bibliografia do direito público no Brasil e de levantamento da jurisprudência relacionada com o direito constitucional.

Uma vez aprovado o sumário, serão convidados os especialistas de nosso direito público para escrever os estudos, de que se comporá o Tratado.

* * *

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Foram recebidas pelo ministro da Educação, em audiências especiais, as seguintes pessoas: Senador Matias Olimpio, deputados, Alberto Bessa, Manoel Nogueira Lima e Heitor Cavalcanti; General Francisco do Prado, coronel Lélio Graça e sr. Carlos Boaretto.

ATENÇÃO

GANHE UMA MATRÍCULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (50 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 5 MÊSES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RÁDIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE À NOITE ÀS 2as 4as E 6as FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 164 PRAÇA DO CARMO (PENHA)

SUA ROUPA DURA MAIS um ano como nova. Roupas usadas conserta-se e reforma-se. Mangas, golas de paletó puída e bainhas de calças, conserta-se com perfeição e a roupa fica nova.

RUA DO SENADO 239, NUNES ALFAIATE — Tel. 32-1279

Eleita A Nova Diretoria Da Associação Do Cinema Brasileiro

Em assembléia geral realizada a 7 de abril último, foi eleita a nova diretoria da Associação do Cinema Brasileiro. A diretoria eleita está assim constituida: Presidente — Moacir Fenelon; Vice-presidente — Paulo Vanderelei; Secretário — A. Shatovsky; Tesoureiro — Elias Jorge; Bibliotecário — Alex Viany.

O conselho consultivo eleito reune os seguintes elementos: Jaime Pinheiro, Jorge Ileli, Danilo Ramirez, Nelson Pereira dos Santis, Nathan Giraldes, Luiz Braga Jr., Atila Rocha, Roberto Acacio.

Está marcada para terça-feira próxima, a primeira reunião da nova diretoria, quando então deverá ser traçado o plano de atividades da Associação do Cinema Brasileiro.

BOLSISTAS FILHOS DE OPERÁRIOS

Agildo Martins e Iolanda Amaral são dois jovens, filhos de operários do terminal oceânico que a Esso Standard do Brasil mantém na Ilha do Governador. Êles têm assegurada, agora a manutenção do curso ginasial completo que começaram a cursar êste ano nos Colégios São Bento e Imaculada Conceição, nesta capital. Receberam duas bolsas de estudos da emprêsa para a qual seus pais trabalham, como prêmio à dedicação com que cursaram o ciclo primário da Escola Panamericana, mantida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro. Essas bolsas compreendem anuidades do colégio, uniformes, livros material escolar em geral e transporte da residência para o educandário. Na foto, o bolsista Esso, já uniformizado, examinando o material que recebeu.

ATOS DO MINISTRO

PREFEITURA

Na Secretaria de Educação: Elsa Helena de Araujo Machado. — Deferido; Pais das candidatas ao Curso Ginasial do Instituto de Educação. — Não é possivel atender; Rubens Alt. — Aguarde oportunidade; Cecilia Martins Miranda, Ligia da Rocha Cunha. — Indeferido; Anselmo Páscoa. — Indeferido; Jusi do Vale Videira. — Indefiro; Cândida Luiza Cerno de Carvalho, Arieni Brasil. — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Manoel Pereira. — Deferido. Consuelo de Brito Monteiro, Antônio Luiz Cardoso, Antônio dos Santos, Mário Gonçalves Furtado. — Indeferidos: Tereza Turino. — Arquive-se: Alcides Camargo Soares. Alcides de Melo Guerra, Alair Mário do Nascimento Câmara, Hércules Romeiro, Maria Eugênia Vairão, Anita Gonçalves Bastos, Oscar Castro Lima. — Deferidos: Vitor Cohen, Albino dos Santos Maia, Joaquim Vitorino de Oliveira. — Indeferidos: Ari Nonato, Antônio Cardoso, Sebastião Gomes de Moura, Cosme Damião. — Abonadas as faltas: Idalina B. da Silva, Maria Josefina M. de Oliveira, Helena F. Matias, Rosa T. Costa, Rita L. Gusmão, Clarice R. de Azevedo e outras. — Nada há que deferir, tendo em vista o parecer do procurador geral: Ruth Malafaia e Nair F. Oliveira. — Indeferidos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇS

Despacho do secretário: Israel Avelino de Sousa. — Restitua-se em termos: José Caenazzo. — Faça-se o expediente devido: Kosmos Capitalização. — Autorizo: Nair Pinho Rodrigues. — Autorizo: Manoel Rodrigues Loureiro. — Autorizo: David Nunes. — Autorizo: José Luiz Ramos. — Autorizo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos da secretario: Designando Juraci Mitrano Lopes, para a escola 1-10; Adalgiza de Oliveira, para a escola 5-14, Celia Tosca Marcian, para a escola 3-3; Maria Tereza Sousa de Melo, para a escola 24-10; Edith de Paula Aguiar, para responder pelo expediente da escola 11-7; Olga Vasques Peres, para responder pelo expediente da escola 11-2; Adilia Araujo Assis Pessoa, para responder pelo expediente da escola 1-15; Heliete Auler, para responder pelo expediente da escola 8-11; Rosinha Falbo, para responder pelo expediente da escola 3-9; Marta Ramalho, para responder pelo expediente daescola 10-9; Palmira Nadais Fernandes Areno, para as funções de Encerregado do Expedjente e Correspondência da Sede do Distrito E. Rural. Rosina Falbo, para responder pelo expediente da escola 3-9; Marta Ramalho, para responder pelo expediente da escola 10-9; Palmira Nadais Fernandes Areno, para Encarregado do Expediente da Sede do Distrito E. Rural; Celia de Sousa Camardella, para as funções de subdiretora da escola 2-11.

GARANTIDOS

(Marca Registrada)

Cigarrilhos manipulados exclusivamente com folhas de fumos especiais, garantido assim aos Snrs. fumantes um produto genuinamente natural e inofensivo

Maço Cr$ 5,00

SUERDICK SIGNIFICA QUALIDADE

PARQUES INFANTIS

— SÓ —

da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

"SOBRINCA"

A maior, melhor e mais antiga fábrica especializada

Inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil

Melhores referências

Não temos representantes no Rio

Fábrica e Escritório de Vendas:

RUA PEREIRA NUNES 118/120

TELS. 28-9280 e 48-1419 – RIO

Em suas viagens AÉREAS á EUROPA e E. UNIDOS

É do seu interesse consultar-nos antes da reserva e compra de sua passagem

BILHETES DE IDA ou IDA E VOLTA com combinações via maritima. e excursões locais.

RESERVA DE HOTEIS

CHAME 23-1909

INFORMAÇÕES e RESERVAS DE PASSAGENS

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 66/7º

FOGÕES AMERICANOS

Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.

Pronta Entrega — Exposição e Vendas: AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A

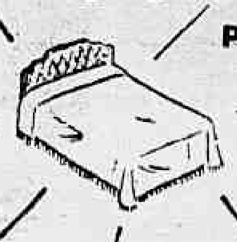
TELEFONE: 43-6996

VENDA ESPECIAL

de Roupa de Cama e Mesa

Dedicada às noivas e donas de casa!

PREÇOS SEMPRE ABAIXO DOS PREÇOS DE TODOS



Vejam esta lista

Fronhas econômicas tamanho 60x40 de 11, por 8,50

Lençol para solteiro Em bom cretone de 52, por 42,50

Lençol para casal Em cretone superior de 88, por 78,00

Colchas brancas de fustão Para solteiro de 54, por 43,00

Para casal de 68, por 52,50

Colcha de rayon p/casal ótimo presente de 185, por 149,80

Cobertores De todos os tipos desde 28,80

Travesseiros ventilados Tamanho 60x40 - novidade de 59, por 44,00

Jogos de cama bordados Para casal - 1 lençol e 2 fronhas de 188, por 148,00

Toalhas de rosto bôa economia de 9,80 por 7,90

Toalhas de banho ótima compra de 28, por 23,50

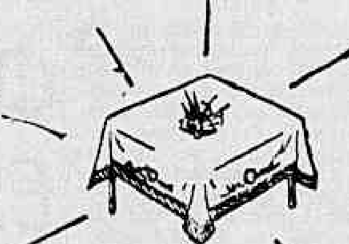
Voiles para cortinas Várias côres e qualidades Pelos menores preços, desde 26,80

Panos de copa com lindas barras de 6,80 por 5,50

Atoalhados em xadrês Côres firmes - larg. 1,35 de 23, por 19,80

Guarnições de chá Bonitos desenhos em xadrês de 32, por 24,80

Guarnições de mesa Padrões escolhidos de 105, por 88,00



GRANDES OFERTAS EM TECIDOS DE ALGODÃO

- OS TECIDOS DA MODA -

DE TODAS AS FÁBRICAS! DE TODOS OS PADRÕES! DE TODOS OS PREÇOS

A CASA DAS DUAS FRENTES



A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR
DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Época

O BRASIL INTEIRO

INCLUSIVE TODAS AS CAPITAIS DE ESTADOS E TERRITÓRIOS

e ainda:

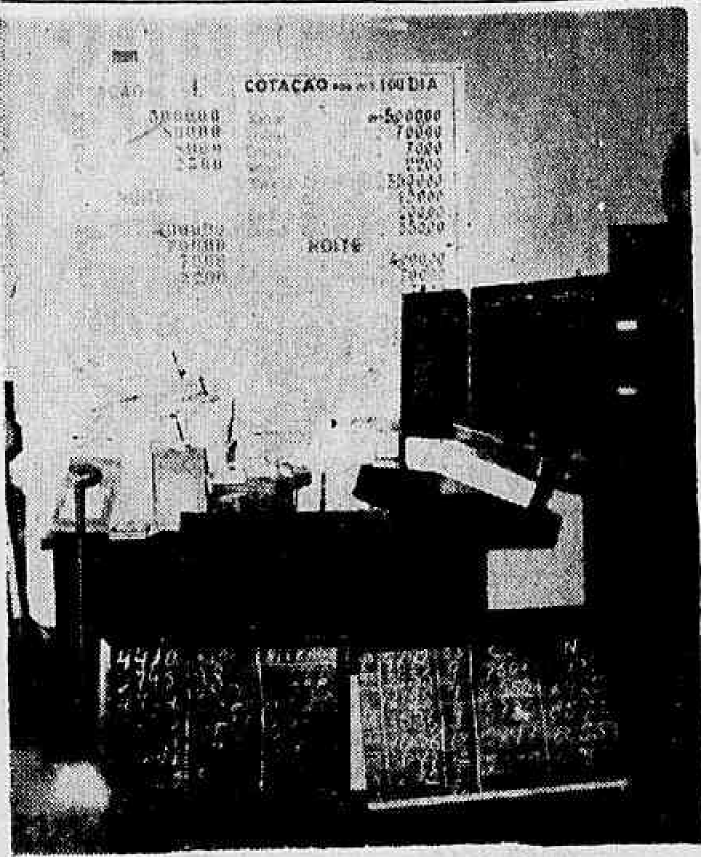
BOLIVIA
ARGENTINA
VENEZUELA
GUIANA INGLESA
GUIANA FRANCESA
URUGUAI (TRÁF MÚTUO COM A PLUNA)

atingidos pelos modernos e confortaveis aviões da

SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAIS

INFORMAÇÕES
AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL 42-6060
AVENIDA NILO PEÇANHA, 26-A TEL 32-7000



"fortaleza" da rua D. Gerardo

POLICIAIS DISFARÇADOS ENTRAM NA 'FORTALEZA'

Criado um Corpo Especial Para a Repressão ao "Jôgo do Bicho"

Disfarçados de vigias, os investigadores Nilton Brito e Fábio Moulin (delegacia de Costumes e Diversões) conseguiram entrar na "fortaleza" de bicho da rua d. Gerardo n. 5.

Entraram como qualquer viciado que ali fôsse fazer uma "fèzinha".

TODOS PRESOS

Os policiais tiveram sorte. Só foram identificados muito depois, quando já haviam provas suficientes para o flagrante.

Foram presos os bicheiros Camarino Fernandes de Araujo (30 anos, rua Goiás, 22) e Paulo Ferreira da Cunha (30 anos, rua Joacema, 37). Detidos os fregueses Sebastião Raimundo Lima, Altamiro Cruz, Francisco Paula de Souza, José Salomão, Lucas Alves Ferreira, Abdias Souza Gomes, Herminio José de Souza, Francisco José Antunes, Samuel José da Silva e Alberti de Araujo.

CORPO ESPECIAL

Para o melhor cumprimento das determinações do ministro da Justiça (repressão ao jogo, especialmente de bicho) foi criado um corpo especial chefiado por Fernando Inacio Pereira. Objetivo: fazer um levantamento completo das "fortalezas" existentes no Rio.

O corpo funcionará supervisionado pelo comissario Pano, da Seção de Repressão aos Jogos.

Elizinha COELHO

É A ESTRÊLA DO DESLUMBRANTE SHOW HEPACHOLAN QUE A RÁDIO MAYRINK VEIGA APRESENTARÁ AMANHÃ ÀS 20,30

Sob o patrocínio do LABORATÓRIO XAVIER DE JOÃO GOMES XAVIER LTDA UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL.

Foi Agarrado no ar Quando Despencava Do Vigésimo Andar

EVITADO O SUICÍDIO SENSACIONAL PLANEJADO POR ALAIR MIRANDA

Sentado no parapeito do 20.º andar do edificio d'"A Noite", com os olhos vendados e sem sapatos, Alair Miranda aguardava o momento exato para um suicidio sensacional.

Parecia querer repetir a tragédia do quase-suicida de "Horas Interminaveis", filme baseado num fato jornalistico.

PLANEJAMENTO

Tudo foi planejado cuidadosamente. Alair estava disposto a morrer com tôdas as honras e estilo de verdadeira apoteose macabra, depois de enervar a multidão de curiosos incluida no plano como parte mais importante.

Na noite anterior (de quinta-feira) foi ao auditório da rádio Nacional. Terminados os programas, lá permaneceu, escondido.

PRECIPITAÇÃO

Mas os acontecimentos se precipitaram e Alair não pôde esperar pela hora exata, pelo formigueiro humano que é a praça Mauá na hora em que desce o pessoal dos subúrbios.

Eram cinco horas quando notou que alguem se aproximava. Resolvido a morrer de qualquer jeito, não teve duvidas: lançou-se no espaço — mas foi agarrado pelos pés.

A FAÇANHA

O autor da façanha (agarrar o quase suicida pelos pés) foi o engenheiro Edson Gomes Ribeiro, funcionário da rádio Nacional.

No 9.º distrito, contou que quase vai junto. A sorte é que havia mais alguem por perto, que atendeu ao pedido de socorro. A personagem providencial foi o construtor Francisco Túlio, que gastou muita energia para livrar os dois da morte certa.

ACUSAÇÃO

No distrito, Altair disse que queria suicidar-se devido à acusação de um tio: furto de 7 mil cruzeiros.

O quase suicida mora na avenida 28 de Setembro 284.

INQUÉRITO PARA A DENÚNCIA DE LÍDIA

Ordem do Chefe de Polícia ao Setor de Administração — Como Medida Preliminar, Serão Suspensos Por 30 Dias os Policiais Acusados

O chefe de Policia determinou ao diretor do Setor de Administração, sr. Martins Alonso, que constitua a Comissão de Inquérito para apurar a denúncia da punguista Lidia Tenório: policiais orientando ladrões.

Significa que estão concluidas as sindicâncias.

O INQUÉRITO

O Inquérito não abrangerá somente os policiais apontados pela punguista, os investigadores Juvenal, Darci e Ramiro. Lidia disse ao delegado Fróis da Cruz que quase todos os ladrões e vigaristas que operam nas ruas centrais da cidade são orientados por policiais — e colocou-se à disposição para apontar um por um.

Já não se trata mais de questão limitada a 3 investigadores, mas de uma rêde de punguistas agindo sob o contrôle de policiais da Vigilância.

SUSPENSAO

Os investigadores reconhecidos serão afastados do serviço durante o desenvolvimento do inquérito. Em portaria que deverá ser baixada amanhã, serão suspensos por 30 dias.

O tempo de suspensão dos investigadores revela a determinação do chefe de Polícia em apurar o fato o mais ràpidamente possivel, em 30 dias, se possivel.

LIDIA

Depois de ouvida pelo próprio chefe de Policia e pelo delegado Fróis da Cruz, Lidia voltou para a casa de sua irmã, em Campo Grande. Antes, foi qualificada no Instituto Felix Pacheco.

Tôdas as delegacias receberam ordens para não incomodá-la, já que ela confessou-se arrependida e prometeu não voltar a furtar. Está também com o telefone do delegado Fróis da Cruz, para o caso de perseguição por parte de policiais ou punguistas, ex-colegas.

PROCURANDO NECO

Neco, o caixa da quadrilha, está sendo procurado pela polícia. Acredita-se que tenha deixado o Rio logo depois de denunciado por Lidia Tenório.

Segundo o depoimento da punguista, os policiais "trabalhavam" também com Neco. A distribuição do dinheiro era feita em plena rua, geralmente na rua da Carioca.

BRIGADEIRO FERIDO EM CHOQUE DE CARROS

CONFUSÃO NA PRAIA DO FLAMENGO

Depois de receber ferimentos num choque de veiculos na praia do Flamengo, ontem, o brigadeiro Ivo Borges foi socorrido no hospital Miguel Couto.

CONFUSÃO

O carro do brigadeiro foi atingido por tabela, quando passava no local de um outro acidente.

Tentando atravessar a praia do Flamengo, o carro chapa n. 4.33-66, dirigido por Geroncio Assis (rua Cabo Frio, 476) chocou-se com o carro particular de Aloisio da Silva Castro (rua Viuva Claudia, 345). Depois do primeiro choque, o carro de Assis foi de encontro ao do brigadeiro.

PRESO

O motorista imprudente, Geroncio Assis, foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 4.º distrito.

A INDISCIPLINA

O pior encargo que pode ter entre nós uma autoridade ou administrador é o de disciplinar. Todos os protestos se fazem ouvir quando uma determinação, que visa pôr ordem e imprimir um pouco de ritmo ao que está visivelmente desorganizado, é posta em execução. Todo mundo grita desde logo muito antes que os resultados da nova ordem sejam devidamente apurados e convenientemente examinados.

A indisciplina no tráfego dos coletivos pelas avenidas Rio Branco e Presidente Vargas era coisa visivel. Na ânsia de chegarem o mais ràpidamente possivel ao fim da viagem, o que lhes proporcionava maiores ganhos, os motoristas dos coletivos praticavam todos os absurdos, desde o excesso de velocidade até as manobras perigosas para passarem a frente um dos outros, desde as paradas em meio das ruas para receberem passageiros até às entrdas violentas, pondo em perigo a vida dos pedestres e a segurança dos carros de passeio.

O Serviço de Trânsito resolveu acabar com o tumulto, a anarquia, o corre-corre, as paradas em meio dos logradouros, as passagens violentas de um coletivo à frente de outro, as "fechadas" sôbre os demais veiculos, o perigo constante para o pedestre.

E restabeleceu a fila de ônibus e micro-ônibus ao longo do meio-fio até que sejam completadas as respectivas lotações, quando então o carro fica liberado, podendo livremente seguir a seu destino.

Onde o mal da nova medida? A opinião geral é que vai haver grande atraso nas viagens dos coletivos, desde que os mesmos são obrigados a percorrer aquelas avenidas sem auxilio das "fechadas" e das passagens violentas à frente um dos outros.

Até um ex-diretor do Serviço de Trânsito que, ao que parece, ainda não "desencarnou" da repartição da Praça Tiradentes, veio à público contestar o valor da nova medida, justificando seu ponto de vista com algarismos que anotara durante o tempo em que ali estivera praticando tôda sorte de violências.

Segundo êle, durante o "rush" matinal, com a fila indiana, a velocidade máxima horária dos coletivos era de 16,4 quilômetros-hora e que, sem a mesma fila, elevou-se para 18,5 qm/h. A diferença é pois de 2,1 quilômetro-hora a favor da liberdade de tráfego dos ônibus.

Que atraso representam, no cômputo de todo o percurso, êstes 2.100 metros? Cinco ou dez minutos no máximo, o que não é nada para quem fica quase uma hora na fila do cinema.

Este pequeno atraso, porém, é vantajoso para os que não desejam sofrer como as 505 pessoas do ano passado e as 133 dêste ano, vitimas da ganância dos donos de coletivos e do delírio de velocidade de seus prepostos. Venha a disciplina.

TIMBAUBA

AGRESSÕES

JOSE' ISRAEL DE OLIVEIRA (23 anos, operário, rua 2, casa 420, Morro da Formiga), foi agredido próximo à sua residência por ORCELIO DOS DANTOS, mais conhecido por "Santinho", tendo sofrido ferimento penetrante no tórax. Socorrido no H. P. S..

JOSE' ALVES ROSA (23 anos, engraxate, Morro da Favela, barracão s/n.) foi agredido a bala por MANOEL DE TAL, em sua residência, tendo sofrido ferimento leve.

JORGE SILVA MOREIRA (16 anos, trocador de ônibus da Viação Brasil, rua Visconde de Niterói, 1.098) foi agredido a estoque por seu companheiro de trabalho, de nome NILTON, tendo sofrido ferimento penetrante no tórax.

Queria Explorar o Chefe de Polícia

O chefe de Polícia resolveu dar um passeio no aeroporto Santos Dumont. Deixou o carro um pouco afastado.

Pensando tratar-se de passageiro recem-chegado, o chofer perguntou:

— "O doutor não precisa de carro?"

O general Câmara resolveu dizer que precisava de condução para a Galeria Cruzeiro. Perguntou o preço.

— "Trinta cruzeiros" — respondeu o chofer.

O general espantou-se. Mas o chofer foi logo explicando:

— "O senhor compreende, feijão e arroz estão pela hora da morte.

A vida está dificil".

Foi quando apareceu um guarda. O general perguntou se não era obrigatório o cumprimento da tabela. O guarda respondeu afirmativamente, mandando que ele entrasse no carro e pagasse segundo o taximetro. O general então, explicou-se:

— "Multe êsse motorista por minha ordem: eu sou o chefe de Policia!"

O carro do motorista desonesto foi recolhido ao emplacamento e lá esta até hoje. O fato se verificou na quinta-feira.

ESCROQUE INTERNACIONAL

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O delegado de Montes Claros solicitou providências da Delegacia de Roubos e Furtos no sentido de seu preso o individuo Alexandre Tibor Kallay, de nacionalidade hungara, autor de diversas escroquerias naquela cidade, fugindo após para esta capital.

Fazendo-se passar por turista, estudante de Medicina, piloto alemão durante a última guerra e outras "coisas", Alexandre, que é bem apessoado e fala várias linguas, conseguiu sob vários pretextos arrecadar vultosas importâncias de diversos incautos em Montes Claros.

Informa a autoridade que Alexandre tem 29 anos, mede 1 metro e 84 centimetros de altura, é corado, cabelos castanhos e olhos azuis.

O Policial da Semana

O fato policial mais importante da semana foi, sem dúvida, o "affaire" Lidia Tenório. Fato policial em que a


Dinaura

policia mais uma vez aparece como réu e o contraventor no papel que a ela cabe por direito e por consignação no orçamento da República. E a impunidade policial, tão subvertida entre nós, se transformada em escudo de contraventores contra as determinações da lei, será o mesmo que oficializar a impunidade do crime. E' o caso de perguntar-se a quanto andamos nessa questão. Segundo Lidia Tenório (depoimento do delegado Fróis da Cruz), a maioria dos ladrões e vigaristas que agem nas ruas centrais da cidade são orientados por policiais — e está disposta a pontar um por um.

Descobrindo e Prendendo

Enquanto isto, a Polícia Técnica continua descobrindo e prendendo assassinos. O assassinato de "Sanguinário"


Professor Goulart

(Armando Neves da Silva), a principio de caracteristicas misteriosas, foi desvendado em 24 horas. "Light" (Luciano Caetano Barbosa) logo apareceu nos jornais como o criminoso. O crime fôra cometido a traição, com a ajuda de Elza Lima, sua amante, que atraiu "Sanguinário" a uma cilada.

Dois assassinos (Francisco Dias Greilo e Moacir José Gonçalves), procurados há meses, foram presos. O primeiro, depois de preso, confessou a autoria do assassinato de Durval Vieira na noite de 25 de dezembro de 1952, no interior de um bar da av. Nossa Senhora da Penha. O segundo, motorista, atropelou e matou o estudante Manoel Tomaz Rosa na madrugada de 25 de janeiro.

O mesmo acontece com a Seção de Repressão ao Jôgo (Delegacia de Costumes e Diversões): "batidas" quase todos os dias, "fortalezas" de "jôgo de bicho" varejadas, contraventores detidos. Só não são presos os "maiorais" do "jôgo de bicho", corridas ou pif-paf.

Dinaura

Na terça-feira já se noticiava que Dinaura Cruz, a "tigre-fêmea" da Ilha do Governador, seria julgada no dia 10. Mas Dinaura escapou mais


Padilha

uma vez do júri, conseguindo adiamento pela quinta vez. Nem promotor nem advogado quiseram julgar e o juiz presidente do Tribunal do Juri teve que adiar o julgamento mais uma vez, com grande mágoa dos jurados.

Assaltos

Os assaltos à mão armada continuam, impunes. Nos muitos desta semana, destacamos a agressão sofrida pela atriz Aurora Aboim. A polícia de Vigilância é a grande ausente.

Padilha

A semana que hoje termina trouxe o delegado Padilha novamente ao cartaz. Fêz críticas ao diretor do Trânsito, disse que o seu método de trabalho é ação direta e que só consegue trabalhar direito com carta-branca. Referia-se ao Serviço Secreto do Trânsito (Serviço contra os Abusos do Trânsito, segundo êle). E deu uma sugestão ao Departamento de Assistência Social da Prefeitura: — "Podem até colocar-me numa creche e garanto que as crianças terão leite à hora certa todos os dias"

Novo "Conto"

Um novo "conto do vigário": o "conto da rainha". A comerciária Palmira Rodrigues Ramos, eleita Rainha do Esporte Clube Vasquinhos, cansou-se de esperar pelos prêmios e queixou-se à policia. Mais tarde descobriu-se que o clube funcionava ilegalmente, que a diretoria era tôda uma familia só (Sebastião da Silva, João Fonseca e Djalma Ignatini) e que o dinheiro dos votos havia desaparecido.

O Professor

Outro que voltou ao cartaz foi o professor Goulart, com mais um depoimento na De-


Elza Lima

legacia de Roubos e Falsificações. Resultado: nova e prolongada aula de história da grilagem, crescimento do Rio, gestos grandiloquentes e atitudes de mártir. Afirmou que as terras que vendeu na restinga de Jacarepaguá não pertencem a ninguém, mas a êle, que, lá está há mais de trinta anos.

Inflação

Uma questão que se está complicando cada dia que passa é a inflação de presos nas delegacias distritais, especializadas e mesmo no Depósito. As cadeias estão superlotadas, os presos uns por cima dos outros. Um fato da semana revela a situação em detalhes parciais: a quase revolta dos presos do 23.º Distrito, por falta dágua, pouca comida e maltratos.

Saldos

Como saldos da semana, ficam o latrocinio de Mesquita


Moacir José Gonçalves

e o esquartejamento do rio Jacó. Em Mesquita as coisas continuam como sempre e um tal de "Cavanhaque" servindo de bode expiatório: é o suspeito mais procurado do momento. Em Petrópolis, o que dizer? Apenas que Irene Unger ainda não foi localizada e que uma nova pessoa, chamada de São Paulo para ser ouvida, acabou autuada por agressão.

Fazia o Papel de Juiz Para Soltar Vigaristas

PALMEIRINDO FIALHO FERREIRA, FALSIFICADOR DE "HABEAS-CORPUS"

Palmerino Fialho Ferreira, serventuário da Justiça atualmente afastado por roubo, anda falsificando "habeas-corpus", assignando-os como se fôsse juiz. Ainda não se apurou exatamente o número de documentos falsificados.

Serve, especialmente, a vigaristas, conhecido que é da maioria dêles.

A PISTA

No dia 30 de dezembro de 1952, foi apresentado ao delegado do 22.º distrito um pedido de "habeascorpus" para os vigaristas José Rosa Miranda e Etelvino Onofre Rodrigues.

O delegado atendeu ao pedido, supondo ter sido proferido pelo juiz da 13.ª Vara Criminal. Soltou os dois vigaristas.

FALSOS

Quando o processo voltou à 13.ª Vara Criminal, o escrivão verificou que o pedido de "habeas-corpus" era falso.

O juiz, então, mandou que fosse encaminhado à Delegacia de Roubos e Falsificações, para apurar-se responsabilidades.

COM O JUIZ

Instaurado o inquérito, verificou-se que nos autos da petição constava o endereço da avenida Copacabana 6, apto. 972, justamente a residência do juiz da 21.ª Vara Criminal, dr. Joaquim de Souza Neto. Fôra quem informara o pedido.

Interrogado, declarou não recordar-se quem havia levado o pedido para que informasse. Afirmou, entretanto, que reconheceria a pessoa se a visse outra vez.

DILIGENCIAS

Prosseguindo o inquérito, foi encarregado das diligências o investigador Catão, que voltou a procurar o juiz da 21.ª Vara Criminal.

Agora, o juiz já se lembrava quem fôra a pessoa que levara o pedido. Tratava-se de Palmerindo Fialho Ferreira, serventuário da Justiça atualmente afastado por roubo. Preso, confessou.

ANTECEDENTES

Palmerindo foi condenado pelo juiz da 24.ª Vara Criminal, a quem servia, por roubo de objetos. Segundo o juiz Pinto Falcão, trata-se de um trapalhão de marca maior.

Foi preso esta tarde.

"Meu Amigo, dê um Tirinho no Meu Ouvido"

O portuário Expedito dos Santos (31 anos de idade, solteiro e morador nos fundos de um barracão no morro das Congonhas) estava mesmo decidido a morrer. Quando chegou ao bar "São João" (Estrada Marechal Rangel, 560) mostrou um revolver a vários fregueses e pediu: — "Meu amigo eu quero morrer. Dê um "tirinho" em mim, por misericordia". Ninguém quis atendê-lo. Expedito, desolado deixou o bar para voltar mais tarde com uma lata de formicida. Sentou-se e pediu ao "garson" um refrigerante, misturou o tóxico e bebeu. Poucos minutos depois caia sem vida.

Avisado da ocorrência, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 24.º distrito, que fêz remover o corpo do portuário para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"NELSON ALVES DA GRAÇA MELLO

(AGRADECIMENTO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar e solidariedade recebidos por ocasião do acidente, falecimento e enterramento de seu querido NELSON e convida para a missa de 7.º dia, têrça-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário esquina da Avenida Rio Branco, antecipando agradecimentos a quantos comparecerem a êste ato de religião e saudade.

TERRENO

INCORPORAÇÃO—BOULEVARD

Vendo na Rua Pereira Nunes n. 342/4, a poucos metros da Av. 28 de Setembro, 6 casas antigas, em centro de terreno de 20,60 x 46. Preço Cr$ 1.500.000 00, aceitando se part. em dinheiro e part. representada em apartamentos a serem construídos no próprio terreno, ou aceita-se proposta para pagamento à vista. — Mais informações: com

M. GUERRA

à Av. Rio Branco N. 134 – 4.º – S/407 -- Tel: 42-6573

HOMENAGEM DOS SESIANOS GAÚCHOS AOS SEUS COLEGAS CARIOCAS

A MAGNIFICA ORQUESTRA SINFÔNICA E O AFINADO CÔRO ORFEÔNICO DOS INDUSTRIÁRIOS E INDUSTRIALISTAS DO RIO GRANDE DO SUL SE APRESENTARÃO, NO RIO, HOJE, 12, E TERÇA-FEIRA

O Belo Programa a Ser Executado Hoje, no Centro Social do SESI, em Vicente de Carvalho e o Escolhido Para o Espetáculo da Noite de Terça-Feira, no Teatro João Caetano

Os industriários e industrialistas do Rio Grande do Sul (todos sesianos) organizaram, com muito carinho, o seu côro orfeônico e a sua orquestra sinfônica. São dois ótimos conjuntos, integrados por oitenta figuras e que alcançam, sempre, o mais ruidoso sucesso tôdas as vêzes em que se exibem em Pôrto Alegre, quer nos palcos, quer em estações de rádio. Agora, êsses afinados grupos de amadores vêm ao Rio, com o fito de homenagear aos seus colegas, trabalhadores do Distrito Federal, apresentando-lhes seus harmoniosos números de canto e música. Os aplaudidos amadores gaúchos farão, entre nós, apenas duas apresentações: na noite de 12 do corrente (o próximo domingo) no "Centro Social Morvan de Figueiredo" do SESI, magnificamente instalado em Vicente de Carvalho (confluência da Avenida Automóvel Clube com a rua Luiza de Carvalho), na noite de 14, no Teatro João Caetano. No espetáculo de domingo, em Vicente de Carvalho, que se iniciará às 20 horas e 30 minutos, será executado o seguinte programa: "Hino Nacional — Orquestra e Côro a 4 vozes; Luar do Sertão — Orquestra e Côro; Danúbio Azul — Orquestra e Côro; Cavalaria Ligeira — Ouverture de V. Supé — Por orquestra; Viamo Signora — Serenata de A. Amadei — Por orquestra; Thais — Meditation de J. Massenet — Solo de violino com orquestra; Fantasia All Orgarese — Arranjo de Jack Say — Por orquestra; Viagem pelo Mundo das Operas — pout-pourri — Arranjo de Carlos Bebrecht — Por orquestra; Noites Gauchas — Orquestra e Côro; Hino ao Pescador — Música de Eduardo Souto e Letra de Bastos Tigre — Arranjo de H. Villalobos — Por orquestra e côro: "Pequena História da Aldeia" de Hans Bund — Orquestra e côro: Côro dos Peregrinos — da ópera "Tannhauser" de R. Wagner — Por orquestra e côro".

Já o programa para o Teatro João Caetano, na têrça-feira (14 do corrente) às 20 horas e 45 minutos, será o seguinte: "Hino Nacional — Orquestra e côro vocal a 4 vozes; Luar do Sertão — Orquestra e côro; Viena, cidade dos meus sonhos — Valsa do folclore vienense; Valsa de Brahms — Op. 39 nº 15, de J. Brahms — Orquestra e côro; Grande pout-pouri da Opera "Paganini" — de Franz Lehar — Por orquestra; Invano — A. Amadei — Por orquestra; Sonata em Fá Maior — Alegro de W. A. Mozart — Por orquestra; Concêrto n.º 9, de Beriot — Solo de violino com orquestra; Poeta e Camponês — Ouverture — Franz von Suppe — Por orquestra; — 2ª parte — Noites Gauchas — Orquestra e côro: Barquinha — Arranjo a 4 vozes de A. Etges — Orquestra e côro; Casinha Pequenina — Autor desconhecido — Orquestra e Côro — "Pequena História da Aldeia" de Hans Bund — Orquestra e côro; Côro dos Peregrinos — da ópera "Tanhauser", de R. Wagner — Por orquestra e côro.

Ficam dêsde já convidados todos os que trabalham na industria e suas familias para a bela festa de amizade e confraternização de domingo próximo no Centro Social de Vicente de Carvalho.

Provam, assim, os sesianos gauchos, com a organização e o incentivo dado a êstes dois conjuntos artisticos, o quanto trabalham para atingir o grande ideal que nos anima a todos: a paz social no Brasil.

VIAÇÃO

Melhorado o Abono Dos Portuários de Santos

Como é do conhecimento publico, o movimento de mercadorias no porto de Santos decresceu grandemente, criando-se, assim, uma situação de dificuldades para o pessoal, cujos salarios, ante a escassez de trabalho, sofreram enorme redução.

Par atenuar as dificuldades desse pessoal, o ministro da Viação, recentemente baixou portaria autorizando a Companhia Docas de Santos a pagar a esses trabalhadores um abono mensal em importancia que, somada ao salario percebido pelos serviços ordinarios, perfaça quantia correspondente a vinte diarias.

Ontem, o ministro Souza Lima, atendendo a apêlos que lhe foram dirigidos e em obediencia à autorização do presidente da Republica, baixou outra portaria, elevando para importancia igual a 25 diarias a quantia a ser paga aos referidos trabalhadores.

CONSTRUÇÃO DA RODOVIA RIO JAGUARÃO

Usando dos poderes que lhe foram delegados pelo ministro da Viação, o Conselho Rodoviario Nacional aprovou os projetos dos sub-trechos da Rodovia Nacional Rio Jaguarão (BR-2), integrantes dos trechos Vacaria-Passo do Socorro, na extensão de 38.740 metros; Guaiba-Pelotas, na extensão de 51.700 metros; Guaiba-Camaquã, na extensão de 46.464; Camaquã-Passo do Mendonça, na extensão de 31.600 metros; Guaiba-Pelotas, na extensão de 20 000 metros e Passo do Mendonça-Ribeiro, na extensão de 10.000 metros, ficando declaradas de utilidade publica, para efeito de desapropriação, a respectiva faixa de dominio, bem como as benfeitorias nelas contidas.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Estiveram no Gabinete do ministro da Viação, e foram recebidos pelo engenheiro Souza Lima, os deputados José Augusto, Sigefredo Pacheco e Vasco Filho; engenheiro Janot Pacheco e o sr. José Gonçalves.

PERFURAÇÕES DE 46 POÇOS TUBULARES

Aprovando os estudos processados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o ministro Souza Lima autorizou só no ano em curso, as perfurações de mais 46 poços tubulares, sendo os denominados "Conceição", no Municipio de Itabuna: "Lagoado", em Santa Terezinha: "Galvão primeiro, segundo, terceiro, e quarto, em Itaparica; "Novo Horizonte", em Rui Barbosa; "Cisterna", "Lacuri", "America Nova" e "Lagôa Seca", em Seabra; "Ginasio", em Amargosa e "Brasil", no Municipio de Andaraí, todos no Estado da Bahia; "Riacho das Bananeiras 1º", em Floresta; "Fazenda Riacho do Galo 1º", em Tabira; "Estação Radio Pau Ferro 1º", em S. Lourenço da Mata; "Fazenda Poço da Ovelha 1º", em Pedra; "Usina Cruangy 1º, 2º e 3º", em Timbauba e "Fazenda Carnaibinha 1º", em Afogados da Ingazeira, todos no Estado de Pernambuco"; Florandia", no Municipio de Mossoró e "Roboote", em Martins, ambos no Rio Grande do Norte e "Assistencia à Maternidade e à Infancia", no Municipio de Pedra Branca; "Cast. Coração de Maria", "Imobiliaria Antonio Carneiro", "Lindiapolis 1º, 2º, 3º, 4º e 5o", "José Cisne", "Edson Colares", e "Indaiá", todos em Fortaleza; "S Tomaz", e "Torrões", em Santa Quitéria; "Palmácia", em Maranguape; "Amontoada", em Itapipoca; "Fazenda S . Jeronimo", em Cocaia; "Praça Santo Antonio", em Quixeramobim: "Vila de Potiterama", em Pereiro: "Tianguá", e "Pindoguaba", nos Municipios dos mesmos nomes e "Serra Irapuan" e "Vila Brejinho", ambos em Araripe, todos no Estado do Ceará e poço "Pedra Azul", no municipio de N. S. das Dores, no Estado de Sergipe.

MANAUS LIGADA A PORTO ALEGRE POR CINCO NAVIOS

O ministro Souza Lima prestou ao presidente da Republica informações sobre a linha de navegação entre Manaus e Pelotas, declarando que dentre outros, o navio "Rio Guaporé", da Costeira, vem executando regularmente, há quase um ano, essa linha.

Pela nova reestruturação do Loide Brasileiro, foi instituida a linha Porto Alegre-Manaus, com quatro navios tipo "Rio", identicos ao da Costeira, ficando, assim, a capital amazonense ligada à gaucha diretamente por cinco unidades, correspondentes a 24 mil toneladas, o que atenderá, não só a situação atual, como, também, servirá para proporcionar o desenvolvimento do Estado do Amazonas.

TROCA DE PLATINAS E ENTREGA DE MEDALHAS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

MARINHA

Realizou-se, ontem, às 10 horas, com brilhantismo, no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na ilha das Cobras, a cerimonia de entrega de medalhas e troca de platinas aos oficiais recem-promovidos.

A solenidade teve inicio com a chegada do almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, que se fazia acompanhar dos comandantes Ney de Souza e Silva e Migueles Leão, assistente e ajudante de ordens, respectivamente, e do almirante Artur de Freitas Seabra, ex-comandante daquela unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, que recebeu as honras devidas prestadas pela tropa que se encontrava formada no pateo.

Recebidos pelo almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, o almirante Silvio de Camargo deu inicio então à solenidade.

Inicialmente, foi procedida pelo almirante Silvio de Camargo a entrega ao almirante Artur de Freitas Seabra da Ordem do Mérito Naval no grau de comendador.

A seguir, o comandante Ives Cajati Gonçalves, procedeu a leitura dos termos que concederam medalhas de guerra e serviço aos militares abaixo, que foram entregues pelos almirantes Silvio de Camargo e Rubens Serejo.

OS AGRACIADOS

São os seguintes os militares agraciados: comandante Luiz Gonzaga da Silva, sargentos José Gonçalves Marinho, Altevir de Paula Barbosa, Armando Correia Chaves, Laudelino Ferreira de Souza, José Duque Filho, Manuel Verissimo de Oliveira, Gabriel Soares Torres, Andrelino Tomaz da Conceição, Benedito dos Santos, José Gomes da Silva, praças Valdilio Batista de Souza, Manuel Amador dos Anjos, Valdir da Silva Freire, Jorge Inacio dos Santos, Glicerio Alfredo Ferreira, José Ferreira Leo e Manuel de Vasconcelos.

OS PROMOVIDOS

Prosseguindo, foram procedidas as trocas das platinas ao capitão de mar e guerra, Alberto Gurgel Sales, ao cap. de fragata, Augusto de Morais Diniz, aos capitães de corveta, Helio Berenger, Adolfo Lamenha Lins, Ney de Souza e Silva, Carlos Augusto Guimarães Cordovil, aos capitães tenentes Miguel Laginestra e Paulo de Farias e Heber de Araujo Lemos e aos novos segundos tenentes auxiliares do C. F. N., Lourival Rocha Gomes, José Olivio Sampaio, Leonel Durval Delvizio, Valdemar Lins Ferreira, Manuel Luiz de Souza, Palmiro de Lima Passos e Pericles de Morais.

RECEPÇÃO AOS OFICIAIS PROMOVIDOS

A seguir, o almiranet Silvio de Camargo dirigiu-se aos oficiais promovidos e agraciados, congratulando-se com os mesmos, encerrando com os tradicionais hurrah ao Brasil, à Marinha de Guerra, e ao Corpo de Fuzileiros Navais.

Encerrando a cerimonia, foi oferecido um cocktail aos comandantes e agraciados.

AUTORIDADES PRESENTES

Além dos almirantes Silvio de Camargo e Rubens Serejo, estiveram presentes o comandante Luiz Felipe Sinay, representante do titular da pasta, toda a oficialidade do quartel general do Corpo de Fuzileiros Navais e representações de oficiais, jornalistas e familias.

CHEGA A RECIFE A CORVETA INGLESA, "SNIPE"

A corveta inglesa "Snipe" chegou ao porto de Recife procedente do de Vitoria.

CASA DO MARINHEIRO

O Departamento Feminino da Casa do Marinheiro (D. F. A. F. M.), comunica às suas colaboradoras que reiniciará as atividades de costura, na proxima quarta-feira, dia 15 na sede esportiva do Clube Naval.

Vasco x Portuguesa

(Conclusão da 10.ª Pág.)

Haroldo; Mirim (Eli), Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Alvinho (Ipojucan) e Chico.

A PORTUGUESA

A representação bandeirante da Portuguesa que se encontra desde ontem nesta capital, ainda não está oficialmenet escalada já que alguns elementos se encontram na dependência da palavra final da direção medica. O técnico Aimoré no entanto espera poder contar com o plantel máximo do qual são integrantes, Julinho, Pinga, Santos e Brandãozinho.

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO MARECHAL JOSÉ CARLOS PINTO JUNIOR

GUERRA

Transcorre amanhã, dia 13, o centenário de nascimento do marechal José Carlos Pinto Junior. Natural de Alegrete, R. G. do Sul, filho de tradicional familia riograndense, verificou praça em 1871, na Escola Militar da Praia Vermelha. Foi nomeado por decreto de 24 de maio de 1890, cavaleiro da ordem de Aviz.

Na sua brilhante carreira militar, contava varios atos merecedores de registro, entre os quais a defesa da barra e da cidade do Rio Grande em 1893, quando da revolta da esquadra e a Revolução dos Federalistas no Rio Grande do Sul, o que lhe valeu ser promovido por atos de bravura.

Ardoroso republicano, deputado por aquele Estado, foi um dos grandes colaboradores do governo de Julio de Castilhos.

Como coronel comandou durante 10 anos, a Brigada do Rio Grande do Sul.

Deixando esse Estado, ao qual dedicou a maior parte da sua vida militar, veio para a Capital da Republica assumir o comando da Fortaleza de Santa Cruz e logo pós a de São João, de onde saiu por ter sido promovido a general de brigada em 1911.

No mesmo ano, quando Pernambuco atravessava um periodo critico na sua historia politica, com as candidaturas ao governo do Estado do general Dantas Barreto e conselheiro Rosa e Silva, foi o general Carlos Pinto nomeado pelo então presidente marechal Hermes da Fonseca, comandante daquela Região Militar.

Agindo com elevado criterio e serena energia, pacificou a familia pernambucana. Eleito e empossado o novo governador, recebeu o extinto as maiores demonstrações de apreço e consideração do povo pernambucano. Voltando então à Capital da Republica, foi designado chefe da Comissão do Ministério da Guerra, incumbida da aquisição de material bélico na Europa. Ao se desencadear a primeira guerra européa regressou ao Brasil, com a extinção da referida Comissão. Após chegar ao Brasil, com a saude já abalada, solicitou a sua reforma, deixando o serviço ativo do Exercito. Faleceu em fevereiro de 1935, na capital da Republica, com 81 anos de idade.

A familia do ilustre e bravo militar fará celebrar missa, às 10,30 horas de amanhã, na Cruz dos Militares. O Circulo de Oficiais Reformados das Forças Armadas, por sua vez, fará realizar uma sessão solene, às 14 horas, para a qual convidou o seu quadro de associados e a familia do marechal José Carlos Pinto Junior.

PUNIÇÃO DE FIRMAS COMERCIAIS

O diretor de Fabricação do Exercito, general Gelio de Araujo Lima, puniu as firmas comerciais A. Teixeira, Irmãos e Cia. Ltda. e Industrias Quimicas Brasileiras "Duperial" S. A., por infração de dispositivos regulamentares, esta com a pena de advertencia e aquela com a suspensão por um mês para negociar com os estabelecimentos militares.

CUMPRIMENTOS DOS GENERAIS AO MINISTRO DA GUERRA

Estiveram, anteontem, no gabinete ministerial, em visita de cumprimentos ao general Ciro Cardoso, por haver reassumido o seu cargo de ministro da Guerra, os marechal Mascarenhas de Morais, generais Candido Caldas, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Marques Porto, Aristoteles de Souza Dantas, Teixeira Lott, Edgar Amaral, Djalma Dias Ribeiro, João Vilas Boas, Leitão de Carvalho, Segadas Viana, Sena Dias, Fiuza de Castro, Castro Guimarães, Cordeiro de Farias, Leonidas Amaro, Ergo de Aquino, enobio da Costa, Gelio de Araujo Lima, Jaime de Almeida, Inacio Verissimo, João Batista Rangel, além de muitas outras autoridades civis e militares, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, amigos e jornalistas.

SARGENTO MUSICO CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar, o 2º sargento musico reformado, Cesalpino Avelino Dantas, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

DISCURSARA' SOBRE O "DIA PANAMERICANO" O GENERAL CAIADO DE CASTRO

Na sessão de gala comemorativa do "Dia Panamericano", a realizar-se depois de amanhã, dia 14, às 19 horas, no Municipal, discursará sobre a data o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, cuja oração está sendo aguardada com muito interesse nos meios armados e oficiais da cidade, em face das responsabilidades que pesam sobre as Nações Americanas.

A sessão será aberta com palavras do prefeito Dulcidio Cardoso, falando, por ultimo, o sr. Gabriel Landa, decano dos representantes das Nações Americanas, em nosos pais.

A sessão será encerrada com uma hora de arte, dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

Para assistir a essa solenidade estão convidados os generais e demai altas autoridades militares.

Essa solenidade constitui uma homenagem da Secretaria Geral de Educação e Cultura, por intermedio do respectivo Serviço de Educação Civica e Intercambio Escolar do Departamento de Educação Complementar.

Valter já Pertence ao Vasco da Gama

O médio Valter, do Madureira, foi transferido definitivamente para o Vasco da Gama, sendo o seu contrato registrado, ontem, na F. M. F.

DOS ESTADOS

VOARÃO PARA O RIO OS PILOTOS PERNAMBUCANOS

RECIFE — No próximo dia 19, o Aero Clube de Pernambuco promoverá uma revoada desta capital ao Distrito Federal, sendo distribuidos convite para a mesma a cêrca de 200 aviadores. Para alojamento dos pilotos visitantes, foram postos à disposição do Aero Clube acomodações no quartel do 2.º B.C. contando a revoada com o apoio da Zona Aérea e da Prefeitura Municipal.

CESAR PRIETO EM CAMPOS

CAMPOS — Está sendo esperado nesta cidade, no próximo dia 15, o sr. Cesar Prieto, diretor do Imposto de Renda, que aqui vem pronunciar uma conferência, seguida de debates esclarecedores do contribuinte.

CHEGOU O ANDARILHO

CAMPOS — Chegou a esta cidade o andarilho Raimundo Romão Santos, da Associação dos Escoteiros de Parnaiba, no Piauí e que deixou seu Estado no dia 3 de abril de 1952, estando andando há mais de um ano. O andarilho conta 18 anos e seguirá para o Rio, prosseguindo, depois, viagem para o Rio Grande do Sul.

ABANDONOU O FILHO DE SEIS ANOS

PETRÓPOLIS — Apareceu num botequim da rua General Rondon, uma criança de presumivelmente 6 anos, filha de Manoel Moura, que morreu. A mãe da criança abandonou-a. A criança foi recolhida por uma familia local.

HOSPITAL EM PONTE NOVA

OUR OPRETO — Foi instalado em Ponte Nova o Serviço Médico-Hospitalar do IAPC, para servir a tôda região, abrangendo 30 municipios.

BOLA AO CESTO

OURO PRETO — Estêve nesta cidade a embaixada esportiva da Escola Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, disputando uma partida de bola-ao-cesto com os acadêmicos locais de engenharia, que levaram a melhor por 60 a 13.

'MI

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos;

Incorporando ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração em Pôrto Alegre;

considerando extintas, a partir de 10 de janeiro de 1953, a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Estado do Rio Grande do Norte; a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Estado da Paraiba; a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas; e a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western, as quais, por fusão, passaram a constituir a Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro;

declarando de utilidade pública a faixa da terra, com a largura de 25 metros, destinada à passagem da linha de transmissão de energia elétrica que a Empresa Luz e Fôrça Ituiutabana S. A., foi autorizada a construir pelo decreto n. 31.724 de 6 de março de 1952 entre a usina hidroelétrica de Salto de Morais e a cidade de Ituiutaba; e,

declarando de utilidade pública, o terreno de dez hectares e suas benfeitorias, situado junto ao Campo de Aviação, em Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, de propriedade de Gertrudes Lima.

CAMPEONATO JUVENIL

Prossegue hoje o Campeonato Carioca Juvenil de Voleibol com a realização dos seguintes jogos:

Fluminense x Botafogo — (Ginásio das Laranjeiras) — Juiz: Wilson de Lima.

Tijuca T. C. x Bangu A. C. — (Ginásio da rua Conde de Bonfim) — Juiz: Luciano Segismondi.

C. R. Flamengo x S. Cristóvão F. R. — (Ginásio da Gávea) — Juiz: Valter Alves.

Como se sabe, os jogos acima serão iniciados às 10 horas.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

D. Pedro II

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

Pelo Trem Elétrico

Candelária

Pela Avenida Das Bandeiras

BANGÚ

URBAN'ZAÇÃO INTEGRAL
— ÁGUA E ESGOTO
— LUZ E FÔRÇA
— TELEFONE
— GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
— CINEMAS — GINÁSIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Uma aplicação segura
de capital é um imóvel
em Copacabana

EDIFÍCIO
IKE

AV. N. S. DE COPACABANA 855 a 861

Mais uma realização de REMO DE PAOLI
no melhor ponto de Copacabana,
ao lado da Escola Cócio Barcelos, em frente à
Confeitaria Colombo e próximo aos cinemas Metro, Art,
Rian e Roxy e próximo ao mais variado e fino comércio.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 245.000,00 EM PRESTAÇÕES
MENSAIS DE CR$ 3.000,00. ★ SINAL: CR$ 45.000,00.

QUARTO 12 m²
SALA 11,55 m²
BANH. WC ÁREA KIT.
ENTRADA

Construção e Vendas:
CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 155—5.º—Sala 514—Tel.: 32-9655

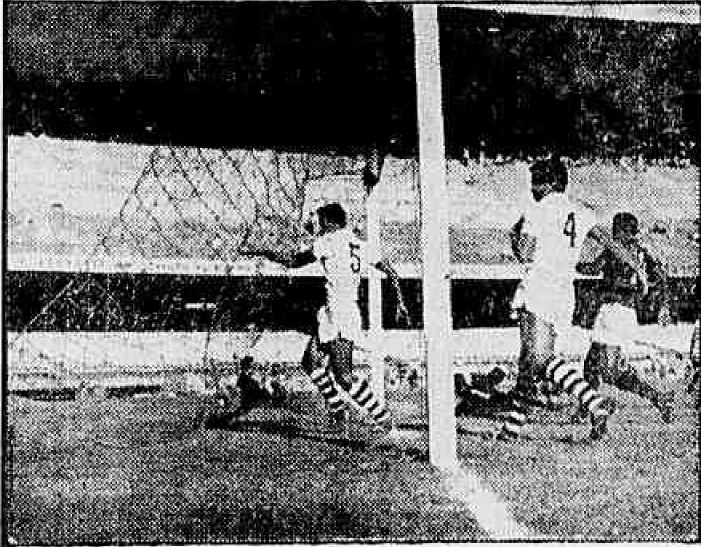

A defesa do Santos esteve bem firme. Mas, no final, não escapou à derrota

Esquerdinha Fez o Goal da Vitória do Flamengo

3 a 2 o Marcador da Peleja de Ontem no Estádio do Maracanã — A Entrada do Jovem Evaristo Deu Alma Nova ao Ataque

Evaristo e Esquerdinha resolveram, ontem, para o Flamengo, uma partida que estava pràticamente favorável ao adversário. A entrada do jovem atacante egresso do Madureira forçou a que os atacantes (na maioria do tempo sem objetividade) forcassem o jôgo para dentro da área perigosa do Santos, que, até entro-médio, deixou o seu onze em inferioridade técnica, pois de seus pés partiam os melhores ataques e a coordenação geral da equipe.

E a peleja se escoava com o Santos vencendo por 2 x 1, quando Evaristo marcou o empate aos 40 minutos, após um belo "rush" do ponteiro Esquerdinha. E dois minutos


Flagrante do primeiro goal da tarde. Joel foi o autor. Depois mais goals

tão (40 minutos do segundo tempo) vencia pelo escore de 2 x 1.

PANORAMA

A peleja esteve longe de ser disputada com melhor técnica. Mas sempre evidenciou o ardor dos dois bandos, embora os ataques (ambos) estivessem em tarde absolutamente desfavorável. O empate com que terminou o primeiro tempo (1 a 1) disse bem o que foi a peleja nesse período, em que a única coisa importante esteve na pena máxima desperdiçada pelo meia Rubens e em dois lances perdidos por Indio e Adãozinho, ambos em situação especial frente à meta de Manga.

O SEGUNDO TEMPO

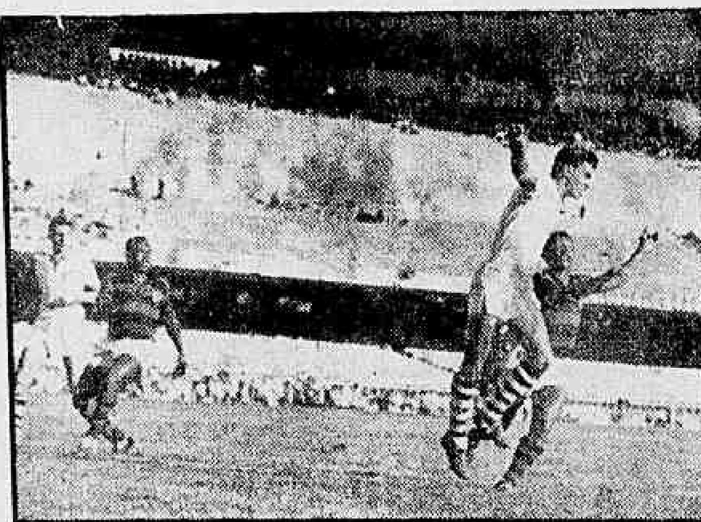
O Santos, que martelava o após o próprio Esquerdinha consignou o tento da vitória que, pelas circunstâncias com que foi conseguida, não deixou de ter seu aspecto sensacional para a turma da Gávea.

OS GOALS

O Flamengo abriu o escore aos 39 minutos por intermédio de Joel; Vasconcelos empatou aos 42. No segundo tempo, ainda Vasconcelos marcou para o Santos, aos 9 minutos, desempatando a peleja. Evaristo aos 40 e Esquerdinha aos 41 minutos completaram o marcador.

QUADROS

FLAMENGO — Garcia — Leone e Pavão — Jadir — Dequinha e Jordan — Joel — Rubens — Adãozinho (Evaristo) — Indio e Esquerdinha.


Indio luta com o zagueiro adversário. O ataque rubronegro não entendia

reduto rubronegro (mais pelo setor de Jordan) conseguiu desempatar a partida e esteve a ponto de vencê-la não fôsse a providencial substituição de Evaristo (no lugar de Adãozinho) fato que mudou, completamente, o panorama da peleja, dando ao ataque carioca ligeireza e impetuosidade, que lhe faltara até então.

Também, é justo que se assinale, a saída do meia direita Antoninho, do Santos, que vinha atuando recuado fazendo o papel de um segundo cen-

SANTOS — Manga — Cacio e Feijó — Xisto — Formiga e Zito — Nicácio (Valter) — Antoninho (Nei) — Alvaro (Nicácio) — Vasconcelos e Tite.

O ponteiro Joel foi expulso do gramado aos 44 minutos do segundo tempo. O juiz alegou agressão ao adversário que, na verdade, não se verificou. A arbitragem foi do juiz paulista Caetano Bovino, com alguns senões.

A renda foi de Cr$ 265.000,00.

Vasco X Portuguêsa Com Seus 'Scratchmen' em Ação


O médio Djalma Santos é uma das atrações da Portuguesa de Desportos

Hoje à Tarde no Estádio do Maracanã — Uma Luta de Grandes Proporções

Vasco e Portuguêsa é o embate que está programado para a tarde de hoje, no estádio do Maracanã, em prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo. Surge sem sombra de dúvidas como uma batalha de proporções interessantes, atendendo às circunstâncias de serem dois autênticos lídimos representantes do futebol metropolitano e bandeirante.

EM AÇÃO OS "SCRATCHMEN"

O numero de "scratchmen" nacionais que integrarão os dois gremios bastaria para fazer crescer o interesse do prelio. A par porém desse fenômeno acresce a rivalidade que deve preponderar entre cruzmaltinos e lusos com o objetivos de garantir a hegemonia entre os dois principais centros do futebol brasileiro.

O VASCO EM PONTO DE BALA

Inegavelmente, o Vasco atravessa no momento uma fase auspiciosa, conforme ficou evidenciado nos resultados obtidos recentemente em Santiago do Chile, e em Buenos Aires.

Ainda no treinamento que serviu para encerrar os preparativos para a luta desta tarde, o plantel vascaino movimentou-se magnificamente, dando mostra de que está com largas possibilidades de sucesso. As duvidas na equipe estão entre Eli e Mirim, e Ipojucan e Alvinho.

Os dois "scratchmen" segundo observação da direção técnica não atravessam ótima forma fisica, daí o desejo de Flavio Costa em lançar inicialmente no jôgo de hoje, os dois suplentes, os quais aliás apresentaram excepcional rendimento no coletivo de sexta-feira.

Assim, o quadro deverá formar com: Barbosa; Augusto e

(Conclui na 9.ª Pág.)


Deverá reaparecer a celebre intermediária do Vasco: Eli, Danilo e Jorge.

É Preferivel Perder um Jogador do Que o Plantel

O Palmeiras Quer Osvaldo, Mas Com Redução no "Passe" — Virão ao Rio Dirigentes do Clube Paulista — "O Botafogo Não Cederá", Diz o Seu Presidente — Nem Atenderá Exigências do Seu Goleiro

"E' preferivel perder um bom jogador do que um plantel inteiro. E' por êsse motivo que não podemos atender às exigências, às pretensões de Osvaldo, conforme não atendemos nem atenderemos de qualquer outro jogador", disse na tarde de ontem, à nossa reportagem o presidente do Botafogo, sr. Paulo Azeredo.

O PALMEIRAS QUER OSVALDO

Da palestra com o presidente alvi-negro, a reportagem tomou conhecimento que os dirigentes do Palmeiras comunicaram ao Botafogo que esta semana virão ao Rio a fim de tratar em definitivo a aquisição do goleiro Osvaldo, tentando nessa ocasião os palmeirenses um preço mais reduzido do que pede o Botafogo pelo seu defensor.

UM PREÇO SO'

Informou-nos ainda o sr. Paulo Azeredo que o preço pedido pela transferencia do jogador está compatível com os seus predicados tecnicos, não pedindo, portanto o Botafogo preço exorbitante pelo passe de seu defensor, assim como não pediu pela transferencia do ponteiro Paraguaio para o Fluminense.

Disse-nos mais o presidente alvi-negro que o Botafogo não tem interesse em se desfazer de seu profissional, mas que não pode é cumprir exigencias do jogador Osvaldo que não estão compatíveis com o que percebem os seus demais companheiros de plantel.

ESTA TARDE EM PACAEMBU:

Botafogo x Corintians, Num Prélio Equilibrado

Segundo Compromisso do Grêmio Carioca e Estréia do Paulista — Bulau Como Centro-Médio — Possível Atuação Dos "Scratchmen" — As Equipes

Cumprirá seu segundo compromisso esta tarde, o Botafogo, no Torneio Rio-São Paulo, enfrentando no gramado do Estádio do Pacaembu, o Corintians.

O BOTAFOGO

Os botafoguenses que desde ontem estão na capital bandeirante confiam na vitoria, pois vêm de um empate contra os rubro-negros e querem no compromisso desta tarde demonstrar que estão em ascensão tecnica, embora a tarefa seja das mais dificeis, porquanto o Corintians possui um plantel respeitavel e com possibilidade de êxito em seu intento, já que o gremio bandeirante jogará com sua formação maxima. Mas o quadro de Gentil Cardoso nessa visita ao gramado da paulicéa está armado e pode derrubar o favoritismo com que o publico bandeirante está cercando o Corintians.

O CORINTIANS

Emprestando a peleja desta tarde um panorama especial, o clube dos calções pretos, lança todos os seus titulares em busca de uma vitoria para acrescentar ao seu prestigio de campeão paulista. Mas podemos dizer que em vista das conclusões, a partida será equilibrada, pois se de um lado teremos um Botafogo atirando-se à luta em ambiente diferente, perseguindo a vitoria, por outro teremos o Corintians acomodado na sua situação de campeão.

A reportagem em palestra com o tecnico Gentil Cardoso, momentos antes da partida, soube que é possivel o lançamento da mais recente aquisição botafoguense, Bulau, na posição de centro-medio, contra o gremio do Parque São Jorge.

COMPLETAS AS DUAS EQUIPES

Para o encontro desta tarde no Pacaembu, as duas equipes deverão formar com: BOTAFOGO: Gilson; Gerson (ou Tomé) e Santos; Arati, Bulau e Juvenal; Braguinha, Geninho (Ceci), Dino, Zezinho e Jaime. CORINTIANS: Gilmar (ou Cabeção); Murilo e Olavo; Idario, Goiano (Sula) e Julião; Claudio (Souzinha), Luizinho, Baltazar (Carbone), Carbone (ou Vermelho) e Mario.

Grill é Esperado Hoje

Westman Embarcará Para o Brasil Amanhã

O juiz austriaco, Franz Grill, que dirigiu jogos na "Taça do Mundo", sendo considerado como o arbitro numero um do seu país, chegará esta manhã ao Rio, devendo ser contratado pela F. M. F. amanhã.

E' esperado no Rio, viajando em avião da Iberia, esperado no Galeão às 9 horas e 45 minutos, se o tempo permitir.

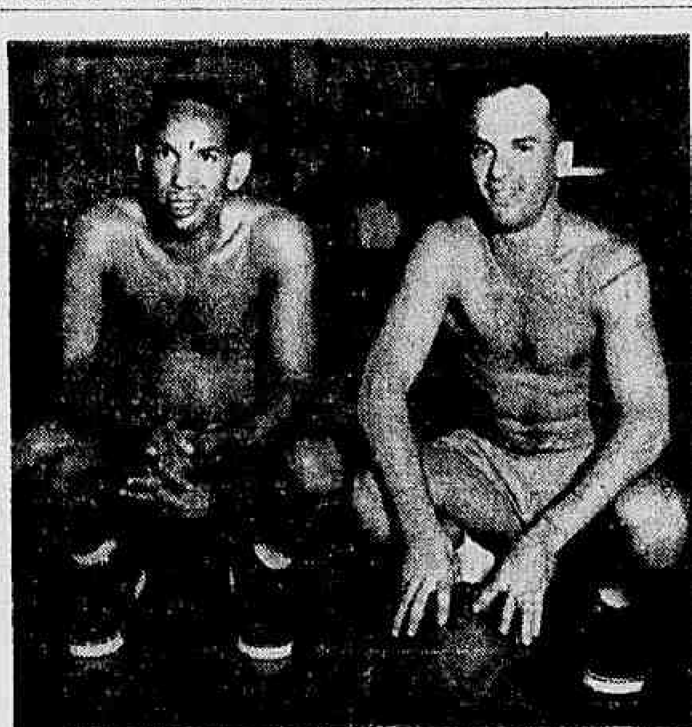
O sr. Grill assistirá o jôgo Vasco x Portuguesa. A sua estréia nos jogos do "torneio Rio-São Paulo", deverá se verificar na proxima rodada.

WESTMAN RECEBEU A PASSAGEM

O juiz sueco Erik Westman enviou um telegrama à F. M. F., comunicando que já recebeu a passagem, esperando ordens para o embarque.

A entidade carioca dirigirá, hoje, uma resposta urgente pedindo o embarque imediato de Westman, que virá acompanhado da sua esposa.

A viagem desse juiz **será por** via maritima.


TALES E ANGELIM, valores do quinteto nacional

JOÃO ETZEL APITARÁ O JÔGO DE HOJE

Para o jôgo desta tarde, no Maracanã, entre as equipes do Vasco da Gama e da Portuguêsa de Esportes de S. Paulo, foi escolhido o juiz João Etzel Filho.

O horário a ser obedecido é o seguinte:

PRELIMINAR: — Torres Homem x Manufatura, às 13 horas e 30 minutos.

PRINCIPAL — Vasco x Portuguêsa, às 15 horas e 30 minutos.

AUTOMOBILISMO

Disputa-se Hoje o Circuito da Esplanada

Sob os auspicios do Automóvel Clube do Brasil será iniciado hoje a disputa do 1.º Campeonato Carioca de Circuitos com a realização do 2.º Circuito do Catelo.

A competição será realizada na Esplanada do Castelo com inicio previsto para às 9 horas.

PROVAS PARA TÔDAS AS CATEGORIAS

Haverá provas para tôdas as categorias, com medalhas para todos os colocados em 1.º, 2.º e 3.º lugares. Para a prova destinada a carros de corrida, serão dados prêmios em dinheiro.

O Circuito do Castelo de 1953, teve o seu percurso alterado e, embora com a sua distância reduzida, apresenta um traçado mais veloz e mais interessante.

NO BASQUETE:

Jogam Brasil e Peru Uma Cartada Decisiva

GRANDE CHOQUE NO ESTÁDIO CENTENÁRIO DE MONTEVIDEU — CHEGA HOJE O QUADRO DO PALERMO

Vence-se hoje no Estádio Centenário de Montevidéu mais uma etapa do XV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

A atração da noitada será o encontro entre as seleções do Brasil e do Peru, um choque que pela categoria dos lidadores promete movimento e sensação. Por certo a luta oferecerá um desenvolvimento renhido e tècnicamente bem disputado, apresentando-se os dois quadros perfeitamente credenciados para proporcionarem um belo espetáculo cestobolistico.

LUTA PELA INVENCIBILIDADE

O quadro representativo do Brasil jogará frente aos peruanos uma cartada sobremodo dificil. Os limenhos, conforme bem evidenciaram frente ao quinteto do Uruguai (foram derrotados por 22 x 20) estão tècnicamente preparados para uma boa performance e dispostos a constituirem um obstáculo as pretenções dos brasileiros. Com a desvantagem de um ponto perdido em consequência do revés sofrido frente aos orientais, os peruanos jogarão contra os brasileiros as suas últimas possibilidades de almejar o cetro máximo. Nova derrota significará a quebra de tôdas as esperanças. Com a vitória, todavia, ficarão novamente em condições de pelejar para o triunfo final. A equipe do Brasil, por sua vez, entrará em cotejo ostentando a invencibilidade e tudo fará no sentido de garantir a sua posição de lider. A vitória sôbre o conjunto do Peru constituirá um grande passo para a campanha final, observando-se que transposto o dificil obstáculo de hoje as nossas possibilidades para a conquista do titulo de campeão estarão ampliadas. Por tudo isto acredita-se que o "five" dirigido por Simões e comandado por Alfredo Mota empenhará todos os esforços para cumprir boa performance e obter convincente e expressiva vitória.

O QUADRO PARA HOJE

Para o jôgo de hoje o quadro do Brasil contará com os seguintes jogadores: Algodão, Ardelin, Angelim, Alfredo, Gedeão, Alvaro, Godinho, Mair, Olivieri, Zé Luiz, Tales, Montanha e Paula Mota.

Na preliminar jogarão Colômbia e Paraguai. O inicio do jôgo Brasil x Peru está previsto para às 21 horas.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

1.º — Uruguai — 3 jogos — 3 vitórias;

2.º — Brasil — 2 jogos — 2 vitórias;

3.º — Chile, Peru e Paraguai — 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota;

4.º — Equador e Colômbia — 3 jogos — 3 derrotas.

NOTA — Não estão computados os jogos de ontem: Chile x Equador e Paraguai x Uruguai.

CHEGA HOJE O "FIVE" DO PALERMO

A fim de encetar uma temporada de 3 jogos na quadra do Grajau T. C., chegará hoje ao Rio procedente de São Paulo a representação de basquete do Clube Palermo, de Buenos Aires. Integram a equipe portenha figuras representativas do bola ao cesto argentino entre os quais destacamos os campeões do Mundo, Gonzalez, Monta e Vian. O time do Palermo participará de um Triangular com o Vasco e o Grajau, iniciando-se a competição na próxima terça-feira no local acima referido.

Cem Mil Cruzeiros Para os Veteranos Cariocas

Deu a Câmara Municipal — Reconhecidos os Serviços da Associação

Vem a Câmara do Distrito Federal de aprovar o projeto de lei que manda beneficiar com cem mil cruzeiros a Associação dos Veteranos Cariocas, entidade que congrega em seu seio aqueles que foram e continuam sendo idolos do público não só carioca mas também nacional, pois os Veteranos Cariocas já propagaram a necessidade de, nos demais Estados, ser fundadas outras entidades, intento que já viram concretizado.

O PROJETO DE LEI

Considerando que a Associação dos Veteranos Cariocas é uma instituição que presta assistência social aos amadores do esporte e às suas familias; Considerando que a dita Associação promove o congraçamento esportivo entre as Americas, pela realização de Torneios internacionais, o que vem concorrer para um maior desenvolvimento do ideal panamericanista; Considerando que a Associação, vive exclusivamente da contribuição dos seus associados, e que essa contribuição é que permite sua atividade no campo da assistência social e no desportivo; Considerando, finalmente, que não pode o Poder Público alheiar-se a atividades que dizem respeito à coletividade.

A CAMARA DO D.F. RESOLVE:

Art. 1.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o credito especial de Cr$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros) a fim de subvencionar a Associação dos Veteranos Cariocas.

Art. 2.º — O credito de que trata a presente lei será compensado pelo disposto no paragrafo 3.º, do art. 11 do Dec-lei 2416, de 17 de Julho de 1940.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contario.

Sala das sessões, 10 de Abril de 1953 — Rubem Cardoso.

Bouças Vai Cumprir a Sua Vontade

"Será o meu primeiro jôgo interestadual. Pela primeira vez enfrentarei os paulistas, e devo dizer, sem falsa modestia, que sempre sonhei com isso. Espero cumprir uma atuação convincente para poder render ao quadro". O reporter foi encontrar Silvio Bouças às cinco horas da manhã de ontem, quando se dirigia ao automovel que o transportou à São Paulo. Silvio Bouças é uma das promissoras esperanças do polo aquático nacional, mercê de sua disciplina, lealdade e técnica, esta sempre apurada, pois Silvio Bouças não se descuida na preparação fisica.

VONTADE DE VENCER

"Estou nervoso, mas é por causa do jôgo em si. É pela expectativa dessas horas que me distanciam ainda dêsse confronto com os bandeirantes. Assisti ao Campeonato Brasileiro em Belo Horizonte, e ali, na piscina do Minas T. C., e na luta entre os dois maiores centros aquáticos, Rio e São Paulo, tive aumentada a minha vontade de competir contra os paulistas. Lá venceram os cariocas. Eu era apenas um assistente que se abalou do Rio para ver o jôgo. Amanhã, como jogador do Vasco, vou enfrentar o Tietê, em sua própria piscina. E minha vontade de vencer é enorme".

ESPERANÇAS

"Os bons amigos dizem que ainda tenho muitos anos pela frente. Anos que serão dados ao polo aquático nacional. E por isso que quero fazer o maximo para não desmerecer a confiança daqueles que me estimulam. Esperanças sempre existem e em grande quantidade. É um campeonato carioca, é um brasileiro, é um continental... e uma olimpiada. Portanto vou fazendo escalas. Amanhã saldarei essa vontade de um interestadual, dentro do Torneio Rio-São Paulo". — Disse-nos Silvio Bouças em palavras que vinham pesadas de ponderação na sua caracteristica de bom atleta, daquele que não visa apenas o esporte nos seus dezoito anos.

Aimoré Conta Sua História

A Quadrilha Aperta o Cêrco

S. PAULO (D. C.) — Prossegue a narrativa de Aimoré:

"Depois de dois jogos relativamente fáceis, entravamos na fase aguda do campeonato, com partidas sôbre partidas, começando pela mais dificil, contra o Uruguai. Era o momento em que deviamos contar com tôdas as forças. Era o momento, também, em que a quadrilha precisava desencadear a ofensiva em massa, porque do contrário poderiamos chegar ao titulo e isso não interessava àqueles que tinham em vista a Copa do Mundo com Flavio Costa na direção de um "scratch" com base carioca.

"Foi dado, então, o segundo "bote" magistral, digno de Maquiavel e Fouchê. Sem que nós da delegação suspeitassemos, a quadrilha combinou, com os uruguaios, uma politica de aproximação. Eles viriam visitar-nos, antes do jôgo com o Equador, e nós retribuiriamos a visita em seguida, no intervalo do jôgo Uruguai x Paraguai. Não sabiamos de nada, porém. Recebemos com surpresa, o gesto dos nossos "amigos" orientais, e deixamos o pagamento da visita para outra oportunidade. Só no dia do jôgo contra eles, já dentro do campo, é que fiquei sabendo da história tôda, por intermédio do técnico oriental Vasques, que veio queixar-se comigo de nossa indelicadeza. Compreendi o alcance do "golpe"! A quadrilha havia propositadamente dado mais um motivo aos uruguaios. Além disso, houve um trabalho na frente interna, que consistiu em "preparar" o espirito dos nossos craques, insuflando-lhes desejos de vingança, de massacre pela técnica e pela violencia. Qualquer leigo sabe o que pode resultar dêsse preparo psicológico.

"Nossa turma entrou em campo com os nervos à flor da pele, pronta para explodir ao primeiro desentendimento, e se não tivessemos tido a sorte de marcar o único "goal" da partida no minuto final, não sei como teria acabado aquêle jôgo. O fato é que escapamos do Uruguai, mas a que preço! O balanço do médico acusou vários craques contundidos, alguns seriamente, e daí a quatro dias esperava-nos outro prelio dificil e perigoso: o do Peru. Eu sentia, sem nada poder fazer, que o espirito da equipe se estava desintegrando. Começaram os telegramas das espôsas aflitas, os telefonemas internacionais. Tôdas queriam ir para Lima, e ante a negativa dos maridos, criavam situações dificeis para eles, que ficavam aflitos também, e assim a guerra de nervos começava a surtir efeitos.

"Um dia houve uma recepção no consulado brasileiro. Ademir foi homenageado, e uma senhorita, filha do sr. José Lins do Rego, também o foi, representando a mulher brasileira. Tiraram, então, uma fotografia de Ademir e da senhorita Maria. Tudo muito bonito, tudo muito cordial, mas essa foto foi enviada para o Brasil e por "cumulo da coincidência" foi publicada em vários jornais com a seguinte legenda: "Ademir e sua espôsa, em Lima, recebem as homenagens do consul brasileiro". E' fácil imaginar o efeito dessa "bomba"!

"Enquanto isso, até na imprensa peruana repercutiam as noticias, enviadas de Lima, para o Brasil, segundo as quais eu estava incompatibilizado com todos os jogadores, sem quadro para lançar contra o Peru.

"Por sugestão do médico Paes Barreto, concedemos três saídas aos jogadores, em 46 dias de concentração. Houve, então, alguns abusos, o que é preciso confessar. Eu devia, nessa oportunidade ter mandado de volta alguns jogadores, mas era tarde demais para medidas assim tão drásticas, e achei prudente consertar a situação de outro modo. Foi o meu grande erro. Antes tivesse 'desmantelado Completamente o plantel, para preservar o principio da disciplina. Não o fiz e lamento profundamente".

A PROXIMA: DERROTA, LAGRIMA E RISOS.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio-São Paulo: — Vasco x Portuguêsa — No Estádio Municipal do Maracanã.

Corintians x Botafogo — No Estádio Municipal do Pacaembu — Em S. Paulo, às 15.30 horas.

BASQUETE

Campeonato Sul-Americano — No Estádio Centenário de Montevidéu — Colômbia x Paraguai, às 20.30 horas e Brasil x Peru, às 21.30 horas.

VOLEI

Campeonato Juvenil — Jogos nas quadras do Fluminense, Tijuca e Flamengo — às 10 horas.

TIRO

Prova de Pistola — Disputa da Taça Rotari — No Estande do Fluminense — às 9 horas.

POLO AQUATICO

Torneio Rio-São Paulo — Fluminense x Floresta, Pinheiros x Botafogo e Tietê x Vasco. Na piscina do Tietê, em São Paulo — às 11 horas.

AUTOMOBILISMO

Campeonato Carioca de Circuitos — 2.ª Prova de Castelo — Na Esplanada do Castelo — às 9 horas.

HIPISMO

Provas "General Amaral" e "Diretoria Geral de Remonta — Na pista da Sociedade Hipica Brasileira — De tarde.

PUGILISMO

Seleção para o Campeonato de Estreantes — No ginasio do Vasco — às 9 horas.

FICOU PROVADO O "DOPING" DA ÉGUA CRACÓVIA

— O sensacional "caso" dado à publicidade em absoluta primeira mão pelo DIARIO CARIOCA, sôbre o "doping" dos animais CRACÓVIA ou HEDA-HU', ficou perfeitamente esclarecido na manhã de ontem, quando foi procedido o exame de contraprova das salivas dos referidos animais. Foi providencial o engano do funcionario encarregado de fazer o registro das latinhas coletoras das salivas dos parelheiros, dando o número 190 para os dois animais em questão. Há males que vêm para bem, diz o velho adágio e neste "caso" formou uma combinação das mais ajustadas. O mais interessante é que o treinador Jorge Werneck Viana, responsável pela égua Cracóvia, em declarações prestadas a um vespertino afirmou que não havia "dopado" a sua pensionista, rebatendo com grande violência a nota publicada pelo D. C., chegando mesmo a dizer que iria responsabilizar o jornal por tão difamante noticia. O exame, no entanto, veio mostrar com quem estava a razão.

SCHENEIDER RASGA O VERBO:

"Balcarce é Uma Pequena "Crack"!"

"Agora, Sim, Vamos Ver um Páreo "no Duro", Sem Desgarros e Outros Contratempos" — Luiz RIGONI, Para Garantir! -- No Stud do Treinador da Filha de RIVIERA Ninguém Pensa na Derrota — "Larga e Acaba Com a Corrida!"

Rigoni desencilhou BALCARCE e foi logo dizendo ao Schneider:

— A montaria é minha, no Clássico "Pereira Lima"!

O "homem do Violino" ficara impressionado com a espantosa facilidade com que a potranca havia galopado no quilômetro, em 60"2/5. E não era para menos. Sempre de chicote debaixo do braço, completou o percurso, mostrando muitas sobras, como se fosse cem metros superior às competidoras.

E aí está o Clássico Pereira Lima, com Rigoni no lombo de Balcarce. Schneider, mais esperançoso do que nunca, rasgou o verbo, na conversa que manteve, ontem, com a nossa reportagem.

"QUERO TIRAR A LIMPO ESSA RIVALIDADE"

O antigo treinador de Quejido entusiasma-se:

— Balcarce é uma pequena craque. Correu "cheia de carnes" e impôs a classe, com uma desenvoltura admirável. Só perdeu na estréia, porque desgarrou. Se não, teria baixado até o recorde da distância, que Joiosa igualou.

Rola o charuto na bôca:

— Agora, sim, vamos ver um páreo "no duro", sem desgarros e outros contratempos!

O "entraineur" vai mais longe quando afirma:

— Balcarce, se tudo correr como espero, larga e acaba com a corrida!

— Mesmo na areia, Schneider?

— Em qualquer pista! Ela não respeita "cancha" para trabalhar. Prega 21" com a maior facilidade numa partida de 360 metros na areia.

O ambiente no Stud do Schneider é do mais franco otimismo. Ninguém pensa na derrota, desde o preparador até o cavalariço da potranca.

E Schneider conclui:

— Rigoni monta Balcarce. Para garantir o que me parece certo. Um grande jóquei, para uma grande potranca!

Fernando Pereira Schneider continua considerando a sua pensionista BALCARCE a melhor potranca da geração. Hoje vamos ver com quem está a razão, diz sorridente o mais simpático dos treinadores da Gávea.

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

"TRAILLER"

Veremos hoje um "trailer" da Temporada Internacional. O reaparecimento de PANTHER representa para os cariocas o mesmo que a volta de GUALICHO para os paulistas, domingo passado. A volta de dois "craks", os dois maiores "craks" de 52, em oito dias de intervalo. O defensor do Stud Vice-Rey, a eterna "sombra" do "monstro" filho de THE DRUID, recuperou-se. Nada mais sente de uma lesão no músculo da anca. Trabalhou bem, depois de "aprontar" 1.200 metros em 75".

PANTHER floreou a milha e meia em 158"2/5. Distanciou BUEN TIEMPO. Mostrou que ainda é o mesmo PANTHER, capaz de continuar como "sombra" de GUALICHO ou "passar a perna" no super-campeão, se êste não gostar mais da grama dura, como em geral acontece com os animais mancos do casco.

Mas não é só PANTHER que vai participar dêsse "trailer". O enigmático LORD ANTIBES, campeão das madrugadas, também estará alinhado na seta dos 2.400 metros. E LORD ANTIBES anda "repinicando". Tivemos ocasião de vê-lo, há pouco, quando passava uma volta fechada, marcando 95"4/5 para os últimos 1.500 metros. E como LORD ANTIBES e PANTHER poderemos apreciar também um teste de SAHIB na primeira turma, enfrentando animais de classe. Cremos que SAHIB será capaz de brilhar, se o páreo fôr realizado na grama.

De qualquer forma, mesmo sem SAHIB, para cuja ausência o mau tempo já parece querer contribuir, PANTHER e LORD ANTIBES vão travar um lindo duelo na areia, onde, ambos, rendem uma enormidade!

Um "trailler" que os paulistas devem estar acompanhando de longe, com o pensamento em GUALICHO. Os paulistas e todos os turfistas brasileiros.

BOA RAÇA

Vai estrear a filha de DÓRICA, a égua-relógio. Chama-se BLOND DOLL e parece ter herdado algumas qualidades da mãe.

Blond DOLL, quando nada, promete uma atuação satisfatória, terminando no "placard". Está muito preparada. Uma boa poule no páreo das potrancas de três anos perdedoras.

EXAME

Há grande expectativa em tôrno do resultado do exame da contra-prova, ou melhor, das contra-provas, das latinhas que tomaram o número 190 e pertencem a CRACóvia e HEDA-Hú.

O seu resultado será dado a conhecer possivelmente hoje. Aguardem.

ENENOS...

— Hoje é dia, como ontem, de muito "perú" nos matinais da Gávea. Eles que tratem de fugir, perto do Natal...

— Ullôa ouve o Schneider falar de BALCARCE e dá o sorriso número 4...

— Muito falada, no sétimo páreo, a XAPURI...

— Attacker aprontou cem metros, mas o Robertinho está levando na certa...

Identificacão Dos N.N.

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa aos interessados, que no dia 14, terça-feira proxima, termina o prazo para a declaração de identidade, dos animais inscritos no primeiro periodo das provas classicas deste ano".

Handicap Especial

Em 21 de abril — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha, no país — "Handicap":

FOUR HILLS	60
BATAILLEUR	57
REVEUR	57
SHAHPUR	57
GARUFERO	54
KURDO	54
CRIADO	53
BERRITZU	52
TOR DI QUINTO	52
DUC D'ANJOU	52
EL BANDERIN	51

(Sobrecarga de 2 quilos ao ganhador do 9.º páreo de domingo)

"Handicap Para Sahib: Inatividade do Panther"

Juan Zúniga Está Confiante no Seu Pensionista — Na Grama o Páreo Vai Ser "Encrencado" — Trabalhou em Ótimas Condições o Filho de Lady Sarah — Panther Sete Meses Afastado Das Carreiras

Juan Zuniga despreocupadamente olhava a pista, quando dêle nos acercamos. O treinador chileno voltou-se para nos atender e respondendo à pergunta que lhe fizeramos sôbre as possibilidades de Sahib na prova extraordinária, falou:

— A inatividade de Panther será um "handicap" para o meu pensionista.

PÁREO ENCRENCADO NA GRAMA

Sahib que tem grandes predileções pelo "tapete verde" nestes 2400 metros no prêmio "Manoel Vicente Lisboa" vai dar muito trabalho ao favorito Panther.

Foi o próprio Zuniga que prestando maiores esclarecimentos a respeito da carreira, continuou:

— Não passando para a areia o páreo vai ficar "duro". Na grama o Panther e o Sahib se dão muito bem e isto irá tornar a carreira mais atrativa.

— Que tal se encontra o filho de Lady Sarah? indagamos do treinador chileno, a fim de conseguirmos maiores informes sôbre o parelheiro.

— Nas mesmas condições da última corrida quando venceu a parelha Retang-Solano.

"HANDICAP"

Calmo, metódico para informar, Juan Zuniga vai nos poucos tornando bem claros todos os pontos obscuros. Para êle o tempo de inatividade do animal Panther será um fator primordial na decisão da carreira e diz:

— Cavalo que vem de parado sempre é possivel faltar uma carreira. Sete meses é o tempo de afastamento do Panther das competições, logo...

— Grande "chance" para Sahib...

Sorrindo com visivel malicia, concluiu o atencioso treinador do Stud Seabra:

—A inatividade do Panther será um grande "handicap" para o Sahib...

GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA
Dr. YVES J. E. LEZAN
Médico do H. S. E.
Rua México, 41 - 14.º and.
RES.: 48-1812
s. 1401 — Tel.: 52-0431

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Duplas
GOIANE — JUCIREMA	14
GLADIO — ORACIA	12
ATTACKER — MARACAJU'	24
IBASEN — SEPOY	23
ELATI — ROMANO	24
PANTHER — SAHIB	13
JONES — IRITUIA	14
JOIOSA — PIRUETA	12
EL BANDERIN — GARUFERO	12

Um fumante... aconselha... a outro:
CESARIOS PAI
— o charuto da atualidade
SUERDIECK
SIGNIFICA QUALIDADE

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquel	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jucirema	3	54	25	L. Rigoni	C. Pereira	2.º p. Kaxuxa-Pantéa	60 2/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Séria competidora
2—2 Guamará	1	54	25	J. Marchant	M. Araujo	5.º p. Jersei-Mister Rio	64 1/5 - 1.000 - AP	Paraná	Vai dar trabalho
3—3 Pantéa	2	54	35	C. Moreno	F. Schneider	3.º p. Kaxuxa-Jucirema	60 2/5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	Aos poucos melhora
4 Miriti	4	54	50	D. P. Silva	J. Pinto	6.º p. Igaratá-Kaxuxa	48 1/5 - 800 - GL	Pernambuco	Não cremos
4—5 Gelano	6	54	40	O. Ullôa	B. Carvalho	4.º p. Jenifer-Cabulete	59 1/5 - 1.000 - GL	Paraná	Pouca chance
6 Jarundá	5	54	25	E. Silva	J. Bunoni	Estreante	——	S. Paulo	Vai esperar

2.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 13,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquel	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Gladio	2	60	27	L. Mezaros	M. Rafael	2.º p. Odemir-M. Portena	99 - 1.300 - AP	S. Paulo	Volta firme
" Gangorra	8	58	27	U. Cunha	M. Rafael	5.º p. Frondoso-Marjorie	84 - 1.300 - AL	S. Paulo	Bem na areia
2—2 Oracia	1	54	50	L. Vieira	C. Tourinho	3.º p. Oleta-M. Portena	80 2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Séria rival
3 Hébon	9	58	40	J. Marchant	L. Benitez	6.º p. Coraliaco-Zanzibar	102 2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Difícil
3—4 Marjorie	3	58	35	Dalc. Silva	G. Feijó	2.º p. Frondoso-Holom.	84 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Vai correr bem
5 Hale	6	60	35	D. Ferreira	C. Souza	5.º p. Oistria-Pigalle	96 1/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Nada fará
4—6 Oscar	7	60	40	L. Rigoni	G. Morgado	6.º p. Gangorra-Gladio	97 1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
7 Monterrey	4	56	50	R. Latorre	E. Coutinho	8.º p. Frondoso-Marjorie	84 - 1.300 - AL	S. Paulo	Gosta do tapete
8 Califórnia	5	52	60	C. Moreno	N. Pires	5.º p. Gladio-Montanhês	84 2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Nada tem feito

3.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14.20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquel	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Grumete	7	58	27	L. Rigoni	G. Morgado	6.º p. D. Euvaldo-Crav.	124 1/5 - 1.900 - AL	S. Paulo	Aluado mas há fé
2 Vergel	6	54	35	D. Ferreira	A. Moreira	7.º p. Grumete-El Toro	80 - 1.300 - GL	R. Janeiro	E' duro o páreo
2—3 Attacker	2	54	50	R. Martins	J. Morais	5.º p. D. Euvaldo-Incend.	103 2/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Tem chance aqui
4 L. Polar	3	52	50	Dalc. Silva	M. Souza	6.º p. Intrépido-Jeffy	59 1/5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	Volta sem chance
3—5 Alritre	8	60	50	O. Ullôa	M. Salles	5.º p. D. Euvaldo-Crav.	124 1/5 - 1.900 - AL	R. G. Sul	Um sério candidato
6 Ind. Summer	4	52	40	J. Araujo	B. Carvalho	5.º p. D. Euvaldo-Crav.	124 1/5 - 1.900 - AL	R. G. Sul	Na areia, pode ser
4—7 Maracajú	5	56	27	F. Irigoyen	G. Feijó	2.º p. Natalina-Pesadelo	124 2/5 - 2.000 - GL	M. Gerais	Um dos prováveis
" Mitra	1	50	27	U. Cunha	G. Feijó	1.º p. Crambe-Algoz	91 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Refôrço valioso

4.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquel	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fluor	1	55	27	U. Cunha	M. Gil	4.º p. Itim-Marco	102 1/5 - 1.600 - AL	Paraná	Melhor na areia
2 Sericote	3	55	60	J. Portilho	C. Gomes	5.º p. Itim-Marco	102 1/5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Pode colocar-se
2—3 Sepoy	5	55	50	R. Urbina	J. W. Vianna	1.º p. Manolete-El Ban.	92 - 1.500 - GL	R. Janeiro	Tinindo. Pode bisar
4 Querremista	4	55	40	J. Marchant	D. Feijó	5.º p. Embalo-Maru	101 2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Trab. bem. Há fé
3—5 Ibsen	6	55	33	R. Martins	J. Morgado	5.º p. Quidem-Maru	90 1/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Vai dar o que fazer
6 Quaral	8	55	60	A. Rosa	A. Rosa	6.º p. Itim-Marco	102 4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
4—7 Og	7	55	27	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. Maru-Bom Nome	102 1/5 - 1.600 - AU	S. Paulo	Está tinindo
8 Danger	2	55	60	L. Rigoni	G. Feijó	1.º p. Elzorro-Viscount	97 2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Vencer, é possivel

5.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 15,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquel	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mar Negro	4	54	25	A. Araujo	W. Attianesi	2.º p. Croydon-Romano	88 1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Vai dar trabalho
2—2 Croydon	2	60	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Mar Negro-Romano	88 1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Está em boa forma
3 Elati	1	52	50	J. Araujo	B. Carvalho	4.º p. Croydon-Mar Negro	88 2/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Não gostamos
3—4 M. Royal	7	56	27	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Tio-Chico-Embalo	109 1/5 - 1.800 - AL	S. Paulo	Gosta da grama
5 Mengo	5	58	40	D. P. Silva	G. Feijó	6.º p. El Gaucho-Romano	115 1/5 - 1.800 - AL	R. G. Sul	Nada fará
4—6 Romano	6	54	40	J. Portilho	C. Gomes	2. p. El Gaucho-Guarum	115 2/5 - 1.800 - AL	R. Janeiro	Gostamos dêste
" Madrigal	3	58	60	L. Rigoni	C. Gomes	Estreante		S. Paulo	Boa ajuda

6.º PAREO — 2.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 E Cr$ 15.000,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquel	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Panther	2	60	25	R. Latorre	Covarrubias	3.º p. L. Antibes-Solano	265 - 4.000 - GE	Argentina	Fôrça do páreo
2—2 L. Antibes	3	60	25	J. Marchant	J. Feijó	3.º p. Do Well-Duty	150 - 2.400 - GE	França	Candidato sério
3 El Banderin	4	59	60	Não corre	C. Pereira	2.º p. Natalina-Honro	94 3/5 - 1.500 - AL	Argentina	Não correrá
3—4 Sahib	6	60	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Retang-Solano	122 2/5 - 2.000 - GL	França	Levam muita fé
5 Arenoso	1	60	50	W. Andrade	J. Perez	2.º p. Morumbi-L. Moon	62 1/5 - 1.000 - AP	Argentina	Se correr, nada fará
4—6 Ombu	5	60	40	A. Araujo	W. Attianesi	1.º p. Porfio-Kurdo	122 3/5 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Um dos prováveis
7 Batailleur	7	60	60	L. Rigoni	H. Souza	4.º p. Sahib-Retang	122 2/5 - 2.000 - GL	Uruguai	E' duro ganhar

7.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquel	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jones	4	55	20	F. Irigoyen	M. Salles	2.º p. Bomba-Poltava	93 2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Fôrça. Gostamos
2 En-tous-Cas	8	55	50	O. Ullôa	L. Tripodi	2.º p. Facita-Guria	97 1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Nada poderá fazer
3 Guria	5	55	40	A. Ribas	M. Rafael	7.º p. Bamba-Jones	93 1/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Vai bem montada
2—4 Orissa	14	55	25	L. Rigoni	L. Ferreira	3.º p. Ops-Jones	92 - 1.500 - GL	S. Paulo	Na grama, chance
5 La Chuia	6	55	60	J. Portilho	H. Soares	11.º p. Quilha-Okayama	58 3/5 - 1.000 - GL	R. Janeiro	E' difícil
6 Frida	1	55	60	D. P. Silva	M. Araujo	13.º p. Quelma-Honoymon	76 1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Bem preparada
3—7 Blond Doll	13	55	27	Dalc. Silva	M. Souza	Estreante	——	D. Federal	Não gostamos
8 Xapuri	11	55	50	C. Moreno	J. Morgado	11.º p. Orgia-Itanema	76 1/5 - 1.200 - AL	Pernambuco	Cedo ainda
9 Brilhantina	3	55	70	J. Araujo	C. Gomes	6.º p. Bamba-Jones	93 3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Duro o páreo
10 Butiá	7	55	40	U. Cunha	J. Venâncio	10.º p. Hilanilza-Dyear	77 1/5 - 1.200 - AM	R. G. Sul	Volta bem
4-11 Irituia	2	55	60	R. Martins	J. Morgado	10.º p. A. Alta-An. of Eng.	60 - 1.000 - GL	S. Paulo	Nada fará
12 Fassoroca	9	55	50	B. Alves	A. Morales	9.º p. Ops-Jones	92 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Há muita fé
13 Ipanema	10	55	60	J. Marchant	R. Freitas	Estreante	——	S. Paulo	
14 Bravata	12	55	50	S. Machado	P. Gusso F.º	6.º p. Alvajada-Honeym.	53 3/5 - 1.300 - AE	S. Paulo	Outra que volta bem

8.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — ÀS 16,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquel	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Pirueta	8	54	30	O. Ullôa	E. Freitas	1.º p. Quibu-Reserva	47 3/5 - 800 - GL	S. Paulo	Levam fé. Gostamos
2 Jennifer	5	54	40	J. Portilho	C. Gomes	1.º p. Cabalete-Guamará	59 3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Difícil vencer
2—3 Joiosa	10	54	25	R. Martins	J. Morgado	1.º p. Naia-Balcarce	47 1/5 - 800 - GL	S. Paulo	Séria candidata
4 Kaxuxa	2	54	40	L. Latorre	A. Garreton	1.º p. Jucirema-Pantéa	60 2/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Só surpreendendo
3—5 Reserva	1	54	30	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Envidia-Piracema	74 - 1.200 - GL	S. Paulo	O melhor azar
6 Bandeira	9	54	60	A. Araujo	W. Attianesi	Estreante	——	S. Paulo	Dizem que é de cor
7 Romã	7	54	50	U. Cunha	H. Souza	5.º p. Reserva-Envidia	74 - 1.200 - GL	S. Paulo	Não cremos
4—8 Balcarce	6	54	25	L. Rigoni	F. Schneider	1.º p. Graná-Naia	60 1/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Tem muita chance
" Igaratá	3	54	25	C. Moreno	F. Schneider	1.º p. Kaxuxa-Emely	48 3/5 - 800 - GL	S. Paulo	Correndo, nada fará
" Emely	4	54	25	C. Moreno	F. Schneider	1.º p. Guamará-Golane	48 4/5 - 800 - GL	S. Paulo	Pouca chance

9.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquel	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Garufero	7	55	35	J. Portilho	J. E. Souza	6.º p. Morumbi-Arenoso	62 1/5 - 1.000 - AP	Uruguai	Volta tinindo
2 T. de Quinto	9	55	50	A. Ribas	L. Tripodi	5.º p. Sahib-Retang	122 2/5 - 2.000 - GL	Argentina	Não gostamos
2—3 Inshalla	10	59	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Embeleso-Bakelita	100 1/5 - 1.600 - AU	Inglaterra	Um dos prováveis
4 Populacho	4	52	60	E. Silva	A. Moreira	4.º p. El Banderin-Nat.	80 1/5 - 1.300 - AL	Argentina	Vai esperar
5 El Banderin	6	52	50	O. Ullôa	C. Pereira	2.º p. Natalina-Honro	94 3/5 - 1.500 - AL	Argentina	Pousa sua chance
3—6 Reveur	11	60	40	A. Araujo	J. W. Vianna	7.º p. Morumbi-Arenoso	62 1/5 - 1.000 - AP	Argentina	Será dos primeiros
7 Criado	3	54	50	A. Rosa	G. Rodriguez	7.º p. F. King-Garufero	77 1/5 - 1.300 - GL	Argentina	O melhor azar
8 Tirolés	1	58	35	L. Domingues	P. F. Campos	4.º p. Embeleso-Inshalla	100 4/5 - 1.600 - AU	Argentina	Ligeiro apenas
4—9 Shahpur	2	59	60	J. Araujo	C. Gomes	6.º p. Embeleso-Inshalla	100 1/5 - 1.600 - AU	Argentina	Não tem chance
10 New Comer	5	60	35	J. Marchant	H. Garreton	10.º p. Morumbi-Arenoso	62 1/5 - 1.000 - AP	Argentina	Volta bem e há fé
" Varsity	8	51	25	R. Latorre	H. Garreton	4.º p. Inshalla-T. di Qui.	114 3/5 - 1.800 - AU		Fraco refôrço

RETIRO FÊZ VALER O SEU SANGUE

Vitória de Alta Classe do Filho de Legend of France — Crambe Custou, Mas Ganhou... — Duc D'Anjou Confirmou

ZANZIBAR abriu a reunião de ontem vencendo por vários corpos. A catedra levou, em seguida, um "empurrão" com a descolocação de Nocaute. Foi um páreo bem "duro" e a "dobradinha" 33, rateou uma "pouleca" compensadora. Logo adiante Retiro, ansiosamente esperado, mostrou o que vale seu sangue, deixando de tomar conhecimento de seus adversários. Changa, El Mambo, Navarra, Miss Grace, Crambe, que vinha chegando sempre junto e Duc D'Anjou, que vinha de uma vitória no "fotochart", dando impressão que com mais um metro perderia, completaram a pedra.

1.º PAREO — 1.900 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Zanzibar, O. Fernandes .. 54
2.º El Tigre, D. Silva 58
3.º Alvear, A. Araujo 54
4.º Dalmata, B. Marinho 51
5.º Astur, J. Marchant 58
Não correu: Charão.

RATEIOS EVENTUAIS

Zanzibar	7.046	30,00
El Tigre	10.032	27,00
Alvear	6.121	46,00
Dalmata	3.016	91,00
	34.444	

DUPLAS

12	3.293	49,00
13	1.310	107,00
14	3.064	53,00
23	2.631	61,00
24	4.551	35,00
34	3.477	46,50
44	1.698	95,00
	20.224	

Diferenças: varios corpos e cabeça — Tempo: 125" 2/5 — Vencedor (1) Cr$ 39,00 — Dupla (12) Cr$ 49,00 — Places (1) 15,00 e (2) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 384.240,00.

ZANZIBAR — M. C. 5 anos — Pernambuco — por Tapirapé e Effectiva — Proprietário: Stud Ana Lucia — Tratador: Francisco Pereira.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Pandeiro, F. Irigoyen 56
2.º Eledol, J. Marchant 54
3.º Kantar, D. P. Silva 56
4.º Nocaute, O. Ullôa 56
5.º El Garboso, Fernandes 56
Não correu: Eonic.

RATEIOS EVENTUAIS

Pandeiro	13.829	34,00
Eledol	6.875	68,00
Kantar	7.305	64,00
Nocaute	17.566	26,50
El Garboso	12.724	37,00
	58.319	

DUPLAS

12	3.821	64,00
13	3.091	79,00
14	2.288	106,00
23	7.712	31,50
24	5.056	41,00
33	2.535	96,00
34	5.003	49,00
	30.407	

Diferenças: focinho e 1 corpo — Tempo: 104" — Vencedor (3) 24,00 — Dupla (33) 96,00 — Places (3) 21,00 e (4) 28,50 — Movimento do páreo: Cr$ 945.350,00.

PANDEIRO — M. C. 4 anos — R. G. do Sul — por Pantalon e Mozabien — Proprietário: Stud Paraná — Tratador: Salvador Antonucio.

3.º PAREO — 1.000 metros — Pista G. L. — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Retiro, J. Marchant 54
2.º Jangol, O. Ullôa 54
3.º Al Navajo, U. Cunha 54
4.º Regulo, L. Rigoni 56

RATEIOS EVENTUAIS

Retiro	23.140	19,0
Jangol	20.296	22,00
Al Navajo	4.036	111,00
Regulo	8.549	32,00
	56.021	
13	6.314	33,00
14	12.667	16,50
33	1.757	119,50
34	5.512	38,00
	26.250	

Não correram: Gibatão e Gold Fox.

Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 60 — Vencedor (6) 19,00 — Dupla (14) 16,50 — Movimento do páreo: Cr$ 822.710,00.

RETIRO — M. C. 2 anos — São Paulo — por Legend of France e Capital Entry — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: O. Feijó.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Changa, C. Moreno 60
2.º Pigalle, F. Irigoyen 60
3.º Gold Dream, Martins 60
4.º Oistria, O. Ullôa 60
5.º Revelo, A. Araujo 56
6.º Hiléia, U. Cunha 52
7.º Oleta, D. Silva 54

RATEIOS EVENTUAIS

Changa	7.917	78,00
Pigalle	28.008	22,00
Gold Dream	14.507	43,00
Oistria	7.669	81,00
Revelo	11.897	52,000
(Revelo)		
Oleta	7.426	83,00
	77.424	

DUPLAS

12	12.482	31,00
13	8.093	47,00
14	6.480	59,00
22	2.285	168,00
23	6.382	60,00
24	6.371	60,00
33	1.461	262,00
34	3.315	116,00
44	1.067	359,00
	47.937	

Diferenças: 1/2 corpo e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 83" 1/5 — Vencedor (4) 78,00 — Dupla (13) 47,00 — Places (4) 24,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.354.820,00.

RATEIOS EVENTUAIS

CHANGA — F. A. 5 anos — Rio de Janeiro — por Chasco e Aguia — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Tratador: Levy Ferreira.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º El Mambo, D. Silva 55
2.º Manolete, L. Rigoni 56
3.º Bororó, R. Martins 55
4.º Chaco, O. Fernandes 55
5.º Viscount, C. Moreno 55
6.º Sereno, J. Portilho 53
7.º Fogo, R. Urbina 53
8.º Jambi, B. Ribeiro 55

RATEIOS EVENTUAIS

El Mambo	11.066	62,00
Manolete	42.818	16,00
Bororó	9.939	69,00
Chaco	5.535	145,00
Viscount	9.989	70,00
Sereno	3.683	187,00
Fogo	2.170	318,00
Jambi	1.137	607,00
	86.237	

DUPLAS

11	10.702	41,00
12	8.317	53,00
13	12.857	34,00
14	15.667	28,00
22	238	1.843,00
23	1.266	346,00
24	1.397	314,00
33	497	882,50
34	3.080	142,00
44	808	543,00
	54.820	

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 83" 3/5 — Vencedor (2) 62,00 — Dupla (11) 41,00 — Places (2) 11,00; (1) 10,00 e (5) 11,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.577.940,00.

EL MAMBO — M. A. 3 anos — Rio de Janeiro — por Secreto e Hilda — Proprietario: Francisco M. Serrador — Tratador: Helio Soares.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Navarra, O. Ullôa 56
2.º Esquiva, O. Fernandes 56
3.º Predica, J. Marchant 56
4.º Indayá, D. P. Silva 56
5.º Linfa, D. Silva 56
6.º New Star, B. Marinho 53
7.º Maruquinha, A. Araujo 56
8.º Lilac, M. Coutinho 56

RATEIOS EVENTUAIS

Navarra	30.772	20,00
Esquiva	17.343	36,00
Predica	13.613	46,00
Indayá	2.606	231,00
Linfa	6.854	94,00
New Star	1.958	319,00
Maruquinha	1.793	347,00
Lilac	3.158	198,00
	77.992	

DUPLAS

11	1.906	200,00
12	13.139	29,00
13	13.474	28,00
14	8.065	47,00
22	607	628,00
23	4.093	93,00
24	2.571	148,00
33	618	627,00
34	2.726	139,00
44	466	818,00
	47.655	

Diferenças: 1/2 e 1/2 corpo — Tempo: 98" — Vencedor (1) 20,00 — Dupla (12) 29,00 — Places (1) 10,00; (3) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.393.710,00.

NAVARRA — F. C. 4 anos — São Paulo — por Fomasterus e Tucy — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Miss Grace, R. Latorre .. 55
2.º Senzala, J. Portilho 55
3.º Marsala, A. Rosa 55
4.º Ovation, A. Araujo 55
5.º Ortita, O. Ullôa 55
6.º Essence, W. Andrade 55
7.º Facita, U. Cunha 55
8.º Al Quica, L. Rigoni 56
9.º Alvajada, C. Moreno 55

RATEIOS EVENTUAIS

Miss Grace	27.790	24,00
Senzala	8.973	74,00
Marsala	10.614	62,00
Ovation	4.382	150,00
Ortita	14.328	46,00
Essence	1.061	622,00
Facita	2.728	242,00
Al Quica	10.096	65,00
Alvajada	2.540	260,00
	82.512	

DUPLAS

11	2.375	117,00
12	9.355	45,00
13	13.903	30,00
14	9.746	43,00
22	448	939,00
23	3.978	106,00
24	3.060	137,50
33	2.252	187,00
34	6.048	69,50
34	6.048	69,50
44	1.430	294,00
	52.595	

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 96" 4/5 — Vencedor (1) 24,00 — Dupla (12) 45,00 — Places (1) 11,00; (3) 15,00 e (6) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.522.350,00.

MISS GRACE — F. P. 3 anos — São Paulo — Por Wood Note e Stingy — Proprietario: Stud Vice Rey — Tratador: C. Covarrubias.

8.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Crambe, D. P. Silva 58
2.º Noviço, C. Moreno 54
3.º Tangedor, F. Irigoyen 52
4.º Musicanta, U. Cunha 52
5.º Come On!, D. Silva 58
6.º Welcome, R. Freitas Filho 54
7.º Cravo Lindo, L. Rigoni .. 56
8.º Visigodo, L. Vieira 51
Não correram: Bergamota e Mitra.

RATEIOS EVENTUAIS

Crambe	22.317	35,00
Noviço	14.166	56,00
Tangedor	23.597	33,50
Musicanta	23.188	34,00
Come On!	5.987	132,00
Welcome	3.613	219,00
Cravo Lindo .. (Tangedor)		
Visigodo	6.045	130,00
	98.913	

DUPLAS

11	2.462	169,00
12	10.060	41,00
13	6.015	69,00
14	9.061	46,00
22	1.489	284,00
23	4.738	87,50
24	9.353	41,50
33	898	464,00
34	5543	75,00
44	2.475	168,00
	52.100	

Diferenças: focinho e 3/4 de corpo — Tempo: 97" 2/5 — Vencedor (1) 35,00 — Dupla (13) 69,00 — Places (1) 18,00 e (5) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.642.890,00.

CRAMBE — M. A. 6 anos — R. Grande do Sul — por Crater e Villanita — Proprietário: Oswaldino Brum — Tratador: Adolpho Cardoso.

9.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Duc D'Anjou, L. Rigoni .. 58
2.º Vigorosa, R. Latorre 54
3.º Flamboyant, F. Irigoyen .. 59
4.º Pan, R. Martins 50
5.º Kurdo, C. Moreno 59
6.º Pando, J. Marchant 53
7.º Comandulo, A. Araujo 53
8.º Hell Cat, O. Ulal 53
Não correu: Mondel.

Duc D'Anjou	19.718	39,50
Vigorosa	28.400	27,00
Flamboyant	17.366	45,00
Pan	4.177	187,00
Kurdo .... (Duc d'Anjou)		
Pando	11.816	66,00
Comandulo	3.189	244,00
Hell Cat	12.812	61,00
	97.487	

DUPLAS

11	2.540	159,00
12	9.294	51,50
13	8.630	55,50
14	8.289	58,00
23	8.324	57,50
24	9.661	49,50
33	1.053	455,00
34	7.842	61,00
44	3.949	121,00
	59.882	

Diferenças: 3 e 4 corpos — Tempo: 100" 4/5 — Vencedor (1) 39,50 — Dupla (12) 51,50 — Places (1) 13,00 e (2) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.678.080,00.

DUC D'ANJOU — M. C. 4 anos — São Paulo — por Shar Rookh e Trigueira — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

Movimento geral de apostas: Cr$ 11.520.090,00.
Concursos: Cr$ 280.040,00.
Total geral de apostas: Cr$ 11.800.130,00.

...Abraça Êste "Galho"

O nosso colega Caiupy de Castro sentou-se a meu lado. Filou um cigarro e ofereceu-se para dar umas "barbadas". O rapaz conhece bem o jôgo... Faz esporte, mas durante as folgas do Campeonato Carioca, não sai da Gávea.

— São infaliveis! Uma acumulada que não há nem jeito...

Tomamos ouvido, pois estamos acostumados a ouvir esses termos, e fomos eliminando as que não poderão ser. No fim, com algumas alterações, resolvemos laçar a "boa", do bom colega, que também se empenha em ver o turfista acertar bem!

OSCAR — MAR NEGRO — PANTHER — INSHALLA.

— Pode botar que eu assumo a responsabilidade, — declarou-nos o colega Jr. Jr., como o tratamos.

LENHADOR

Creches em Todos os Ministérios

Cumprindo Determinação do Estatuto

O presidente da República recomendou a todos os ministros de Estado providências no sentido de serem instaladas créches, nos respectivos Ministérios como determina o Estatuto dos Funcionários Públicos. Essa providência fôra solicitada ao presidente da República por uma comissão de servidoras da União que reivindicavam o cumprimento imediato do dispositivo que beneficia as mães funcionárias.

TEXTO DA COMUNICAÇÃO

E' o seguinte o texto da circular enviada pelo Embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência aos diversos ministros:

"Recomendou-me o sr. Presidente da República solicitar a V. Excia. o exame da possibilidade de instalar, com recursos médicos e materiais já existentes, créches previstas no item I. art. 161, do Estatuto dos Funcionários Públicos, a fim de que, tão cêdo quanto possivel, possa o Estado prestar à mãe funcionária, a assistência prevista naquele Estatuto".

MISS LANE, UM GÊNIO



Addyse Lane, uma estonteante combinação de beleza e inteligência, foi escolhida como "o mais elegante modêlo da América", depois de demoradas investigações procedidas em todo o território dos Estados Unidos pela sra. Kay Windsor, da famosa "New York Dress House". Dentro dessa beleza tôda esconde-se uma inteligência que valeu a Miss Lane, na Universidade de Stanford, um quociente intelectual somente conferido aos gênios

A COFAP NÃO APROVOU MONOPÓLIO DA BANHA

Decepcionada Porque Sumiu a Que Comprou na Argentina

Nenhum Negócio Mais Através Dos Atacadistas - Reviravolta na Política de Abastecimento

A COFAP vai encarregar-se de distribuir mil toneladas de banha norte-americana, importada por uma firma desta Capital, dessa forma desatendendo às pretensões do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, que pleiteava monopolizar a revenda de todos os produtos do ramo, importados pelo govêrno, ou por particulares.

NÃO APROVOU A EXPERIÊNCIA

A negativa da COFAP em concordar com as reivindicações do Sindicato dos Atacadistas de Gêneros resultou do fracasso de uma experiência anterior: a banha importada da Argentina e que se destinava a evitar escassez iminente, desapareceu do mercado, fazendo fracassar a iniciativa. Essa banha chegou ao Rio ao preço de Cr$ 12,00 o quilo, para ser entregue ao comércio varejista por Cr$ 16,00. Apesar do lucro bastante compensador, a mercadoria não chegou aos consumidores e a crise se desenvolveu trazendo uma elevação brutal nos preços.

A atual partida de banha importada não se restringe, por sinal, às mil toneladas que já chegaram. Mais quatro mil toneladas chegarão em breve e tudo será adquirido pela COFAP, salvo se o afastamento do sr. Cabello implicar em alteração radical da politica assentada no momento.

A RÊDE DISTRIBUIDORA

Em substituição aos atacadistas que recebem a banha ar-
(Conclui na 2.ª Pág.)



A carne de Patrocinio, que irá para hospitais e recolhimentos infantis

DESVIADOS DO IAPETC 150 QUILOS DE DROGAS

Denunciado um Funcionário, Como Responsável -- Prejuizo de Mais de 500 Mil Cruzeiros - 50 Quilos de Sulfa e 82 de Vitamina C

Cêrca de 150 quilos de medicamentos avaliados em mais de 500 mil cruzeiros foram desviados do Hospital do IAPETC pelo sr. Jucides Martins de Oliveira, segundo a denúncia que o presidente do Instituto, sr. José Cecilio Marques, apresentou ao delegado de Roubos e Falsificações, pedindo abertura de inquérito policial.

Além de outros remédios, diz a denúncia que Jucides desviou 82 quilos de ácido ascórbico, 50 quilos de sulfadiazina, 14 quilos de aneurina e 525 gramas de calciferol. Jucides era encarregado do Almoxarifado da Indústria Farmacêutica do IAPETC e gozava da confiança geral.

PROVA DO DESFALQUE

O pedido de instauração de inquérito administrativo teve origem na reclamação de um dos fornecedores do Instituto, que se dizia prejudicado por não ter sido escriturada uma sua fatura no livro de entradas de mercadorias do IAPETC.

Feito o levantamento do estoque para apurar a procedência da reclamação, verificou-se que faltava grande quantidade de sais, cujo valor foi esimado em mais de 500 mil cruzeiros.

Com o pedido de inquérito o presidente do IAPETC remeteu ao sr. Cicero Brasileiro de Melo uma copia do relatório da comissão de inquérito administrativo e do levantamento do estoque.

Terça-feira serão tomados os primeiros depoimentos, já tendo sido intimados o funcionario acusado e as testemunhas.



Angela Maria: confirmação integral

RESPONSÁVEL PELA FLORESTA DA TIJUCA

Ficará sob a rseponsabilidade do secretário de Agricultura do Distrito Federal a administração da Floresta da Tijuca, transferida do Ministério da Agricultura para a Prefeitura do Distrito Federal. O ato do prefeito, confiando a tarefa aquela Secretaria, dispõe também que ficarão lotados no gabinete do secretário os servidores da municipalidade encarregados da guarda e fiscalização da Floresta.

Diario Carioca

48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Abril de 1953

Festa Das Américas no Dia 14 de Abril

Para comemorar o Dia Panamericano terça-feira próxima, 14 de abril, a Secretaria de Educação e Cultura organizou um programa, dividido em três partes, a ser executado em sessão magna no Teatro Municipal desta cidade.

Agradecendo o convite para pronunciar o discurso alusivo à data, o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, dirigiu carta ontem ao prof. Roberto Acioli, enaltecendo a iniciativa das comemorações e dizendo da significação do Dia Panamericano para as nações do continente.

O PROGRAMA

As 15 horas, no Teatro Municipal,Primeira parte: 'Hino Nacional; palavras do prefeito Dulcidio Espirito Santo Cardoso; discurso do general Aguinaldo Caiado de Castro; discurso do sr. Gabriel Landa; embaixador da República de Cuba e decano dos representantes das Nações Americanas: "Deus Salve a América", pelo Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação. Segunda Parte: Sinfonia Novo Mundo, de Dvorak, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazer de Carvalho. Terceira parte: Protofonia do "Guarani" de Carlos Gomes: "O retrato de Lincoln", de Aaron Copland, tendo como declamador, Silvio Vieira; e "Hino Nacional Brasileiro", pela Orquestra Sinfônica Brasileira conduzida pelo maestro Eliazar de Carvalho. Conforme foi noticiado, haverá ainda, expressivas solenidades no Instituto de Educação e nas escolas que têm os nomes das Repúblicas Americanas, bem como no Assirio, onde será inaugurada uma exposição Panamericana.

Duplicação do Trecho da Av. Brasil

O prefeito Dulcidio Cardoso autorizou ontem a duplicação da Avenida Brasil, no trecho compreendido entre a Avenida Teixeira de Castro e o Viaduto de Parada de Lucas. Ainda ontem autorizou o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem a assinatura do têrmo aditivo para as obras de pavimentação de um trecho da Estrada do Açude; da Avenida Automovel Clube, entre Coelho Neto e Pavuna; em macadame asfaltado da Avenida Automovel Clube, entre Av. Suburbana e o Largo do Engenho do Mato; calçamento a paralelepipedos sôbre base de concreto da Rua Olímpio de Melo; pavimentação da Avenida Guilherme Maxwell, entre a Av. Brasil e a Praça das Nações, em Bonsucesso.

Galinhas, Perus e Meúdos Tudo Mal no Mercadinho

Apreendidos 122 Quilos: à Espera de Frete, Explicou o Proprietário — Vinte e Cinco Mil Cruzeiros de Prejuízo — A Carne Era de Procedência Incerta

Mais de 900 quilos de carne bovina e miúdos foram apreendidos ontem no interior do mercadinho "Celtic" (av. Viveiros de Castro, 47) pelo chefe do setor de Comércio e Falsificação de Abastecimento da Prefeitura, sr. João Pedro, por não terem conseguido os socios da firma explicar satisfatóriamente a sua procedência, afirmando vinha de Patrocinio (Minas) por via aérea, mas, não apresentando a documentação competente.

A fiscalização apreendeu ainda 122 quilos de galinhas, perus e miúdos de aves em adiantado estado de putrefação, empilhados em latas de lixo e recobertos de gêlo para serem jogados fora. Estavam ali à espera de frete — explicaram os comerciantes.

PARA OS HOSPITAIS

O sr. João Pedro informou-nos que tôda a carne entrada clandestinamente no Rio, como a partida apreendida no mercadinho "Celtic", será distribuida pela Perfeitura aos hospitais e asilos, entre os quais citou o Hospital Moncorvo Filho, o Hospital dos Servidores da Perfeitura, a União das Operarias de Jesus, a Casa da Criança, a Casa dos Expostos.

PREJUIZOS

Segundo nos declarou o sr. Caselli, sócio da firma que explora o mercadinho, os prejuizos resultantes da apreeensão da carne sobem à cifra de 25 mil cruzeiros.

As galinhas e perus estavam nos fundos do estabelecimento, no estado em que foram encontrados

DESTINO DO LEITE DA PREFEITURA

Foi designada uma comissão de três membros para averiguar a denuncia da vereadora Ligia Bastos, segundo a qual os latões de 50 litros de leite, distribuidos às escolas primarias da Prefeitura, contêm sòmente 30 litros.

Diretores do Banco da Prefeitura

..Foram escolhidos ontem, em assembléia geral, os novos diretores das Carteiras de Crédito Hipotecário e da de Crédito Geral do Banco da Perfeitura do Distrito Federal. Na mesma Assembléia elegeram-se os membros do Conselho Fiscal e um membro do Conselho de administração.

..Para a Carteira de Crédito Hipotecário foi escolhido o sr. Gileno Amado, que já exercia o cargo interinamente e para a Carteira de Crédito Geral, o sr. Fernando Lemos Bastos, funcionário do Banco do Brasil. O Conselho Fiscal ficou constituido dos srs. Marcelo Agostinho, brigadeiro Orlando Deodato Cardoso e Roque de Morais, que têm como suplentes, respectivamente, os srs. Martins Ourivio, João de Deus Candiota e Manoel Gomes Moreira Para o Conselho Administrativo foi eleito o sr José Stete Câmara Filho.

INTERNAÇÃO PARA CRIANÇAS NA PREFEITURA

Para o internamento de 321 crianças em idade escolar, o prefeito Dulcidio Cardoso autorizou ontem o prof. Roberto Acioli, secretário de Educação, a assinar contratos com os responsáveis pela direção das Escolas Maria Marques, Escola Rural Santa Mariana e Instituto Pará. Tôdas as despesas serão custeadas pelos cofres municipais.

Índia Revolucionou as "Paradas de Sucessos"

O êxito espetacular da música "India", gravada por uma dupla quase desconhecida do público do Distrito Federal, perturbou tôda a manipulação dos programas chamados de "paradas de sucessos", despertando interêsse inusitado à luta pela colocação de outros discos nas chaves dos mais vendidos. Os mais variados critérios têm sido adotados, sem, contudo, aparecer quem ainda se atrevesse a desbancar a modesta gravação da dupla Cascatinha e Inhana.

TRABALHO NAS PARADAS

As classificações das "paradas", por sinal, estão revelando a influência de muitos fatores prejudiciais à informação pura e simples, para orientar o público. Músicas ainda não gravadas merecem citações como retumbantes sucessos de balcão nas casas de disco. Alberto Rego, o cronista de discos do D. C., registrara, como exemplo, na semana passada, o fato de haver o programa Cesar de Alencar apresentado como disco mais vendido a gravação de "India" por Nora Ney, embora o seu lançamento só esteja anunciado para os fins do mês corrente. O mesmo programa citou que a fabrica responsavel recebera 30 mil pedidos de "India" de Nora Ney, no que exagerou um pouco, pois os pedidos até agora não atingiram um milhar.

OUTROS EXEMPLOS

André Rozito, apresentando "Discos em Vitrine", apresentou "Alguém como tu" em primeiro lugar, o que não era verdade. Jair Amorim, regressando de suas férias, tomou a iniciativa de restabelecer a classificação real.

A Rádio Globo classificou em 4.º lugar "Eu vou pro Ceará", gravado por Marlene, e ainda não posta à venda.

Jonas Jarret, na Rádio Clube, adotou classificar as músicas segundo o numero de telefonemas recebidos, com o que apontou como grande sucesso a gravação de Mary Gonçalves "Chega mais", que vende menos de quinhentos discos por mês.

QUATRO LOJAS

A verdade é que três gravações aparecem com arrazadora constância como as mais vendidas nas mais importantes casas especializadas. "India" (Cascatinha & Inhana — Todamérica), "Cuco" (Pascoal Melilo — Copacabana) e "Nem eu" (Angela Maria — RCA Victor) aparecem nas estatisticas das lojas Palermo, Gerson, "A Melodia" e nas três casas "Carlos Gomes", desafiando qualquer contestação.

CLASSIFICAÇAO

E' o seguinte o quadro de classificações, nas casas referidas, referente às vendas realizadas na semana passada:

PALERMO: 1 — India (Cascatinha & Inhana) Todamerica; 2 — Cuco (Pascoal Melilo) — Copacabana; 3 — Nem eu (Angela Maria) — RCA Victor; 4
(Conclui na 2.ª Pág.)



Nora Ney: rebate falso

Curso de Dois Anos Para as Mulheres na Polícia

Conclusões da Comissão, Confirmando o Furo do D. C.

O curso ginasial completo e a aprovação nos exames de sanidade física e mental serão exigidos como condições essenciais à matricula obrigatória das mulheres no curso de dois anos de Escola de Policia, que as habilitará ao ingresso nos futuros quadros femininos do Departamento Federal de Segurança Pública.

Esta é uma das conclusões do relatório entregue ao chefe de Policia pela comissão designada para examinar a possibilidade de aproveitamento das mulheres em cargos do DFSP, de que trata um projeto de lei atualmente em curso no Senado.

FUNÇÕES SOCIAIS

Conforme o DIARIO CARIOCA antecipara em primeira mão, a comissão recomendou ao general Armando de Morais Ancora que não sejam atribuidas às mulheres as funções policiais pròpriamente ditas (investigador, detective, delegado, comissário, escrivão, etc.). Apenas em funções exclusivamente de natureza assistencial na Delegacia de Menores, no Departamento de Imigração e na Policia Maritima, elas deverão ser aproveitadas, sugeriu ainda a comissão.

O Departamento Feminino da Policia terá número restrito de funcionárias. As investigadoras, que exercem atualmente funções de caráter burocrático no DFSP (dactilógrafas e escriturárias), poderão ser matriculadas na Escola de Policia, a fim de se readaptar ao novo tipo de trabalho que lhes cumprirá. Atualmente essas investigadoras exercem funções burocráticas.

CONFERÊNCIA

"Processo da poesia uruguaia moderna" é o tema da conferência que o professor Cipriano S. Vitурera, critico de literatura e teatro no Uruguai, vai proferir, na proxima terça-feira, às 14 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.

A conferência será promovida pelo Departamento Cultural do Itamarati.

Para os Motoristas os 31 Postos de Gasolina

Espera Ainda o Sr. Carlos Frias Conseguir a Anulação do Arrendamento

Uma emenda mandando arrendar à Cooperativa dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários os 31 postos de gasolina da Prefeitura, foi apresentada, anteontem, na Câmara Municipal, pelo vereador Lauro Leão, ao projeto do sr. Carlos Frias, que autoriza a entrega dos referidos postos à Superintendência de Transportes.

CONTRA O LEILÃO

A emenda vem robustecer o objetivo do projeto do vereador Carlos Frias, que é anular os efeitos do leilão com o qual a Emprêsa Nacional de Petróleo S. A., mediante o lance de 45 mil cruzeiros, assegurou o direito de continuar explorando aquêle serviço, a ela confiado desde 1921, por contrato assinado com a Municipalidade e que expirou em março de 1951.

O principal argumento contra a validade da transação é o de que, segundo a legislação em vigor, só se pode alienar, alugar ou vender bens da Prefeitura através de lei especial. Daí, porque o sr. Carlos Frias acredita na aprovação de seu projeto (que tem regime de urgência) e mais do que isso: confia em que o Tribunal de Contas se pronuncie recusando registrar o contrato, por inexistência de lei especial autorizando a transação, tal como sucedeu em 1951, quando o mesmo Tribunal, pela mesma razão, deixou de conceder registro ao têrmo de prorrogação que pretendiam firmar as duas entidades.

Os Escritores Pernambucanos e a Sociedade Amigos do Recife

RECIFE, 8 (D. C.) — Continua a provocar os mais favoráveis pronunciamentos, a fundação da Sociedade de Amigos do Recife, iniciativa do prefeito José do Rêgo Maciel. A entidade, que se destina a zelar pela fisionomia da cidade, vem merecendo o apoio de tôdas as classes, especialmente dos intelectuais. Agora mesmo o sr. Gilberto Freyre, em artigo, depois de se referir ao que a Sociedade poderá fazer em favor da capital pernambucana, conclui com as seguintes palavras: "E já que o atual prefeito do Recife é um raro exemplo de homem de bem, dêsses que hoje já quase não sobem aos postos de direção em virtude de eleições ou pela vontade dos partidos — não lhe faltará compreensão para o verdadeiro modo de agir de uma Sociedade de Amigos do Recife que ou será independente ou superflua.

Suspeita de Fraude Nas Eleições do Sindicato

Vão Ser Confrontadas as Assinaturas Dos Votantes no Órgão de Classe Dos Trabalhadores em Construção Civil

Alegando ter havido fraude, mediante falsificação de assinaturas de associados ausentes, nas últimas eleições realizadas para a renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, os componentes de uma das chapas derrotadas requereram providências ao delegado de Roubos e Falsificações, com o objetivo de anular o pleito e ver processados criminalmente os mesários e os fiscais.

O requerimento foi dirigido ao sr. Cicero Brasileiro de Melo pelo sr. Alvaro Burutti, mestre-geral de obras, em seu nome e no de seus companheiros de chapa.

CONFRONTO DE ASSINATURAS

Os trabalhadores vencidos nas eleições viciadas solicitaram especialmente ao delegado que no fim de apurar as irregularidades apontadas, oficiasse ao ministro do Trabalho, no sentido de que fôssem remetidas à Policia as listas dos votantes do processo eleitoral n.º 327.456-52, referente ao pleito impugnando que se realizou nos dias 9 e 10 de dezembro do ano passado.

A posse das listas permitirá ao delegado Cicero proceder ao confronto pericial entre as verdadeiras assinaturas de vários associados que não compareceram às eleições com aquelas que apareceu como sendo suas, nas listas de votantes.

Entre êsses associados, o sr. Alvaro Burutti tem certeza que foram falsificadas as assinaturas dos srs. Luiz Pereira Nunes, Reinaldo Souza, Antonio Esteves, Moacir Soares e outros.

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Matas, Campos e Fazendas — Economia & Finanças

ANO XXV — N.º 7.597 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1953 *SUPLEMENTO DOMINICAL*

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

CASO DOS MÉDICOS

No comêço da semana fomos surpreendidos pela grande notícia: o Ministério de Negócios Interiores da União Soviética resolvera libertar os nove doutores que haviam sido presos em janeiro sob a terrível acusação de conspirarem para eliminar as vidas dos líderes soviéticos políticos e militares e de estarem servindo como espiões para os "imperialistas anglo-americanos", por intermédio de organizações sionistas.

De tôda essa trama rocambolêsca, nada resta agora. Convêm lembrarmos, porém, antes de transcrever o comunicado oficial de reabilitação dos ex-monstros, o texto do comunicado, também oficial, distribuído em janeiro, no qual, a respeito da morte de Jdanov, era dito que "os criminosos confessaram ter feito um diagnóstico incorreto de sua moléstia e, ocultando a lesão de que êle era portador no miocárdio, prescreveram-lhe medicação contra-indicada, matando-o".

MENTIRA

Na ocasião, o jornal "Aftonbladet", de Estocolmo, divulgava que o professor Elis Berven, conhecido cancerologista sueco, fôra chamado, em janeiro de 1948, para examinar o sr. Andrei Jdanov, tendo verificado que o mesmo sobria de câncer incurável e foi solicitado a assinar um certificado de diagnóstico da moléstia, do qual constava, também, "que nenhum médico russo cometera qualquer êrro no seu tratamento".

Êsse pequeno êrro de detalhe, já conhecido no exterior e revelado por pessoa insuspeita, era suficiente para invalidar a acusação, ao mesmo tempo que o cuidado em registrar que não "havia êrro de dignóstico cometido por médico russo" indica que o processo de "errar" não é estranho aos métodos de expurgo na cama, outras vêzes utilizados, anteriormente, na éra stalinista.

O COMUNICADO OFICIAL

O texto em que é anunciada a libertação dos doutores é dos mais reveladores de que o Estado totalitário, entre outras coisas, não tem noção do ridículo:

"O Ministério dos Negócios Interiores da U.R.S.S. realizou uma verificação de todo o material da investigação preliminar e de outros materiais no caso dos médicos acusados de sabotagem, espionagem e atividades terroristas contra os líderes ativos do Estado Soviético.

Como resultado da verificação foi apurado que os acusados neste caso (seguem-se quinze nomes arrevezados) foram presos pelo antigo Ministério de Segurança do Estado da U.R.S.S. incorretamente, sem que houvesse (contra êles) caso legal de qualquer espécie.

A verificação demonstrou que as acusações feitas contra as pessoas acima mencionadas são falsas e que as fontes documentais sôbre as quais se basearam os encarregados da investigação não têm fundamento.

Foi apurado que os depoimentos dos detidos, que pretensamente confirmavam as acusações feitas contra êles, foram obtidos pelos encarregados da seção de investigação do Ministério de Segurança do Estado por métodos de investigação impermissíveis, que são estritamente proibidos pela lei soviética.

Na base das conclusões da comissão de investigação, nomeada especialmente pelo Ministério de Negócios Interiores da U.R.S.S. para a verificação dêsse caso, os prisioneiros (são repetidos os quinze nomes) e outros acusados foram completamente reabilitados das acusações que pesavam contra êles de sabotagem e atividades de terrorismo e espionagem, e, de acôrdo com a Seção 4, parágrafo 5, do Código de Processo Criminal da República Socialista Soviética Federativa Russa, foram libertados de custódia.

As pessoas acusadas de conduta incorreta na investigação foram presas e responsabilizadas criminalmente".

INCERTEZA PERMANENTE

O decreto tem qualquer coisa de kafkiano. Os ex-assassinos de Jdanov, membro do Bureau Político, e de Tcherbakov, são agora homens sem mácula, enquanto os seus algozes estão presos, inclusive a dra. Lidia F. Timachuk, que recebera a "Ordem de Lenine" por ter denunciado os ex-acusados. A dra. Lidia, aliás, era espôsa de um dêles — o dr. M. B. Kogan, famoso especialista em cardiografia.

SIGNIFICAÇÃO

O caso dos médicos transcende a aparência de simples retificação que lhe querem dar. Desde a morte de Stalin que está sendo feito um esfôrço sistemático, pelo menos aparentemente, para alterar a obra de Stalin. O anúncio da composição do novo govêrno alterou radicalmente a estrutura da liderança do Estado e do partido, conforme existiam sob Stalin. O sistema do Presidium, criado no congresso de outubro, foi alterado para voltar a ser, pràticamente, o do Bureau Político. O Marechal Jukov reapareceu como Vice-Ministro da Guerra, emergindo da obscuridade em que vivera no após-guerra.

O govêrno de acomodação deu, logo de início, sinais de que não tinha muita confiança no estado de espírito do povo russo. O próprio comunicado de ascensão dos substitutos frisava a necessidade "de grande, de maior unidade", e a de enfrentar qualquer sinal de "pânico". Os novos líderes quase deixaram transparecer uma certa preocupação com a "opinião pública". Se houvesse a tão apregoada "estabilidade", o govêrno não teria sido constituído com tanta precipitação, bastaria que Molotov, então vice-primeiro ministro, tivesse assumido interinamente o contrôle do regime, enquanto se organizava novo govêrno. Mas a morte do líder, do homem indispensável, cria sempre o vácuo, no estado totalitário.

NECESSIDADE DE PACIFICAÇÃO INTERNA

O decreto de anistia da semana passada prometeu a liberalização e mesmo a eliminação de certas leis draconianas que Stalin vinha mantendo há mais de dez anos. Na frente externa, os chineses aceitam, na prática, a essência da proposta hindu sôbre a troca de prisioneiros de guerra, atacada violentamente pelos delegados soviéticos ao tempo em que Stalin estava vivo. Agora a conspiração dos médicos é oficialmente admitida como uma farsa.

LUTA INTERNA

Desde a morte de Stalin, há pouco mais de um mês, os mais sensacionais acontecimentos são, inegàvelmente, o abandono por Malenkov, "a seu próprio pedido", do pôsto de secretário geral do partido, agora ocupado por Nikita Kruchtchev, e essa fantástica e rocambolesca conspiração dos médicos — a conspiração que não houve.

Nos meses imediatamente anteriores à morte de Stalin a estrêla de Malenkov estava a tal ponto em ascendência que chegou a ser uma espécie de herdeiro presuntivo, sucessor designado, o que lògicamente punha em declínio Molotov e Beria, principalmente êste.

No congresso de outubro foi Malenkov quem substituiu Stalin como relator do Comité Central, homem que dá a "linha" da vida política do país. Molotov teve de se contentar com um papel secundário, fazendo, na ocasião, um discurso sem importância, recheado com os costumeiros chavões.

No mesmo período tornou-se perceptível que o nome de Beria, que habitualmente vinha em terceiro lugar, depois do de Stalin, na lista da hierarquia, passou a quarto e até a sexto. A liderança do partido georgiano, composta de protegidos de Beria, foi expurgada. Em janeiro, quando foi descoberta a conspiração dos médicos, "Pravda" atacou indiretamente os dois ministérios sob a direção de Beria "por negligência na proteção da vida e dos segrêdos dos líderes do Estado Soviético".

ACUSADO

Num estado totalitário que não admite desfalecimentos e cujos líderes até que sejam denunciados estão acima de qualquer suspeita, a menor crítica de um ministério ou de um líder é da maior importância. No caso de Beria, porém, a situação chegou a ser muito mais grave. "Pravda" estava, por dedução, acusando-o e a seus ministérios de grave descaso no cumprimento do dever.

A acusação, aceita pelos médicos, do assassínio de Alexandre Tcherbakov, ocorrido em 1945 (agora devemos acreditar que êle morreu de morte natural), era grave, pois, naquele ano, Beria era o chefe da polícia secreta. A atmosfera, para Beria, estava ficando tão carregada quanto aquela que respirara Yagoda, também chefe da polícia secreta, que, anos antes, foi processado e executado "por ter organizado o assassínio, por médicos, de altas figuras do regime", entre êles o próprio Gorki, segundo se supõe.

A impressão que se tinha, em janeiro, era a de uma combinação de Malenkov, com alguns generais do Exército vermelho, contra Beria e a polícia. Essa era a impressão que dava, por exemplo, um discurso de Mikhailov, um protegido de Beria, pronunciado nas cerimônias do aniversário da morte de Lenine. Nessa alocução, êle lançava uma nova campanha, como poderemos verificar por suas próprias palavras: "uma guerra sem quartel contra todos os degenerados e traidores para erradicar o inimigo oculto sob qualquer máscara que êle afivele a fim de fortalecer incessantemente as fôrças armadas soviéticas e os serviços de ESPIONAGEM". Serviços de espionagem dirigidos por Beria.

BURACO NO TEMPO

Pouco se sabe do que aconteceu entre janeiro e a morte de Stalin, mas o fato é que a conspiração contra Beria falhou. No novo govêrno êle apareceu num brilhante segundo lugar, depois de Malenkov, tanto na liderança do partido como do Estado, e enfeixou em suas mãos todo o aparelho da polícia secreta. Ao mesmo tempo, o Presidium de 36 membros, criado em outubro, foi reduzido a uma equipe de dez, e todos os novatos foram rebaixados de categoria, menos um certo M. D. Bagirov, da polícia secreta de Beria e seu velho companheiro desde os tempos do Cáucaso.

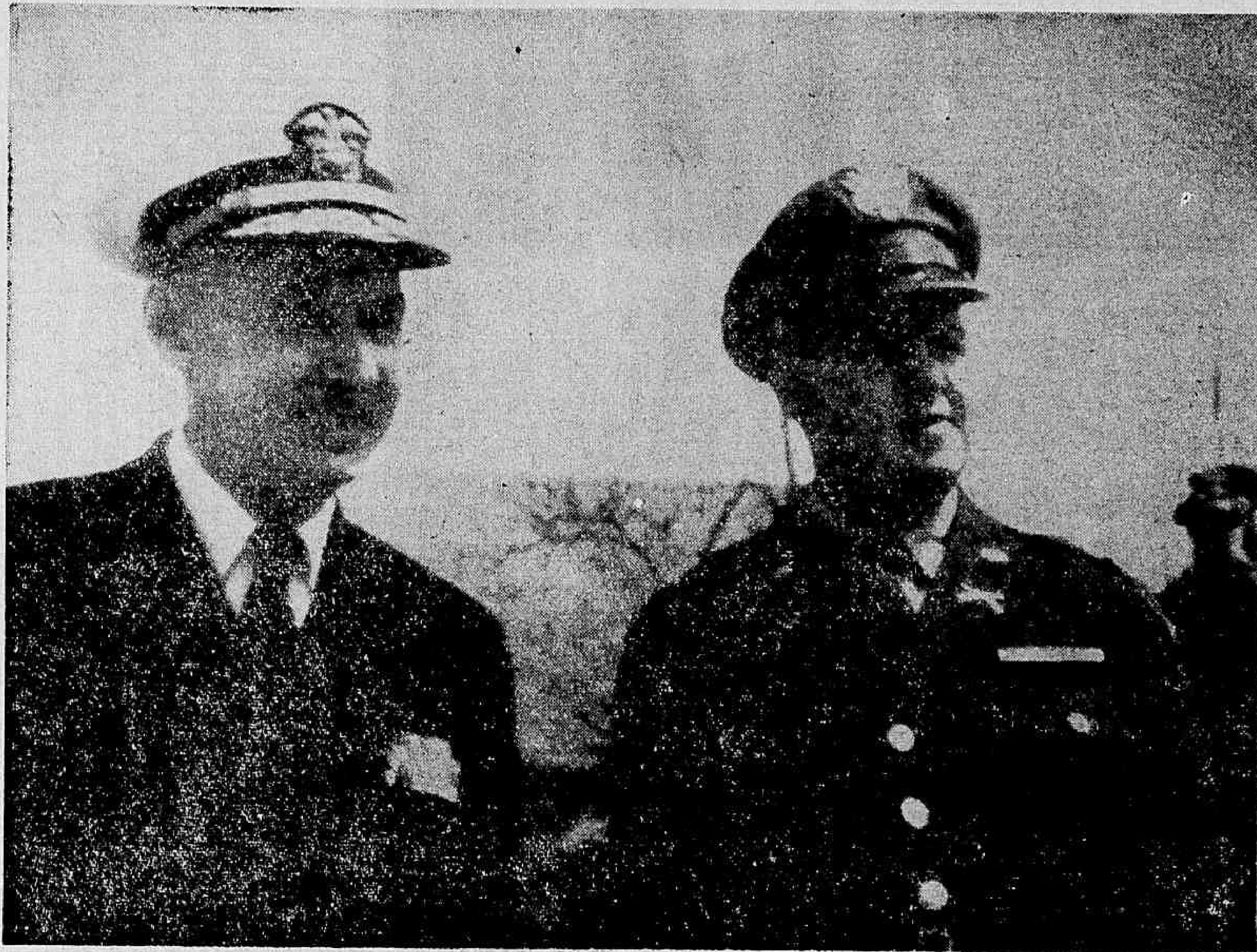
PAPEL DE MALENKOV

De início a imprensa soviética fêz o "show" de Malenkov como pleno e único sucessor de Stalin. Foi publicada uma sua fotografia, junto de Stalin e Mao Tse Tung, que é apenas a alteração de um original publicado há três anos, já conhecido no estrangeiro, no qual também apareciam Molotov e Beria, eliminados em efígie num truque de laboratório. Malenkov foi louvado com palavras que quase só eram usadas para adular Stalin.

De súbito vem a notícia de que Malenkov, "a seu próprio pedido", cede o pôsto de primeiro secretário do partido para Kruchtchev, e agora a conspirata dos médicos não passa de uma contrafação. Tôda a crítica de "negligência" dos serviços de segurança do Estado é repudiada e agora Beria pune autoridades policiais que colaboraram na extorsão de confissões que corroboravam essas críticas. E' vingança de tipo georgiano.

Ao mesmo tempo, Malenkov tem estado estranhamente silencioso nas últimas semanas. Não assinou o decreto de anistia, coisa que o identificaria com uma medida de alcance popular. Foi Molotov — e não Malenkov — quem anunciou o apoio soviético à proposta chinesa sôbre a troca de prisioneiros na Coréia, ganhando assim a popularidade associada com essa "contribuição para a paz". Os últimos telegramas sugerem a existência de indícios de que há uma composição Molotov-Marechal Bulganin (e com êste, Ministro da Guerra, está o Marechal Jukov) contra a dupla Malenkov-Beria. Ainda é cêdo, porém, para medir a tensão das rivalidades.

A PAZ QUE CUSTA A CHEGAR





O contra-almirante J. C. Daniels, à esquerda, chefiou o grupo da ONU encarregado de negociar com os comunistas a troca de prisioneiros doentes e feridos. O representante dos aliados é visto em Musan, na Coréia, em companhia do coronel Willard Carlock, que entregou aos representantes comunistas a carta do general Mark Clarck urgindo pela solução do problema. Na fotografia inferior vemos a delegação comunista que discutiu o problema dos prisioneiros doentes e feridos quando entrava na barraca da zona neutra, em Pan-Mun-Jom. Na expectativa dos acontecimentos, os fuzileiros norte-americanos construiram instalações provisórias para prestar aos prisioneiros tôda assistência de que possam necessitar

OPINIÃO ESTRANGEIRA

Na Iugoslávia, as recentes modificações da política soviética são consideradas mudança de tática e não necessàriamente de estratégia. Ainda não há suficientes provas de que a guerra fria esteja de fato terminando e que estejam realmente melhorando as relações entre o ocidente e o oriente. A Iugoslávia recebeu bem a notícia da nova situação, das novas perspectivas para o caso da Coréia.

O secretário da Comissão de Negócios Estrangeiros, sr. Vladmir Dedijer, biógrafo de Tito e um dos mais bem dotados publicistas iugoslavos, comentando o caso da libertação dos médicos, disse que os líderes soviéticos estavam precisando de um período de "descanso", depois da morte de Stalin.

Nas circunstâncias da prisão inicial dos médicos, disse Dedijer, parecia que o alvo visado era a administração de segurança, chefiada por Laurent Beria e que tal situação poderia ter resultado, em última análise, na liquidação de Beria e sua fação. Todavia, agora depois da morte de Stalin, Beria parece estar levantando a cabeça.

Não entra em linha de conta, disse ainda Dedijer, "a questão da política soviética mudar completamente", mas a série de gestos recentes constitui "manobra de grande envergadura" num esfôrço para sair de "um bêco sem saída" no qual se encontram os novos líderes soviéticos "ante a política interna e externa".

Observou ainda Dedijer que parece haver "aqui (na Iugoslávia) e no estrangeiro" maior tendência para atribuir as mudanças da política soviética a dificudades internas e não sòmente ao que se caracteriza como "fracassos" da política externa russa. Isso se enquadra na concepção ideológica iugoslava que sustenta que os russos se "desviaram do verdadeiro socialismo, enquanto a Iugoslávia prossegue nessa trilha".

Discutindo o caso dos médicos, Dedijer declarou que a morte de Stalin acelerou "o processo de desintegração" na União Soviética. E mais: que a condenação, pelo govêrno soviético, dos métodos de investigação a que foram submetidos os médicos, para que suas confissões fôssem obtidas, traz a primeiro plano "os métodos de investigação e as monstruosas acusações" feitas contra os líderes executados dos países satélites — Dzodze, na Albânia; Kostov, na Bulgária; Rajk, na Hungria e Siansky, na Tchecoslováquia.

Iugoslávia

COOPERATIVAS E "KOLKHOZES"

AS PRIMEIRAS notícias, via Estados Unidos, a respeito de modificações que deveriam verificar-se brevemente na Iugoslávia, com respeito ao seu sistema de economia agrícola, não eram de todo exatas. Foi anunciado há duas semanas, conforme noticiamos nesta página, que o ministro croata Vladmir Bakaric tinha declarado que a Iugoslávia teria abandonado definitivamente o programa de coletivização da agricultura; que, até o fim dêste ano, as fazendas coletivas seriam desmembradas, de acôrdo com lei que seria promulgada; que os novos planos de agricultura coletivista seriam arquivados, como também o seriam a própria "concepção ou idéia" nesse sentido.

Na entrevista que teria sido concedida à U.P., o sr. Bakaric afirmara também que a volta ao sistema antigo "redundaria em aumento do rendimento e da produçoã agrícola, advertindo porém os camponêses que sob o regime de propriedade privada êles continuariam enfrentando os problemas básicos de produção". Em resumo, era isto o que era afirmado. O assunto, porém, tem que ser retificado.

De acôrdo com informação transmitida para o "New York Times" pelo seu correspondente em Belgrado, "qualquer idéia de que o govêrno iugoslavo está abandonando o socialismo na agricultura, porque não vai haver continuação para o programa de fazendas coletivas, deve ser abandonada, em face do texto do decreto em que o Conselho Executivo Federal permite aos camponeses fazer parte de cooperativas de tipo oriental".

O DECRETO foi publicado no dia 30 de março último, juntamente com uma declaração do sr. Eduardo Kardelj, vice-presidente do conselho chefiado pelo Marechal Tito, e demonstra claramente que as fazendas coletivas ainda são o objetivo do govêrno iugoslavo em matéria de agricultura e que os camponêses não recuperarão terra "incondicionalmente" e, ainda mais, que a aceitação das cooperativas de tipo ocidental "é um meio e não um fim".

A notícia prossegue: "Há algumas semanas, líderes do govêrno sugeriram que ia ser abandonada a coletivização, que inicialmente fôra moldada nos "kolkhozes", ou fazendas coletivas, da União Soviética". Realmente, na ocasião, o govêrno promulgara uma lei de anistia libertando os camponêses que haviam sido presos por violações dos regulamentos que impunham "a entrega forçada da produção".

O decreto de 30 de março, o editorial do jornal "Borba", órgão oficial do partido de Tito, e o artigo publicado pelo sr. Kardelj, demonstram que a intenção do govêrno é abandonar o uso da fôrça para realizar seus objetivos.

O NOVO PROGRAMA

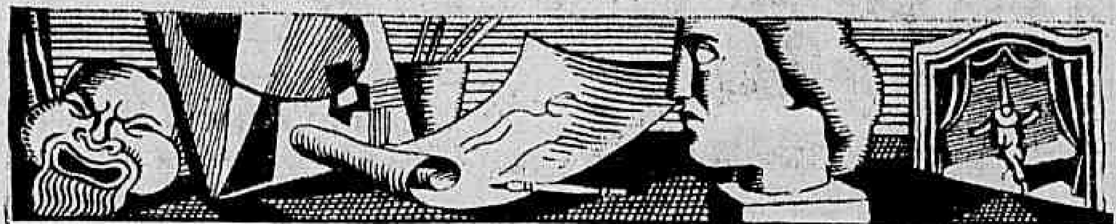
O NOVO programa de socialização da agricultura tem seu fundamento na colaboração das cooperativas "em base voluntária". Se se filiar a uma cooperativa, o camponês retém a propriedade de sua terra enquanto participa do uso dos equipamentos e da organização comercial da cooperativa. Os camponêses que se retirarem individualmente da cooperativa, de modo definitivo, receberão a sua terra ou serão compensados na base de sua contribuição originária para a fazenda coletiva.

O sr. Kardelj disse que seria um êrro impôr a coletivização aos lavradores. O êrro não é devido aos "coletivos" como tais, frisou êle, mas estavamos errados ao tempo em que êles foram criados porque a fôrça foi usada "quando os camponêses ainda não tinham desenvolvido suficientemente uma consciência socialista".

O sr. Kardelj salientou que o novo decreto não visava a "deixar a produção agrícola camponêsa a movimentos espontâneos, independentes das fôrças socialistas da nossa economia".

A questão sôbre a qual o govêrno se interrogou é se a fôrça, que o sr. Kardelj descreveu claramente como "os métodos administrativos", estava realizando o socialismo com êxito. O sr. Kardelj responde claramente pela negativa, dizendo que "o aumento de liberdade para os lavradores visa obter elevação de produção".

O DECRETO dispõe que se a maioria dos membros de uma fazenda coletiva escolher a continuação da exploração agrícola nesse molde, pode fazê-lo. "Não se pode negar o fato de que um número considerável de camponêses abandonarão os coletivos", disse em Belgrado um dos especialistas em economia da Iugopress. A reorganização começará a ser efetuada depois das colheitas do outono, isto é em outubro ou novembro vindouros. De acôrdo com a Iugopress, o país tem 4.821 fazendas coletivas que possuem 19.6% da terra arável e dão ocupação a 18% da população camponêsa da Iugoslávia.



Letras

Um Dicionário Irreverente

Eneida

ANDAM tão ruins as coisas, tão sombrios andam os nossos dias que para alegrá-los um pouco, trago hoje a meus leitores um assunto risonho. Chama-se "Dictionnaire de L'Academie de L'Humour Français", publicado em 1934 em Paris ("Editions de La Tournelle") com 120 desenhos de Joseph Hénard. No prefácio está explicado como nasceu a Academia dos Humoristas franceses. A história é assim: em 1922 morreram dois Imortais (êles também morrem — é sabido) e a corrida dos vivos ilustres era grande. Um dos candidatos, Gabriel de Lautrec, compareceu, na época, a um almôço de intelectuais e na sobremesa ouviu esta declaração: "nós outros jamais pertenceremos à Academia de Letras." Ao que Georges Geiger propôs: "Fundemos então uma para nós". Assim nasceu a Academia do Humor Francês.

Baseada em moldes diferentes a Academia do riso escolhia os seus componentes e — conta o prefácio — muitos dos acadêmicos quando recebiam a comunicação de escolha de seus nomes, ficavam admirados de serem considerados engraçados. Em 1926 um dos membros propôs — como faz qualquer academia que se preza — a confecção de um dicionário do qual hoje apresentarei alguns verbetes.

ALÉM dessas notícias, ainda se fica sabendo, pelo prefácio, que no momento da fundação, a Academia instituiu um prêmio de humor mas que em seus dez anos de existência êle foi concedido apenas cinco vêzes. "Nossos acadêmicos querem que o espírito e a alegria, que são qualidades essencialmente francesas, se mantenham na pureza de sua tradição nacional". E o apêlo: "Jovens! sêde espirituosos, sêde alegres e tereis assim merecido a companhia e a proteção de nosso patrono Rabelais".

Apesar de ter procurado saber em outros dicionários se a Academia do Humor Francês ainda existe, nada encontrei. Deixo o assunto a quem dêle mais souber, e traduzirei agora alguns verbetes:

A — adquirir — maneira elegante de comprar — Compra-se um pedaço de queijo, adquire se uma propriedade em Deauville. **Adultério** — exercício preferido pelos adultos. **Agente de polícia**, eufemismo que quer dizer um "tira" quando êle pode escutar-nos. **Amar**, semear os grãos de próxima ruptura. **Alambicado**, estilo daqueles que nada têm a dizer. **Altruismo**, egoismo das naturezas bondosas. **Amante**, um habitante da lua de mel. **Anjo**, primeira etapa da megera. **Antropófago**, aquêle que ama o homem. Pode ser também chamado de filantropo. **Apartamento**, sucessão de peças mais fàcilmente condenáveis do que louváveis. **Autópsia**, assassinio de mortos ou a suprema inde das classes pobres.

B — Bar — farmácia que abre até nos domingos. **Barba Azul**, um amador, **doublé** de colecionador. **Bigamo**, um homem que não teme os trabalhos forçados.

C — Caçador, membro da sociedade destruidora dos animais. **Cólica**, remorso intestinal. **Casamento**, maneira mais dispendiosa de prender uma mulher.

D — Diabo, pseudônimo de nossos maus instintos. **Discurso**, palavras com traje a rigor.

E — Ecletismo, o pai do não me amole. **Escutar** — heroismo dos palrantes ou arte que consiste em dormitar tomando um ar inteligente. **Egoismo** — EU em 365 dias. **Escadaria**, espécie de estante colocada ao lado dos elevadores. **Escândalo**, reclame gratuito.

F — Falência, origem de algumas fortunas. **Família**, casa em que se pode comer e beber. **Fatalidade**, explicação dos preguiçosos. **Franqueza**, arte de desagradar.

G — Gênio, qualidade póstuma. **General**, soldado que deixou de ser coronel. **Govêrno**, mais lero-lero do que pão. **Guerra**, sangria desatada.

H — Heroismo, mêdo de ser covarde.

I — Instrução, conhecimento gradual de nossa ignorância. **Ignorância**, casa sem móveis

J — Jamais, primeiro reflexo de defesa nas mulheres.

L — Lavabo, escritório de Pôncio Pilatos.

M — Mamãe, mulher que tem a certeza de que os filhos são seus. **Mendigo**, sanguesuga da compaixão.

N — Não, afirmação negativa.

O — Opinião, verdade individual. **Orgulho**, vaidade com roupas domingueiras. **Ortografia**, mulherzinha direita que quer ser respeitada.

P — Pedestre, principal obstáculo ao trânsito. **Platonismo**, telégrafo sem fio. **Pulga**, vergonha da entomologia.

R — Raiva, doença de cachorro. **Raridade**, coisa que só nós encontramos. **Reputação**, valor negociável nos bastidores. **Ruga**, pequena linha de interêsse local, deficitária. **Ronco**, música da cama. **Ruina**, catástrofe que melhora a paisagem.

S — Saliva, água da eloquência. **Sarcófago**, lata de conserva. **Selvagem**, antigo, atual ou futuro civilizado. **Sóbrio**, homem que sofre do estômago. **Superstição**, religião sem catecismo.

T — Trabalho — razão de ser da preguiça. **Tribunal**, lugar duvidoso onde se é mal julgado. **Tesouro**, nome dado muitas vêzes a mulheres dispendiosas.

U — Urna, orifício do culto eleitoral.

V — Vagabundo, turista involuntário. **Vida**, sucessão de panoramas. **Vinho**, poema em copo.

X — O mais célebre dos desconhecidos.

Y — Yacht — O mais dispendioso dos vomitórios.

ESTÁ claro que escolhi entre muitos, os verbetes que aqui apresento. Escolhi ao acaso porque a maioria é realmente digna de ser conhecida.

Espero que esta crônica faça sorrir os tristes. E' o que ela hoje deseja.



RETRATO DE CHOPIN

Antônio Rangel Bandeira

ESCREVEU François Mauriac que a vida de Jesus deveria ser escrita de joelhos. Sôbre Chopin, creio que deveriamos escrever chorando, como tantas vezes êle chorou seu destino de artista, sua condição de anjo infeliz, o "pobre anjo" de que falou George Sand. Nunca houve na história da vida e na história da arte — que, na sua atormentada existência, se confundem e se entrelaçam —, um ser mais sensível do que êle.

No dia em que partiu da Polonia para a conquista artística da Europa, seus amigos lhe ofereceram uma taça contendo terra natal; Chopin não se conteve e chorou. Ainda hoje — decorrido mais de um século de sua morte —, podemos ouvir seu pranto desesperado, sua voz sofrida a lamentar-se em música. Anos depois, no dia do seu enterro no "Père Lachaise", outros amigos jogaram essa mesma terra sôbre seu túmulo, misturando-a, unificando-a com a gloriosa terra de França. Eram terras que no seu sangue e sentimento unificou. Juntemos a elas um pouco de terra brasileira, pelo que representam para nós sua vida e sua obra.

REIVINDIQUEMO-LO: Chopin é nosso também. E' o símbolo do que existe de melhor dentro de nós mesmos, do nosso próprio sentimento elevado à sua mais alta expressão.

Na infinita grandeza e na infinita miséria de seu coração de artista, Chopin resumiu, condensou o coração universal, circulando vivo por tôdas as artérias do mundo. Foi o que foi Chopin: um coração do mundo. E o foi, por um dom da natureza, pois êsse romântico foi, musicalmente, o mais clássico dos românticos. Seu culto integral a Bach e seu amor profundo a Mozart ("Tocarás Mozart em minha memória", disse, já moribundo, a seu amigo Franchomme), denunciam nêle um músico que ia buscar nas fontes mais puras da música o melhor exemplo e a melhor inspiração para seus transbordamentos e delírios. Transbordamentos e delírios que foram, algumas vezes, sua única perdição estética. Essencialmente, porém, Chopin permaneceu sempre um verdadeiro músico. Diz Adolfo Salazar, com muita propriedade, que Chopin, apesar de romântico, explorou os caminhos de novas possibilidades sonoras, descobrindo como transformá-las em realidade musical.

São musical era a sua concepção da música, que se indignava quando seu editor desejava pôr títulos de intenção programática em suas obras. Obras, tôdas elas, de títulos genéricos, nunca literários, como sonatas, mazurkas, estudos, fantasias, valsas, baladas, prelúdios, polonesas, concêrtos, improvisos e noturnos. Sim, até noturnos — a criação de Field genialmente aproveitada por Chopin —, mas, nunca música descritiva, de programa. A sua música, como disse Mário de Andrade, é música de quem escapou da epidemia da literatura e da literatice.

CHOPIN, no sentido de cultor de uma arte (a música, segundo Walter Pater), a que as outras partes aspiram incessantemente, não necessitou dos meios de expressão de outras artes para completar-se como músico. Foi um artista fiel ao impulso criador de sua vocação. Êsse grande individualista foi talvez o mais estranho dos individualistas: sofrendo e chorando, sofreu por todos os homens, chorou por tôdas as dores. Segundo Brockway e Weinstock, Chopin — cultivando seu próprio jardim — falou por tôdas as almas irmãs. E criou uma nova lira: a da sensibilidade. Uma sensibilidade conduzida ao seu total desabrochamento.

O AMOR foi para êle o acontecimento mais importante de sua vida. Amou a seus pais com tal ardor, que falando dêles em suas cartas — como observou Guy de Pourtalès —, mais parecia um amante a falar de seus amores...

Chopin a tudo amou perdidamente; amou suas irmãs, seus amigos, seus amores e *sua* Polonia. Seu culto à terra natal, a que não mais voltou, foi um permanente regresso espiritual à pátria. Como algo que vinha de dentro de suas próprias entranhas, Chopin, certa vez, gritou: "Ó minha pátria!" Na Cantata em homenagem a seu aluno Chopin, o prof. Elsner escreveu:

"Crê sempre, Chopin, que, por [tua musa,
Levarás à glória teu país".

E o que escreveu foi uma antecipação. Chopin é hoje um símbolo de mil anos de vida polonesa e ninguém foi, ao mesmo tempo, mais pessoal, mais nacional e mais universal do que êle. Resume a vida. E quase que através de um único instrumento: o piano.

Sôbre o reinado pianístico de Chopin, o musicólogo François Joseph Fétis (1784-1871) — que teve uma visão crítica verdadeiramente profética sôbre a obra de Chopin —, encontrou "l'indication d'un renouvellement de formes qui pourra exercer par la suite beaucop d'influence sur cette partie de l'art.. Il y a de l'âme dans ses chants, de la fantasie dans traits et de l'originalité dans tout". O futuro viria confirmar plenamente as palavras do fundador da "Revue Musicale". Fétis assistira ao concêrto de Chopin em 26 de fevereiro de 1832 *chez* Pleyel: no dia 3 de março seguinte aparecia nas páginas da "Revue Musicale" seu artigo sôbre Chopin. De fato, Chopin abriu para o piano uma nova dimensão: a da poesia, pois foi, segundo J. Combarieu, na sua "História de la Musique", "o poeta do piano e do pensamento musical". Usou os sons como o poeta usa as palavras: lidando com um material que logo se transformava sob o fogo de sua imaginação.

NÃO podemos fàcilmente traçar um retrato de Chopin de linhas muito inflexíveis, pois, inquieto como era, atormentado pela excessiva delicadeza de sua sensibilidade, teria de ser — como, de fato, foi —, um ser contraditório. Tão contraditório que as suas mazurkas, segundo Huneker, são, ao mesmo tempo, irônicas, tristes, alegres, doces, mórbidas, azêdas, sadias e sonhadoras. Chopin confessou que nas suas longas noites vienenses de solidão em seu quarto, tocava piano, ria, chorava, deitava-se e sonhava... Era bem o criador das mazurkas! No entanto, êsse hipersensível que assim caia em tran-

(Conclui na 6.ª página)

RENASCIMENTO E RENOVAÇÃO DA ESCULTURA MONUMENTAL

Reportagem de Yvonne Jean

Quando o escultor Jacques Gotard foi convidado pelo Itamarati para dar um curso de escultura monumental na Escola de Belas Artes, apresentou um plano de aulas que representa todo um ensinamento, por si, pois descreve a essência destas "realizações" monumentais nas quais a pintura e a escultura ficam subordinadas à arquitetura não somente com uma finalidade plástica mas também para representar a concretização de um pensamento comum e uma fé religiosa ou social". Aproximemo-nos, portanto, de arte tão importante no passado e que está renascendo após um longo período de esquecimento, citando alguns trechos daquêle plano que aliás é mais uma profissão de fé que um relatório.

— Para procurar a forma de um estilo de futuro é necessário estudar os testemunhos do passado, não para imitá-los, mas para compreender o mecanismo que permitiu a feliz associação das três artes — arquitetura, pintura, escultura nas diversas obras monumentais.

— A arquitetura tem um papel completo. Seu senso plástico está a serviço de um arranjo psicológico destinado a elevar a alma e exaltar o sentimento das multidões. Poucas construções modernas realizam esta aliança. Os regimes totalitários procuraram atingir esta finalidade, mas nenhuma das suas realizações podia ter exito porque não possuiam artistas di genio.

— Na Idade Media a escultura depende da arquitetura. Não é uma placa decorativa como na arte oriental. Tampouco fica isolada como a estatua ou o alto relevo da arte grega. E' função da arquitetura cujas linhas acentua.

— Hoje em dia, a maioria dos arquitetos reserva um lugar para a escultura como quem destina uma parede vazia a um quadro, sem levar em conta a composição, quando, além de ser um elemento decorativo a escultura também deve evitar à arquitetura a monotonia, a frieza e o vazio.

— Ao lado da simetria devida ao emprego da pedra, o arquiteto moderno pode chegar a composições mais audazes graças às possibilidades oferecidas pelo concreto.

— Outr'ora o escultor aliava-se mais estreitamente com a arquitetura de que o artista moderno que trabalho, geralmente, no seu atelier, ignorando a evolução da luz sobre a parede, os angulos de vista, os materiais circunvizinhos.

— A escultura é matéria e espírito, é forma e conteúdo.

— Os elementos nutritivos de uma arte de futuro não sairão da reprodução dos monumentos antigos, mesmo dos mais belos, nem das elocubrações estravagantes e herméticas de artistas cuja personalidade foi hipertrofiada pela falta de êxito ou, ao contrário, por um êxito baseado no snobismo.

O futuro pertencerá aos jovens artistas desejosos de se aproveitarem das pesquisas passadas para construir uma obra duradoura, aproximando-se técnicamente da perfeição e ficando em relação espiritual com um sentimento, um pensamento, um ideal comum bastante fortes para chegarem a arrastar e guiar as multidões.

Quem é o escultor de 27 anos que resume com tamanha clareza os novos rumos da escultura monumental? Filho de um arquiteto-decorador, Jacques Gotard apaixonou-se desde cedo pelas artes plásticas. Resolveu dedicar-se à escultura quando descobriu o divórcio que se dera entre a arquitetura e a escultura. Aos 21 anos recebeu o Prêmio Cidade de Paris. Deixou sua cidade natal, Lyon, e foi para Paris onde se preparou para o Prêmio de Roma que ganhou, efetivamente, um ano mais tarde. Isto proporcionou-lhe, além da honra que representa, uma estadia de quatro anos na Vila Médicis e a possibilidade de percorrer a Itália e a Grecia onde estudou as grandes obras do passado para compreender o mecanismo que unia as 3 grandes artes nas obras monumentais. Já então estava procurando um estilo futuro que renovaria esta união.

Sua primeira obra monumental foi feita em colaboração com o arquiteto Jean de Mailly que recebera a encomenda da reconstrução da cidade de Lens. A escultura que decora, ou, melhor, faz parte da grande parede que reproduzimos, já mostra esta perfeita união entre o arquiteto e o escultor. A parede de 6,50 metros de altura foi feita com pedras das casas calcinadas pelo incendio da cidade.

— A escultura monumental tem que ser sempre diferente pois depende da obra arquitetural que completa, explicou-me Jacques Gothard. Esta grande parede é preta e vermelha: a côr das paredes calcinadas, tais quais foram encontradas. "A jovem cidade renascendo das suas ruinas" devia ser clara para se destacar na parede da qual faz parte já que foi talhada na própria parede. Ao contrario o projeto que fiz para o Edifício Caramurú da Bahia é completamente diferente. Trata-se, desta vez, de uma grande parede completamente branca. Será de terracotta e ficará um pouco afastada da parede para que haja jogos de sombras.

Como foi que o jovem escultor que já executou tantas obras de valor chegou ao Brasil? Querendo continuar suas pesquizas sôbre a escultura monumental ao mesmo tempo que aplicava o que aprendera e concebera, resolveu fugir por algum tempo à lentidão da reconstrução na França e procurar um país cuja arquitetura estivesse em pleno desenvolvimento. Ocorreu-lhe, naturalmente, o Brasil. Obteve a bolsa desejada e merecida. Participou do concurso Rui Barbosa e seu trabalho ficou entre as cinco obras escolhidas para a prova final. Deu o curso ao qual fiz referencia no começo dêste artigo. Fez o projeto do Edifício Caramurú da Bahia e os espleudidos trabalhos de metal recortado aos quais já me referi na reportagem dedicada à igreja São Domingos. As cenas da vida do santo que completam a fachada de Sergio W. Bernardes ficarão reunidas por mosaicos suaves que não deverão ter importância demasiada mas harmonizar a composição de conjunto. Também já projetou esculturas para o interior da igreja. Serão cinzeladas com as paredes de um vaso sacro e o metal branco terá a finura de uma obra de ourives. Conseguiu a perfeita união com o arquiteto, como as fotografias já publicadas sôbre o assunto comprovaram.

Faço mais algumas perguntas sôbre a jovem e tão velha escultura monumental.

— Destina-se a edifícios públicos: casas administrativas, escolas, igrejas, ministérios, pois contribuem para dirigir uma multidão, quer dizer que cumprem uma obra de propaganda. O escultor monumental não se pode contentar com a plástica. A composição é tão importante quanto a própria escultura. A obra faz parte do edifício. Também não deve ser importante ao ponto de prejudicar a obra arquitetural. Cada edifício requer uma concepção de escultura diferente.

As três fotografias que reproduzimos ilustram bem esta diversidade exigida do escultor monumental. No monumento da cidade de Lens, a escultura faz parte da parede na qual foi talhada, sóbria como o assunto, clara como sua esperança que se opõe à triste história da guerra, contada pelas pedras calcinadas.

No Edifício Caramurú, a escultura destaca-se, ao contrário, sôbre a parede lisa e branca, e a alegre mancha colorida representa a segurança e o equilibrio que uma casa bancária e de seguros devo proporcionar, em teoria.

A terceira fotografia mostra o projeto feito por Gothard para a Aeronáutica de França. Não é preciso comentar o movimento simbolizado de maneira expléndida pela escultura. Destinada a acusar as linhas horizontais do prédio, contra a qual deveria ter sido fotografada, já que a escultura monumental só toma seu pleno sentido quando mostrada no conjunto do qual faz parte, será realizada em cobre trabalhado como a carlinga de um avião. Mais uma vez, as possibilidades da técnica moderna foram aproveitadas ao máximo para dar uma impressão de vida.

A entrevista com Jacques Gothard e as reproduções dos seus trabalhos demonstram claramente o interesse e as inúmeras possibilidades da escultura monumental que, após alguns séculos de esquecimento, volta a se impôr, renovada pelas técnicas e as concepções modernas.

Confidência Sôbre Teresa

Raymundo Souza Dantas

III — FIM DE UMA LIGAÇÃO

NÃO houve rompimento entre nós. Despedimo-nos certa noite e nunca mais voltamos a nos ver. Assim terminou uma aventura que já começava a se tornar perigosa pela sua própria natureza. Surpreendi-me várias vezes, nos nossos repetidos encontros noturnos, a indagar até onde nos levaria aquela ligação. Um sentimento quase de temor me assaltava nestas ocasiões, principalmente depois que descobri em seus olhos aquela angustiosa expectativa. Elemento até então inexistente em nossas relações começava a interferir, escavando um abismo que nos poderia tragar. Para permanecermos no território que até então nos mantiveramos, outro recurso não havia, senão o de "vivre dans le mensonge". A situação tornava-se, assim, cada vez mais grave, com as exigências que Teresa fazia. Era mais um desafio de sua parte, do que mesmo um desejo, aquêle reclamar no sentido de que eu ficasse mais tempo ao seu lado. Não me era possivel, e ela o sabia. Daí veio a nossa primeira cena. Traçara secretamente um plano que contrariei, manifestando a necessidade de deixá-la mais cedo. Tudo isso ocorrera numa sucessão que me trazia alarma. Talvez por que tivesse encontrado em mim mais do que esperava, ou simplesmente por já se ter acostumado à minha presença, ou apenas por desafio, a verdade é que Teresa não se conformava mais com as desculpas que lhe dava.

Pairava a ameaça de qualquer coisa, era essa a impressão que eu tinha, ao lado do sentimento de temor. O rumo que tomava o nosso caso não seria bom nem para mim, nem para ela. Começava a aventura a sofrer uma transformação cujo resultado seria destruir tanto a minha, como a sua paz de espírito. Mas, tudo passou.

TUDO passou é uma maneira de dizer. Ficou ainda esta aguda sensação de perigo que agora se reproduz, enquanto caminho para o fim desta confidência. É como se estivesse sempre a um passo de um precipício que me cegava pela sua sem medida. Certa noite do inverno passado nos despedimos para nunca mais. Sei onde encontrá-la, há momentos em que penso nela, mas tudo acabou. Não houve rompimento, despedimo-nos como se tivessemos combinado um encontro para o dia seguinte. Ela estava de preto e usava um camafeu que tive em meu poder uma semana inteira, pequenino objeto sem importância, mas que naquêle momento ganhou vida própria, por fôrça de um sortilégio qualquer. No instante da despedida tal não me ocorreu, mas sim depois, passado algum tempo. Êle ficou na memória como se tivesse sido o simbolo de nossa aventura. Um camafeu, simples broche sem grande beleza, que displicentemente ela usava para diminuir o decote daquêle vestido preto. Talvez ninguém mais, nenhuma outra pessoa, tenha procurado reconstituir um objeto, procurando impregná-lo em um poder fatal, como eu nêste momento. A verdade é que o represento como um simbolo — e não o é apenas por que ficou a marcar o fim de nossa ligação. Tive-o comigo algum tempo, sim, era de um redondo quase oval, no centro uma figura de mulher, que nêste momento teima em me aparecer com a fisionomia de Teresa.

TERESA... O que restou, a ela, da aventura? Ignoro. Julgo porém que nada do que aconteceu poderia afetá-la muito. Tem sua solidão, sua vida secreta, que alimenta com os seus silencios. Imagino que se a procurasse qualquer dia desses, e casualmente a encontrasse no desolado apartamento, ve-la-ia perdida num daqueles sofás imensos, fumando desesperadamente, cigarro após cigarro. De vez em quando emergeria do silencio, para me perguntar: "Então, que conta você?" E o faria com a incerteza que sempre houve nela, e duvido jamais tenha escutado sem reserva qualquer resposta minha àquela sua indagação. Não vacilo em colocá-la entre aquelas criaturas que, quando algo lhes dá uma esperança qualquer, tudo fazem para destrui-la. Recordo-me aqui de uma frase sua, que vem corroborar o que ficou escrito: "Jamais espero conquistar as coisas que desejo. Você sabe: a gente nunca alcança coisa alguma, na medida do nosso desejo". Isso explica o seu comportamento estranho; para o qual o francês André já me chamara antes a atenção: "Não dá valor a nada e leva a vida como uma selvagem". Talvez estejamos, tanto eu, quanto êle, enganados a seu respeito, e que tôda esta confidência haja sido construida na base de contradições. A verdade é que a figura de Teresa me foge depois de sua lembrança me haver dado a ilusão de que eu poderia aqui deixar um retrato seu e aproximar-me um tanto do seu segredo. Ocorre-me porém uma dúvida: é de que nesta confidência eu tenha me afastado do que Teresa, e sua irmã, sejam na realidade. Cuidei de verificar o sentimento que me ficou, e daí tenha a narrativa tomado o caráter que tomou, cujo conteúdo tem mais o sentido de uma justificação.

* * *

CABERIA aqui, no final, a indefectivel nota de que tôda e qualquer semelhança com algum caso ocorrido na vida real é mera coincidência ? Declarações desta espécie só fazem espicaçar a curiosidade alheia, e por isso deixo de usá-las. Mesmo porque, qualquer história que seja escrita, ou narrada, sempre tem ligação com a vida real, e as criaturas nela arroladas, semelhança com personagens que existiram ou continuam existindo (R. S. D.).

DE TÔDA PARTE

Novo Romance de Rui Santos

Enquanto o editor José Olympico pensa em lançar a segunda edição de "Água Barrenta", por estar a primeira a esgotar-se, o romancista Rui Santos, que já leu mais de vinte artigos sôbre o seu romance de estréia — inclusive uma longa análise marxista publicada na "Imprensa Popular" — está escrevendo o seu segundo romance, que, tanto quanto o primeiro e um terceiro a ser trabalhado mais tarde, o acompanha na cabeça há muitos anos.

O segundo romance de Rui Santos chama-se "Teixeira Moleque", e é a vida de um médico viciado em cocaína, um tipo desabusado, que tem uma morte trágica em contraste com o ambiente que cercou tôda a sua vida.

Rui Santos, que ainda é um hábil articulador político, está sendo contudo inteiramente absorvido pela literatura, a tal ponto que os repórteres atualmente colhem dêle muito mais fàcilmente uma notícia literária do que uma informação política.

Meninos, de Oto Lara Resende

O contista Otto Lara Resende, cujo livro de estreia ainda está sendo distribuido, tem contos novos em quantidade suficiente para um segundo livro.

Entretanto o autor de "O lado humano" preferiu enfrentar um problema mais difícil: escrever uma série de contos em tôrno de um tema único, a infância. Quatro ou cinco histórias de meninos já estão contadas pelo escritor mineiro, que dará o volume à luz ainda êste ano.

"Servindo à Poeaia" de Stefan Baciu

Na coleção "Cadernos de Cultura", dirigida por Simão Leal, saiu "Servindo Poesia", um coletânea de artigos, publicados muitos dêles nêste suplemento, de autoria do escritor rumeno Stefan Baciu.

Alguns dos artigos são de crítica de poesias, outro simples divulgação do movimento poético na Europa e na América Latina, que o autor conhece com excepcional precisão. Outros ainda constituem depoimento pessoal, de um poeta em meio a um mundo adverso, exilado da pátria e de si mesmo. Algumas delas atingem alto teor poético.

"Servindo à Poesia" é o segundo livro que Stefan Baciu pública no Brasil. O primeiro foi uma coleção de poemas — "Aula de Solidão", editada na coleção Mira-Coeli.

Morreu Rachilde

Marguerite Eymery — Rachilde — faleceu em Paris dia seis último. Durante vinte e cinco anos, Rachilde manteve a secção de crítica literária do prestigioso "Mercure de France".

A morta, que era membro do Juri do Prêmio Femina, era contista e romancista, autora, dentre outros livros, de "Monsieur Venus" e "Madame Adonis". Rachilde publicou uma coletânea de teatro e outra de contos e novelas e, sob o pseudônimo de Jean de Chilra, "La folle inconnue".

A escritora morreu com noventa e um anos de idade.

Cartas de Bernanos a Jorge de Lima

Nas cartas de Bernanos a Jorge de Lima, agora divulgadas pelo destinatario num precioso volume, fica-se sabendo que o autor de "Invenção do Orfeu" pediu a intervenção do romancista francês para conseguir o voto do acadêmico Miguel Osorio de Almeida para Jorge de Lima, então candidato à Academia.

Bernanos fêz o pedido, mas avisou que pensava nada ter conseguido, coisa que o tornava muito feliz, pois não desejava ver o amigo degradado a uma posição academica. Bernanos ataca rudemente o espírito acadêmico.

Prêmio Rui Barbosa Concedido Pelo Conselho Britânico

Recebemos do British Council a seguinte comunicação:

"Em 1947 o Brasil e a Grã-Bretanha assinaram um Convênio Cultural. Nêsse Convênio, Artigo X foi prevista a concessão de dois prêmios, um por parte da Grã Bretanha, ao melhor livro escrito no quinquênio anterior a 21 de dezembro de 1952, por um brasileiro e sôbre quaisquer aspectos da cultura inglêsa. Êsse prêmio, que se convencionou chamar "PRÊMIO RUI BARBOSA", é de 350 libras, e tem o seu correspondente no PRÊMIO ROBERT SOUTHEY", concedido pelo Brasil, ao autor inglês do melhor livro sôbre qualquer aspecto da cultura brasileira.

A fim de conceder o "Prêmio Rui Barbosa" o "British Council" já tomou as necessárias providências, e nêsse sentido chama a atenção dos escritores brasileiros para as seguintes instruções, e para que enviem diretamente e com a maior brevidade, dez exemplares da obra, à direção do "British Council", em Londres:

1. O prêmio será concedido ao melhor livro escrito em português por um cidadão brasileiro sôbre qualquer aspecto da Educação, Ciência ou Cultura britânica, e publicado como Primeira Edição nos cinco anos anteriores a 21 de dezembro de 1952.

2. O prêmio sera conhecido, na sua primeira concessão, como "Prêmio Rui Barbosa".

3. O prêmio, da quantia de 250 libras esterlinas ou seu equivalente em cruzeiros ao câmbio da época da concessão, será pago à vista ao autor.

4. Os candidatos submeterão dez exemplares de seus livros ao:
The Secretary
The British Council
65 Davies Street
London W 1.

Aos candidatos é solicitado que informem ao Delegado Geral do "British Council", nesta Capital na Avenida Churchill, 129 10.º andar, sala 1.001, sôbre a remessa dos volumes. Qualquer outro esclarecimento poderá ser, outrossim, prestado pelo "British Council".

5. A Comissão de Julgamento consistirá de um membro (ou dois) brasileiro, designado pela Comissão Brasileira, e três membros britanicos, designados pelo Presidente do Conselho Britânico.

6. O prêmio sera concedido ao autor cujo livro:

a) — apresentar o mais bem informado, mais exato e mais equilibrado estudo sôbre o assunto escolhido;

b) — fôr o mais bem escrito;

c) — fôr o que mais cative aos leitores brasileiros em geral ou aos especialistas interessados no seu assunto;

Em caso de outras condições serem iguais a preferência recairá sôbre o livro que mais agrade.

7. A Concessão do prêmio será anunciada simultâneamente em Londres e no Rio de Janeiro pelo Conselho Britânico o mais cedo possivel".

e Artes

Julien Green Estréia no Teatro

Sábato Magaldi

PARIS, março (pela Panair do Brasil) — A estréia, no teatro Athénée, da primeira peça do grande romancista Julien Green deve ser saudada como um acontecimento. Antes de julgar o que incorpora ao palco a peça "Sud", antes de situá-la na obra literária do autor de "Adrienne Mesurat", cabe ao crítico especializado dizer, à guisa de apresentação, que uma tentativa dessa natureza, quando se trata de um escritor consagrado, demonstra a extraordinária vitalidade do teatro, o fascínio que exerce como arte apaixonante, coletiva e imediata. Para um europeu, possivelmente, não haverá motivo de contentamento tão efusivo. Na França, sobretudo, não há divórcio entre o teatro e os outros gêneros literários. Poetas e romancistas têm uma experiência da cena. O brasileiro, porém, que só muito recentemente deixa de considerar o teatro gênero menor, ainda se sente abalado com a invasão do palco por um escritor.

No caso de Julien Green, de maneira especial, o lançamento como dramaturgo ressalta, porque é uma entrada no teatro com pé direito. "Sud" não permite análise com apoio na obra literária, não se valoriza ou deprecia em função dos romances. O público reage a ela como peça acabada, que utiliza os instrumentos próprios da cêna, obedece às leis fundamentais do teatro. Obedece até demais. Parece que Julien Green, consciente das críticas de que são passíveis frequentemente os romancistas e os poetas que não dominam o diálogo cênico, procurou esquivar-se a elas, construindo uma peça dentro de sólidos princípios teatrais. O cordão umbelical que a liga aos romances é tênue, ou, por outra, não existe, a não ser com um mesmo testemunho, num gênero diferente, do universo literário do autor, de que todos os trabalhos, mesmo os poucos expressivos, sempre participam. As restrições que, mais adiante, farei a "Sud", se aplicam menos ao possível romancista que se intrometeria na peça que ao dramaturgo que, estreante, ainda não conhece tôdas as artimanhas do palco. Uma premissa não se discute: "Sud" é uma bela peça. Estréia de um autor que tem muito para oferecer ao teatro.

* * *

UM RESUMO do texto me parece necessário para conduzir o leitor aos problemas de "Sud". O macrocosmo cênico envolve uma conjuntura histórica importante: a guerra de Secessão, nos Estados Unidos, deflagrada no ano de 1861. O quadro histórico, entretanto, não tem primazia na peça. O próprio Julien Green assim justifica sua utilização: "Um conflito passional à margem da História adquire às vezes um tom singularmente patético e a sombra de uma guerra que vem confere ao amor uma grandeza que êle talvez não tivesse em tempos mais pacíficos". Ver-se-á, depois, que a situação histórica de "Sud" é mais importante do que à primeira vista possa parecer. Preferindo-a a outra, Julien Green deu mostra de sua admirável clarividência de escritor. Prenúncio de guerra e dramas pessoais estão intimamente ligados, determinam a psicologia dos personagens e se entrosam para dar pleno sentido ao mundo a exprimir.

O QUE importa — não há dúvida — são os conflitos pessoais tratados, o microcosmo cênico pròpriamente dito. Lamento e, ao ferir tão claramente o assunto, eu vá ofender uma das qualidades de "Sud": a sua delicadeza, a sua sobriedade, a sua contensão, a sua dignidade, fundamentais para o resultado do espetáculo. Mas a pretensão de Green não deixa margem a delongas. Êle quis fazer uma tragédia do homossexualismo. Pelo caráter universal do problema, na peça, eu diria mais: um tratado sôbre o homossexualismo. Sem que tratado queira significar tese ou sacrifício da normalidade a êle. Apenas, para constituir uma grama rica de conflitos, Green reuniu três homossexuais (e talvez ainda um garoto, em perspectiva). Cada um dêles simboliza uma manifestação do problema. Um claro, trágico, em quem o autor concentrou maior simpatia. Trata-se do tenente Ian Wicziewsky, refugiado da Polônia após a revolta de 1948. Hóspede, na casa senhorial dos Broderick, perto de Charleston (no Sul), êle é fulminado pela aparição do jovem Eric Mac Clure, vindo de uma plantação vizinha. Onde os outros? Há Edouard Broderick, o proprietário da casa, pai de uma jovem de dezessete anos e do garoto, e que, atrás do tom paternal com que se refere ao tenente, esconde um amor inconfessado por êle. Green faz que Broderick fale essas palavras: não se escapa ao próprio destino. Casado, pai, jamais suspeito, êle simboliza a fatalidade da inclinação, embora reprimida conscientemente. Resta o jovem Eric Mac Clure. Êle é o homossexual que se ignora. Na simpatia imediata pelo tenente, afirma que o ligou, ao vê-lo, ao colega dos bancos escolares, de cuja espôsa não teve ciume, embora antes a namorasse. Sempre se sentiu tolhido para declarar amor a uma mulher, explicando a impossibilidade por outras razões laterais. Ian se declara a êle, em linguagem velada, sem obter compreensão. Acaba por insultá-lo, e, no duelo que sucede à ofensa, se sacrifica ao contendor, não combate, a bem dizer — suicida, seria o têrmo. Dir-se-ia que uma das características do amor de Ian é o mazoquismo, elemento muito forte no amor dessa natureza. Mas uma explicação psicanalítica não negaria o elemento trágico, e é êle o preponderante na peça.

PODE-SE perguntar o que fazem na trama as diversas mulheres. A mais importante é Regina, parenta pobre do Norte que o tio Broderick hospeda na mansão sulista. Uma estranha ao ambiente. Conserva os hábitos libertários e anti-esclavagistas do norte, sua religião não tem os mesmos princípios do cristianismo do sul. Diz várias vezes, com insistência, que odeia o tenente Ian Wicziewsky. Não é preciso perspicácia para se saber que ela o ama. E o ama, sabendo que não é um homem como os outros. Já a filha de Broderick, Angelina, gosta do jovem Mac Clure. Não haverá algo insólito e estranho no amor dessas jovens por dois homossexuais? Argumentar-se-á que Mac Clure se ignorava e poderia passar ignorado para uma mulher. Não creio. Ian, talvez para afastá-lo de Angelina, pede-a em casamento. Por instinto, ela sabe que êle não a ama. Por instinto, também, embora com exigências sutis, ela não poderia compreender que Mac Clure não seria capaz de amá-la? Recuso-me a transformar "Sud" num verdadeiro "album de família", mas ou Green pretendeu mostrar que uma mulher é passível de amar um homossexual, ou a mulher que assim procede pode ser taxada de anormalidade.

Eu lembraria, ainda, nessa questão, um outro aspecto: criado tais caracteres femininos, não estaria o autor caindo em êrro psicológico, incapaz de sentir o lado humano verdadeiramente homossexual? Acho Green muito bom escritor para que não pudesse fazer uma criação legítima. Quanto a "Sud", a natureza especial das mulheres serve também de veículo dramático ao conflito masculino. Pois Green, construtor de sólidos caracteres, faz de todos os outros personagens figuras vivas, indivíduos de carne e osso. Assim "uncle John", a tia miss Strong, a criada negra, e os outros tipos acessórios da trama.

* * *

"Sud" é uma peça original. Original porque Julien Green fez do assunto uma tragédia. Emprêsa difícil! Mesmo o espectador estranho ao problema, como o crítico, e que acompanha com certa dificuldade os conflitos, reconhece a grandeza da história. Julien deu-lhe inegável altitude trágica. Em mãos menos hábeis, o resultado seria não a compreensão dos heróis, mas o incitamento à comédia, o riso e não a dor compartilhada pela platéia. Êsse o grande mérito de "Sud". Aí, também, situa-se uma crítica séria a Green. Êle realizou uma tragédia baseada na frustração. Há tragédia porque to-frustração. Refiro-me à frustração nas suas inclinações. Não encaro, a propósito, o aspecto do próprio homossexualismo realizado como frustração. Refirome à frustração dos heróis ao exprimir êsse amor, à falta de comunicação entre êles próprios. A tragédia está no impedimento, não na condição. Concluir-se-ia que, compreendesse Mac Clure as intenções de Ian, e não haveria tragédia. Frustrados ou não, os dois se realizariam. Hoje, quando o fenômeno está incorporado aos costumes, "Sud" parece um pouco velha, expõe uma situação já superada. Daí, possivelmente, os homossexuais se irritarem com a peça mais do que nós, espectadores frios, a estranhemos.

MAS não se critique Julien Green pela intenção. Outros temas tinham sua tragédia teatral, não êsse. "Sud" preenche uma lacuna.

Que a contextura seja trágica, tudo na peça o indica. Estamos no dia 11 de abril de 1861, poucas

(Conclui na 6.ª Pág.)

REDENÇÃO

GEIR CAMPOS

SEM VINAGRE E SEM FEL, PORÉM SABENDO
CURTA A SÊDE, ALTA A CRUZ. BREVES AS [LANÇAS
— CURTO O MAL PROVISÓRIO E A IMPRO- [VIZADA
PALAFITAS DE ESPERA AS FÔRÇAS RENDO.

ENSARILHO AS PALAVRAS ACRES. TRAGO A
SALIVA. QUE NOS FORNOS DA GARGANTA
RETEMPERA SENTIDOS VOCATIVOS:
VEM AMOR! SEI QUE VENS, SUPORTO A [MÁGUA.

COMO DEUSA DE INCERTOS MITOS, PARA
FUNDAR COMIGO IMPÉRIOS. TE APROXIMAS
E A LÔBA QUE CAVALGAS SERVE-ME O [UBRE.

LUZ O CÉU COM ROJÕES DE MADRUGADA.
VÉUS DE TEMPLOS ESTALAM E ALÉM DÊLES
A AMARGURA VENCIDA ANTE-DESCUBRO.

Presente de Aniversário

Otto Maria Carpeaux

MOTIVOS particulares, sem interesse, levam-me a antecipar um pouco a comemoração festiva do dia (9 de maio) em que don José Ortega y Garret completará 70 anos de idade.

70 anos? Não é possível. Ainda o temos na memória assim como mestre Joaquim Sorolla o retratou: atrás da escrivaninha, em cima da qual se vêem uns poucos papéis e um livro aberto, está sentado o grande escritor, um sorriso mefistofélico nos lábios que logo pronunciarão uma conferência de encanto irresistível, perante um auditório de damas sedutoras. Já teria 70 anos êsse grande "charmeur"? Ortega foi e é mais que isso. Para o mundo ibero-americano, inclusive o Brasil, seu dia é uma grande festa. Sejamos gratos.

OS DOIS volumes maciços das Obras Completas de Ortega desempenharam em nosso mundo um papel incalculável de renovação intelectual. Ortega abriu muitas janelas. Foi êle que nos fêz conhecer as teorias estéticas de Woelfflin e Worringer, a filosofia da história de Spengler, a psicologia da "Gestalt", a nova filosofia de Werner Jaeger, a sociologia de Max Weber e a psicologia de Kretschmer, a economia política de Sombart e a teologia de Rudolf Otto, as filosofias relativistas de Dilthey, Simmel, Scheler, muitos outros filósofos... E mais um filosófo: don José Ortega y Gasset. Realmente? Para aproveitar o título de um dos seus ensaios: "Un gran filósofo más?"

Um filósofo, para ser grande filósofo, só precisa, no fundo, ter uma única idéia. Hegel tinha só uma idéia. No resto, era um pequeno-burguês medíocre. Que Ortega seja medíocre, nem o mais apaixonado dos seus inimigos o afirmaria. Resta saber se tem uma idéia: uma idéia grande, nova, sua.

ESSA idéia, dirão, é o perspectivismo. Mas não negarão que o perspectivismo é outro nome do ideal-realismo de Dilthey, embora muito mais dinâmico: isto é, carregado das energias vitalistas de Bergson, atualizado por uma dose de pragmatismo instrumentalista; um relativismo que aprendeu os passos de dança que Nietzsche recomendou aos pensadores. Apenas não saltou por cima da velha lógica.

Os admiradores de Ortega não costumam dar a devida importância ao "background" do pensador. Vem êle da escola do grande educador Francisco Giner de los Rios, adepto do neo-kantianismo. O próprio Ortega estudou em Marburg, centro dos neo-kantianos. Sua lógica é a do século XVII; mas seu vitalismo é do século XX. Incapaz de harmonizar essas duas "perspectivas" antagônicas do seu pensamento, Ortega não conhece outro meio de moderar o racionalismo senão por meio de excursões ocasionais para o país do irracionalismo. Quando o govêrno egípcio mandou excavar o tronco da Esfinge, coberto há milênios pela areia do deserto, Ortega lamentou a perda de um dos últimos mistérios da humanidade: não haverá mais Esfinge, mas apenas "en el desierto, un león más". O pensador espanhol não é amigo dos arqueólogos, dêsses frios servidores da Limpeza Histórica que removem a areia de infundadas admirações milenares. Amanhã seriam capazes de executar o mesmo serviço na estátua do septuagenário José Ortega y Gasset.

O ESCRITOR espanhol não é apenas brilhante. Também é honesto. Sempre citou suas fontes. Mas os admiradores não acreditam. Atribuem-lhe tôdas as idéias dos historiadores e filósofos que introduziu no mundo ibero-americano, como se fossem suas. Alguns, por exemplo, estão convencidos que pertence a Ortega o chamado teorema das gerações. Mas êsse teorema, adivinhado em 1872 pelo estatístico Cournot, formulado em 1886 pelo historiador Ottokar Lorenz, filosòficamente aprofundado por Dilthey, foi largamente aplicado, pela primeira vez, por Alfred Lorenz e Wilhelm Pinder; e Ortega não deixou de citar-lhes as obras, então recentes, pois sempre está admiravelmente atento para as coisas novíssimas. Também foi dos que descobriram a importância de Proust, sem que houvesse motivo para atribuir-lhe a autoria do processo proustiano. Só me ocorre, no momento, um caso em que Ortega deixou de fazer a devida referência: no ensaio "Ideas de los castillos" fala do liberalismo dos senhores feudais da Idade Média, sem se lembrar da frase de Hegel sôbre o "feudalismo como democracia da servidão". Talvez o tenha aborrecido a aparente contradição? O neo-kantiano Ortega é cidadão de um mundo de afirmações e negações inequívocas, carregadas de vitalidade sempre juvenil, mas estáticas. No seu vasto horizonte europeu não aparece a figura do hegeliano Croce. Admira o próprio Hegel com reservas. Não tem uso para seu método. Pois as contradições da dialética são sucessivas. Mas as perspectivas de Ortega, por mais diferentes que sejam, não simultâneas. Assim como para os homens do século XVIII, a História não é, para Ortega, objeto da filosofia, mas de uma ciência da qual pode, quando muito, divulgar os resultados. Em compensação, o perspectivismo serve admiravelmente bem para analisar o panorama multiforme de uma determinada época, por exemplo, da nossa. O lado forte de Ortega é o diagnóstico do nosso tempo.

"LA REBELIÓN de las masas" é livro tão bom que não tem muito sentido insistir na propriedade das idéias (algumas pertencem a Renan, outras a Burckhardt, mais outras ao pouco conhecido pensador e estadista belga Emile Banning). E' livro profético, brilhantemente escrito. Apesar da clareza encantadora da exposição, a obra nem sempre foi bem compreendida. Acreditavam reconhecer nas "masas" de Ortega as massas proletárias, enquanto o autor pensa nas novas gerações do século da técnica e uniformização, sem consideração das origens sociais. Não fala porventura, muito em "senoritos"? O motivo daquela interpretação errada encontra-se, por mais paradoxal que pareça, na clareza do estilo. Quando ainda muito jovem, Ortega escreveu: "E' preciso exorcizar com recursos líricos os problemas filosóficos". O lirismo de Ortega (que é, aliás, muitas vezes, retórico) chega a ser alado de mais, como se o escritor tivesse mal compreendido o conselho dado por Nietzsche aos pensadores: está dançando em cima de abismos. A profecia terrível da "Rebelión de las masas" é pronunciada com brilhante e estranha leveza. Lembra preceito de educação japonesa e chinesa: nunca afligir o próximo, comunicando-lhe abruptamente mais de uma notícia triste. Certa vez, um amigo japonês, bem educado, informou-me da morte de sua mãe, dando uma pequena gargalhada. Assim Ortega y Gasset aproveita o five o'clock tea num hotel de luxo para fazer uma conferência sôbre o fim do mundo. Talvez não o acreditasse tão próximo.

Pois o vitalismo, feito político, chegou a lançar-se inclusive contra os conferencistas, impondo-lhes diversas reações perspectivas. Em 1915, redator da revista "España", Ortega foi ativista. Poucos anos mais tarde, no ensaio "Cosmopolitismo" (Revista de Occidente, dezembro de 1924), aconselhou aos intelectuais retirar-se da vida pública. Em 1931, apoiou a República Espanhola. E enfim voltou para a Espanha. E' uma pena que essas perspectivas tão diferentes não tenham sido focalizadas simultanea, mas sucessivamente. A vida é uma velha hegeliana.

AGORA, que pode significar Vitalismo num homem de 70 anos? Vive de recordações, apenas. Passado o tempo das conferências, das damas, do sorriso mefistofélico. Um leão de salão filosófico, aposentado, fita tristemente o deserto, já sem encanto, "En el desierto, un león más".

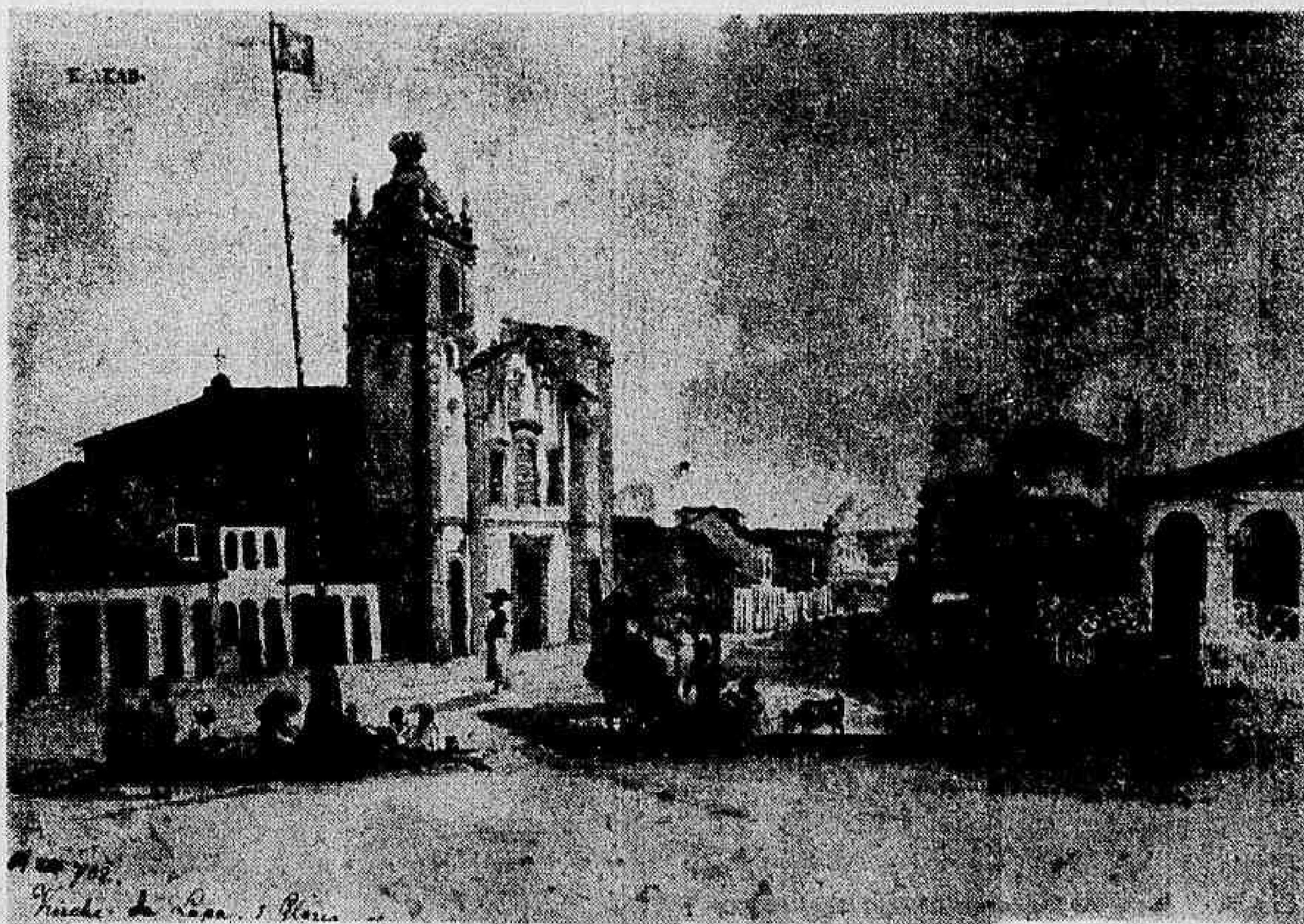
BRASIL EM VIENA

Olga Obry

(Especial para o Suplemento Literário do DIARIO CARIOCA)

(De Viena Via "Panair")

Vila-Lobos e a "Filarmônica"



Igreja da Lapa, aquarela de Tomas Ender (1818) (Cliché da Biblioteca da Academia de Belos Artes de Viena)

COMO em todos os países da Europa, o interêsse pelo Brasil está mais vivo do que nunca na Austria. Dois concêrtos de música brasileira, organizados pela emissora de rádio "Vermelho-Branco-Vermelho" — as côres nacionais do país — tiveram sucesso invulgar, o primeiro da pianista patrícia Felicia Blumenthal que tocou composições de Vila-Lobos, o segundo e mais importante, regido pelo próprio compositor máximo do Brasil e de tôda a América do Sul. Heitor Vila-Lobos, atualmente realizando uma tournée vários meses através dos países europeus, vindo diretamente da América do Norte e da Venezuela. No programa, além da "Sinfonia n.º 6", estreada há 3 anos no Rio e inspirada pelo contôrno das montanhas do Brasil, "geomètricamente", explica o comentário, e do Chôro N.º 6 de Vila-Lobos, cuja imaginação sonora empolgou o público, figurava uma obra de um jovem Venezuelano, Evêncio Castellanos, "El rio de la siete Estrellas".

"E um moço de uns trinta anos de idade, que conhecemos durante a nossa estada em Caracas, contava a senhora Vila-Lobos, numa roda de músicos, críticos e altas personalidades vienenses, durante a recepção que foi oferecida para êle ser ouvido aqui em Viena, velha capital da música, mas, estavamos receosos, pois houve apenas dois ensaios, e a orquestra, é claro, não está acostumada com o nosso estilo." Porém, a Filarmônica de Viena — atualmente talvez o melhor conjunto sinfônico do mundo, saiu-se muito bem da difícil tarefa, sob a regência segura de Vila-Lobos, e a grande sala de "Konzerthaus" estava à cunha, apesar de ter sido anunciado no mesmo dia e à mesma hora — não só no Rio acontecem tais "gaffes" — outro concêrto com os nomes mais populares de Viena no cartaz... o próprio Ministro do Brasil, Sr. Mendes Gonçalves, grande amigo da música, ficou num dilema tremendo, mas, naturalmente não faltou ao concêrto de Vila-Lobos nem à recepção. Dois dias mais tarde, o Maestro e sua senhora deviam embarcar para Atenas, de onde seguiriam para Paris, onde Vila-Lobos já está, por assim dizer, em casa.

PAISAGENS DO RIO ANTIGO

ALEM dos acontecimentos musicais, um certame histórico-picturial atraí a atenção dos vienenses sôbre o Brasil, reatando o laço que outrora uniu os dois países — o casamento da arquiduquesa Leopoldina com D. Pedro I. Foi mais que um laço matrimonial entre duas famílias reinantes. A noiva tinha um caráter bastante diferente do das outras pessoas de Côrte de Viena, e, especialmente, daquele de sua irmã mais velha e muito mais frívola, Maria-Luisa, segunda espôsa de Napoleão. Desde criança estava apaixonada pelas ciências naturais que estudou seriamente, e seu pai, o Imperador Francisco I. costumava dizer brincando que, se a caçula não arranjar marido, êle a nomearia diretor do Museu de História Natural. Talvez fôsse da mãe que Pedro II herdou seu pendor pela vida de cientista. De qualquer modo com dezenove anos, bonita como era, D. Leopoldina preocupava-se muito menos com o enxoval do que com o estudo da língua portuguesa e da geografia do Brasil e, antes de mais nada, com a organização da missão cultural que ia acompanhá-la ao país dos seus sonhos: o Brasil.

Os nomes mais conhecidos entre nós dos componentes daquela expedição são os de Spix e Martius, os dois cientistas alemães, que foram, a seu pedido, incluídos na lista. Também alcançou certa popularidade no Brasil o nome de Henrique Schott, ulteriormente diretor do Jardim Botânico de Viena, que fundou o Jardim Botânico do Rio. Mereceu, porém, maior atenção a obra artística de Tomas Ender, que, dentro de menos de um ano, pintou e desenhou uma série de 800 aquarelas e gravuras representando paisagens e tipos do Rio, de Minas Gerais e de São Paulo, com um sentido agudo do ambiente e um traço fluido e cativante. Debret, cujo lápis fixou os aspectos do Brasil daquele tempo, deu-lhe seu nome: dizemos, frequentemente, "os tempos de Debret", mas, se Ender fôsse conhecido como

(Conclui na 6.ª Pág.)

NOTÍCIAS

FOI publicado o terceiro volume das "Obras Completas de Gilberto Amado": "A Dança sôbre o Abismo" reune os ensaios contidos no livro do mesmo nome, os ensaios de "Espírito de nosso Tempo", além de outros artigos publicados em jornais. Encontram-se no presente volume estudos sôbre Goethe, Dickens, Tobias Barreto, Castro Alves, Bergson, Paul Souday, etc.

* * *

ALÉM da filmagem de "O Piano", conto de Anibal Machado, anuncia-se também que uma companhia cinematográfica está interessada em levar à tela o conto "A Morte da Porta-Estandarte". Anibal Machado terminou também uma novela: "O Iniciado do Vento". "Tem um "dudu" nesse título — disse êle a um amigo — mas tem que ser esse mesmo."

* * *

ESTÁ no Rio, depois de longa permanência nos Estados Unidos e na Europa, o escritor Alceu Amoroso Lima. Também está de volta ao Brasil, regressando dos Estados Unidos, onde estêve durante seis anos no desempenho de sua função diplomática, o crítico e ensaista Lauro Escorel.

INAUGUROU-SE segunda-feira passada, no jardim da Biblioteca Municipal de S. Paulo, um monumento ao poeta nicaraguense Rubén Dario, doação do comendador Vicente Amato Sobrinho.

* * *

SÃO as seguintes as últimas edições dos Cadernos de Cultura", publicações essas do Ministério de Educação e Saúde, sob a orientação de Simeão Leal:

"Servindo à Poesia", ensaios de Stefan Baciu; "Notas à Margem do Problema Agrário", de Péricles Madureira de Pinho; "Isabel, a do Bom Gôsto", de J. Carlos Lisboa; "Postais Inglêses", de Silvio Neves; "Roteiro da Bahia", de Herman Lima; "Poeira das Palavras", de João Neves da Fontoura; "Uma Estação no Inferno", de Rimbaud, em tradução de Xavier Placer; "Fontes Tradicionais de Antônio Nobre", de Josué Montelo; "No Mundo do Romance Policial", de Alvaro Lins.

* * *

ALÉM das traduções acima, estão programados: "O Pátio", contos de Saldanha Coelho; "Introdução à Crítica Literária", de Bráulio Nascimento; "O Parque e Outros Poemas", de Alberto da Costa e Silva.

COMENTÁRIOS

"EM LUIS DELFINO o homem prático e o poeta harmonizavam-se admiràvelmente. Enquanto os poetas mais moços viviam aleatòriamente, fazendo as delícias das rodas boêmias da época, o autor das Três Irmãs não perdia tempo ;trabalhava na sua profissão de clínico. A velha cigarra catarinense diferia das demais; próvida e previdente sabia organizar o seu celeiro para, desdenhando a fábula, cantar também nos dias de inverno, e o seu foi aliás muito longo..."

"SILVIO (ROMERO) não queria compreender essa conduta coutelosa do poeta e aludia mesmo com certa acrimônia ao que êle chamava a fortuna de Luis Delfino, dizendo, "nada seria se sua fortuna lhe tivesse vindo pelas letras, como a de Victor Hugo ou a de Zola, por exemplo". Para o crítico, o poeta sacrificara a melhor fase da vida, que deveria ser consagrada aos ideais da arte, e não à preocupação de enriquecer. Afinal de contas não se tratava de nenhum Creso; e, se o poeta clinicava, o crítico também exercia outros mistéres, pois de letras ninguem vivia no Brasil" (Carlos Pontes, "Motivos e Aproximações").

* * *

"LUIS DELFINO, alguns anos depois, responderia à amarga observação do crítico, ao tomar ardorosamente a defesa de uma causa, modesta, embora, mas generosa, e que deveria ter tocado profundamente o coração do antigo censor. Representante de Santa Catarina, no Senado da República, em 1892, foi a voz do poeta que se alteou para a defesa do projeto que concedia uma pensão à viúva e filhos de Tobias Barreto" (Carlos Pontes, "Motivos e Aproximações").

* * *

"A ATITUDE de Luis Delfino, na defesa entusiástica da causa tão cara aos afetos de Silvio, deveria ter influído fortemente no espírito do crítico, para que, oito anos depois, modificasse completamente seu juízo a respeito do poeta. Silvio, que negara totalmente em 85 o valor de Luis Delfino, e que em 88 já lhe fazia algumas concessões, um dia, despojando-se das velhas prevenções, procurou melhor interpretar o poeta. Assim é que no capítulo sôbre a literatura brasileira, escrito para o "Livro do Centenário", em 1900, acabou por proclamar o antigo senador catarinense o maior poeta do país, Tobias Barreto, que despertou tantos dissídios em vida, operava depois de morto o milagre dessa conciliação" (Carlos Pontes, "Motivos e Aproximações").

PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

O príncipe Rainer III, de Mônaco, estreou como poeta, sendo revelado ao público um poema de sua autoria, de oito versos, denominado "Os Pássaros das Ilhas", em um programa radiofônico francês.

* * *

Uma frase: "Minhas quatro espôsas sucessivas me custaram três vezes mais o meu pêso em ouro". (Aga Khan)

* * *

Como o escritor François Mauriac escrevesse uma canção para Juliette Grece, Charles Trenet promete agora escrever uma réplica, intitulada "Papai Nobel".

* * *

Informa um pequeno historiador que oito mulheres já foram eletrocutadas na cadeira elétrica de Sing-Sing, a primeira, Ruth Schneider, em 1928.

* * *

De volta da Inglaterra, a atriz Martine Carol, interrogada por um jornalista a respeito do que ela achava da rainha Elizabeth, respondeu:

— A rainha é um amor!

* * *

Para se ter uma idéia do que é o telescópio eletrônico, ideado por um professor e explorado pelos Estados Unidos, basta dizer que, não fôsse a terra redonda, seria possível ver através dele, da Califórnia, uma vela acesa na França.

* * *

O inventor do fabuloso telescópio é o professor Lallemand, que contou a um jornalista a seguinte história: durante a ocupação, êle foi à prefeitura receber seu cartão de alimentos.

— Profissão? — pergunta-lhe o funcionário.
— Astrônomo.
— Hem?
— Astrônomo.
— Ah, bem...

E o funcionário escreveu na ficha: "sem profissão".

* * *

Vittorio de Sica, ao contrário de todo mundo, não sente entusiasmo pelo cinema italiano, tendo declarado:

— Nós temos um bando de mulheres, Gina Lolobrigida, Silvana Mangano, Silvana Pampanini e muitas outras, de que conhecemos apenas os selos e as pernas, e não o talento. Será possível que o cinema italiano vai ficar baseado na exibição de selos e coxas? Seria muito pedir a essas senhoras que fôssem também comediantes?

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Embaixador José Roberto de Macêdo Soares; Brigadeiro Fabio Sá Farpf; General João de Mendonça Lima; Dr. Acúrcio Torres; Lyle Amaury Tarissa Fontoura; Floriano Vitor de Morais; José Heitor Cony; J. M. Pena Barr; Valdemiro Prado de Moura; Wilson Ferreira Gomes; Francisco de Paula Chaves Júnior; Ari Corrêa Peixoto; Newton Couto; Vicente Vitran Felipe; Alberto Antônio Salgado; Dr. Ademar Faria; Heber Boscoli; Carlos de Vasconcelos; Francisco de Melo Sampaio; Adão Duarte de Oliveira; Luiz Jorge Critaldo; Norton Estêves Pereira de Matos; Ernesto Gurgel Valente; Newton Couto; Vicente Noronha; Vitor Moura; Ivan das Chagas Guimarães; Nelson Vieira; Alvaro Alves Diniz; Joaquim Santos; Henrique Aristides Guilhem Sobrinho.

SENHORAS:

— Zejda de Castro Soares; Estela Guilhem Pinto; Berta Machado de Oliveira; Rosa P. Branco; Adil Marinho Santiago.

MENINOS:

— Edson Casamini; Orlando Vicente Cimino; Alcides, filho do Sr Alcides Serpa e Sra. Jandira de Carvalho Serpa; Heyno Evangelista, filho do casal Hyno-Léda de Lourdes Araújo; Antônio José, filho do casal Gil Ribeiro-Luci Soares Ribeiro; Miguel Arcanjo, filho do casal Olímpio Coelho Fraga-Nadir de Moura Fraga.

MENINAS:

— Ida, filha do casal Moisés Guferman; Angélica da Silva Guferman; Alice, filha do Sr. Emil Micauchar e Sra. Ivone Taam Micanchar; Miriam, filha do casal Valter Tavares de Assis-Arlete Salol de Assis; Vilma, filha do Sr. Vitorino de Oliveira e Sra. Gulomar Viana de Oliveira; Valéria, filha do Sr. Alberto Duarte Silva e Sra. Célia Duarte Silva.

Fazem anos, amanhã, 13:

SENHORES:

— Professor Pedro Moura; Dr. Lio dos Santos Filho, Advogado; Alvaro Lins e Silva, Advogado; Ivan Moreira; Mário Castilho do Espírito Santo; Raul Marques de Azevêdo; Professor Júlio A. Monteiro; Ataíde de Matos; Carlos Lessa; Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho; Cônsul Yatyr de Almeida Rodrigues; Valdemar Rodrigues da Silva; Manoel Braz Francisco; Osvaldo Vieira; Dr. Petrarca Maranhão; Antônio Gargaglioni; Ariobar Fraga Pinheiro; José Maria Pena Bastos; Dr. Cleanto de Albuquerque; Jurandir Amarante; Luiz Pereira Gonçalves Cunha; João Rabelo; Altamiro Coêlho de Souza; Ubirajara Hermenegildo de Queiroz; Dr. Norton Estêves Pereira de Matos; Altamiro Mesquita; Nelson Gonçalves.

SENHORAS:

— Sônia de Souza; Suzete de Souza, Eunice Roque da Gama; Berta Machado de Oliveira; Hilda de Oliveira Neto de Freitas; Isaura Bastos; Maria Cristina Flery Carneiro; Jacinta de Carvalho Barbosa; Henriqueta Barcelos Potiguar; Hilda Sodré da Mota Movado.

SENHORINHAS:

— Vera Alba; Marília G. da Cunha Ferreira da Silva; Terezinha Costa Bastos.

MENINOS:

— Hélio, filho do casal José Pinheiro — Arminda Mayrink Góis Pinheiro; Ivanj, filho do Sr. Júlio R. Moreira, da A.B.I.; Arnan Gentil Bahia; Mauro, filho do casal Murilo Daltro Rodrigues-Elza Andrade Rodrigues; Antésio Carlos, filho do Sr. Antônio Pinto de Mesquita e Sra. Magnífica da Graça de Mesquita; Vitor Sérgio, filho do Sr. Vitor Fernando Santos Soares e Sra. Paulina de Oliveira Soares; Antônio Esperidião, filho do casal Tenente Izidoro Desidério da Silva-Cecília Heloísa Brondi da Silva.

MENINAS:

— Lenice, filha do casal Luiz de Oliveira Nogueira-Alair Lima Nogueira; Maria Eugênia, filha do Sr. Nilo de Castro e Sra. Maria Silvia Romero de Castro; Maria Arlete, filha do casal Severiano Dias Filho-Aída Valério Dias; Ivonete, filha do casal Casemiro Almeida-Rute Martins Almeida e Sônia Regina, filha do Sr. Bráulio Mendonça Ramos e Sra.

NASCIMENTOS

— Nasceu o menino Evandro, filho do Sr. e Sra. Narciso Ribeiro.

NOIVADOS

— Contrataram casamento a senhorita Maria do Carmo Magalhães, filha do Sr. e Sra. Adauto Magalhães, e o Sr. Asdrubal Pimpolho filho do Sr. e Sra. Amilcar Pimpolho.

BODAS DE PRATA

— Transcorre, hoje, o 25.º aniversário de casamento do Sr. Gagliano Mendes e Sra. Rita Mendes, que, por êsse motivo, mandam celebrar, às 9 horas, missa gratulatória na Igreja N. S. da Bôa Morte.

INVENTARIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252
NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES
PEREIRA e ABERCIO PEREIRA

FLUORESCENTE RK-2
Com luz direcional
NÃO PRECISA INSTALAR
Lâmpada Fluorescente montada em micro-chassis acabado em lindas côres, com tomada, interruptor e projetor regulável, podendo dirigir o jato de luz para varias direções.
Simples, econômico e de multiplas aplicações no
LAR, ESCRITÓRIO e OFICINA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO - PEÇAM PROSPECTOS ILUSTRADOS
ROBERTO KOKIS - Rua do Carmo, 24 - sobrado - Telefone 22-3965 - Rio de Janeiro

TEATRO COPACABANA
(COPACABANA PALACE)
ESPETÁCULOS
VICTOR STURDIVANT
APRESENTA
CHARLES TRENET
reproduzindo uma das suas famosas "Soirées" do "Thèatre de l'Étoile" de Paris
ÚNICO RECITAL NO RIO DE JANEIRO
Segunda-Feira, 20 de Abril às 21,30 Horas
TRAJE DE PASSEIO
Venda de Ingressos na Bilheteria do Teatro Copacabana
Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

NUM "COCKTAIL"



Como o senador Arthur Bernardes Filho vemos a elegante senhora Homero Souza e Silva (Foto da Revista SOMBRA)

A Noite é Grande

LADRÕES — Quando o Tiburcio entrou no quarto e acendeu a luz, sentiu um movimento qualquer embaixo da cama. O primeiro momento foi de susto, de quase medo, mas o espelho em frente lhe fêz vêr um físico enorme, o seu físico de tantos lançamentos de pêso, lutas de box e ginástica pelo método de Charles Atlas. Então, tranquilizado por si mesmo, virou a chave da porta e começou a despir-se, assobiando uma música sinistra. Quando estava só, em cuéca, abaixou-se e gritou para quem estava debaixo da cama:

— O amigo pode sair!

Houve silêncio e era o ladrão fingindo não ter ouvido o convite. Tiburcio puxou-o pelo braço e trouxe para o tapete um homem magro, de pele escura, vestindo, apenas, calção de banho, com uma navalha presa entre o elástico e a barriga. Tiburcio resolveu render sua coragem. Sentou-se, alisou o rôsto com as mãos e disse com a voz mais sossegada dêste mundo:

— Pegue sua navalha e faça minha barba.

Nessa altura, o homenzinho começou a tremer e numa contração da barriga, a navalha lhe escorreu da cinta e caiu no chão. Tiburcio perguntou se não era prudente apanhar a arma e, antes da resposta, entrou com uma rajada de sôcos no queixo e na barriga do meliante, ora de esquerda, ora de direita, até que o pobre se encolheu num canto do quarto, desarrumado como um monte de roupa suja, apagado por inteiro. Tiburcio foi ao banheiro, lavou-se com muito sabão, depois acendeu um cigarro e telefonou para a polícia, dizendo que havia um estranho dormindo em seu quarto. Podia ser um ladrão mas, como trazia uma navalha, talvez fôsse barbeiro.

Na pequena cidade de veraneio, no hall do hotel Santo Antônio, os hóspedes conversavam, descansando de um jantar de peixe e azeite. Falavam de muitas coisas e, ao longo de tantas histórias, esqueceram-se do tempo, das recomendações médicas, que lhes pediram para dormir cedo. Passava da meia-noite quando a hóspede Geraldina, uma infeliz solteirona que nem por isso deixava de ser antipática, chegou aos gritos, com os cabelos desalinhados, vestindo mal um "robe de chambre" de setim, côr de rosa, com um bruto dragão às costas. Aos gritos, dizia, quase sem folêgo:

— Venham depressa! Há dois homens no meu quarto!

Como se houvessem combinado antes, todos fingiram não ouvir. Geraldina insistiu, com a veia do pescoço inchada:

— Há dois homens no meu quarto! Tirem pelo menos um!

Nessa altura, o gerente, que cochilava no balcão, deu um pulo, gritou que o hotel era familiar, que Geraldina estava querendo moleza, foi ao quarto da virgem, atracou-se com os dois homens, rolaram os três pelo chão e cairam pela janela, *capote, toro y torero*.

Antônio Maria

A MODA DE PARIS

Um Costume Inteiramente Novo



Num estilo de variações limitadas como é o costume, os grandes costureiros parisienses fizeram o impossível, esta temporada, para renovar os moldes clássicos e, forçoso é confessá-lo, embora em limites da mais absoluta discreção e da mais requintada elegância, conseguiram-no brilhantemente.

Vejamos, no croquis, êste modêlo de Germaine Lecomte, em fina flanela de xadrezinho havana e branco: a saia, estilo envelope tem um pano na frente e uma parte envolvente que constitui as costas e se prolonga até 1/4 da frente, dos dois lados; é dupla, superposta, a aba da jaqueta e as mangas, terminando pouco abaixo do cotovelo, são abertas nas extremidades. Gravata de fustão branco engomado.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 12 — Dia favoravel para viajar, fazer excursões e desfavoravel para pedir favores. Amanhã: lua nova, às 15 horas e 40 minutos. Dia improprio para iniciar viagem e pedir favores.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades reais ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação: a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340, (horas e numeros).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Noticias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 332, 413 e 512, (horas e numeros).

— Apreensão, desgostos intimos e aborrecimentos domesticos. 19, 11 e 12; 812, 611 e 919, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 512 e 823, (horas e numeros).

— Dia sem novidades. 9, 18 e 19; 20, 22 e 24, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 127 e 166, (horas e numeros).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sucessos sociais, negocio de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 194 e 584, (horas e numeros).

— Novos assuntos, espirito revoltado e determinação inflexivel. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631, (horas e numeros).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantasticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 804, (horas e numeros).

— Confusão psiquica, (regentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 300, 990 e 509, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propicias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958, (horas e numeros).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psiquica e luta interior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 332, (horas e numeros).

— Melancolia, cansaço e noticias desagradaveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Negocios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579, (horas e numeros).

— Desprendimento pela manhã: a tarde e a noite serão contrarias. 20, 22 e 24; 698, 976 e 987, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Manhã favoravel para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 38 e 36, (horas e numeros).

— Não peça favores; pro-

(Conclui na 5.ª página)

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

ANTÔNIO BENTO NO JÚRI DO SALÃO MODERNO DE 1953

O nosso companheiro Antônio Bento acaba de ser escolhido, pela Comissão Nacional de Belas Artes, membro do Júri do Salão Nacional de Arte Moderna de 1953. O segundo membro designado é o gravador Lívio Abramo, que acaba de regressar da Europa, onde se demorou durante dois anos, no gozo do prêmio de viagem ao estrangeiro.

Na próxima quarta-feira, dia 15, às 15 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, será realizada a eleição do 3.º membro do júri do Salão Nacional de Arte Moderna. A escolha do representante dos artistas será feita através de eleição efetuada entre os expositores no I Salão Nacional de Arte Moderna ou na Divisão Moderna de Salões Nacionais de Belas Artes.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DO MUSEU DE ARTE MODERNA NO RIO

A atual exposição do Museu de Arte Moderna do Rio, constituida pelas valiosas peças que integram o seu patrimônio, onde se destacam trabalhos de Picasso, Matisse, Paul Klee, Kandinski, Portinari, Segall, Max Bill, Brancusi e outros, será definitivamente encerrada no próximo dia 17 do corrente, sexta-feira, para dar lugar à Exposição Cândido Portinari, a ser inaugurada na segunda quinzena dêste mês.

O Museu de Arte Moderna do Rio permanece aberto todos os dias, das 12 às 19 horas, exceto às segundas-Feiras, na Rua da Imprensa, 16-A, Esplanada do Castelo.

Junto ao seu patrimônio aquela instituição apresenta ainda o aparelho cine-cromático de Abraham Palatnik, o qual mereceu menção especial do júri internacional da I Bienal de S. Paulo.

O "FESTIVAL CORELLI" DA CULTURA ARTISTICA

No próximo dia 15, às 21 horas, a Cultura Artística realizará o concerto inaugural da Temporada de 1953, apresentando a orquestra de cordas do "Angelicum do Brasil", sob a regência do Maestro Mário Rossini, num programa comemorativo do tricentenário do nascimento de Arcangelo Corelli. A estréia do "Angelicum" do Brasil é esperada com interêsse pelo público musical da cidade, dadas as entusiásticas referências da crítica especializada nas repetidas audições já realizadas em São Paulo. A jovem associação artística paulistana é herdeira da invejável tradição do "Angelicum" de Milão, de que conta, por "emprestimo", com algumas figuras de projeção, entre as quais o próprio Maestro Rossini, seu organizador e atual Diretor da orquestra.

ARTES ✶ Antônio Bento

De Van Gogh à Franz Post

Felizmente, não passou sem comemorações no Rio, a passagem do centenário de Van Gogh. E, entre essas, merece um registro todo especial a palestra que Mario Barata fêz, no auditório do Ministério da Fazenda, sôbre a pintura do mestre holandês.

Estudou a arte de Van Gogh em função de sua época, dentro do realismo do século XIX, de que os impressionistas, seguindo-se a Courbet se tornaram os representantes mais originais.

Desde os seus primeiros anos de atividade artística, Van Gogh interessou-se pela pintura, hoje chamada de social, ao fazer na Flandres uma série de desenhos sôbre mineiros, aos quais pregava religião, como candidato a pastor protestante.

Fougeron, nestes tempos de volta ao realismo político, não encontra outro tema senão o mesmo de Van Gogh, passando a reproduzir, como num documentário, a vida dos mineiros franceses.

Mário Barata, no estudo da obra do grande pintor maldito, reportou-se a suas cartas, as quais mostram até que ponto o artista era lúcido, tenaz e consciente. Seus quadros resultavam de longo e paciente trabalho, de uma elaboração cuidadosa, tanto na forma como na cor. E citou a respeito o próprio comentário de Van Gogh à frase de Gustave Doré, que se vangloriava, como artista, de possuir uma paciência bovina.

A conferência foi seguida pela exibição de dois filmes franceses sôbre Van Gogh, e Gauguin. Havia um público numeroso, interessado pela palestra erudita do crítico, que situou com objetividade a figura do artista no panorama da arte contemporânea.

* * *

Na Holanda, o ministro Souza Leão, segundo informa um despacho da Reuters, acaba de inaugurar uma exposição dedicada ao príncipe Maurício de Nassau, governador do Brasil holandês de 1637 e 1644.

Além de vários quadros de Franz Post e Albert Eckhout, constam da mostra telas e gravuras representando o próprio Nassau.

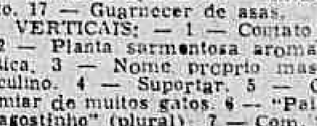
E' pena que não seja feita no Brasil uma retrospectiva completa dêsses dois pintores holandeses que viveram em Pernambuco, no século XVII, e foram os primeiros grandes paisagistas que vieram e fixaram a terra brasileira, através de composições e imagens de enorme interesse plástico.

Quem sabe se isso não poderá ser realizado na Bienal paulista de 1955?

José Lins do Rego viu em Copenhague os quadros de Eckhout e ficou comovido diante da tela que apresenta o casal de brasileiros em baixo de um cajueiro pernambucano.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA.
Desenho de Saldan.



HORIZONTAIS: 1 — Serpente do Brasil. 5 — Migalhinha. 9 — Humildes. 11 — Revestir-se. 12 — Efeito de aparar. 16 — Intuito. 17 — Guarnecer de asas.

VERTICAIS: — 1 — Contato. 2 — Planta sarmentosa aromática. 3 — Nome proprio masculino. 4 — Suportar. 5 — O miar de muitos gatos. 6 — "Paiagostinho" (plural). 7 — Com. 8 — Peso romano de doze onças. 10 — Periodo. 12 — Abreviatura de ambi. 13 — Especie de flauta siamesa de som agudissimo. 14 — Particula expletiva. 15 — Odin.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: — Pamí, Mirao, Maracas, Cara, Asar, Senario, Agres, Aru.

VERTICAIS: — Para, Piranga, Macareu, Marea, Oasis, Mas, São, Arre. Lexicos consultados: Pequeno Dicionario Brasileiro de H. Lima e G. Barroso, Lello Popular e Monossilabicos de Casanova e Japiassu.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, Sobreloja, D. F.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma, Esq. Av. Rio Branco

QUADROS A ÓLEO DE ARTISTAS BRASILEIROS FAMOSOS — RACHID — RUA HADDOCK LOBO, 342-A — TEL. 28-5455

CINEMA — NOTICIÁRIO

"O Cangaceiro" (II)

O primeiro grande êrro no filme "O Cangaceiro", que chega a provocar a reação da platéia, provém da forma dos diálogos. Não que a estrutura literária seja inadequada, que esta é da melhor qualidade. Mas ao sr. Lima Barreto, que apareceu no Rio dando lições de cinema, deveria ter ocorrido esta coisa primária, isto que é a-b-c até para o cinema paraguaio: há um número de palavras preciso para ser dito pelo personagem enquanto sua imagem perdura na tela. Uma palavra a mais — ou uma de menos — fragmentará lamentàvelmente o ritmo da cena, o da sequência e o do filme. Cabe ao diretor entregar o "shooting-script" ao autor dos diálogos adicionais (como foi o caso de "O Cangaceiro", ou deveria ter sido). De posse dêsse elemento, onde a montagem apriorística está delineada, o autor dêsses diálogos terá "o tempo" exato, e dará forma literária dentro dêsse limite. E, então, cabe ao diretor dirigir o ator, tornar válidas e verdadeiras as inflexões preconizadas pelo texto. O diretor Lima Barreto não fêz isso, está nítido. Também não sacrificou o ritmo das imagens visuais: meteu o diálogo dentro do tempo disponível de qualquer maneira. (Eis aqui um exêmplo fundamental: "que é que a senhora está fazendo aqui" — diz Galdino ao entrar na escola; e precipitadamente, sem esperar resposta: "deixe de soberba moça, responda", etc.). O filme está cheio de exemplos como êsse, onde as inflexões são precipitadas por excesso de palavras.

Poder-se-ia citar ainda a fuga ao "fatum" social, com algumas contradições (dizem que a arma usada por Galdino é uma "ludger" alemã, aparecida sòmente depois de 1938, mas isso é um detalhe sem importância): de maior gravidade é o fato de ser apresentado um rio onde, segundo uma indicação do diálogo do cangaceiro Teodoro, "nesta época (que significa a época da sêca, òbviamente) dá passagem sem perigo". Um rio enorme, profundamente caudaloso, e se algum dêsses existisse no Nordeste o fenômeno do cangaço, essencialmente provocado pelo flagelo da sêca, não existiria como existiu. Poder-se-ia citar a banalidade da trama, a suavidade da "caatinga" de Vargem Grande e aquele supino pedantismo, ou obstinação do falso cosmopolitismo, que levou o diretor a incluir um índio falando em tupi-guarani (?) com um cangaceiro. Quando se sabe que poucos e iminentes índios brasileiros — entre êles o prof. Roquete Pinto — falam realmente essa língua e seus dialetos.

Mas é preciso que se dedique alguma coisa aos que, no elenco, Lima Barreto pouco dedicou, devido sua inexperiência com fôros de ignorância fátua. Os intérpretes, por exemplo, entre êles Alberto Ruschel, numa admirável "tour-de-force" para manter num plano de seriedade o papel Paulo e Virgínia que o diretor lhe destinou. Um ator sóbrio, dono de uma máscara capaz de personalizar o protagonista. Uma excelente composição o sr. Milton Ribeiro. Boa a menina Vanja Orico, particularmente porque foi a única a reagir contra a estrutura original dos diálogos e dizê-los segundo lhe parecia melhor. Foi a única que se definiu pelo que disse, e como disse o que tinha a dizer.

REPORTAGEM DE BOLSO

Dezoito Anos de Fome em Busca do Eldorado do Rádio

"Não", o Mais Triste Dos Vocábulos — Da Inconveniência de Ser Artista Numa Terra de Artistas — O Drama do Baiano Aristeu Queiroz

Escreve RICARDO GALENO (Especial para o D.C.)

Era um tempo em que havia ingenuidade de bola de gude. O "Ita" atracara sonolento, os portuários apenas trabalhavam e os passageiros, um a um, desciam vesticais, todos os degraus de uma escada nervosa de tanto fumo e café consumidos. A madrugada acontecia doce, a brisa, macia como penugem em braço de mulher que a gente gosta, e aqui e ali abraços intermináveis, beijos prolongados, lenços salgados de lágrimas, corpos suando emoções e comício de burocracia alfandegária numa orgia de vistos coloridos.

— Seu nome? — perguntou, de repente, a voz de um sujeito fardado.

— Aristeu Queiroz! — respondeu, timidamente, o passageiro solitário.

— Tem bagagem?

— Apenas êste violão...

Sim, o passageiro solitário não tinha bagagem. Ou melhor: Tôda bagagem de Aristeu Queiroz era o violão! E, pensando bem, prá que bagagem? O artista que pode se fazer logo não precisa de bagagem. O artista feito, sim, é que precisa, às vezes até, por mero exibicionismo...

— Então, o sr. está livre! — informou o mesmo sujeito fardado.

Aristeu Queiroz agradeceu sem palavra e ganhou a rua, soridente, ansioso por mostrar suas qualidades ao primeiro diretor artístico que encontrasse na primeira estação de Rádio.

"NÃO"

E, encontrou um que, de estalo, saiu-se com esta:

— Não. O sr. não me serve. O seu gênero não é do agrado público e não posso me arriscar.

Foi o começo. Outros diretores repetiram a mesma ladainha e a palavra "não" passou a constituir para o jóvem artista o mais triste dos vocábulos.

Onde quer que fôsse, a mesma coisa:

— Não. O seu gênero não interessa.

Ou então:

— Realmente, o sr. canta bem, suas composições são admiráveis, mas... não posso contratá-lo porque estou sem verba...

FOME

Diante das portas fechadas, Aristeu foi obrigado a deixar o vício de comer e passou a tapear o estômago com média e pão sem manteiga, isto nos dias de amigos generosos, amigos que felizmente, sempre aparecem solícitos nas horas mais amargas da vida de todos nós.

MESMO PANORAMA

Hoje, que já são passados dezoito anos e diga-se dezoito anos de lutas, de peditórios inúteis, de súplicas, de contratos vagabundos, a situação não mudou em nada. Aristeu Queiroz continua artista nesta terra de artistas, continua passando fome, sofrendo toda sorte de humilhações, mas, teimoso na procura do seu lugar ao sol, que, segundo suas próprias palavras, "há de bilhar, se Deus quiser e os diretores artísticos das nossas emissoras se dignarem a concordar com o gênero que não é do agrado público, mas que deu fama e fortuna a um outro baiano que mora na zona sul e se chama Dorival Caymi..."

AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
Technicolor — De Sir Walter Scott
2-4-6-8-10 Hs ★ ½DIA-2-4-6-8-10 Hs ★ 2-4-6-8-10 Hs
IVANHOE — O VINGADOR DO REI
Robert Taylor · Elizabeth Taylor · Joan Fontaine · George Sanders · Emlyn Williams
Impróprio até 10 anos

Em Pessoa! NO PALCO DOS CINES METRO
APRESENTADOS GENTILMENTE PELO "ASTRO" BRASILEIRO Raul Roulien
PIER ANGELI — DEBBIE REYNOLDS — Carleton CARPENTER
"STAR TOUR" PROMOVIDO POR Metro-Goldwyn-Mayer e BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS
A Sessão do METRO-PASSEIO será irradiada pela Emissora Continental
AMANHÃ Metro Passeio às 20 Hs. — 5ª FEIRA NO Metro Copacabana às 20 Hs. — 5ª FEIRA NO Metro Tijuca às 22 Hs.

AMANHÃ — PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
Atlântida apresenta OSCARITO — É com êste que eu vou
GRANDE OTELO · MARION · CATALANO ★ Direção JOSÉ CARLOS BURLE — UCB

NÃO É MAIS UMA... É A MELHOR PELICULA DE MARIA ANTONIETA PONS
FLOR DE ILUSÃO (FLOR DE CAÑA) — IMP. ATÉ 10 ANOS
PRÉ ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Com VICTOR MANUEL MENDOZA · LUIS ALCORIZA — PELMEX — Complementos Nacionais
Amanhã — Cinelândia a partir das 2 horas — Bairros a partir das 4 horas — AZTECA · LEME · TIJUCA · COLISEU

A VITÓRIA DE UMA ESTRÉIA LITERÁRIA

A Senhora Maria José Dupré foi reservada demais ao prefaciar o livro de Marcos Gasparian "Meu amigo Roberto", embora, de algum modo, tenha feito paralelos entre o industrial-escritor brasileiro e André Maurois, indo até, nos confrontos, às lindeiras de Louis Bromfield.

Um prefácio, em regra, é mais indulgência que análise, especialmente quando se trata de estréia. De mais a mais, Gasparian não carece de clemência e sim de compreensão. Isto porque o livro é curioso, arejado, bem dividido, compreensivo e principalmente humano. Foi escrito com técnica, em bom estilo, sempre fiel às regras do vernáculo. E é, sobretudo, verdadeiro. Uma tragédia bem romanceada.

"Anoitecia quando cheguei a Paris de uma viagem a Lion" — assim começa o drama de Roberto. A princípio, é um céu sem nuvens. Os enamorados entregam-se a uma paixão violenta. Abraçam-se, fundem-se, enlouquecem. O primeiro encontro foi à porta da Faculdade de Direito. Mariza é irresistível. Casada, mas não tem filhos. Veio do Norte da Europa, com o espôso, um nobre senil, que a trouxe para conceber. E Roberto fôra o escolhido para a experiência heróica, para a continuação da "ilustre" casa. Mas Roberto, que desconhecia o plano de Mariza, acaba perdido de amor e torturado pelos ciclones do ciúme. E enquanto os amantes esgotam as horas, sofrem os pais de Roberto. Tanto o Dr. Dagoberto, como D. Helena, apelam para Marcelo, o amigo ideal, para esbarrar a avalanche. Tudo em vão. Já agora Mariza também ama. Ela promete divorciar-se. Nessa altura, Dr. Dagoberto concorda, impondo, porém, uma condição: a colação de grau do filho. Tudo parece tranquilo. Mariza é meiga. E Marcelo indaga:

— "Roberto, o marido de Mariza conformar-se-á com esta situação?"

— "E a sociedade?" — indaga o Dr. Dagoberto.

Mas os amantes nada vêem e prosseguem no estranho roteiro. Até que um dia Mariza desaparece. Volta à Europa. Roberto inquieta-se, corre em busca da amante por tôda parte. Busca em vão. Por fim, doente, envelhecido, retorna ao Brasil. Após muita luta, sempre desencantado e animado por seu fiel amigo Marcelo, resolve casar-se. Lourdes é uma grande espôsa. Dá-lhe duas filhinhas. Renovam-se as esperanças de uma vida digna. Mais eis que Mariza regressa, já viúva, trazendo o filho, que é o filho de Roberto. Renovam-se os choques. Provam-se as resistências humanas. E Roberto não resiste.

— "E assim foi, Marina, disse a pobre espôsa inconsolável. Ele foi só e... eu o perdi..."

O romance, nessa altitude, tem grande profundidade. As figuras, vivas, apresentam colorido e características impressionantes. Mas deu-se o inevitável. Mariza e mãe. Pensa em Lourdes e nas filhinhas de Roberto. Por isto, sacrifica-se, deixando que o filho seja internado num colégio nos Estados Unidos e regressa a Budapest. Desaparece para sempre, bravamente, num gesto de grande renúncia. Mas Roberto não resistiu. Estoura os miolos. Consuma-se a tragédia.

Essa a história que Marcos Gasparian testemunhou e escreveu. Grande, portanto, é o mérito do livro, porque é verdadeiro. Um livro que merece um lugar em tôda estante. E a prova de seu sucesso está nos aplausos que o industrial-escritor vem recebendo da mais autorizada crítica do país.

PATHÉ — Fone 22-8795 — amanhã
A PEDIDOS! Volta ao cartaz o filme inesquecível!...
COLOMBIA PICTURES apresenta RITA HAYWORTH em Gilda com GLENN FORD
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — AC. COMP. NACIONAIS

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 36"

Aqui está o resultado do 36º certame, e que trouxe à nossa redação um numero incontavel de cartas com soluções certas. Aliás, o problema da "Cena em 4 Quadros" era bem facil.

Realizada a classificação entre todas as soluções enviadas, verificamos o seguinte resultado: MARCUS P. B. SALGADO, morador à rua Dias Ferreira 417, apartamento 201. Nesta — agraciado com o luxuoso jogo "Dama e Moinho".

NILSON PEDRO MAYWORN. Caixa Postal, 23, Petropolis, Estado do Rio — brindado com interessante livro "16 000 Anos de Descobertas".

NICOLA GARCIULO, residente à rua Baia, 92. Santos, São Paulo — agraciado com o livro "Animais carnivoros".

DOIS BRINDES DE CONSOLAÇÃO

Estes 2 brindes "extras" foram abiscoitados pelos leitores José Roberto Lage Teixeira, rua Pinheiro da Cunha, 116, apartamento 303. Nesta, e Nair Bento Grião, residente em São Paulo, Capital, com um endereço inintelígivel... Solicitamos a esta gentil leitora a nos enviar com urgencia seu endereço com bastante clareza.

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardos acima deverão comparecer à nossa redação, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, no horario de 14 às 19 horas, diariamente, procurando por R. Portela, a fim de retirarem os seus brindes. Os leitores Nicola, Nilson e Nair, receberão seus brindes pelo correio, sob registro.

Resposta da "Palavras Cruzadas", publicada, hoje, no DECIFRA-ME...

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 4.ª página)

cure ativar os seus negocios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você; então você terá alcançado uma grande vitoria. 16, 17 e 18; 15, 28 e 27, (horas e numeros).

— Grandes possibilidades e fé em seus principios. E' preciso se locomover com rapidez. 8, 9 e 16; 17, 18 e 19, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
Morro Azul — Estado do Rio
Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.
Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMÍLIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.
BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.
BOITE AZUL
com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos
Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

Leia SOMBRA

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 133

3ttdr1 - pb3ppp - 1p6 - 5C2 - 4Bc2 - 4T1P1 - PP3PDP - 3T2R1.

Partida Botwinnik - Pantschenko, match Leningrado - Moscou, 1927.

As brancas sairam-se com uma partida igual, mediante uma interessante combinação: 1.TxT! e as pretas não podem jogar: 1... - CxD?; 2.TxT - DxT; 3. BxC - D2D; 4.BxB e as pretas não podem retomar o Bispo, por causa do mate na oitava fila. Foram forçadas as pretas a jogar 1... - TxT; 2.D3B-BxB; 3.DxB e as brancas tem uma partida igual.

PROBLEMA 129
SOLUÇÃO

1.D7T.

ESTUDO 136 (TROITZKY)
SOLUÇÃO

1.C5Cch. - R3T!; 2.C7Bch. - RxP!; 3.B4B! - D4CR; 4.C5D - DxP; 5.R3T e ganham.

TEATROS E BOITES

RIVAL
HOJE - às 16, 20 e 22 horas - HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

REGINA (Teatro Dulcina)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE" de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 16 E 21,45 HORAS — HOJE

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
"OS ARTISTAS UNIDOS" Apresentam
HOJE - ÀS 16 E 21,30 Hs. - HOJE
"Os Maridos Avisam Sempre..."
De Henrique Pongetti — com Morineau — Jardel Filho — Francisco Dantas — Aurora Aboim e um grande elenco
Modelos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

VOGUE
TODAS AS NOITES
INEZITA BARROSO (da sociedade Paulista para a sociedade Carioca) e WELLINGTON BOTELHO (humorista e imitador)

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Vilaret, Colé, Nélia Paula Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa. Às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia — avant premiere.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice" com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Às 21 horas. — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

BS: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros, às 4, nos dias comuns, o horario é o habitual.

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto. Filme baseado em fatos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruchel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, FLORIANO, MEM DE SA', COLISEU, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BRAZ DE PINA, NATAL, IGUAÇU (N. Iguaçu), BOTAFOGO, ICARAI (Niterói), PALACE (Niterói), CAPITOLIO (Petropolis). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

GIGOLÔ E GIGOLETE — ("Encore" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Harold French. O filme consta de tres historias de Somerset Maugham, sendo a ultima, a que dá nome ao titulo em português, e relata a historia de uma acrobata que arriscava a vida para seu sustento e do marido. Elenco: Glynis Johns, Nigel Patrick, Kay Walsh. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHERES E LUZES — (Luci del Varietá — Art) — Produção italiana. Diretor: Alberto Lattuada. O filme relata a vida nos bastidores teatrais. Elenco: Carla Del Poggio, Julieta Másina. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, S. JOSÉ.

A PRINCESA DE DAMASCO — (Thief of Damascus" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Wil Jason. O filme relata aventuras tiradas das "mil e uma noites". Elenco: Paul Henreid, Elena Verdugo, Lon Chaneã. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, FLUMINENSE, PARATODOS, MAUÁ. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

CARUSO, LENDA DE UMA VOZ — (Caruso, legenda de una voce" — Art) — Produção italiana. Filme sobre a vida do famoso tenor. Com Ermanni Randi, Gina Lolobrigida. Nos cinemas VITORIA, RIAN. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

IVANHOE' — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

FILME DA SEMANA

O DIREITO DE NASCER — ("El Derecho de Nascer" — Pelmex) — Produção mexicana. Direção de Zacarias Gomez Urquizo. Melodrama; a famosa novela radiofonica agora no cinema. Nos cinemas IMPERIO, AMERICA, MARACANÃ, AVENIDA, MADUREIRA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Santa Fé".

CENTENARIO — 43-8543 — "Amei e errei".

CINEAC TRIANON — 42-6024 Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Espada contra espada" e "Perfidia selvagem".

COLONIAL — 42-8512 — "Gigolô e gigolete".

GUARANI — 32-5651 — "Mowgli, o menino lobo".

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".

IMPERIO — 22-9348 — "O direito de nascer".

IRIS — 42-0763 — "Punhos da liberdade" e "O rancho do vale".

LAPA — 22-2543 — "Mascara de ferro".

MARROCOS — 22-7979 — "Na voragem do vicio" e "Debandada".

MEM DE SA' — 42-2232 — "O cangaceiro".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".

ODEON — 22-1508 — "Caruso, lenda de uma voz".

PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".

PATHÉ' — 22-8795 — "A princesa de Damasco".

PLAZA — 22-8795 — "Gigolô e gigolete".

PRESIDENTE — 42-7128 — "A princesa de Damasco".

PRIMOR — 43-6681 — "Gigolô e gigolete".

REX — 22-6327 — "Scaramouche".

RIO BRANCO — 43-1639.

RIVOLI — 42-9525 — "Mulheres e luzes".

S. JOSE' — 42-0592 — "Flor de pedra".

VITORIA — 42-9020 — "Caruso, lenda de uma voz".

Zona Sul

ALASKA — "Gunga Din".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulheres e luzes".

ASTORIA — 47-0466 — "Gigolô e gigolete".

AZTECA — "Guilherme Tell".

BOTAFOGO — 26-2250 — "O cangaceiro".

FLORESTA — 26-8267.

FLORIANO — 43-9074 — "O cangaceiro".

IPANEMA — 47-3806 — "O grande Caruso".

LEBLON — 27-7805 — "Guilherme Tell".

LEME — 37-6412 — "A princesa de Damasco".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".

MIRAMAR — "O cangaceiro".

NACIONAL — 26-6072 — "A princesa de damasco".

PAX — "Encontro em Lisboa".

PIRAJA' — 47-2668 — "O retrato de Dorian Gray".

POLITEAMA — 25-1143 — "E' cedo para beijar".

RIAN — 47-1144 — "Caruso, lenda de uma voz".

RITZ — 37-7224 — "Gigolô e gigolete".

ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O cangaceiro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".

AVENIDA — 48-1667 — "Caruso, lenda de uma voz".

BANDEIRA — 28-7575 — "O filho de Ali Babá".

CARIOCA — 28-8179 — "O cangaceiro".

FLUMINENSE — 28-1404 — "A princesa de Damasco".

GRAJAU' — 38-1311 — "O vale da decisão".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Gigolô e gigolete".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoé".

MARACANÃ — 48-1910 — "Caruso, lenda de uma voz".

NATAL — 48-1480 — "O cangaceiro".

OLINDA — 48-1032 — "Gigolô e a gigolete".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A filha do comandante".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "E o sangue semeou a terra".

SANTA ALICE — 38-9993 — "O cangaceiro".

TIJUCA — 48-4519 — "Guilherme Tell".

VELO — 48-1381 — "Lagrimas de mulher".

VILA ISABEL — 28-1319 — "E' cedo para beijar".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Fim do Rio" e "Centelha".

ALFA — 29-8215 — "Angustia de uma alma".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Ouro dos piratas" e "Pista sangrenta".

BARONEZA — "A princesa de Damasco".

BELMAR — 29-1744 — "Carmen".

BORJA REIS — 29-4281 — "O bandido romantico".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Aí vem o barão".

COLISEU — 29-8752 — "O cangaceiro".

EDISON — 29-4449 — "Terras do norte".

IGUAÇU — "O cangaceiro".

IRAJA' — "O mistério da torre".

JOVIAL — 29-0662 — "Veneno".

MADUREIRA — 29-8733 — "Eva na marinha".

MARABA' — 29-8056 — "E' fogo na roupa".

MASCOTE — 29-0411 — "Gigolô e gigolete".

MEIER — 29-1222 — "A dança inacabada".

MODELO — 29-1578 — "Dias sem fim".

MODERNO — "Amei e errei".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O cangaceiro".

NOVO HORIZONTE — "Fabiola".

PARATODOS — 29-5191 — "A princesa de Damasco".

PIEDADE — 29-6532 — "Espiritos indomitos".

QUINTINO — 29-8230 — "Dias sem fim".

REALENGO — BNG 742 — "Filha de Netuno" e "Motorista terremoto".

RIDAN — 29-1633 — "Eva na marinha".

ROCHA MIRANDA — "Rio Bravo".

ROULIEN — 49-5691 — "A marca do Zorro".

S. JERONIMO — "Vingador impiedoso" e "Nó nó, Nanete".

S. JORGE — "A mão negra".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O intrepido general Custer".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "O cangaceiro".

BONSUCESSO — "O cangaceiro".

BRAZ DE PINA — "O cangaceiro".

MAUA' — "A princesa de Damasco".

ORIENTE — 30-1131 — "Legião da India".

PARAISO — 30-1060 — "E' fogo na roupa".

PENHA — 30-1121 — "O porteiro".

RAMOS — 30-1094 — "Castelo invencivel".

ROSARIO — 30-1889 — "A ponte de Waterloo".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "E fogo na roupa".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Ainda há sol na minha vida".

S. PEDRO — 30-5005 — "Princesa de Damasco".

Ilha do Governador

JARDIM — "Veneno".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "O melhor é casar".

ICARAI — "O cangaceiro".

IMPERIAL — "Lagrimas de mulher".

ODEON — "Guilherme Tell".

PALACE — "O cangaceiro".

PARAISO — "A mulher que eu amei".

S. JOSE' —

VITORIA — "Com o diabo no corpo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O cangaceiro".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "A mulher que não pecou".

PETROPOLIS — "Guilherme Tell" "O cachimbo".

SANTA TEREZA — "O filho do xeque".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Vende caro o teu amor" e "O exilado do planalto".

Vila Meriti

GLORIA — "Touros bravos" e o "Sabichão"

CAMPOS, MATAS E FAZENDAS

CLIMA — O melão é planta de clima temperado que só se adapta na zona mais fria, de São Paulo para o sul. Sofre com os ventos frios que impedem sazonar seus frutos.

SOLO — Exige solo rico, sôlto, profundo e permeável; requer, portanto, as terras silicoumiferas, bem drenadas.

PREPARO DO SOLO — O terreno destinado à cultura do melão deve ser lavrado com o maior esmêro possível; duas arações seguidas das respectivas gradeações, que se praticarão com a devida antecedência da semeadura, à profundidade de 20 a 30 cm. O melão se ressente muito do excesso de umidade; daí a necessidade de efetuar a semeadura em camelões largos, onde o escoamento das águas se faça facilmente.

PLANTANDO DA...

O CULTIVO DO MELÃO

VARIEDADES — Muitas são as variedades, tais como "Cantaloup", "Mala", "Moscatel", etc. O Instituto Agronômico recomenda como boa variedade para nosso meio o melão "Cascão de Carvalho".

EPOCA DE PLANTAÇÃO — Pode ser semeado em abril-maio ou setembro-outubro, dependendo da zona a melhor época.

SEMEADURA — Faz-se em covas abertas no terreno previamente preparado de acôrdo com as (de 50 cm. por 50, de boca e 30 cm. de profundidade) são abertas em fileiras paralelas separadas de mistura de 50% de terra e 50% de estêrco bem curtido, formando montículos que se elevam 8 a 10 cm., sôbre o nivel da superfície do solo. Sôbre os montículos assim formados semeia-se em pequenas covas abertas na parte média e central dos mesmos, a 3 ou 4 cm. de profundidade; 4 a 5 sementes são suficientes, ficando as mesmas separadas entre si de 3 a 4 cm. para evitar aglomeração e prejuizos à boa germinação das mesmas.

Feita a semeadura convém regar com regador de crivo fino a fim de favorecer a germinação das sementes.

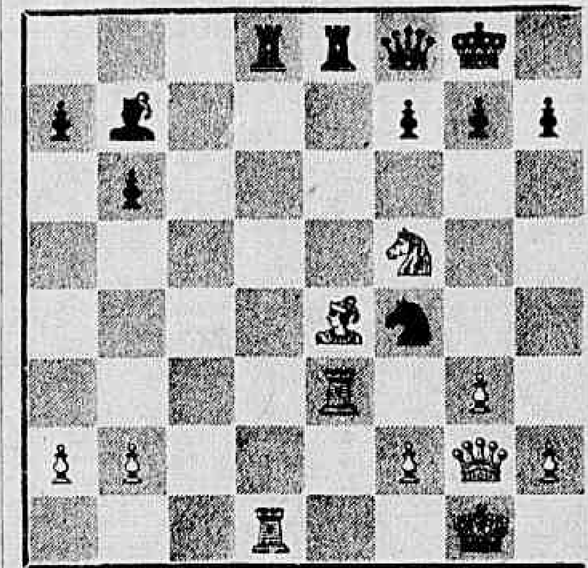
DESBASTE — Após a germinação e quando as plantas tiverem 5 a 6 folhas, efetua-se um primeiro desbaste, deixando as duas vigorosas. Dias depois, efetua-se novo desbaste, deixando apenas uma muda por cova — a mais vigorosa.

CUIDADOS CULTURAIS — Limpa-se sempre que for necessário para manter o terreno livre de ervas daninhas. Deve-se despontar o ramo mestre acima da terceira folha, antes que a quarta tenha adquirido seu completo desenvolvimento. (SITIOS E FAZENDAS).

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas, Tel. 43-7813
Saco de 35 kgs.
CR$ 40,00

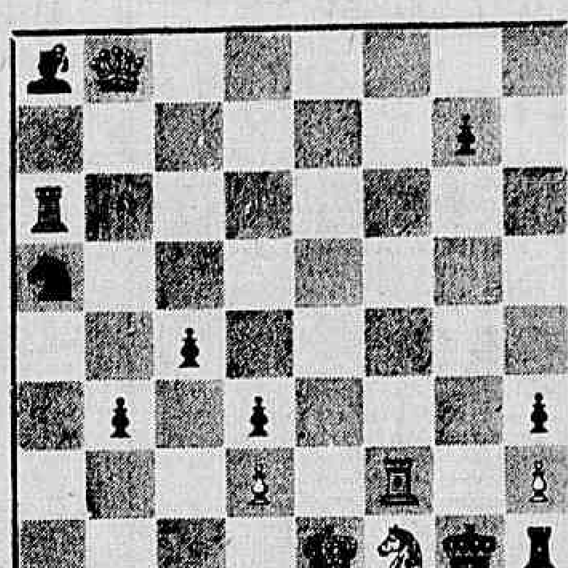
DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.° andar sala 1 406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 52-0150
RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

XADREZ – Diagrama 133



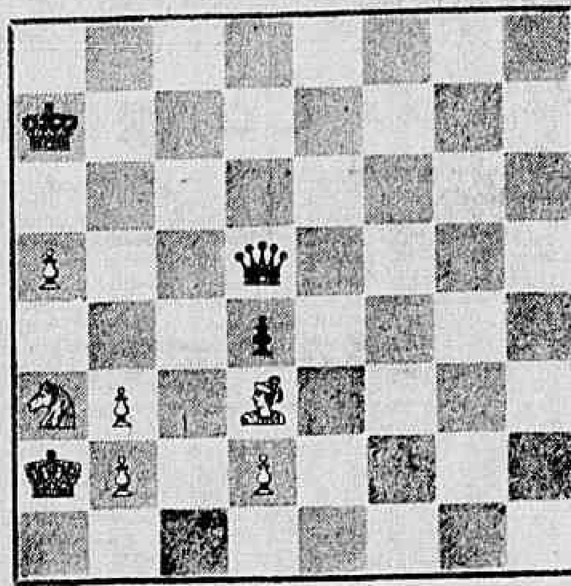
Com a Dama e Torre atacadas a posição das brancas parece nada ter de invejável. Se 1.D3B-ExT; 2.DxT-TxB; 3.PxC-TxP ganhando. Aceitará o leitor advogar a causa das brancas?

Problema 129



Mate em dois lances

Estudo 436



As brancas jogam e ganham

SOLUÇÕES NA 5.° PÁGNIA

Retrato de Chopin

se. dedicava um imenso horror ao melodramático, apesar da sua "mania parisiense de passar por desesperado", como êle dizia Mendelsohn. Mas Chopin sofria, delirava à falta de ternura. Queria ser retribuido em amor proporcionalmente à imensa ternura que abrigava em seu coração. De fato, nunca o foi completamente.

O seu *caso*, podemos dizer, foi um caso pessoal. Nisso talvez residia a marca que o distingue tanto de Schumann. Schumann teria sido um caso humano, elevado, por sua aguda inteligência e penetrante sensibilidade, às fronteiras da razão e do sentimento; por isso enlouqueceu. Enquanto Chopin só falava de seu próprio coração, Schumann — que tanto o admirava, nem ter jamais recebido em troca uma retribuição correspondente — se perdia em densas indagações estéticas e nebulosas indagações ontológicas. Chopin sofria, chorava, confessava-se: Schumann pensava, perguntava e procurava conter o brilho das estrêlas em seu coração. Chopin soluçava seu próprio abandono; Schumann se abria para o mistério do mundo e procurava, com sua arte, penetrar no mistério das coisas. Com êles o romantismo toca em seus extremos

MUITO se tem falado acêrca da natureza feminina de Chopin, com impropriedade. Mas sua natureza também não foi uma natureza forte e viril. Que foi então Chopin? Recordemos o retrato que George Sand fêz dêle na Ilha

Letras e Artes

(Conclusões das 2.° e 3.° páginas)

Majorca: "Il n'était plus sur la terre, il était dans un Empire de nuages d'or et de parfums; il semblait noyer son imagination si exquise et si belle dans un monologue avec Dieu même". Chopin foi um "pobre anjo", provavelmente um anjo decaido de sua condição. Um anjo tísico, tantas vezes egoista e vaidoso, mas, essencialmente, terno e bom. Um anjo de luvas, impecavelmente brancas, elegante, mundano à 1830. Depois, tragicamente do mundo, nos traços de George Sand, concretizando um amor estranho em que parece que Édipo influiu mais do que Eros. Um anjo exilado da pátria, da familia, do amor, dos amigos e, quase a vida tôda, da felicidade. Um anjo que possuia um coração imenso que, a princípio, não cabia dentro de seu próprio corpo. Hoje o mundo é pequeno para êle: podemos ouvi-lo pulsar junto ao ritmo de nosso coração.

☆

Julien Green...

horas antes da deflagração da guerra, e "oncle John", voz profética do negro, entra em cena para anunciar que algo horrível se passaria naquela casa, à noite. Está visível o esquema grego da tragédia. Julien Green armou conscientemente a trama. Afirma, sôbre Ian, que "êle sabe que apenas no plano heróico encontrará seu destino". Ainda no programa, cita Aristóteles: "A tragédia deve mostrar a purificação de uma paixão perigosa por uma libertação veemente".

Pois bem, Ian quer expiar seu amor proibido pela mão do indivíduo que ama. Achamo-nos na grande linha da tragédia. Mas a tragédia não é só dêle. Depositamno, morto, na sala senhorial dos Broderick. Nêsse momento, e acaba a peça, começam a troar os canhões da guerra que inicia. Tem-se a impressão de que essa catástrofe, maior, vem para purificar tôda a casa, libertará os outros das próprias paixões perigosas.

Uma palavra, a última, pronunciada pela jovem Regina, que amava o tenente, palavra quase despercebida, inquieta, não obstante. Ela fala, no silêncio, o sentido que êle pode ouvir, porque a alma não se separa tão depressa do corpo. E' uma chamamento. Que enigma conterá? Pretendeu Julien Green exprimir que aquêle caso fôra trágico, mas que o homossexualismo pode ser considerado sem tragicidade? Pela boca de uma mulher, que o amara, êle estaria redimido, e poderia viver na terra? E' um sinal de compreensão, de solidariedade — uma afirmativa de que êle não precisaria matar-se errou ao fazê-lo? Nêsse recanto mais sutil, onde uma palavra tem vários significados, e contém o mistério do autor, a presença da crítica faz-se demais. Podese indicá-lo, apresentá-lo ao leitor. Transpô-lo é uma temeridade inútil.

* * *

RESTAM as considerações sôbre a forma. Em primeiro lugar, por que o conflito se passa na iminência de estourar a guerra de Secessão? Já vimos um motivo. Êle é um belo quadro, e funcional, para a consumação da tragédia. Outro creio seja mais ponderável: Julien Green precisava de um recuo histórico, sem o que sua trama não teria razão de ser. Nos dias de hoje, não seria verossímel a solução heróica adotada pelo tenente. Só num clima puritano, como o do sul, aquelas paixões poderiam adquirir cunho trágico. A situação histórica é determinante das psicologias. Não se dirá, assim, que a historicidade escolhida está à margem do conflito. Participa dêle, entrosa-se em suas premissas e consequências.

Faço dois reparos ao estilo de Julien Green. O primeiro é de que êle, que conduz bem a ação, se serve no início de muitas muletas para alimentar o diálogo. A conversa não escorre fluente, e os vários problemas laterais custam a permitir a engrenagem da peça. Indecisões de estreante. O diálogo, contudo, é teatral, tem a objetividade exigida pelo teatro. O segundo reparo diz respeito à própria sobriedade procurada por Green. Tudo é sugerido, em linguagem nobre e velada. Não há confusão aberta no amor homossexual. Para que o público não tivesse dúvida, porém, a peça insiste demais nos indícios, esmiuça muito as observações esclarecedoras. Cansamo-nos de saber do problema, e ainda algum personagem se lembra de prestar outra indicação. O excesso se observa, num outro aspecto, na vontade de não desobedecer ao esquema tradicional da tragédia, que comporta um côro. Este, em "Sud", é o aviso de "oncle John" de que a presença terrível de Deus se faria sentir na casa. Há qualquer coisa de falso nêsse recurso, uma quase mistificação, para sobrecarregar uma atmosfera já de si tão rica. Essa técnica torna um pouco lenta e pesada a peça. Cumpre dizer, porém, no tocante à quantidade de indícios de homossexualismo, que talvez o engano seja do crítico. Segundo várias informações recebidas, certos espectadores deixam o teatro sem compreender a peça. Nêsse caso, seria mesmo que Julien Green empregasse palavras claras. Mas existem outros espectadores que compreendem, julgam aceitável o tratamento dado e ficariam chocados com uma forma diferente.

Qualquer indivíduo gostará de "Sud"? Acredito que o conflito exposto, além da ressalva de não ser chocante, não afugente os apreciadores da boa literatura. A transposição artística inocenta os assuntos menos afeitos à moral reconhecida. Eu não completaria a definição clássica de tragédia, no sentido que motiva o horror e a piedade. O homem normal pode emocionar-se com o texto. Porque a sua expressão literária tem grandeza. Êsse o milagre realizado por Julien Green. Êsse o milagre da obra verdadeiramente artística.

* * *

A PEÇA teve a felicidade de ser muito bem dirigida por Jean Mercure, que lhe exprimiu tôda a delicadeza psicológica e fez marcações de bela plasticidade. O elenco, com vários estreantes, apresentou-se homogêneo e com elogiável comportamento trágico. Um ou outro tom menos preciso, mas o resultado, tratando-se de tantos jovens, não poderia ser melhor. Anouk Aimé, conhecida pelo cinema, vivendo o papel de Regina; Pierre Vaneck, no papel do tenente; Jeanne Provost, a tia; Annie Fargue, Angelina; Michel Etcheverry, Edouard Broderick; Georges Animel, "oncle John"; e François Guerin, Eric Mac Clure — são os principais responsáveis pelo vigoroso desempenho. Um bonito e evocador cenário de Wakhevitch, próprio, nas suas linhas clássicas e solenes, para o clima trágico, contém a ação de "Sud".

☆

Brasil em Viena

merece, poderíamos também dizer "os tempos de Ender".

Tomas Ender de fato não teve muita sorte. Veio ao Brasil com vinte anos de idade, já premiado na Academia de Belas Artes de Viena como o melhor paisagista da sua turma. Filho de um "compra-tudo" criou-se na miséria e, enquanto estudava pintura, devia ganhar o pão tocando, à noite, violino num café vienense. Talvez esta origem humilde fizesse com que êle se tenha familiarizado, mais ainda do que Debret, com o povo humilde do Rio. Escravos, carregadores de agua, tropeiros, vivem nos seus desenhos que carecem do "acabado" do seu famoso colega francês, mas por isso mesmo aparentam maior naturalidade e parecem-nos, às vêzes, mais "modernos". Ender tem um jeito todo pessoal de deixar bem claro as partes da paisagem que menos o interessa, cuidando dos pormenores em outros trechos e mergulhando outros ainda na sombra.

A coleção dos desenhos e aquarelas originais de Ender será levada, ao ano vindouro, a São Paulo, pelo Diretor da Biblioteca da Academia de Belas Artes de Viena, a cuja seção de gravuras ela pertence. Esta exposição, no Museu de Arte Moderna, será, sem dúvida, um dos pontos altos do quarto centenário da capital paulista. Pela primeira vez foram exibidos em parte, há três anos em Viena, e nunca até agora sairam da Austria. "Ender é o pintor-relâmpago nato, dizia no catalogo daquela exposição do Dr. Siegfried Freiberg, Diretor da Biblioteca da Academia, "apanha a impressão visual num triz e sabe representá-la com grande virtuosidade".

Mais infeliz foi, com os desenhos colhidos no Brasil, o pintor Buchenberger, que se especializou na representação de plantas brasileiras, objeto de especial interêsse de Dona Leopoldina: tôda a coleção ficou prêsa das chamas durante um incêndio do Museu de História Natural de Viena, em 1848. Ficaram salvos, porém, os objetos de interêsse etnográfico e folclórico, reunidos pelos outros componentes da comitiva da então princesa Leopoldina, Natterer, Mikan, Pohl, Sochor, que os mandavam, arrumados em caixotes, para o Rio, aos cuidados da sua real protetora, sendo transmitidos por esta, para Viena. A exposição ora aberta ao público no Museu Etnológico de Viena mostra trajes de dança e máscaras dos Indios de Mato Grosso, trabalhos feitos com penas de pássaros, cerâmica indigena que chegaram a Viena por êste caminho.

Elemento curiosíssimo constituem também os relatórios de viagem dos cientistas austriacos e, antes, de mais nada, as cartas da própria Dona Leopoldina que mantinha uma correspondência animada com o pai e outros membros de sua família, contando com deslumbramento as impressões das belezas naturais dêste "Brasil paradisiaco" que parecia tão longinquo naquele tempo: de Livorno onde embarcaram, a jovem Leopoldina e sua comitiva levaram oitenta e quatro dias para chegarem ao Rio.

O CRUZEIRO
desta semana:



A verdade sôbre os acontecimentos em S. Paulo!

Desmoralizado o futebol do Brasil
Retrato moral do selecionado brasileiro



Três vêzes Rainha
A história romântica e o destino político da Rainha Mary.

Tragédia do cantor
A ressurreição de Orlando Silva

Os fantasmas da alma
Nossos médos secretos.

Os melhores do cinema brasileiro em 1952

A mais bela do Santa Maria
Pela primeira vez, um concurso de beleza num hospital.



Janot Pacheco
FÊZ CHOVER DE VERDADE

e outras palpitantes reportagens no
O CRUZEIRO 510.000 exemplares
Cr$ 5,00 em todo o País
A maior e melhor revista da América Latina!
N.o de 18-4-53

SCAL-RIO INFORMA



20% de desconto durante o mês de abril em:
Baterias elétricas, capacidade para 500 pintos
Baterias crescimento, capacidade para 100 frangos, da afamada marca Brasilia SCAL-RIO usadas pelos principais Granjas do Brasil
GRATIS
TÉCNICO EM AVICULTURA, à sua disposição de 2.ª a 6.ª-feiras das 8,30 às 10,30
CURSO DE AVICULTURA
Acham-se abertas as inscrições
Estágio na Granja Branca para curso prático de avicultura
Informações com o sr. Gabriel Taffúrio no Departamento de Avicultura do SCAL-RIO.
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Avicultura - 1.° and. entrada pela loja
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro
Vega Publicidade

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

244.ª EXTRAÇÃO — CR$ 3.000.000,00 — PLANO "P"

Lista da extração de SABADO 11 DE ABRIL DE 1953

5.425 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação ou ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cafe, fundo amarelo e azul, numeração preta na frente, com a inscrição, EXTRAÇÃO EM 11 DE ABRIL DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

6 .. 600,00
65 .. 1.000,00
72 .. 600,00
75 .. 600,00
78 .. 600,00
106 .. 600,00
134 .. 1.000,00
172 .. 600,00
175 .. 600,00
178 .. 600,00
206 .. 600,00

257
10.000,00 cruzeiros

272 .. 600,00
275 .. 600,00
278 .. 600,00
306 .. 600,00
360 .. 1.000,00
372 .. 600,00
375 .. 600,00
378 .. 600,00
406 .. 600,00
472 .. 600,00
475 .. 600,00
478 .. 600,00
506 .. 600,00
528 .. 1.000,00
560 .. 1.000,00
572 .. 600,00
575 .. 1.000,00
575 .. 600,00
578 .. 600,00
606 .. 600,00
609 .. 1.000,00
672 .. 600,00
675 .. 600,00
678 .. 600,00
687 .. 1.000,00
706 .. 600,00
711 .. 1.000,00
717 .. 1.000,00
772 .. 600,00
775 .. 600,00
778 .. 600,00
806 .. 600,00

827
10.000,00 cruzeiros

849
50.000,00 cruzeiros

872 .. 600,00
875 .. 600,00
878 .. 600,00
906 .. 600,00
972 .. 600,00
975 .. 600,00
978 .. 600,00

1

1006 .. 600,00
1051 .. 1.000,00
1072 .. 600,00
1075 .. 600,00
1076 .. 1.000,00
1078 .. 600,00
1108 .. 1.000,00
1166 .. 600,00
1172 .. 600,00
1175 .. 600,00
1178 .. 600,00
1206 .. 600,00
1272 .. 600,00
1275 .. 600,00
1278 .. 600,00
1297 .. 1.000,00
1299 .. 1.000,00
1306 .. 600,00
1372 .. 600,00
1375 .. 600,00
1378 .. 600,00
1406 .. 600,00

1435
10.000,00 cruzeiros

1470 .. 1.000,00
1472 .. 600,00
1475 .. 600,00
1478 .. 600,00
1506 .. 600,00
1525 .. 1.000,00
1531 .. 5.000,00
1552 .. 1.000,00
1572 .. 600,00
1575 .. 600,00
1578 .. 600,00
1606 .. 600,00
1672 .. 600,00
1675 .. 600,00
1678 .. 600,00
1706 .. 600,00
1772 .. 600,00
1775 .. 600,00
1778 .. 600,00
1806 .. 600,00
1872 .. 600,00
1875 .. 600,00
1878 .. 600,00
1906 .. 600,00
1926 .. 1.000,00

1944
10.000,00 cruzeiros

1972 .. 600,00
1975 .. 600,00
1978 .. 600,00

2

2006 .. 600,00
2017 .. 1.000,00
2072 .. 600,00
2075 .. 600,00
2078 .. 600,00
2106 .. 600,00
2168 .. 1.000,00
2172 .. 600,00
2175 .. 600,00
2184 .. 1.000,00
2178 .. 600,00
2206 .. 600,00
2272 .. 600,00
2275 .. 600,00
2278 .. 600,00
2283 .. 1.000,00
2306 .. 600,00
2372 .. 600,00
2375 .. 600,00
2378 .. 600,00
2395 .. 5.000,00
2406 .. 600,00
2411 .. 1.000,00
2472 .. 600,00
2475 .. 600,00
2478 .. 600,00
2493 .. 1.000,00
2506 .. 600,00
2513 .. 1.000,00
2540 .. 1.000,00
2572 .. 600,00
2575 .. 600,00
2578 .. 600,00
2606 .. 600,00
2672 .. 600,00
2675 .. 600,00
2678 .. 600,00
2706 .. 600,00
2756 .. 1.000,00
2772 .. 600,00
2773 .. 1.000,00

2775
10.000,00 cruzeiros

2775 .. 600,00
2778 .. 600,00
2792 .. 1.000,00
2806 .. 600,00
2872 .. 600,00
2875 .. 600,00
2876 .. 1.000,00
2878 .. 600,00
2906 .. 600,00

2932
10.000,00 cruzeiros

2945 .. 5.000,00
2972 .. 600,00
2975 .. 600,00
2978 .. 600,00
2988 .. 5.000,00

3

3006 .. 600,00
3060 .. 5.000,00
3072 .. 600,00
3075 .. 600,00
3078 .. 600,00
3084 .. 1.000,00
3106 .. 600,00
3147 .. 1.000,00
3172 .. 600,00
3175 .. 600,00
3178 .. 1.000,00
3178 .. 600,00
3206 .. 600,00
3272 .. 600,00
3275 .. 600,00
3278 .. 600,00
3306 .. 600,00
3318 .. 1.000,00
3329 .. 1.000,00
3338 .. 1.000,00
3372 .. 600,00
3375 .. 600,00
3378 .. 600,00
3406 .. 600,00
3472 .. 600,00
3475 .. 600,00
3478 .. 600,00
3506 .. 600,00

3511
50.000,00 cruzeiros

3529 .. 5.000,00
3531 .. 1.000,00
3572 .. 600,00
3575 .. 600,00
3578 .. 600,00
3606 .. 600,00
3645 .. 1.000,00
3672 .. 600,00
3675 .. 600,00
3678 .. 600,00
3706 .. 600,00
3741 .. 1.000,00
3746 .. 1.000,00
3772 .. 600,00
3775 .. 600,00
3778 .. 600,00
3806 .. 600,00
3872 .. 600,00
3875 .. 600,00
3878 .. 600,00
3898 .. 5.000,00
3906 .. 600,00
3972 .. 600,00
3975 .. 600,00
3978 .. 600,00

4

4006 .. 600,00
4042 .. 1.000,00
4052 .. 1.000,00
4072 .. 600,00
4075 .. 600,00
4078 .. 600,00
4081 .. 1.000,00
4086 .. 1.000,00
4096 .. 1.000,00
4106 .. 600,00
4125 .. 1.000,00
4172 .. 600,00
4175 .. 600,00
4178 .. 600,00
4206 .. 600,00
4272 .. 600,00
4275 .. 600,00
4278 .. 600,00
4306 .. 600,00
4359 .. 1.000,00
4370 .. 1.000,00
4372 .. 600,00
4375 .. 600,00
4378 .. 600,00
4406 .. 600,00
4415 .. 1.000,00
4472 .. 600,00
4475 .. 600,00
4478 .. 600,00
4500 .. 1.000,00
4506 .. 600,00
4536 .. 1.000,00
4572 .. 600,00
4575 .. 600,00
4578 .. 600,00
4606 .. 600,00
4619 .. 1.000,00
4672 .. 600,00
4675 .. 600,00
4678 .. 600,00
4692 .. 1.000,00
4706 .. 600,00
4745 .. 1.000,00
4772 .. 600,00
4775 .. 600,00
4778 .. 600,00
4804 .. 1.000,00
4806 .. 600,00
4872 .. 600,00
4875 .. 600,00
4878 .. 600,00
4906 .. 600,00
4921 .. 1.000,00
4934 .. 1.000,00
4972 .. 600,00
4975 .. 600,00
4978 .. 600,00

5

5006 .. 600,00
5042 .. 1.000,00
5072 .. 600,00
5075 .. 600,00
5078 .. 600,00
5106 .. 600,00
5108 .. 1.000,00
5172 .. 600,00
5175 .. 600,00
5178 .. 600,00
5206 .. 600,00
5222 .. 1.000,00
5272 .. 600,00
5275 .. 600,00
5278 .. 1.000,00
5278 .. 600,00
5285 .. 1.000,00
5306 .. 600,00
5372 .. 600,00
5375 .. 600,00
5378 .. 600,00
5386 .. 1.000,00
5406 .. 600,00
5472 .. 600,00
5475 .. 600,00
5478 .. 600,00
5506 .. 600,00
5536 .. 1.000,00
5544 .. 1.000,00
5572 .. 600,00
5575 .. 600,00
5578 .. 600,00
5606 .. 600,00
5672 .. 600,00
5675 .. 600,00
5678 .. 600,00
5706 .. 600,00
5772 .. 600,00
5775 .. 600,00
5778 .. 600,00
5806 .. 600,00
5872 .. 600,00
5875 .. 600,00
5878 .. 600,00
5906 .. 600,00
5937 .. 1.000,00
5972 .. 600,00
5975 .. 600,00
5978 .. 600,00

6

6006 .. 600,00
6072 .. 600,00
6075 .. 600,00
6078 .. 600,00
6106 .. 600,00
6109 .. 5.000,00
6126 .. 1.000,00
6142 .. 1.000,00
6159 .. 1.000,00
6172 .. 600,00
6175 .. 600,00
6178 .. 600,00
6206 .. 600,00
6272 .. 600,00
6275 .. 600,00
6278 .. 600,00
6286 .. 1.000,00
6306 .. 600,00
6322 .. 1.000,00
6327 .. 1.000,00
6348 .. 1.000,00
6354 .. 5.000,00
6372 .. 600,00
6375 .. 600,00
6378 .. 600,00

6395
50.000,00 cruzeiros

6406 .. 600,00

6417
10.000,00 cruzeiros

6472 .. 600,00
6475 .. 600,00
6478 .. 600,00
6506 .. 600,00
6530 .. 1.000,00

6532
20.000,00 cruzeiros

6563 .. 1.000,00
6572 .. 600,00
6575 .. 600,00
6578 .. 600,00
6595 .. 1.000,00

6601
20.000,00 cruzeiros

6602 .. 1.000,00
6606 .. 600,00
6627 .. 1.000,00
6672 .. 600,00
6675 .. 600,00
6678 .. 600,00
6706 .. 600,00
6754 .. 5.000,00
6772 .. 600,00
6775 .. 600,00
6778 .. 600,00
6806 .. 600,00
6809 .. 5.000,00
6872 .. 600,00
6875 .. 600,00
6878 .. 600,00
6906 .. 600,00
6911 .. 1.000,00

6936
20.000,00 cruzeiros

6972 .. 600,00
6975 .. 600,00
6978 .. 600,00
6987 .. 1.000,00

7

7006 .. 600,00
7026 .. 1.000,00
7065 .. 1.000,00
7072 .. 600,00
7075 .. 600,00
7078 .. 600,00
7106 .. 600,00
7110 .. 1.000,00
7163 .. 1.000,00
7172 .. 600,00
7175 .. 600,00
7178 .. 600,00
7206 .. 600,00
7254 .. 1.000,00
7272 .. 600,00
7275 .. 600,00
7278 .. 600,00
7306 .. 600,00
7308 .. 5.000,00
7336 .. 1.000,00
7372 .. 600,00
7375 .. 600,00
7378 .. 600,00
7406 .. 600,00

7413
10.000,00 cruzeiros

7467 .. 1.000,00
7472 .. 600,00
7475 .. 600,00
7478 .. 600,00
7487 .. 1.000,00
7501 .. 1.000,00
7506 .. 600,00
7572 .. 600,00
7575 .. 600,00
7578 .. 600,00
7589 .. 1.000,00
7606 .. 600,00
7672 .. 600,00
7675 .. 600,00
7678 .. 600,00
7706 .. 600,00
7772 .. 600,00
7775 .. 600,00
7778 .. 600,00
7806 .. 600,00
7866 .. 1.000,00
7872 .. 600,00
7875 .. 600,00
7878 .. 600,00
7906 .. 600,00
7971 .. 1.000,00
7972 .. 600,00
7975 .. 600,00
7978 .. 600,00

8

8006 .. 600,00
8049 .. 5.000,00
8058 .. 1.000,00
8072 .. 600,00
8075 .. 600,00
8078 .. 600,00
8106 .. 600,00
8172 .. 600,00
8175 .. 600,00
8178 .. 600,00
8206 .. 600,00
8272 .. 600,00
8275 .. 600,00
8278 .. 600,00
8306 .. 600,00

8371
10.000,00 cruzeiros

8372 .. 600,00
8375 .. 600,00
8378 .. 600,00
8406 .. 600,00
8455 .. 1.000,00
8472 .. 600,00
8475 .. 600,00
8478 .. 600,00
8500 .. 1.000,00
8506 .. 600,00
8572 .. 600,00
8575 .. 600,00
8578 .. 600,00
8606 .. 600,00
8618 .. 1.000,00
8672 .. 600,00
8675 .. 600,00
8678 .. 600,00
8685 .. 1.000,00
8706 .. 600,00
8707 .. 1.000,00
8772 .. 600,00
8775 .. 600,00
8778 .. 600,00
8806 .. 600,00
8816 .. 1.000,00
8872 .. 600,00
8875 .. 600,00
8878 .. 600,00
8906 .. 600,00
8972 .. 600,00
8975 .. 600,00
8978 .. 600,00
8994 .. 1.000,00

9

9006 .. 600,00
9072 .. 600,00
9075 .. 600,00
9078 .. 600,00
9094 .. 1.000,00
9103 .. 1.000,00
9106 .. 600,00

9139
50.000,00 cruzeiros

9172 .. 600,00
9175 .. 600,00
9178 .. 600,00
9192 .. 1.000,00
9206 .. 600,00
9272 .. 600,00
9275 .. 600,00
9278 .. 600,00
9306 .. 600,00
9333 .. 1.000,00
9349 .. 1.000,00
9372 .. 600,00
9375 .. 600,00
9378 .. 600,00
9406 .. 600,00
9472 .. 600,00
9475 .. 600,00
9478 .. 600,00
9487 .. 1.000,00
9506 .. 600,00
9528 .. 5.000,00
9572 .. 600,00
9575 .. 600,00
9578 .. 600,00
9606 .. 600,00
9617 .. 1.000,00

9633
20.000,00 cruzeiros

9672 .. 1.000,00
9672 .. 600,00
9675 .. 600,00
9678 .. 600,00
9706 .. 1.000,00
9706 .. 600,00
9711 .. 1.000,00
9750 .. 1.000,00
9772 .. 600,00
9775 .. 600,00
9778 .. 600,00
9806 .. 600,00

9847
50.000,00 cruzeiros

9857 .. 1.000,00
9872 .. 600,00
9875 .. 600,00
9878 .. 600,00
9892 .. 1.000,00
9906 .. 600,00
9972 .. 600,00
9975 .. 600,00
9978 .. 600,00

10

10006 .. 600,00
10013 .. 1.000,00
10072 .. 600,00
10075 .. 600,00
10078 .. 600,00
10096 .. 1.000,00
10106 .. 600,00
10172 .. 600,00
10175 .. 600,00
10178 .. 600,00
10206 .. 600,00
10272 .. 600,00
10275 .. 600,00
10278 .. 600,00
10286 .. 1.000,00
10306 .. 600,00
10339 .. 1.000,00
10372 .. 600,00
10375 .. 600,00
10378 .. 600,00
10388 .. 1.000,00
10390 .. 1.000,00
10400 .. 1.000,00
10406 .. 600,00
10426 .. 1.000,00
10472 .. 600,00
10475 .. 600,00
10478 .. 600,00
10506 .. 600,00
10572 .. 600,00
10575 .. 600,00
10578 .. 600,00
10606 .. 600,00
10648 .. 1.000,00
10664 .. 5.000,00
10672 .. 600,00
10675 .. 600,00
10678 .. 600,00
10704 .. 1.000,00
10706 .. 600,00
10772 .. 600,00
10775 .. 600,00
10778 .. 600,00
10796 .. 1.000,00
10806 .. 600,00
10872 .. 600,00
10875 .. 600,00
10878 .. 600,00

10906
10.000,00 cruzeiros

10906 .. 600,00
10972 .. 600,00
10975 .. 600,00
10978 .. 600,00

11

11006 .. 600,00
11008 .. 1.000,00
11070 .. 1.000,00
11072 .. 600,00
11075 .. 600,00
11078 .. 600,00
11106 .. 600,00
11144 .. 1.000,00
11172 .. 600,00
11175 .. 600,00
11178 .. 600,00
11183 .. 1.000,00
11206 .. 600,00
11272 .. 600,00
11275 .. 600,00
11278 .. 600,00
11306 .. 600,00
11372 .. 600,00
11375 .. 600,00
11378 .. 600,00
11406 .. 600,00

11409
10.000,00 cruzeiros

11428 .. 1.000,00
11459 .. 1.000,00
11472 .. 600,00
11475 .. 600,00
11478 .. 600,00
11494 .. 5.000,00
11506 .. 600,00
11537 .. 1.000,00
11572 .. 600,00
11575 .. 600,00
11578 .. 600,00
11580 .. 1.000,00
11581 .. 1.000,00
11606 .. 600,00
11672 .. 600,00
11675 .. 600,00
11678 .. 600,00
11706 .. 600,00
11707 .. 1.000,00
11719 .. 1.000,00
11761 .. 1.000,00
11772 .. 600,00
11775 .. 600,00
11778 .. 600,00
11806 .. 600,00
11840 .. 1.000,00
11872 .. 600,00
11875 .. 600,00
11878 .. 600,00
11906 .. 600,00
11972 .. 600,00
11975 .. 600,00
11978 .. 600,00

12

12006 .. 600,00
12061 .. 1.000,00
12072 .. 600,00
12075 .. 600,00
12078 .. 600,00

12096
10.000,00 cruzeiros

12106 .. 600,00
12172 .. 600,00
12175 .. 600,00
12178 .. 600,00
12182 .. 1.000,00
12206 .. 600,00
12224 .. 1.000,00
12228 .. 1.000,00
12272 .. 600,00
12275 .. 600,00
12278 .. 600,00
12306 .. 600,00
12328 .. 1.000,00
12363 .. 1.000,00
12372 .. 600,00
12375 .. 600,00
12378 .. 600,00
12406 .. 600,00
12442 .. 1.000,00
12472 .. 600,00
12475 .. 600,00
12478 .. 600,00
12506 .. 600,00

12564
10.000,00 cruzeiros

12572 .. 600,00
12575 .. 600,00
12578 .. 600,00
12606 .. 600,00
12623 .. 1.000,00
12672 .. 600,00
12675 .. 600,00

12677
10.000,00 cruzeiros

12678 .. 600,00
12701 .. 1.000,00
12706 .. 600,00
12772 .. 600,00
12775 .. 600,00
12778 .. 600,00
12806 .. 600,00
12812 .. 1.000,00
12826 .. 1.000,00
12872 .. 600,00
12875 .. 600,00
12878 .. 600,00

12886
10.000,00 cruzeiros

12906 .. 600,00
12943 .. 1.000,00
12956 .. 1.000,00
12972 .. 600,00
12975 .. 600,00
12978 .. 600,00

13

13006 .. 600,00
13072 .. 600,00
13075 .. 600,00
13078 .. 600,00
13097 .. 1.000,00
13106 .. 600,00
13172 .. 600,00
13175 .. 600,00
13178 .. 600,00
13206 .. 600,00
13263 .. 1.000,00
13272 .. 600,00
13275 .. 600,00
13278 .. 600,00
13306 .. 600,00
13372 .. 600,00
13375 .. 600,00
13378 .. 600,00
13406 .. 600,00
13439 .. 1.000,00
13453 .. 1.000,00
13467 .. 1.000,00
13472 .. 600,00
13475 .. 600,00
13478 .. 600,00
13506 .. 1.000,00
13506 .. 600,00
13518 .. 5.000,00
13522 .. 5.000,00

13523
10.000,00 cruzeiros

13572 .. 600,00
13575 .. 600,00
13578 .. 600,00
13606 .. 600,00
13614 .. 1.000,00
13629 .. 1.000,00
13672 .. 600,00
13675 .. 600,00
13678 .. 600,00
13681 .. 1.000,00
13706 .. 600,00
13720 .. 1.000,00
13729 .. 1.000,00
13772 .. 600,00
13775 .. 600,00
13778 .. 600,00
13806 .. 600,00
13818 .. 1.000,00
13819 .. 1.000,00
13821 .. 5.000,00
13825 .. 1.000,00
13872 .. 600,00
13875 .. 600,00
13878 .. 600,00
13906 .. 600,00
13910 .. 1.000,00
13972 .. 600,00
13975 .. 600,00
13978 .. 600,00
13996 .. 1.000,00

14

14006 .. 600,00
14072 .. 600,00
14075 .. 600,00
14078 .. 600,00
14106 .. 600,00
14172 .. 600,00
14175 .. 600,00
14178 .. 600,00
14206 .. 600,00
14226 .. 1.000,00
14272 .. 600,00
14275 .. 600,00
14278 .. 600,00
14306 .. 600,00
14372 .. 600,00
14375 .. 600,00
14378 .. 600,00
14406 .. 600,00
14418 .. 1.000,00
14457 .. 1.000,00
14472 .. 600,00
14475 .. 600,00
14478 .. 600,00

14489
10.000,00 cruzeiros

14506 .. 600,00
14548 .. 1.000,00
14572 .. 600,00
14575 .. 600,00
14578 .. 600,00
14606 .. 600,00
14672 .. 600,00
14675 .. 600,00
14678 .. 600,00
14706 .. 600,00
14772 .. 600,00
14775 .. 600,00
14778 .. 600,00
14779 .. 1.000,00
14806 .. 600,00
14841 .. 1.000,00
14872 .. 600,00
14875 .. 600,00
14878 .. 600,00
14906 .. 600,00
14912 .. 1.000,00
14939 .. 1.000,00
14972 .. 600,00
14975 .. 600,00
14978 .. 600,00
14984 .. 1.000,00

15

15006 .. 600,00
15007 .. 1.000,00
15055 .. 1.000,00
15072 .. 600,00
15075 .. 600,00
15078 .. 600,00
15106 .. 600,00
15172 .. 600,00
15175 .. 600,00
15178 .. 600,00
15206 .. 600,00
15248 .. 1.000,00
15272 .. 600,00
15275 .. 600,00
15278 .. 600,00
15299 .. 1.000,00
15306 .. 600,00
15334 .. 5.000,00
15338 .. 1.000,00
15372 .. 600,00
15375 .. 1.000,00
15375 .. 600,00
15378 .. 600,00
15406 .. 600,00
15407 .. 1.000,00
15465 .. 1.000,00
15472 .. 600,00
15475 .. 600,00
15478 .. 600,00
15487 .. 1.000,00
15506 .. 600,00
15544 .. 5.000,00
15572 .. 600,00
15575 .. 600,00
15578 .. 600,00
15596 .. 1.000,00
15606 .. 600,00
15672 .. 600,00
15675 .. 600,00
15678 .. 600,00
15694 .. 1.000,00

15706
500.000,00 cruzeiros
Rio

15706 .. 600,00
15766 .. 1.000,00
15772 .. 600,00
15775 .. 600,00
15777 .. 5.000,00
15778 .. 600,00
15806 .. 600,00
15872 .. 600,00
15875 .. 600,00
15878 .. 600,00
15906 .. 600,00
15908 .. 1.000,00
15972 .. 600,00
15975 .. 600,00
15978 .. 600,00

16

16006 .. 600,00
16025 .. 1.000,00
16072 .. 600,00
16075 .. 600,00
16078 .. 600,00
16100 .. 1.000,00
16106 .. 600,00
16112 .. 1.000,00
16116 .. 1.000,00
16124 .. 1.000,00
16147 .. 1.000,00
16172 .. 600,00
16175 .. 600,00
16178 .. 600,00
16206 .. 600,00
16272 .. 600,00
16275 .. 600,00
16278 .. 600,00
16288 .. 1.000,00
16306 .. 600,00
16311 .. 1.000,00
16372 .. 600,00
16375 .. 600,00
16378 .. 600,00
16406 .. 600,00
16472 .. 600,00
16475 .. 600,00
16478 .. 600,00
16506 .. 600,00
16570 .. 5.000,00
16572 .. 600,00
16575 .. 600,00
16578 .. 600,00
16606 .. 600,00
16672 .. 600,00
16673 .. 1.000,00
16675 .. 600,00
16678 .. 600,00
16702 .. 1.000,00
16706 .. 600,00
16713 .. 1.000,00
16772 .. 600,00
16775 .. 600,00
16778 .. 600,00
16806 .. 600,00
16872 .. 600,00
16875 .. 600,00
16878 .. 600,00
16906 .. 600,00
16972 .. 600,00
16975 .. 600,00
16978 .. 600,00
16984 .. 1.000,00
16987 .. 1.000,00

17

17006 .. 600,00
17072 .. 600,00
17075 .. 600,00
17078 .. 600,00
17106 .. 600,00

17135
20.000,00 cruzeiros

17172 .. 600,00
17175 .. 600,00
17178 .. 600,00

17202
10.000,00 cruzeiros

17206 .. 600,00
17272 .. 600,00
17275 .. 600,00
17278 .. 600,00
17306 .. 600,00
17341 .. 1.000,00
17372 .. 600,00
17375 .. 600,00
17378 .. 600,00
17406 .. 600,00
17414 .. 1.000,00
17472 .. 600,00
17475 .. 600,00
17478 .. 600,00
17506 .. 600,00
17512 .. 1.000,00
17572 .. 600,00
17575 .. 600,00
17578 .. 600,00
17606 .. 600,00
17656 .. 1.000,00
17672 .. 600,00
17675 .. 600,00
17678 .. 600,00
17706 .. 600,00
17712 .. 5.000,00
17721 .. 1.000,00
17733 .. 1.000,00
17772 .. 600,00
17775 .. 600,00
17778 .. 600,00
17806 .. 600,00
17872 .. 600,00
17875 .. 600,00
17878 .. 600,00
17906 .. 600,00
17959 .. 1.000,00
17962 .. 1.000,00
17972 .. 600,00
17975 .. 600,00
17978 .. 600,00

18

18006 .. 600,00
18019 .. 1.000,00
18072 .. 600,00
18075 .. 600,00
18078 .. 600,00
18095 .. 1.000,00
18106 .. 600,00
18152 .. 1.000,00
18159 .. 5.000,00
18169 .. 1.000,00
18172 .. 600,00
18175 .. 600,00
18178 .. 600,00
18179 .. 1.000,00

18189
10.000,00 cruzeiros

18206 .. 600,00
18272 .. 600,00
18275 .. 600,00
18278 .. 600,00
18306 .. 600,00
18372 .. 600,00
18375 .. 600,00
18378 .. 600,00
18406 .. 600,00
18432 .. 1.000,00
18472 .. 600,00
18475 .. 600,00
18478 .. 600,00
18500 .. 5.000,00
18506 .. 600,00
18572 .. 600,00
18575 .. 600,00
18578 .. 600,00
18606 .. 600,00
18672 .. 600,00
18675 .. 600,00
18678 .. 600,00
18706 .. 600,00
18772 .. 600,00
18775 .. 600,00
18778 .. 600,00
18794 .. 1.000,00
18806 .. 600,00
18839 .. 5.000,00
18872 .. 600,00
18875 .. 600,00
18878 .. 600,00
18880 .. 1.000,00
18900 .. 1.000,00
18906 .. 600,00
18955 .. 1.000,00
18972 .. 600,00
18975 .. 600,00
18978 .. 600,00
18994 .. 1.000,00

19

19006 .. 600,00
19045 .. 1.000,00
19072 .. 600,00
19075 .. 600,00
19078 .. 600,00
19106 .. 600,00
19116 .. 1.000,00
19172 .. 600,00
19175 .. 600,00
19178 .. 600,00
19203 .. 1.000,00
19206 .. 600,00
19249 .. 1.000,00
19272 .. 600,00
19275 .. 600,00
19278 .. 600,00
19306 .. 600,00
19309 .. 1.000,00
19372 .. 600,00
19375 .. 600,00
19378 .. 600,00
19395 .. 1.000,00
19406 .. 600,00
19427 .. 1.000,00
19472 .. 600,00
19475 .. 600,00
19478 .. 600,00
19506 .. 600,00
19509 .. 5.000,00
19572 .. 600,00
19575 .. 600,00
19578 .. 600,00
19606 .. 600,00
19672 .. 600,00
19675 .. 600,00
19678 .. 600,00
19701 .. 1.000,00
19706 .. 600,00
19747 .. 1.000,00
19748 .. 5.000,00
19772 .. 600,00
19775 .. 600,00
19778 .. 600,00
19806 .. 600,00

19825
10.000,00 cruzeiros

19837 .. 1.000,00
19872 .. 600,00
19875 .. 600,00
19878 .. 600,00
19891 .. 5.000,00
19906 .. 600,00
19972 .. 600,00
19975 .. 600,00
19978 .. 600,00

20

20006 .. 600,00
20028 .. 1.000,00
20072 .. 1.000,00
20072 .. 600,00
20075 .. 600,00
20078 .. 600,00
20106 .. 600,00
20163 .. 1.000,00
20172 .. 600,00
20175 .. 600,00
20178 .. 600,00
20206 .. 600,00
20272 .. 600,00
20275 .. 600,00
20278 .. 600,00
20306 .. 600,00
20332 .. 1.000,00
20372 .. 600,00
20375 .. 600,00
20378 .. 600,00
20406 .. 600,00
20472 .. 600,00
20475 .. 600,00
20478 .. 600,00
20496 .. 1.000,00
20506 .. 600,00
20531 .. 1.000,00
20572 .. 600,00
20575 .. 600,00
20578 .. 600,00
20606 .. 600,00
20672 .. 600,00
20675 .. 600,00
20678 .. 600,00
20706 .. 600,00
20750 .. 1.000,00
20772 .. 600,00
20775 .. 600,00
20778 .. 600,00
20805 .. 1.000,00
20806 .. 600,00
20819 .. 1.000,00
20859 .. 1.000,00
20872 .. 600,00
20875 .. 600,00
20878 .. 600,00
20906 .. 600,00
20938 .. 1.000,00
20972 .. 600,00
20975 .. 600,00
20978 .. 600,00
20995 .. 1.000,00

21

21006 .. 600,00
21040 .. 1.000,00
21072 .. 600,00
21075 .. 600,00
21078 .. 600,00
21106 .. 600,00
21116 .. 1.000,00
21161 .. 1.000,00
21172 .. 600,00
21175 .. 600,00
21178 .. 600,00
21205 .. 1.000,00
21206 .. 600,00
21272 .. 600,00
21275 .. 600,00
21278 .. 600,00
21292 .. 1.000,00
21303 .. 1.000,00
21306 .. 600,00

21324
10.000,00 cruzeiros

21346 .. 5.000,00
21372 .. 600,00
21375 .. 600,00
21378 .. 600,00
21406 .. 600,00

21437
Aproximação
75.000,00 cruzeiros

21438
3.000.000,00
de Cruzeiros
FORTALEZA
Ceará

21439
Aproximação
75.000,00 cruzeiros

21472 .. 600,00
21475 .. 600,00
21476 .. 1.000,00
21478 .. 600,00
21506 .. 600,00
21572 .. 600,00
21575 .. 600,00
21578 .. 600,00
21606 .. 600,00
21607 .. 1.000,00
21622 .. 1.000,00
21635 .. 1.000,00
21644 .. 1.000,00
21672 .. 600,00
21675 .. 600,00
21678 .. 600,00
21706 .. 600,00
21772 .. 600,00
21775 .. 600,00
21778 .. 600,00

21787
20.000,00 cruzeiros

21806 .. 600,00
21868 .. 5.000,00
21872 .. 600,00
21875 .. 600,00
21878 .. 600,00
21906 .. 600,00
21914 .. 1.000,00
21972 .. 600,00
21975 .. 600,00
21978 .. 600,00
21985 .. 1.000,00

22

22006 .. 600,00
22072 .. 600,00
22075 .. 600,00
22078 .. 600,00
22106 .. 600,00
22128 .. 1.000,00
22172 .. 600,00
22175 .. 600,00
22178 .. 600,00
22206 .. 600,00
22215 .. 1.000,00
22272 .. 600,00
22275 .. 600,00
22278 .. 600,00
22306 .. 600,00
22310 .. 1.000,00
22372 .. 600,00
22375 .. 600,00
22378 .. 600,00
22406 .. 600,00
22458 .. 1.000,00
22460 .. 1.000,00
22472 .. 600,00
22473 .. 1.000,00
22475 .. 600,00
22478 .. 600,00
22506 .. 600,00
22534 .. 1.000,00
22572 .. 600,00
22575 .. 600,00
22578 .. 600,00
22583 .. 5.000,00
22606 .. 600,00
22637 .. 1.000,00
22672 .. 600,00
22675 .. 600,00
22678 .. 600,00
22706 .. 600,00
22772 .. 600,00
22775 .. 600,00
22778 .. 600,00
22806 .. 600,00
22859 .. 1.000,00
22872 .. 600,00
22875 .. 600,00
22878 .. 600,00
22906 .. 600,00
22909 .. 1.000,00
22972 .. 600,00
22975 .. 600,00
22978 .. 600,00

23

23006 .. 600,00
23072 .. 600,00
23075 .. 600,00
23078 .. 600,00
23106 .. 600,00
23119 .. 1.000,00

23123
20.000,00 cruzeiros

23139 .. 1.000,00
23172 .. 600,00
23175 .. 600,00
23178 .. 600,00
23198 .. 1.000,00
23206 .. 600,00
23272 .. 600,00
23275 .. 600,00
23278 .. 600,00
23306 .. 1.000,00
23306 .. 600,00
23309 .. 1.000,00
23366 .. 1.000,00
23372 .. 600,00
23375 .. 600,00
23378 .. 600,00
23406 .. 600,00
23430 .. 1.000,00
23472 .. 600,00

23475
300.000,00 cruzeiros
S. PAULO

23475 .. 600,00
23478 .. 600,00
23506 .. 600,00
23523 .. 1.000,00
23530 .. 1.000,00
23572 .. 600,00
23575 .. 600,00
23578 .. 600,00
23606 .. 600,00
23618 .. 1.000,00
23627 .. 1.000,00
23672 .. 600,00
23675 .. 600,00
23678 .. 600,00

23696
50.000,00 cruzeiros

23706 .. 600,00
23772 .. 600,00
23775 .. 600,00
23778 .. 600,00
23806 .. 600,00
23863 .. 1.000,00
23872 .. 600,00
23875 .. 600,00
23878 .. 600,00
23906 .. 600,00
23972 .. 600,00
23975 .. 600,00
23978 .. 600,00
23982 .. 5.000,00

24

24006 .. 600,00
24010 .. 1.000,00
24019 .. 1.000,00
24026 .. 1.000,00
24066 .. 1.000,00
24072 .. 600,00
24075 .. 600,00
24078 .. 600,00
24106 .. 600,00
24146 .. 5.000,00
24172 .. 600,00
24175 .. 600,00
24178 .. 600,00
24206 .. 600,00
24219 .. 1.000,00
24272 .. 600,00
24275 .. 600,00
24278 .. 600,00
24306 .. 600,00
24372 .. 600,00
24375 .. 600,00
24378 .. 600,00
24379 .. 1.000,00
24406 .. 600,00
24472 .. 600,00
24475 .. 600,00
24478 .. 600,00
24506 .. 600,00
24510 .. 1.000,00
24572 .. 600,00
24575 .. 600,00
24578 .. 600,00
24606 .. 600,00

24650
50.000,00 cruzeiros

24672 .. 600,00
24675 .. 600,00
24678 .. 600,00

24697
10.000,00 cruzeiros

24706 .. 600,00
24768 .. 1.000,00
24772 .. 600,00
24775 .. 600,00
24778 .. 600,00
24806 .. 600,00
24872 .. 600,00
24875 .. 600,00
24878 .. 600,00
24886 .. 1.000,00
24906 .. 600,00
24972 .. 600,00
24975 .. 600,00
24978 .. 600,00
24992 .. 1.000,00

25

25006 .. 600,00
25072 .. 600,00
25075 .. 600,00
25078 .. 600,00
25086 .. 5.000,00
25106 .. 600,00
25119 .. 1.000,00
25121 .. 1.000,00
25172 .. 600,00
25175 .. 600,00
25178 .. 600,00
25206 .. 600,00
25246 .. 1.000,00
25252 .. 5.000,00
25272 .. 600,00
25275 .. 600,00
25278 .. 600,00
25306 .. 600,00
25362 .. 1.000,00
25365 .. 5.000,00
25372 .. 600,00
25375 .. 600,00
25378 .. 600,00
25406 .. 600,00
25415 .. 1.000,00
25416 .. 1.000,00
25419 .. 1.000,00
25472 .. 600,00
25475 .. 600,00
25478 .. 600,00
25506 .. 600,00
25565 .. 1.000,00
25572 .. 600,00
25575 .. 600,00
25578 .. 600,00
25592 .. 5.000,00
25606 .. 600,00
25672 .. 600,00
25675 .. 600,00
25678 .. 600,00
25682 .. 1.000,00
25706 .. 600,00
25772 .. 1.000,00
25772 .. 600,00
25775 .. 600,00
25778 .. 600,00
25781 .. 1.000,00
25806 .. 600,00
25842 .. 1.000,00
25872 .. 600,00
25875 .. 600,00
25878 .. 600,00
25880 .. 1.000,00
25906 .. 600,00
25952 .. 1.000,00
25972 .. 600,00
25975 .. 600,00
25978 .. 600,00
25993 .. 1.000,00

26

26006 .. 600,00
26072 .. 600,00
26075 .. 600,00
26078 .. 600,00
26106 .. 600,00
26119 .. 1.000,00
26154 .. 1.000,00
26172 .. 600,00
26175 .. 600,00
26178 .. 600,00
26197 .. 1.000,00
26206 .. 600,00
26272 .. 600,00
26275 .. 600,00
26278 .. 600,00
26306 .. 1.000,00
26306 .. 600,00
26349 .. 1.000,00
26372 .. 600,00
26375 .. 600,00
26378 .. 600,00

26385
50.000,00 cruzeiros

26406 .. 600,00
26472 .. 600,00
26475 .. 600,00
26478 .. 600,00
26484 .. 1.000,00
26506 .. 600,00
26543 .. 1.000,00
26572 .. 600,00
26575 .. 600,00
26578 .. 600,00
26606 .. 600,00
26640 .. 1.000,00
26689 .. 1.000,00
26672 .. 600,00
26675 .. 600,00
26678 .. 600,00
26706 .. 600,00
26760 .. 1.000,00
26772 .. 600,00
26775 .. 600,00
26778 .. 600,00
26806 .. 600,00
26872 .. 600,00
26875 .. 600,00
26878 .. 600,00
26906 .. 600,00
26946 .. 1.000,00
26972 .. 600,00
26975 .. 600,00
26978 .. 600,00

27

27006 .. 600,00
27026 .. 1.000,00
27051 .. 1.000,00
27065 .. 1.000,00
27072 .. 600,00
27075 .. 600,00
27078 .. 600,00
27106 .. 600,00
27132 .. 1.000,00

27133
10.000,00 cruzeiros

27141 .. 1.000,00
27172 .. 600,00
27175 .. 600,00
27178 .. 600,00
27206 .. 600,00
27264 .. 1.000,00
27272 .. 600,00
27275 .. 600,00
27278 .. 600,00
27306 .. 600,00
27357 .. 1.000,00
27372 .. 600,00
27375 .. 600,00
27378 .. 600,00
27383 .. 1.000,00
27387 .. 1.000,00
27406 .. 600,00
27472 .. 600,00
27475 .. 600,00
27478 .. 600,00
27491 .. 1.000,00
27506 .. 600,00
27541 .. 1.000,00
27570 .. 1.000,00
27571 .. 1.000,00
27572 .. 600,00
27575 .. 600,00
27578 .. 600,00
27606 .. 600,00
27608 .. 1.000,00
27672 .. 600,00
27675 .. 600,00
27678 .. 600,00
27706 .. 600,00
27744 .. 1.000,00
27772 .. 600,00
27775 .. 600,00
27778 .. 600,00
27792 .. 1.000,00
27806 .. 600,00
27850 .. 1.000,00
27872 .. 600,00
27875 .. 600,00
27878 .. 600,00
27906 .. 600,00
27972 .. 600,00
27975 .. 600,00
27978 .. 600,00

28

28006 .. 600,00

28046
10.000,00 cruzeiros

28072 .. 600,00
28075 .. 600,00
28078 .. 600,00
28106 .. 600,00
28172 .. 600,00
28175 .. 600,00
28178 .. 600,00
28206 .. 600,00
28219 .. 1.000,00
28222 .. 1.000,00
28272 .. 600,00
28275 .. 600,00
28278 .. 600,00
28306 .. 600,00
28372 .. 600,00
28375 .. 600,00
28378 .. 600,00
28406 .. 600,00
28410 .. 1.000,00
28472 .. 600,00
28475 .. 600,00
28478 .. 600,00
28502 .. 1.000,00
28506 .. 600,00
28572 .. 600,00
28575 .. 600,00
28578 .. 600,00
28606 .. 600,00
28623 .. 1.000,00
28672 .. 600,00
28675 .. 600,00
28678 .. 600,00
28699 .. 1.000,00
28706 .. 600,00
28710 .. 5.000,00
28722 .. 1.000,00
28748 .. 1.000,00
28772 .. 600,00
28775 .. 600,00
28778 .. 600,00
28806 .. 600,00
28872 .. 600,00
28875 .. 600,00
28878 .. 600,00
28906 .. 600,00
28958 .. 1.000,00
28972 .. 600,00
28975 .. 600,00
28978 .. 600,00

29

29006 .. 600,00
29027 .. 1.000,00
29072 .. 600,00
29075 .. 600,00
29078 .. 600,00
29106 .. 600,00
29172 .. 600,00
29175 .. 600,00
29178 .. 600,00
29206 .. 1.000,00
29206 .. 600,00
29236 .. 1.000,00
29272 .. 600,00
29275 .. 600,00
29278 .. 600,00
29306 .. 600,00
29318 .. 1.000,00
29366 .. 5.000,00
29372 .. 600,00
29375 .. 600,00
29378 .. 600,00
29406 .. 600,00
29449 .. 1.000,00
29472 .. 600,00
29475 .. 600,00
29478 .. 600,00
29506 .. 600,00
29532 .. 1.000,00
29572 .. 600,00
29575 .. 600,00
29578 .. 600,00
29596 .. 1.000,00
29606 .. 600,00
29642 .. 1.000,00

29647
10.000,00 cruzeiros

29672 .. 600,00
29675 .. 600,00
29678 .. 600,00
29706 .. 600,00
29727 .. 1.000,00
29770 .. 1.000,00
29772 .. 600,00
29775 .. 600,00
29778 .. 600,00
29799 .. 1.000,00
29806 .. 600,00
29831 .. 1.000,00
29869 .. 1.000,00

29872
200.000,00 cruzeiros
Cuiabá

29872 .. 600,00
29875 .. 600,00
29878 .. 600,00
29886 .. 5.000,00
29906 .. 600,00
29959 .. 1.000,00
29972 .. 600,00
29973 .. 1.000,00
29975 .. 600,00
29977 .. 1.000,00
29978 .. 600,00

30

30006 .. 600,00
30031 .. 1.000,00
30040 .. 1.000,00
30072 .. 600,00

30074
10.000,00 cruzeiros

30075 .. 600,00
30078 .. 600,00
30106 .. 600,00
30172 .. 600,00
30175 .. 600,00
30178 .. 600,00
30182 .. 1.000,00
30206 .. 600,00
30272 .. 600,00
30275 .. 600,00
30278 .. 600,00
30306 .. 600,00
30322 .. 1.000,00
30372 .. 600,00
30375 .. 600,00
30378 .. 600,00
30388 .. 1.000,00
30406 .. 600,00
30472 .. 600,00
30475 .. 600,00
30478 .. 600,00
30506 .. 600,00
30572 .. 600,00
30575 .. 600,00
30578 .. 600,00
30606 .. 600,00
30672 .. 600,00
30675 .. 600,00
30678 .. 600,00
30706 .. 600,00
30771 .. 1.000,00
30772 .. 600,00
30775 .. 600,00
30778 .. 600,00
30798 .. 1.000,00
30806 .. 600,00
30872 .. 600,00
30873 .. 1.000,00
30875 .. 600,00
30878 .. 600,00
30906 .. 600,00
30956 .. 1.000,00
30972 .. 600,00
30975 .. 600,00
30978 .. 600,00

31

31006 .. 600,00
31045 .. 1.000,00
31072 .. 600,00
31075 .. 600,00
31078 .. 600,00
31080 .. 1.000,00
31106 .. 600,00
31131 .. 1.000,00
31172 .. 600,00
31175 .. 600,00
31178 .. 600,00
31186 .. 1.000,00
31197 .. 5.000,00
31206 .. 600,00
31234 .. 1.000,00
31272 .. 600,00
31275 .. 600,00
31278 .. 600,00
31306 .. 600,00
31372 .. 600,00
31373 .. 1.000,00
31375 .. 600,00
31378 .. 600,00
31406 .. 600,00
31407 .. 1.000,00

31411
10.000,00 cruzeiros

31414 .. 1.000,00
31472 .. 600,00
31475 .. 600,00
31478 .. 600,00
31503 .. 1.000,00
31506 .. 600,00
31572 .. 600,00
31575 .. 600,00
31578 .. 600,00
31606 .. 600,00
31628 .. 1.000,00
31672 .. 600,00
31675 .. 600,00
31678 .. 600,00
31706 .. 600,00
31721 .. 1.000,00
31745 .. 1.000,00
31772 .. 600,00
31775 .. 600,00
31778 .. 600,00
31794 .. 1.000,00
31806 .. 600,00
31872 .. 600,00
31875 .. 600,00
31878 .. 600,00

31901
20.000,00 cruzeiros

31906 .. 600,00
31963 .. 5.000,00
31972 .. 600,00
31975 .. 600,00
31978 .. 600,00

32

32006 .. 600,00
32028 .. 1.000,00
32072 .. 600,00
32075 .. 600,00
32078 .. 600,00
32106 .. 600,00
32155 .. 1.000,00
32172 .. 600,00
32175 .. 600,00
32178 .. 600,00
32198 .. 1.000,00
32206 .. 600,00
32232 .. 1.000,00
32272 .. 600,00
32275 .. 600,00
32278 .. 600,00

32283
20.000,00 cruzeiros

32306 .. 600,00
32368 .. 1.000,00
32372 .. 600,00
32375 .. 600,00
32378 .. 600,00

32381
10.000,00 cruzeiros

32406 .. 600,00
32472 .. 600,00
32475 .. 600,00
32478 .. 600,00
32506 .. 600,00
32525 .. 5.000,00
32568 .. 1.000,00
32572 .. 600,00
32575 .. 600,00
32578 .. 600,00
32606 .. 600,00
32672 .. 600,00
32675 .. 600,00
32678 .. 600,00
32698 .. 1.000,00
32706 .. 600,00
32760 .. 1.000,00
32762 .. 1.000,00
32772 .. 600,00
32775 .. 600,00

32778
1.000.000,00
de Cruzeiros
Uberlândia

32778 .. 600,00
32804 .. 1.000,00
32806 .. 600,00
32862 .. 1.000,00
32872 .. 600,00
32875 .. 600,00
32878 .. 1.000,00
32878 .. 600,00
32884 .. 1.000,00

32894
20.000,00 cruzeiros

32906 .. 600,00
32921 .. 1.000,00
32936 .. 5.000,00
32948 .. 1.000,00
32972 .. 600,00
32975 .. 600,00
32978 .. 600,00

33

33006 .. 600,00
33072 .. 600,00
33075 .. 600,00
33078 .. 600,00
33106 .. 600,00
33151 .. 5.000,00
33172 .. 600,00
33175 .. 600,00
33178 .. 600,00
33184 .. 1.000,00
33206 .. 600,00
33272 .. 600,00
33275 .. 600,00
33278 .. 600,00
33306 .. 600,00
33372 .. 600,00
33375 .. 600,00
33378 .. 600,00
33406 .. 600,00
33450 .. 1.000,00
33472 .. 600,00
33475 .. 600,00
33478 .. 600,00
33487 .. 1.000,00
33506 .. 600,00
33572 .. 600,00
33575 .. 600,00
33578 .. 600,00

33583
10.000,00 cruzeiros

33598 .. 1.000,00
33606 .. 600,00
33645 .. 1.000,00
33672 .. 600,00
33675 .. 600,00
33678 .. 600,00
33697 .. 1.000,00
33706 .. 600,00
33723 .. 1.000,00
33772 .. 600,00
33775 .. 600,00
33778 .. 600,00
33779 .. 5.000,00
33791 .. 1.000,00
33806 .. 600,00
33872 .. 600,00
33875 .. 600,00
33878 .. 600,00
33885 .. 1.000,00
33897 .. 1.000,00
33906 .. 600,00
33971 .. 1.000,00
33972 .. 600,00
33975 .. 600,00
33978 .. 600,00

34

34006 .. 600,00

34035
10.000,00 cruzeiros

34043 .. 1.000,00
34069 .. 1.000,00
34072 .. 600,00
34075 .. 600,00
34078 .. 600,00
34091 .. 1.000,00
34106 .. 600,00
34172 .. 600,00
34175 .. 600,00
34178 .. 600,00
34206 .. 600,00
34272 .. 600,00
34275 .. 600,00
34278 .. 600,00
34306 .. 600,00
34309 .. 1.000,00
34329 .. 1.000,00
34359 .. 1.000,00
34372 .. 600,00
34375 .. 1.000,00
34375 .. 600,00
34378 .. 600,00
34399 .. 1.000,00
34405 .. 1.000,00
34406 .. 600,00
34460 .. 1.000,00
34472 .. 600,00
34475 .. 600,00
34478 .. 600,00
34489 .. 5.000,00
34506 .. 600,00
34516 .. 1.000,00
34528 .. 5.000,00
34552 .. 1.000,00
34568 .. 1.000,00
34572 .. 600,00
34575 .. 600,00
34578 .. 600,00
34606 .. 600,00
34620 .. 1.000,00
34672 .. 600,00
34675 .. 600,00
34678 .. 600,00
34706 .. 600,00
34717 .. 1.000,00
34772 .. 600,00
34775 .. 600,00
34778 .. 600,00
34806 .. 600,00
34848 .. 1.000,00
34872 .. 600,00
34875 .. 600,00
34878 .. 600,00
34906 .. 600,00
34972 .. 600,00
34975 .. 600,00
34978 .. 600,00

Prêmios maiores

21438
3.000.000,00
de Cruzeiros
FORTALEZA
Ceará

32778
1.000.000,00
de Cruzeiros
Uberlândia

15706
500.000,00 cruzeiros
RIO

23475
300.000,00 cruzeiros
S. PAULO

29872
200.000,00 cruzeiros
Cuiabá

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 500,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM. SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

244.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = Substituto do Fiscal do Governo: Fernando Gomes Calaza = **244.ª Extração**

ECONOMIA & FINANÇAS

CONCORRÊNCIA TÊXTIL

A SITUAÇÃO da indústria têxtil européia, especialmente a de tecidos de algodão, tem indisfarçável interêsse para o Brasil, como detentor que é de considerável parte da produção mundial da pluma. Feita essa observação mais que pacífica, passemos a examinar as conclusões a que sôbre o desenvolvimento da indústria no após-guerra chegou a Comissão Econômica para a Europa em relatório recente sob o título de "Economic Survey of Europe since the War", Genova, 1953.

A indústria têxtil foi a primeira dentre as manufaturas européias a ser atingida pela recessão dos bens de consumo, e foi a que mais agudamente sentiu seus efeitos. A tese da C. E. E. é que a recessão de 1951/52, embora esteja declinando no momento, marca o início de um novo caminho a ser trilhado pela indústria. A tendência existente antes do conflito para a retração das exportações se manifestou de modo claro nos últimos anos. Dêsse fato e da menor procura nos mercados internos, pode-se concluir que os níveis de produção alcançados em 1951 não voltarão nos próximos anos. Em resumo, a indústria de tecidos no panorama econômico europeu pode ser encarada como uma atividade em declínio.

A ANÁLISE da C.E.E. é dividida em três partes: a) recuperação após o conflito; b) a recessão de 1951/52; c) as perspectivas para o futuro.

Antes da guerra havia um excedente de capacidade industrial nos países exportadores e as perdas sofridas durante o conflito foram relativamente ligeiras para a maior parte delas. Em muitos países importadores, a capacidade foi ampliada no período da guerra. Em face dêsse quadro e diante da procura adiada, o ritmo de recuperação na produção de tecidos veio a depender bàsicamente da velocidade com que a indústria pudesse recompor os seus quadros de mão-de-obra.

Os dois países em que as dificuldades de mão-de-obra persistiram por mais tempo foram a França e a Grã-Bretanha. No fim do período de recuperação, o nível de emprêgo no último dêsses países era ainda 10% abaixo do existente antes da guerra. O contraste entre o que se verificou na França e na Inglaterra e as condições registradas em quase todos os outros países reflete, em grau variável conforme a nação com que se fizer a comparação, primeiro, a maior retração do emprêgo e da produção durante a guerra; segundo, o nível geral mais elevado de ocupação e de procura no período de após-guerra; terceiro, o fato de que os maiores países exportadores sofreram mais agudamente da

A C. E. E. Aponta o Japão Como o Grande Competidor

depressão têxtil da década de 1930, em consequência do que se criou um clima no proletariado de reserva e desconfiança para com a indústria.

OS CINCO anos de quase ininterrupta expansão da indústria da Europa Ocidental que se sucederam aos anos de guerra foram seguidos por uma aguda recessão têxtil em 1951/52. A diminuição do volume produzido foi mais severa na Grã-Bretanha — especialmente, de tecidos de algodão e de "rayon" — e mais branda na França, cabendo à Itália apresentar uma conjuntura intermédia entre as duas. Na Grã-Bretanha a recessão não guardou proporções com o "boom" precedente ou com a retração de compras no mercado interno e exterior. Na França, não só o "boom" como a recessão de proporções reduzidas e o período é talvez melhor caracterizado como de estagnação em confronto com o nível alcançado em princípios de 1950.

O principal mercado para os produtos têxteis europeus são a África e o Oriente Médio. Há considerável concorrência por parte da Índia e do Japão, ainda que a participação do último dêsses países no mercado asiático é bem menor hoje do que era antes da geurra. As exportações européias, sobretudo britânicas, são predominantes na Oceania e marginais nas áreas deficitárias (de tecidos) da Ásia. Quase tôdas as importações da A. Latina foram supridas pelos Estados Unidos.

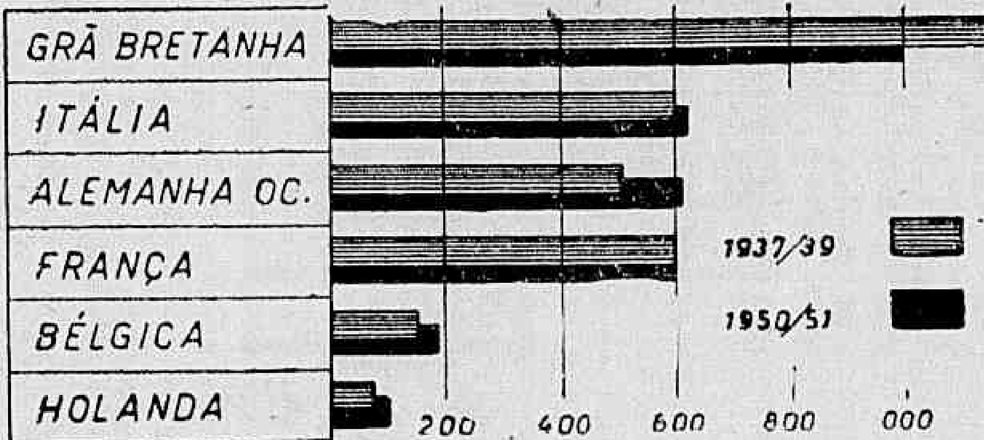
A LUTA competitiva em tôrno do mercado decrescente de tecidos de algodão e "rayon" é melhor caracterizada como se travando entre países com salários baixos (Índia e Japão) e países com salários altos (Europa e EE.UU.), ainda que a grande disparidade entre os padrões de vida americano e europeu crie a possibilidade de ganhos da Europa em detrimento da América.

Pode acontecer que, num futuro não muito remoto, o suprimento de tecidos por parte da Índia não seja substancialmente maior do que o dos últimos anos. Os grandes excedentes exportáveis de 1950 e 1951 foram de fato alcançados à custa de uma queda substancial dos suprimentos domésticos e aumentos relativamente pequenos no consumo poderiam transformar a Índia novamente num importador líquido. A participação no mercado mundial reivindicada pela delegação hindu na Conferência Internacional de Indústria de Tecidos de Algodão realizada na Inglaterra (Buxton) foi de 1 bilhão de jardas de tecidos de algodão, cêrca de um têrço mais elevada do que a sua exportação em 1950, mas 10% menor do que a exportação-recorde de 1950.

É PARA O JAPÃO, porém, que convergem as preocupações dos exportadores europeus de tecidos, em particular os inglêses. Reconhece-se que as exportações japonêsas terão de se elevar bem acima do nível atual, como necessidade imperiosa para a economia nipônica. Ao mesmo tempo, é inegável que o país do sol nascente está em condições de fazê-lo. A C.E.E. pondera, por exemplo, que a exportação do Japão tem sido feita nos últimos anos às expensas de uma redução muito drástica no consumo doméstico de tecidos abaixo do nível de 1938, e que é bem provável que haja uma pressão grande para melhorar-se o suprimento de tecidos no mercado interno. Mas o ritmo de instalação da capacidade têxtil desde a guerra — em números redondos, 4 milhões de fusos e 150.000 teares — é demonstração da velocidade com que a indústria pode ser equipada e não existe escassez de mão-de-obra.

Finalmente, sabe-se que apesar das dificuldades apresentadas pela comparação internacional de condições competitivas, o Japão possui tradicionalmente um custo mais baixo na produção de tecidos. Considerando-se o custo de mão-de-obra como 1/4 do custo total, o Japão tem uma vantagem de 15% sôbre a Grã-Bretanha e de mais de 20% sôbre os Estados Unidos no conjunto dos custos (matéria-prima, capital, salários, etc.).

EUROPA = INDÚSTRIA TEXTIL EM ALGUNS PAÍSES





PREVIDÊNCIA SOCIAL

EM conjunto, a situação atual da Previdência Social no Brasil se caracteriza por um impasse em que de um lado se colocam as exigências cada vez maiores da opinião do povo, traduzindo os anseios da coletividade no sentido da melhoria dos benefícios e da ampliação do seu campo de ação, e de outro a manifesta incapacidade das fontes de receita para a manutenção do programa vigente, embora em menor escala. O fato de constituir a Previdência Social, dentro das suas atuais limitações, um pesado encargo dificilmente suportado pela exiguidade das receitas disponíveis, caracterizada pelo "deficit" existente, denuncia a verdade de que a economia nacional não está ainda suficientemente desenvolvida para suportar maiores ônus.

Por outro lado, o divórcio em que têm vivido até hoje, de um lado os organismos da Previdência Social, e de outro os da economia nacional, não permitiu que entre ambos se estabelecesse uma unidade de ação capaz de traduzir a evolução harmônica dos dois sistemas. Esta, entretanto, seria a única forma de conciliar os interesses da Previdência com os da economia, permitindo a cooperação em tôrno de objetivos mais amplos, a fim de que, em conjunto, os encargos de uma pudessem encontrar no programa da outra um meio de realizar mais facilmente o seu próprio programa.

Torna-se indispensável uma coordenação mais eficiente entre os investimentos das reservas da Previdência Social e os governamentais. A especula-

A Dívida Da União Com As Autarquias

ção imobiliária, única aplicação segura de capital e de alta rentabilidade, tem sido largamente utilizada pelos Institutos de Previdência, como única forma capaz de lhes garantir um rendimento suficientemente alto para suportar suas deficiências de receita ordinária. A depreciação constante do valor da moeda e o não pagamento por parte da União, da quota que legalmente lhe foi imposta lança os organismos da Previdência Social no mercado de inversões de elevada rentabilidade, agravando, assim, ainda mais a pressão inflacionária existente.

CONVÉM salientar que a realização de chofre, de um plano amplo de coordenação, não será possível. Torna-se indispensável um período de transição, durante o qual serão satisfeitas, gradativamente, as necessidades do plano geral, atendendo-se concomitantemente às peculiaridades de cada instituição e às possibilidades econômicas e financeiras da União. Nestas condições, a ação do Govêrno, no tocante ao problema da dívida da União, da contribuição do Estado e da política inversionista das reservas da Previdência, comportará:

1 — um programa de caráter definitivo, a ser implantado gradativamente;

2 — um programa de caráter transitório, constituído de medidas a serem adotadas durante a fase de implantação do primeiro, de modo a atender às exigências imediatas da Previdência Social e permitir uma passagem gradativa ao novo sistema.

Foram essas, em geral, as conclusões a que chegaram, em 1947, os presidentes das maiores instituições de previdência Social, reunidos em uma Comissão especial por determinação do então Presidente da República.

NO QUE TANGE com a dívida da União que hoje, segundo algumas estimativas extra-oficiais, já se eleva a mais de oito bilhões de cruzeiros, o público está perfeitamente esclarecido.

As leis reguladoras da Previdência Social estipularam que as contribuições seriam tripartidas: uma parte dos empregados, uma dos empregadores e outra da União. Até hoje o govêrno não pagou a sua parte.

As fontes de receita com que conta a União para fazer face a essa despesa são manifestamente insuficientes.

Desde a época em que foi estabelecida, a contribuição da União seria formada pelos saldos apurados na aplicação da quota de 2% instituída pelo artigo 6.º da lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935 e pela arrecadação da chamada taxa de Previdência Social, adicional de 2% sôbre as mercadorias importadas.

Tais receitas, manifestaram-se insuficientes desde logo. Medidas capazes de dar fiel cumprimento ao instituído em lei, porém, não foram tomadas. E com isso, as dificuldades das instituições da Previdência Social crescem rapidamente. Várias soluções já foram formuladas para resolver o problema. Os dois problemas básicos no momento são:

1 — a liquidação do atual débito da União para com os vários Institutos;

2 — o estabelecimento de bases financeiras efetivas capazes de atender aos encargos futuros.

Se a dívida da União rendesse juros o problema não seria tão premente. Seria uma aplicação forçada dos Institutos em empreendimentos governamentais. Mas sem produzir qualquer renda, torna insuficiente a receita dos Institutos para fazer face aos seus encargos.

Assim, como medida preliminar, torna-se indispensável reconheça a União os juros das cotas em atraso e passe daqui por diante a pagar pontualmente tais juros. Ultrapassada essa fase, poder-se-á estudar uma forma de pagamento a longo prazo da dívida da União. O pagamento de uma anualidade de cerca de Cr$ 600 milhões liquidaria a dívida da União no prazo de 25 anos. Contudo, tal prazo poderia ser maior. Para a contribuição futura da União poder-se-ia estudar uma forma nova, quer lançando um novo tributo com essa nova finalidade, quer alterando as contribuições dos empregados e empregadores, reduzindo-se a participação da União.

Tudo tem solução, e esse problema que já conta com mais de um decênio não é dos mais difíceis. O que falta é vontade para resolvê-lo.

NOTAS E IDÉIAS

A Verdadeira História Do "Jacto"

O NEGÓCIO realizado entre o govêrno brasileiro e a Gloster Aircraft Company da Inglaterra para a troca de algodão por aviões a jacto de fabricação dessa firma já tem sido bastante comentado entre nós. Vale a pena, porém, referir-se a comentários feitos por um órgão prestigioso da imprensa inglêsa, para que se tenha bem presente os têrmos desvantajosos para nós sob os quais a transação foi concluída.

Como todos devem estar lembrados, na época em que foi anunciada a operação, as críticas da imprensa de Londres se referiam principalmente à inconveniência de se negociar com um govêrno que estava devendo £ 50 milhões.

A verdade, no entretanto, é que o preço para os aviões foram considerados bastante elevados, e, como disse o "The Mercantile Guardian", o "Glosters" pode receber os parabens por ter realizado um ótimo negócio, concluído com real habilidade. O algodão saiu a um preço médio de 31 d. (moeda inglêsa), correspondente a cotação não muito superior à média do mercado internacional (3d.-5d.). A diferença entre o preço do algodão e o preço médio dêsse mercado será a base da estimativa da "Cotton Commission" para calcular o seu prejuízo. Mesmo assim, o preço líquido pago às "Glosters" é considerado muito generoso.

A posição da "Glosters" no negócio é inatacável, diz o "The Mercantile Guardian". A companhia necessitava da encomenda, sob pena de ter de despedir pessoal. Do ponto de vista comercial mais amplo, é interessante a operação, porque através dela se abriu um precedente para maiores compras por parte do Brasil de aviões a jacto.

Para os londrinos, o govêrno inglês é passível de severas críticas. No fundo constitui uma desconsideração ao "tax-payer" britânico e aos interêsses dos consumidores de algodão brasileiro, esperançados que estavam de que a pressão das circunstâncias forçaria o Govêrno do Brasil a baixar os preços do seu produto. Agora, depois de um negócio realizado a níveis acima dos das cotações internacionais (mesmo ligeiramente) e de presumir-se que o nosso Govêrno procure realizar outras operações dêste tipo.

A conclusão óbvia que se deve tirar de tudo isso é que o nosso algodão, apesar de tôdas as dificuldades de colocação que enfrenta no mercado internacional, bem que merecia mais alguns aviões da "Glosters". Enfim, um bom negócio, lucrativo, mas na esfera privada, e não há dúvida de que se alguém deve ser parabenizado é a companhia inglêsa, que resolveu um problema de desemprêgo eventual e ganhou bom dinheiro. Apesar da verdade incontestável dos nossos custos crescentes de produção, o algodão brasileiro está sendo aviltado pela inépcia dos nossos negociadores.

INTEGRAÇÃO EUROPÉIA

ESTA página já focalizou, por mais de uma vez, a política européia de carvão e do aço, ressaltando a importância da marcha daqueles acontecimentos não só para o Velho Continente, como para todo o mundo.

Num dos artigos aqui inseridos mostravamos que o "pool" do carvão e do aço visava permitir à Europa Ocidental maior produção daqueles artigos a custo constante, o que poderia facultar melhor concorrência nos mercados internacionais no que concerne aos produtos em que o carvão e o aço têm participação ativa. Ressaltamos também, naquela oportunidade, que à Comunidade do Carvão e do Aço, deveria seguir-se o "pool verde", visando integrar a agricultura daquela parte do mundo, e que os dois acontecimentos prenunciavam a possibilidade de vir a Europa Ocidental a abraçar a união econômica, único meio de atingir a tão desejada produção em massa.

Por todos êsses motivos, acreditamos seja do nosso dever voltar à liça para trazer aos nossos leitores mais algumas informações sôbre o andamento dos negócios econômicos do ocidente europeu, em seus setores básicos, almejando tambem que sirvam as nossas palavras para alertar as autoridades sôbre a importância das mutações que ora se verificam no Velho Mundo.

NO próximo dia 10 de abril deverá incluir-se no mercado comum europeu o aço, para o qual está em estudos a determinação de preços fixos. A importância de tal acontecimento é tão grande que o sr. Jean Monnet, Presidente da Comunidade, declarou que "o carvão e aço não são coisas a serem encerradas numa caixa, mas sim o começo de tarefa muito mais ampla. Quando houvermos demonstrado que o "pool" do carvão e do aço funciona, virá também, com segurança, a unificação da agricultura européia, dos transportes e de outras atividades e um dia, bem mais cedo do que se pensa, a União Européia existirá e estarão todos admirados por não ter sido ela alcançada a mais tempo".

E' mundialmente conhecido o prestígio do sr. Jean Monnet como economista e como político, de sorte que a declaração ganha de significado, uma vez que não se vai acreditar que teria sido proferida por mero diletantismo.

O "Pool" De Ferro e Aço, Passo Decisivo

E' bem verdade que algumas dificuldades se têm apresentado à concretização do "pool" de indústrias básicas, como são a do carvão e do aço. Não obstante, todos reconhecem que são elas de pequena monta quando comparadas às que se ofereceram no início dos entendimentos.

Um dos problemas mais sérios que ora preocupa às nações participantes da Comunidade Européia do Carvão e do Aço é a diversidade da taxação sôbre o aço, aplicada em França e na Alemanha. Enquanto a França, a título de estímulo à produção, reduziu seus impostos sôbre o aço para 13%, a Alemanha continua a taxá-lo em 3%, situação que dificulta sobremodo a equiparação do preço final de venda. Mais sério, porém, do que essa diferença é o imposto adicional que o aço alemão paga na França e que atinge a 20%, fato que amplia a diferença do impacto fiscal sôbre os dois produtos: o aço francês e o alemão.

Os entendimentos diretos entre os dois países parecem não ter progredido muito, com respeito à desigualdade da taxação; não há, porém, problema maior, dado que a Comunidade já tomou conhecimento do assunto, esperando vê-lo resolvido até o próximo dia 10.

TANTO quanto aos responsáveis por outros setores, o problema de inconversibilidade das moedas européias vem preocupando as autoridades que respondem pelos destinos do "pool", não só por facilitar a desvalorização da moeda de qualquer país participante com real desvantagem para os demais, como porque não permite, por falta de denominador comum, a equalização dos salários, vital para a equalização dos custos. O mais sério fator agravante desse problema é a inflação que atravessa a economia francesa, pois o franco parece de poder aquisitivo menor do que qualquer das outras moedas que do "pool" fazem parte. A diferença se amplia quando tomado como referência o marco alemão.

As dificuldades por que atravessa a economia europeia, em têrmos de mercado parecem indicar que dificilmente encontraria outra saída que não a unificação, ou pelo menos a integração econômica. A evolução dos acontecimentos pertinentes ao "pool" do carvão e do aço estão a demonstrar que para o funcionamento dêste outras medidas mais amplas e mais íntimas se fazem necessárias, de sorte que não será de admirar se presenciarmos, dentro em breve, na Europa Ocidental, uma série de acordos econômicos sôbre vários setores específicos, e cujo conjunto representará bôa porção do caminho a ser trilhado para aquela unificação.

A MANEIRA pela qual se vier a materializar a integração econômica da Europa Ocidental é de suprema importância para a economia brasileira, principalmente se representar maior fortalecimento da economia alemã, que antes da guerra, absorvia quase 30% de nosso comercio exterior.

E', pois, de relevância que se acompanhe de perto as mutações que se vão verificando naquela parte do mundo. Enquanto isso, preparemo-nos para ampliar nossas trocas com o Velho Continente, não só libertando-nos um pouco da rigidez em que hoje se encontra nosso comercio exterior, em mais de metade jungido a um só mercado, como colocando-nos em posição para usufruir do melhor modo possível das vantagens que decorrerão da ampliação formidável que se poderá verificar no mercado europeu ocidental.

"Economia & Finanças" ao mesmo tempo que se permite congratular-se pelas considerações já expedidas sôbre a economia europeia, à base dos desígnios de integração, considerações essas que as notícias provenientes daquelas plagas vão confirmando, se obriga a permanecer atenta à evolução dos acontecimentos para informar aos seus leitores, com presteza, e alertar as autoridades econômicas do país.

Comércio Interregional Na A. Do Sul

EMBORA o grupo dos alimentos constitua o principal item na composição das trocas comerciais entre os sete principais países da América do Sul, um recente estudo elaborado pela CEPAL demonstra que a sua participação tem apresentado acentuado declínio nos últimos anos.

Esse fato se deve principalmente ao aumento do consumo interno dos diversos países sul-americanos e, por outro lado, ao pequeno desenvolvimento observado na produção de bens de consumo nessa parte do globo. São, dêsse modo, restritas as disponibilidades exportáveis.

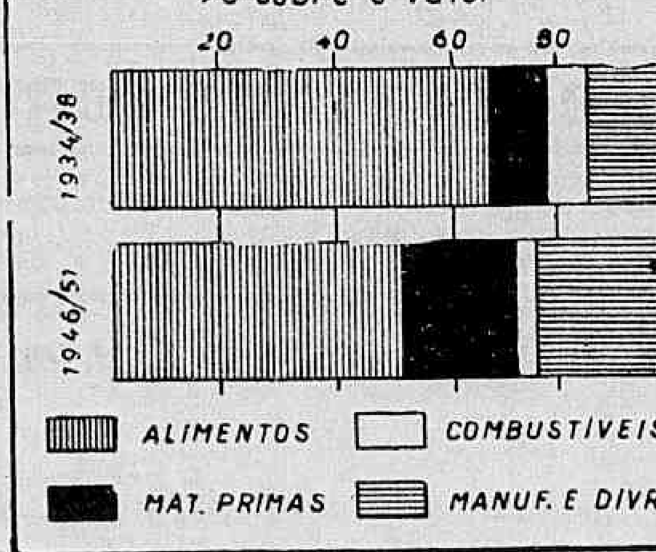
Assim, enquanto que, no período de 1934 a 1938 as trocas de gêneros alimentícios entre os sete países referidos (Brasil, Argentina, Chile, Peru, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Equador) representavam 70% do valor total do comércio entre êles, já no período de 1946 a 1951 essa participação baixava a apenas 53%. Enquanto isso a participação das "matérias primas" dobrava no mesmo período, passando de 10% em 1934-38 a 21% em 1946-51. A mesma tendencia era observada no grupo das "manufaturas", que passou de 13 a 23%.

Com referência aos combustíveis operou-se fato totalmente inverso. De 7,6% em 1934-38 passaram a 3,4% em 1946-51. Embora se tenham verificado trocas substanciais entre alguns dêsses países, como no caso da Argentina, que recebe produtos de petróleo da Bolívia e carvão do Chile e do Peru, e do Uruguai que recebe petroleo cru do Chile, os demais países têm procurado em outras fontes os suprimentos de combustíveis que, diga-se de passagem, são acentuadamente crescentes.

A falta de coordenação entre os critérios de classificação estatística em vigor nos países acima citados impede que se faça um estudo mais apurado da composição do item "manufaturas".

Dentre os principais fornecedores de gêneros alimentícios no período 1946-51 a Argentina figurou com 61% do valor total, apesar da séria crise econômica em que se viu envolvida nêsse período. O Brasil surge em seguida, com 19%, contribuição quase total do café. Cêrca de 43 milhões de dolares foi o valor total dos alimentos exportados pelo Brasil para os outros países citados. O Peru, com 23 milhões de dolares, quase totalmente representados pelo açucar, figura em seguida.

No conjunto das mercadorias a Argentina também ocupou o primeiro lugar na pauta dos importadores.



A POSIÇÃO DA CEPAL

DEPOIS do entusiasmo invulgar despertado pelos estudos da Comissão Econômica para a América Latina, observa-se ultimamente, em nosso país, uma tendência para subestimar o valor dêsses trabalhos, seja sob o ponto de vista técnico, seja sob o aspecto político.

Aproveitando o interêsse despertado pela realização do V Período de Sessões da CEPAL, em Quitandinha, que, marcada inicialmente para ser iniciado no dia 6 de abril o foi adiado sucessivamente para o dia 8 e 9, resolvemos abordar êsse aspecto das atividades do órgão da ONU, ou seja o seu julgamento pelos círculos especializados do Brasil.

Desde o I Período de Sessões realizado em Santiago em 1947, que a América Latina vem obtendo, com os estudos da CEPAL, informações originais do seu complexo econômico, a começar da simples apuração estatística até as consequências estruturais dos seus esquemas tradicionais de produção, comercio, etc... Pode-se dizer que a CEPAL, se não descobriu as formulas, abriu os olhos dos administradores dos países latino-americanos sôbre as diferenças fundamentais entre as suas estruturas e a dos países industrializados. A CEPAL teve o enorme mérito de vulgarizar o sentido de economia subdesenvolvida na América Latina.

ACONTECE que entre os admiradores da CEPAL poucos não eram incondicionais. Tudo que estivesse assinado pelo orgão da ONU passou a ser "lei" aos olhos daqueles que sentiram a necessidade de ver a América Latina orientada por sistemas que lhe fossem próprios e que atendessem às bases fundamentais de sua estrutura. Além disso, os poucos que permaneceram fiéis às formulas tradicionais encararam a CEPAL como organização de filosofia subversiva, e não faltou quem lhe acusasse de estar a serviço dos comunistas! Ninguém, ou quase ninguém, manteve diante da CEPAL uma atitude atenta e discreta, tanto no julgamento sôbre a qualidade técnica dos seus estudos como para a posição política de sua orientação.

Ultimamente vem acontecendo um fenômeno curioso. E' que os seus defensores mais intransigentes começaram a fazer restrições aos trabalhos divulgados, não só quanto ao ponto de vista estritamente técnico como também quanto ao político. Qual a razão disso? Mudou a CEPAL ou mudaram os seus mais fervorosos admiradores não estão sendo coerentes? A lógica parece indicar que mudou a CEPAL, porém, em realidade, aconteceu ao contrário. Os seus admiradores é que superestimaram o alcance dos trabalho da CEPAL e quiseram dar à sua posição política um significado que ela nunca pretendeu ter e de que jamais manifestou estar imbuida. Na verdade êsses admiradores tinham muito pouco de técnicos e estavam mais voltados para uma orientação política intransigente de oposição aos grandes países industrializados, sobretudo aos Estados Unidos. Os primeiros estudos da CEPAL, procurando acertar com o verdadeiro lugar dos países subdesenvolvidos na conjuntura econômica mundial, tiveram que assumir o papel de inovadores dos esquemas da analise economica tradicional, o que naturalmente, provocou certa desconfiança entre aqueles que seguiam a doutrina econômica, aplicada ao capitalismo intensivo e extensivo causando entusiasmo ao mesmo tempo a outros que acreditavam em formulas salvadoras originadas do nacionalismo político latino-americano. Nenhuma das duas tendências estavam, contudo, com a razão. A CEPAL nunca se afastou de uma orientação de pioneira objetiva dos estudos econômicos na América Latina. Por outro lado, os seus trabalhos sempre apresentaram falhas mais que naturais em se tratando de pesquisas em campo deficientíssimo em fontes estatísticas, e também naturais por estarem pesquisando sob formulas originais.

Controvérsias Em Tôrno De Sua Atual Orientação

DEPOIS de situar a economia latino-americana no mundo e de prestar, talvez, a maior colaboração para criar a mentalidade política e economica de subdesenvolvido nos países da América Latina, a CEPAL começou a estudar outros aspectos da economia do continente, procurando dar cunho prático às suas observações de anos. Esse tem sido o espírito atual dos estudos da CEPAL, contra o qual se insurgem os seus antigos partidários incondicionais. Muitos economistas já classificam o órgão da ONU como "entreguista", segundo os "slogans" gastos pelos "nacionalistas" da economia brasileira. Por outro lado, também tornou-se comum certa decepção quanto ao valor técnico dos últimos trabalhos da CEPAL. Tornaram-se frequentes as opiniões de que "estão muito fracos os trabalhos da CEPAL", ou então "a CEPAL está ficando óbvia". Tudo isso porque, anteriormente, não souberam ver as falhas dos trabalhos da CEPAL, e porque apareceram alguns estudos sôbre investimentos estrangeiros na America Latina, ou porque tenha sido realizado um exame dos controles do comércio exterior aos quais são feitas algumas restrições.

OUTRA crítica feita ao órgão das Nações Unidas diz respeito à falta de continuidade dos seus estudos. A CEPAL aqui é acusada de "parar um problema na metade" e abordar outros de menor importância. Entretanto, o caso é muito simples. Justamente o interesse despertado pelos estudos da CEPAL, nos seus sete anos de existência, levaram os países latino-americanos a solicitar estudos de vários tipos sôbre regiões diversas. Os esforços da CEPAL dispersaram-se. Era preciso atender a todos os países. O que para a zona sul da América Latina é de pouca importância econômica pode ser fundamental para os pequenos países da América Central. Os recursos da Comissão tornaram-se exíguos para atender a todos.

Na verdade, a CEPAL não mudou e só os intransigentes, inimigos e defensores não estão satisfeitos. O que êsse curioso fenômeno de opinião parece revelar é que se torna imprescindível uma manifestação de confiança à CEPAL e talvez, um auxílio financeiro direto das nações latino-americanas ao seu orgão mais eficaz de assistência técnica, o que poderia ser objeto de consideração no período de Sessões ora iniciado em Quitandinha.

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida

Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.597 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1953 *SUPLEMENTO DOMINICAL*

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

EDIFICIO "DUQUE DE WINDSOR" — Rua Ministro Viveiros de Castro 124 esq. da Rua Duvivier. Luxuosissimo apartamento no 9.º pavimento, com 3 salões de 5 x 7, cada, jardim de inverno de 3 x 7 dormitórios de 4 x 8, banheiros c/ mármore, pisos de mármore e po... paulist... portas de ferro batido, pintura a óleo, armários embutidos com portas de pau marfim. Garage para 2 carros. Preco CrS 2 700.000,00 com facilidade de pagamento. Construção muito adiantada CASSIO HORTA, Av. Rio Branco 117, sala 509. — Tel 52-4533.

APARTAMENTOS DE LUXO

LEBLON, IPANEMA, COPACABANA, BOTAFOGO E FLAMENGO

Incorporação, Construção e Pronta Entrega

Peça para mandar em sua casa plantas e detalhes para sua escolha

Cassio Horta

AV. RIO BRANCO, 117 -- S/509 -- Tel. 52-4533

EDIFICIO SIMA — Rua Pompeu Loureiro, 148 — Apartamentos de 2 salas, saleta 3 quartos, jardim de inverno e demais depe...ncias. C... ução sôbre 'pilotis', com acabamento esmerado, para entrega em 8 meses. Dois por andar Fôro remido. Incinerador de lixo Preços a partir de CrS ...... 800.000,00, com 20% de sinal, 40% em 12 meses e 40% em 5 anos. Podem ser visitados. CASSIO HORTA Av. Rio Branco 117 s. 509 Tel. 52-4533.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3.º ANDAR

VENDEM

EDIFÍCIO BOA ESPERANÇA

Construção adiantada — Rua Sá Ferreira n. 171 — Fôro remido — Construção sobre "Pilotis" — Armários de Aço "Brasão" e Exaustor "Contact" na cozinha. Amplos apartamentos de sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 — 50% financiados em 10 anos.

LADEIRA DO ASCURRA, 120

Apartamento n. 201, frente, composto de vestibulo, living, 3 quartos, armários embutidos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada, área de serviço e tanque. Pronto dentro de 30 dias.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento à Rua das Laranjeiras n. 210, apto. 304, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada.

RUA CORREIA DUTRA, 26/28

Apartamentos em construção, composto de: quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Preço a partir de Cr$ 300.000,00.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Apartamentos pequenos a partir de Cr$ 175.000,00.

RUA ARARIPE JUNIOR, 17/21

Duas casas compostas de: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e grande área. Preço Cr$ 280.000,00 cada uma

CENTRO — ZONA BANCARIA

Prédio de 7 pavimentos, situado à Rua da Alfândega n. 47 — Próximo à Av. Rio Branco.

RUA SANTO CRISTO NS. 268, 260, 272, 272 dir.

Terrenos na zona portuária, próprios para armazéns. Areas de 900 a 2.800 m2.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde CrS 6.000,00 — Prestação, CrS 100,00 — Chácaras CrS 24.000,00 — Prestação, CrS 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS.

Vendemos, na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, com os Srs. SIQUEIRA e G. Araújo, à Avenida Marechal Floriano, 1 — 1.º andar (Antiga Rua Larga) — Tels.: 23-3839 e 43-7458, e Rua São José, 110 — 1.º andar. — Visitas ao loteamento: quintas-feiras, sábados e domingos. Aceitamos corretores.

LEBLON, IPANEMA, COPACABANA, BOTAFOGO E FLAMENGO

APARTAMENTOS DE LUXO

Incorporação, Construção e Pronta Entrega

Vendo nos melhores Edifícios, mandando em sua casa a planta para estudos

Cassio Horta

AV. RIO BRANCO, 117 - S/509 - Tel. 52-4533

EDIFICIO MARANATHA — Av Copacabana, 1344 — Vendo o apto 503, acabamento de luxo e pintura a oleo, tendo 2 salas e 3 quartos, copa-cozinha ampla area de serviço e demais dependências. Preco CrS 900 000,00 com pequeno financiamento. Entrega imediata. CASSIO HORTA, Av. Rio Branco, 117, s. 509. - Tel. 52-4533.

CENTRO

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio, no Edificio Darke de Matos. Preço: Cr$ 550 000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: .. 52-9089.

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos do Edificio Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda., Vendas com exclusividade com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone. 42-6573

CENTRO - Vendo no Bairro de Fátima, excelente apartamento novo de frente, 5.º pavimento, tendo: Hall — grande sala com 23m2 — 3 amplos quartos, sendo um duplo com 19m2, banheiro completo em côr c/box — espaçosa cozinha moderna, tôda revestida de armários embutidos — dependências completas de empregados — área de serviço com tanque, etc. Preço CrS .... 595 000,00 sendo CrS ... 135 000,00 financiados para 15 anos e o saldo a combinar. Mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º — sala 407, fone 42-6573.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se ótima casa de vila, situada à av. Princesa Isabel, constando de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dep. de emp. e grande terraço. A casa é de 2 pavimentos e as escadarias são em mármore. Preço: Cr$ .. 750.000,00. Aceitam-se Caixas e Institutos. Tratar c/ Alvaro Mendonça Lima — Rua do Carmo, 38, sala 403. Tel. 52-9089.

IPANEMA

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edificio Sisalpax de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas, garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar Preços a partir de CrS 790 000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134 — 4. andar, sala 407 — Tel.: 42-6573.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendo na rua Pereira Nunes, a poucos metros do Boulevard 28 de Setembro, 6 casas antigas em centro de terreno de .... 20,60 x 47 mts.. Preço CrS 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. Aceita-se proposta para pagamento a vista ou parte em apartamentos construidos. — Mais informações com M. Guerra, na av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, Tel. 42 6573.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

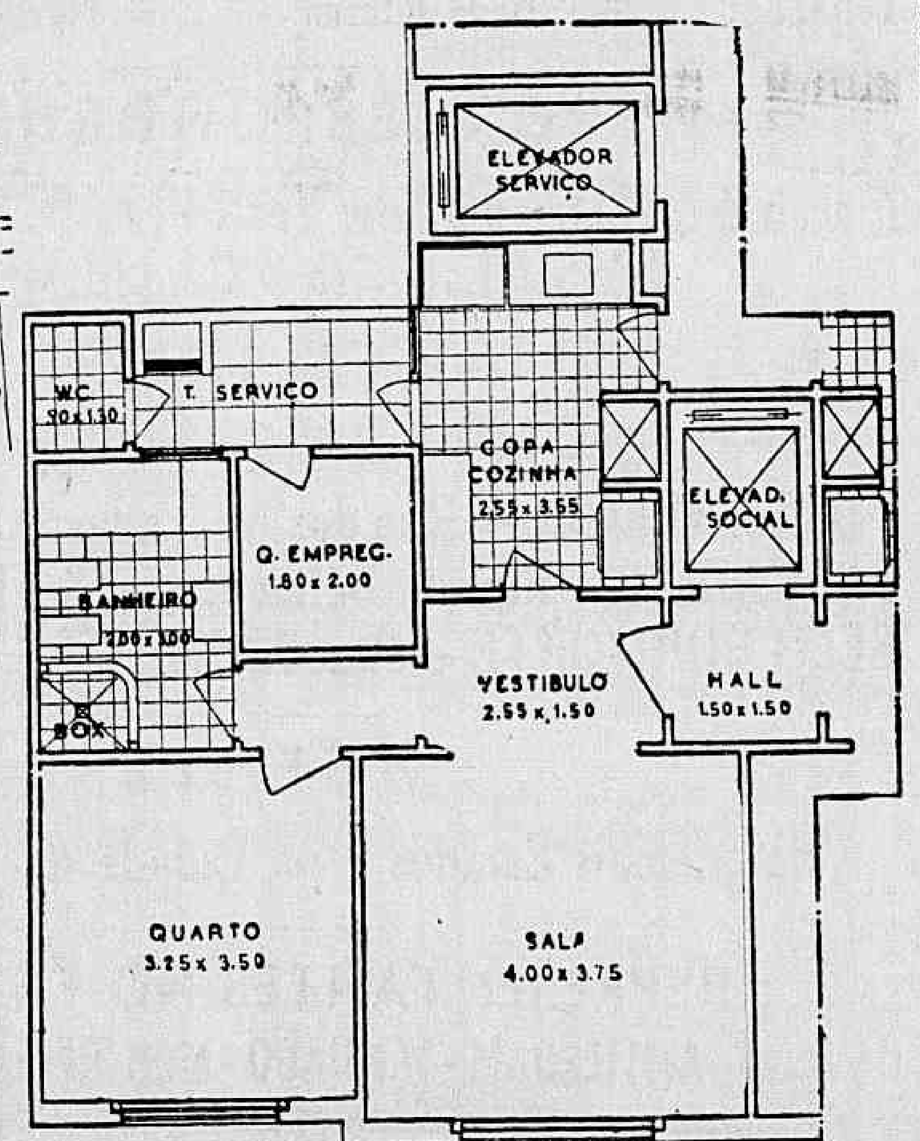


Moderna Concepção Arquitetônica...

criou o máximo de confôrto, com a disposição funcional e equilibrada de tôdas as peças!

Edifício **MAGALY**

Rua Raul Pompéia, 186 - Copacabana



APARTAMENTOS LUXUOSOS

- Construção sôbre pilotis
- 2 elevadores sociais
- 1 elevador de serviço
- Incinerador de lixo
- Edificado do lado da sombra
- Acabamento esmerado
- Zona 100 °/o residencial
- Grandes reservatórios de agua
- "Play-Ground" no 1.º pavimento

EM FASE DE ACABAMENTO

PREÇO:

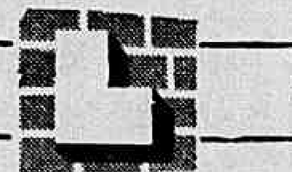
380.000,00 E 400.000,00

50°/o financiados em 10 anos

Restante facilitado

PROJÉTO, INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

CONSTRUTORA LANDOES LTDA.



AV. NILO PEÇANHA, 26 - 9 º AND. - S/ 901 A 908

TELEFONE: 42-7367 - REDE INTERNA

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

IPANEMA -- PRAÇA N. S. DA PAZ

Disponho ainda de alguns apartamentos do edifício "Sisalpax" na R. Visconde de Pirajá n. 379, com 3 excelentes quartos — 2 amplas salas — 2 banheiros sociais — grande copa-cozinha — dependências completas para empregados — espaçosa área de serviço com tanque — armários embutidos — garage, etc., sendo os de frente para a praça e os de fundos dando vista para o mar. Preços a partir de CrS ..... 790 000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação, construção e financiamento da S.I.S.A.L. Vendas e mais informações com:

M. GUERRA

à Av. Rio Branco N. 134 – 4.º – S/407 -- Tel: 42-6573

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM N.º 1198

APARTAMENTOS:

Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregadas e garagem

Preço: Cr$ 380.000,00 — 50% durante a obra e 50% financiados em 10 anos

Proprietário e construtor

MANOEL MAGALHÃES OLIVEIRA

Venda exclusiva da **IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.**

Tratar com o Corretor IRIO SILVA

AV. NILO PEÇANHA, 26 — 7.º andar — salas 701 a 703

TELEFONES: 42-9506 e 22-2483

5077

AJAX

CORRETORES DE SEGUROS S. A.

—(x)—

ESTUDO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS, DISTRIBUIÇÃO, COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS, SUPERVISÃO E LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS NO BRASIL E NO EXTERIOR

—(x)—

FUNDADA EM 1940 - REGISTRO N. 148.448 NO D. N. I. C
CAPITAL REALIZADO E RESERVAS - CR$ 3.300.000,00

—(x)—

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 85 - 13.º pav.
Telefone: 23-1960 (Rêde Interna) -- End. Telegráfico: CORRETORES

—(x)—

CORRESPONDENTES

Marsh & McLennan - New York — A. W. Bain Sons - Londres
Arbon Langrish & Co. Ltd. - Londres

FILIAIS

SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 206 - 5.º - Tel. 34-2251
PÔRTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.332 - 7.º - Tel. 9-2177
SALVADOR — Rua da Bélgica, 3 - 2.º - Tel. 1-663
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 150 - 7.º - Tel. 4-5940

—(x)—

AGENTES

Nos demais Estados e na Cidade de Volta Redonda

—(x)—

REPRESENTANTES NO EXTERIOR

HAVANA - AMSTERDAM - SANTIAGO - MONTREAL - PARIS - MONTEVIDÉU

I. E. L.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA

Administração, Compra e Venda de Imóveis Oferece à Venda, Propriedade Com

FINANCIAMENTO PRÓPRIO

EM COPACABANA:

EDIFÍCIO DEOLINDA

Rua Constante Ramos ns. 135 e 137

Últimos apartamentos pequenos, de quarto, sala, kitchnette e banheiro, a Cr$ 320.000,00 — Financiado 40 por cento

EDIFÍCIO ITACORÁ

Rua Toneleros n. 143 - Em início de construção

Majestoso edifício de luxuosos apartamentos, sendo um por andar, constando de 3 espaçosas salas, quatro amplos quartos, três banheiros nobres, dependências para empregadas, galeria de circulação, garagem, etc. — PREÇO: Cr$ 1.200.000,00

NO CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO ISIDORO

Rua André Cavalcanti, 142 - A cinco minutos da avenida

Magnífico de dois blocos, para entrega êste ano. Apartamentos de sala e quarto e salas e dois quartos, preços a partir de Cr$ 200.000,00 com uma entrada de Cr$ 25.000,00 e grande facilidade no pagamento

Para melhores detalhes e informações. Visitem os nossos escritórios

AVENIDA RIO BRANCO N.º 39 - 11.º Andar

Salas 1.106 a 1.108 — Telefone: 43-3663 — RIO DE JANEIRO

Convite Aos Operários na Indústria do Distrito Federal

A Divisão Regional do SESI convida os operários da indústria e suas famílias para assistirem à apresentação do Côro Orfeônico e da Orquestra Sinfônica dos Sesianos do Rio Grande do Sul, domingo, às 20 horas e 30 minutos, no "Centro Social Morvan de Figueiredo", à Avenida Automóvel Clube, esquina da Rua Luiza de Carvalho, em Vicente de Carvalho. Serão executados magníficos programas, muito do agrado dos trabalhadores. Pede-se aos interessados a fineza de não levarem menores de 10 anos.

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

Clima de Praia — Campo e Montanha
ITAGUAÍ — MURIQUI — IBICUÍ — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00
Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601-2 — Tel: 23-5407

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

a melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 13.000,00, em prestações mensais de Cr$ 248,60, e chácaras de 2.000 a 6.000 m2, desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.





COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ, PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorização, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio — São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

CONDUÇÃO GRATUITA



Venha hoje mesmo conhecer os nóssos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúmo, 134-3º andar - Tel. 23-2180

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Bairro ....

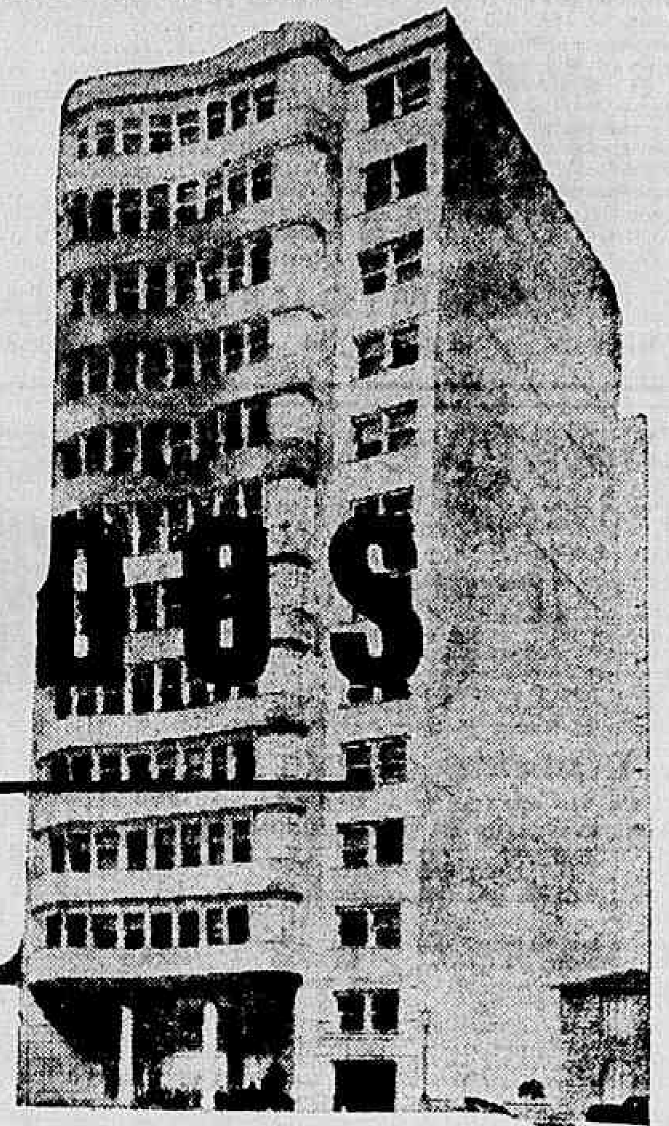


VEJA O SR.!... SÃO OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS...

... e que vantajosíssimas condições lhe oferecem:

70% FINANCIADOS

APARTAMENTOS DE 2 MAGNÍFICOS QUARTOS, AMPLA SALA DE ALMÔÇO E VISITAS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS!



em 8 anos. Apenas 10% de sinal e os restantes 20% FACILITADOS durante a construção

CONSTRUÇÃO - INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Avenida Rio Branco, 114 - 9.º andar — telefone 22-9500

Avenida Atlântica, 2710 (antigo 654 – posto 4)

EDIFICIO RIO-SÃO PAULO

ENTRE TAMBÉM NA BATALHA DA PRODUÇÃO!

AGORA: com o novo "PLANO POPULAR" você também pode adquirir lotes agrícolas de 5.000 m2 com plantação de bananeiras, apenas por Cr$ 250,00 mensais, sem entrada e sem juros. Excelente localização, a 45 minutos da Praça Mauá.

Forme também na Legião Agrinco e tenha lucros com a lavoura sem deixar suas ocupações atuais.

AGRINCO ENCARREGA-SE DE TUDO:



PLANTAÇÃO



MANUTENÇÃO



COLHEITA



VENDA DAS SAFRAS

Razões porque você comprará um lote Agrinco:

- Porque os lotes Agrinco medem, no mínimo 5.000 m2 e são vendidos pelo preço dos pequenos lotes urbanos de 300 a 600 m2.
- Porque os lotes Agrinco são urbanizados e têm excelente localização, o que lhes garante uma valorização rápida e segura.
- Porque a Agrinco planta seu lote com culturas perenes e lucrativas que ficam sendo de sua propriedade.
- Porque a Agrinco se encarrega de todos os serviços agrícolas e administrativos, inclusive da venda das colheitas da qual 70% são de você.
- Porque o produto líquido da venda das colheitas equivale a juros entre 10 e 35% ao ano sôbre o capital que você empata.
- Porque dispondo dos serviços agrícolas e administrativos da Agrinco, você aproveita a eficiência e baixo custo da produção mecanizada, só possível às grandes organizações.
- Porque no seu lote, no Parque Agrinco, você pode construir sua casa de campo com a cooperação da Companhia.
- Porque sem deixar suas ocupações normais, você transforma-se em fazendeiro tirando lucros da lavoura sem o menor trabalho e contribuindo além disso, para o aumento da produção rural.
- Porque essas vantagens lhe são asseguradas, por contrato, por uma Companhia sólida e de largos recursos, que tem o apôio integral do Ministério da Agricultura.
- Porque as vantagens acima enumeradas você as obtem facilmente, adquirindo um lote Agrinco, sem entrada e sem juros, a partir de Cr$ 250,00 por mês.

PALAVRAS DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA SÔBRE O PLANO AGRINCO

"Eu não exagero dizendo que uma empresa como esta tem objetivos que se podem, na realidade, dizer que são objetivos de interesse público.
E eu desejo aqui declarar que, como Ministro da Agricultura, darei, com entusiasmo e convicção, o meu apôio a esta iniciativa"
(Do discurso de S. S. na A. B. I., publicado nos seguintes jornais: "O Globo" de 18/11/1952, "O Jornal", "O Estado de São Paulo" e "Diario de São Paulo" de 15/11/1952.

A TERRA É SUA, O LUCRO É SEU, O TRABALHO É NOSSO

Para mais informações, preencha e mande-nos o cupão ao lado.

A AGRINCO DO BRASIL S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463 - A - 13.º - TEL. 43-3411
RIO DE JANEIRO
Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

AGRINCO DO BRASIL S/A.
AGRICULTURA E LOTEAMENTO RURAL

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 A - 13 - FONE 43-3411
EM S. PAULO: ALCIDES PROCÓPIO e JOÃO B. DE CASTRO NETO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275-2 - FONE 35-1042

ATENÇÃO! — Montadores e Rádios Técnicos

VEJAM NOSSA OFERTA — PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO

Altofalantes "JENSEN" 12" PM. c/s	420,00
Altofalantes "PHILIPS" 8" PM. s/s	120,00
Altofalantes "T. ROLA" 6" PM. s/s	90,00
Altofalantes "AUDAX" 8" Campo c/c	160,00
Altofalantes "AUDAX" 6-1/2" Campo c/c	150,00
Altofalantes "CRAFT" 6-1/2"	110,00
Altofalantes "GOODMAN" 12" c/s	950,00
Chaves "OAK" 4x2	10,00
Chaves "MALLORY" 6x3	22,00
Chaves 6x2	18,00
Transformadores Saida; 6F6 — 6V6 — 3Q5 — 50L6	14,00
Transformadores Saida Universal Simples com 8 Watts	25,00
Transformadores Push-Pull — 6F6 — 6V6 — 8w	32,00
Chokes de 60 MA. 650 OHMS	14,00
Transformadores Push-Pull — 6F6 4W	22,00
Chokes de 80 MA. 500 — OHMS	25,00
Chokes de 100 MA 450 OHMS	35,00
Transformadores 60 MA — (ULTRASINUS — DELTA)	88,00
Transformadores 80 MA (ULTRASINUS — DELTA)	105,00
Transformadores 100 MA (ULTRASINUS DELTA)	128,00
Transformadores 120 MA (ULTRASINUS)	148,00
Transformadores 150 MA (ULTRASINUS)	168,00

VÁLVULAS HINLOK — BOBINAS COMAR — BOBINAS PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND COM GRANDES DESCONTOS — VÁLVULAS AMERICANAS E PHILIPS

CASA MIGUEL D. AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6132

S.A. DIARIO CARIOCA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais documentos relativos às operações encerradas em 31 de dezembro de 1952. Apesar dos ditos documentos refletirem perfeitamente a situação da Sociedade, a Diretoria se coloca à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem. — Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953. Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior — Presidente: J. B. Martins Guimarães — Superintendente: Danton Pinheiro Jobim — Secretário.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

AV. RIO BRANCO, 25 — S/LOJA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

A — DISPONÍVEL:		
Caixa: — Em moeda corrente	3 658,50	
Em Bancos	501.584,70	505.243,20
B — REALIZÁVEL:		
Anunciantes	2 817 285,00	
Contas Interior	181 957,60	
Contas Correntes	2 972 253,20	
Títulos a Receber	42 335,20	6 013 831,00
C — IMOBILIZADO		
Depósitos	4.972,00	
Estoques de Matrizes	27 ·00,00	
Gastos de Instalação das Novas Oficinas (a classificar)	1 120.700,10	
Imóveis	13· 339,40	
Imóveis - Terrenos	59 160,00	
Instalações	43 500,00	
Maquinismos e Acessórios - Oficinas	5 330 631,60	
Máquinas - Expedição	238 544,50	
Maquinismos em Trânsito	3 309 374,20	
Material Fotográfico	80 376,00	
Móveis e Utensílios	535 209,60	
Sede Própria	3.577 440,30	
Títulos de Nossa Propriedade	392 000,00	
Título do Jornal	18 000 000,00	
Veículos	25· 774,20	33 112 421,90
D — CONTAS DE RESULTADOS:		
Lucros e Perdas		1 290 222,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas	75 000,00	
Contratos de Publicidade	600 000,00	675.000,00
		41 599 718,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL:		
Capital	1.700 000,00	
Fundo de Reserva Legal	38 788,30	
Fundo de Depreciação	239 706,80	1 978 495,10
G — EXIGÍVEL:		
Contas a Pagar	504 518,00	
Contas Correntes	26 030 844,10	
Credores Conta Imóveis	1.604 726,30	
Obrigações a Pagar	10 806 135,30	38 946 223,70
H — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	75 000,00	
Publicidade Contratada	600 000,00	675 000,00
		41 599 718,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior — Diretor-Presidente; J. B Martins Guimarães — Diretor-Superintendente: Danton Pinheiro Jobim — Diretor-Secretário; Guaracy Lopes de Souza Castro — Insc. Cont. 35 949.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", REFERENTE AO BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:		
Aluguéis-Móveis, Aluguéis-Imóveis, Clicherie Colaboração, Comissões s/ Assinaturas, Comissões sôbre Publicidade, Despesas Bancárias, Despesas Legais Diversos, Encalhe, Gastos de Redação, Gastos da Sede Própria, Honorários da Diretoria, Impressão do Jornal, Indenizações, Limpeza e Conservação, Luz e Telefone, Material de Escritório, Móveis e Utensílios, Ordenados-Administração, Ordenados-Expedição, Ordenados-Portaria, Ordenados-Revisão, Ordenados-Redação, Papel, Propaganda, Prêmios de Concursos, Refeições, Representações, Representante Belo Horizonte, Representante São Paulo, Seguros, Serviços Expedição, Serviços Fotográficos, Serviços Telegráficos, Suplemento Dominical e Viagens e Estadas		23 908 805,40
JUROS E DESCONTOS:		
Pagos e concedidos		3.566,20
IMPOSTOS:		
Pagos no exercício		94 639,90
PREVIDÊNCIA SOCIAL:		
I.A.P. dos Comerciários		263.242,60
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO:		
10% sôbre:		
Instalações	4 350,00	
Máquinas - Expedição	23 554,40	
Material Fotográfico	8 037,60	
Móveis e Utensílios	53 521,00	
20% sôbre:		
Veículos	50 154,80	139 617,80
		24.409 871,90

CRÉDITO

Saldo desta conta	6.275 545,20
ASSINATURAS EVENTUAIS, PUBLICIDADE E VENDAS AVULSAS	16 644 104,00
Saldo que se transfere	1.290 222,70
	24.409.871,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior — Diretor-Presidente; J. B Martins Guimarães — Diretor-Superintendente: Danton Pinheiro Jobim — Diretor-Secretário; Guaracy Lopes de Souza Castro, Insc. Cont. 35 949.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros em exercício do Conselho Fiscal da S. A. DIARIO CARIOCA, reunidos na sede social, à Avenida Rio Branco, 25-s/loja, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, procederam ao exame do Balanço Geral, demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais documentos relativos às operações encerradas em 31 de dezembro de 1952, encontrando tudo em ordem são de parecer que devem ser aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária, a ser oportunamente realizada. — Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953. José Eduardo de Macedo Soares; Francisco José Teixeira Leite; Alberto Burle de Figueiredo.



"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exame

PARA 13 DO CORRENTE AS 6.45 HORAS — Aires Paulo Abreu — Reinaldo Lourenço Dias — Aristeu de Oliveira Pimentel — Carmelo Guimarães Barbosa — Daniel Rodrigues de Araujo — Darci da Silva — Joseph Aloysius Michael Jr. — Maria da Gloria Vallim Guerreiro — Vanda Batista Afonso Penha — William Miles Woig — Stanley Michael Kmiec — Maria da Penha Matos Muniz — Maurilio Miguel de Carvalho — Carlos Salão Dantas — Marialuiza Lampreia Martins — Cornélio de Noronha Paiva — Darci Amancio da Fonseca — Florisvaldo Fateicha — Maria Itala Fernandes — Nilso Nunes Leitão — Aloisio Macedo Vinhais — Eurébio Cardoso Teixeira — Brazil José Fagundes de Echenique — Carlos Tobias de Morais — Manoel Francisco Fragosa — Sérgio de Almeida Moreira — Francisco Dutra Barbosa — José Colla da Silva — Isaac Muniz — Marcio Vieira — Manuel Augusto da Cruz — Vitor Rodrigues dos Santos — Jorge Bumbane — Antônio da Rocha Ferreira — Marino Conceição — José Martins da Silva — Vicente de Paula Carvalho — Alfredo Campos Pereira — Osvaldo Farias Pena.

PARA AS 8.15 HORAS — Serafim Correia Ferreira — Nestor Soares de Almeida — Benjamim Cosine de Anunciação — Antônio Pinto Filho — Edis Landim — Lino Caetano — Sandoval de Paiva Moura — Edson Pereira Antunes — Carlos de Carvalho — Tancredo José de Meireles — Adauto Brandino — Teonilo Nascimento — Antônio Joaquim Fernandes — Celso Santos Pinheiro — Fernando Santos Teixeira — Arlindo Lopes Pinto — Francisco Medeiros Dantas — Luiz Carlos da Graça Pinto Leite — Luiz da Costa Gomes — Eduardo Nunes da Fonseca — Helio Mazzeo Rodrigues — Vincenzo Santise — José Vieira do Nascimento — Américo Antônio de Matos — Henrique Eduardo Daniel — Manoel Felix da Silva — Jair Ferreira Neto — Osmar Correia — Antônio Roza — Juvêncio Sales — Carlos Ferreira da Silva — Manoel Vale do Nascimento — Apolônio da Silva Leal — Helena Maria Franco de Araujo Lima — Jaime Brício Teixeira Leite — José Paiva de Pino — Pedro Izabel de Cerqueira — Joaquim Von Jena — Jaudir José Geraldo.

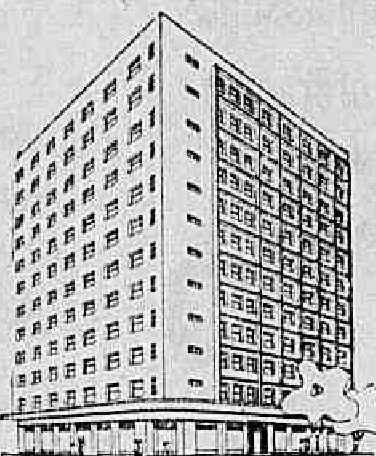
PARA AS 9.45 HORAS — Amauri Ferreira de Mendonça — Darci Domingos — Leizer Grinspur — Antônio Alves — José Domingos Graça — Ildon Martins — Aurélio Martins Leitão — Alvaro Brandão Filho — Antônio Lisboa de Oliveira — Joaquim Batista de Oliveira — Italo de Oliveira — Leopoldo Gomes — Dermeval Monteiro — José da Silva Amorim — Eugênio Polito Filho — Lauro Barbosa de Matos — Edson Lins de Melo — Constantino Hermilio do Nascimento Filho — João Anastácio de Abreu — Dorico de Oliveira — Nelson da Silva Carvalho — Sebastião Francisco Filho — Wilton de Miranda — José Pires Campelo — Sebastião Bonifácio da Silva — Helena Wilson Marques — Naldo Cantuário — Carlos Alberto Tonani Maletta — Osvaldo Franco de Gouveia — Maria de Lourdes Ribeiro Verstani — Osvaldo da Silva Francisco — Ivan Santos Moreira — Otacílio Ribeiro da Mota — Arlindo Ferreira da Costa — Américo Cristo — Ari Moreira dos Santos — Antônio Moreira da Silva — Nelson Gomes Ribeiro — Valcides Gomes de Abreu — Francisco Rodrigues de Melo.

PARA AS 13.45 HORAS — Sebastião de Andrade — Agripino Mendes da Costa — Lourenço Augusto Mendes — Salvador Oliveira Baron — Américo de Almeida — José Pedro da Silva Filho — Rivaldo Francisco da Paz — Onofre Sampaio do Monte — Sidney Ramos de Carvalho — Daniel Figueira Suarez — Joaquim Lopes de Sousa — Paulo Simpson — João Pedro da França — Francisco Calderano — Helio Viggiano — Paulo de Sousa Ribeiro — Adir de Andrade — Hiram Casares — Eloídio Marques — Paulo da Silva Tubarão — Fernando Vitor de Oliveira — Floriano Luna dos Santos — Ciro Ferreira Jorge — Colbert Rangel Coelho — José Ferreira — Vantuil José de Santana — Amadeu Nunes Martins — Israel do Nascimento — Francisco Alves de Melo — Carlos de Sousa — Euclides da Silva Feno — Ariete Vila Souto — Antônio Grisolia — Isaías Silva Dias — Fernando Pestana Freixedas — Carlos Machado — Armindo Cabral — Vittorio Zugna — Edgard José de Oliveira — Wilson Ferreira Dias.

A **C. I. I. C.** oferece os seus

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA

nos Edifícios



EDIFÍCIO

RIO LARGO

Av. Princesa Izabel - esq. Viveiros de Castro

Sala e quarto conjugados, banheiro e kitch

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 187.000,00

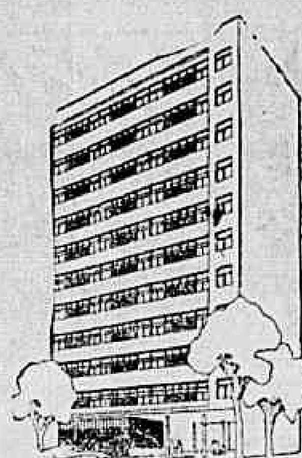
EDIFÍCIO

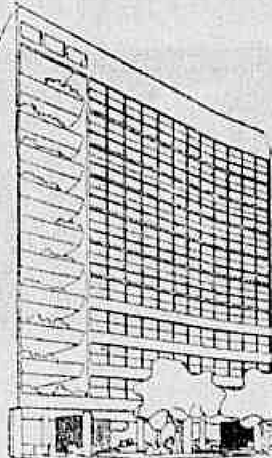
VARSÓVIA

Almirante Tamandaré, 41 - Flamengo

Sala e quarto conjugados, banheiro e kitch

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 165.000,00





EDIFICIO

FINÚSIA

Rua República do Peru, 239

3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. de empr.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1.155.000,00

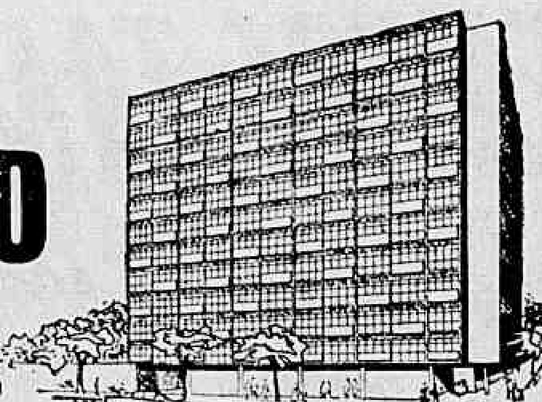
EDIFÍCIO

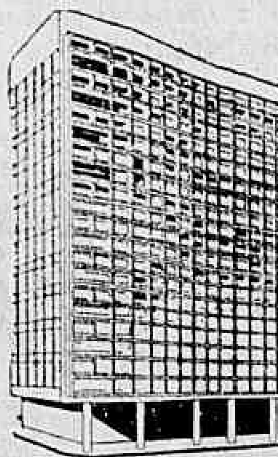
SANTO ANTÔNIO

Conde Laje - esq. Rua Taylor

Sala e quarto, banheiro e kitch

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 191.400,00





EDIFÍCIO

DONA FÁTIMA

Rua Barata Ribeiro, 283/9 - esq. República do Peru

4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, etc.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 1.150.000,00

Informações e VENDAS



Companhia de Importações Industrial e Construtora

Escritório: Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel.: 52-0366

Loja: Travessa do Ouvidor, 36 — Tel. 42-9975

Voga Publicidade

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36. Telefone 22 9860

Curso regular de Admissão ao Ginasial

Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Professôres especializados, ambiente agradável.

MENSALIDADE: Cr$ 150,00

Informações diariamente

Três Visitantes Felizes: Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter

Encantados Com o Rio os Artistas da M G M, Integrantes do "Star Tour" Promovido Também Pela Braniff International Airways

Hóspedes do Rio dêsde anteontem, Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter são três visitantes felizes que a cidade terá até quarta-feira próxima, realizando o "Star Tour" em boa promovido pela M-G-M e a Braniff International Airways.

Muito festejados em tôda parte em que aparecem, desde o Aeroporto Santos Dumont, onde desembarcaram procedentes de São Paulo, Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter têm passeado bastante (ainda ontem almoçaram, deliciados, em plena floresta da Tijuca, no aprazível restaurante dos Esquilos), estiveram em contato com a imprensa, foram também encantadoramente recebidos pela mocidade do Teatro Duse, foram depois festejados numa boate elegante — enfim, estão cumprindo, encantados, um programa que certamente lhes deixará saudades.

Como aconteceu em São Paulo, pela mão de Roulien, o artista que, mesmo longe de Hollywood agora continua sendo um excelente elo de ligação entre a capital do cinema e o Rio, ou melhor, o Brasil, Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter farão aparições especiais. A primeira terá lugar segunda-feira no Metro-Passeio, às 20 horas; a segunda na têrça, 14, às 20 horas, no Metro Copacabana, e a última, ainda na têrça, às 22 horas, no Metro Tijuca. A irradiação da apresentação no palco do Metro Passeio será gentilmente feita pela Emissora Continental, sob o comando de Manuel Jorge. Debbie, Pier e Carleton só se apresentarão uma vez em cada cinema, pois já quarta-feira estarão de regresso.

Segunda-feira, como se sabe, após a apresentação no Metro Passeio, ou melhor, às 22 horas, os artistas visitantes serão homenageados pela direção do Hotel Glória (onde se encontram hospedados) com um grande baile, para o qual foram especialmente convidadas figuras representativas da sociedade e do nosso mundo artístico.



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

REVISTA DO
Suplemento Feminino

Diario Carioca

DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTI





Mantenha bem alto o padrão de sua BELEZA!

Estas são as palavras de Nadia Maria, a mais nova e aplaudida estrêla do rádio e da TV,

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas. "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

ANTISARDINA é a garantia segura da beleza perfeita porque protege, limpa, e aformoseia a pele do rosto, dos braços ou das mãos.

Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente: Tornar a mulher três vezes mais bela!



Antisardina



Nesta fotografia enviada de Hollywood um dia antes da sua viagem para o Brasil vemos a atriz Debbye Reynolds em companhia do "novato" Hugh O'Brian. Miss O'Brian, que tanto sucesso está alcançado entre os rapazes do Rio, era até poucos meses atrás uma completa desconhecida, sendo que num só filme (Cantando na Chuva) chegou ao estrelato

Escrevem as leitoras

SUELY: (D. Federal) — Deverá fazer um vestido simples, porém elegante para a ocasião. Escolha jersei em tom beije, queimado, fazendo a saia e a blusa drapeadas. Os acessórios serão em camurça marron com enfeites dourados. Faça o chapéu pequenino bordado de tachas douradas. Até a próxima vez, Suely.

* * *

CIGANA APAIXONADA: (Em qualquer parte) — Não podemos atender seu pedido. Aceite nossas desculpas e receba um abraço.

* * *

MARTA: (Passo Fundo) — Espere que o cabelo cresça novamente. Acerte-o depois num corte redondo, mais curto dos lados. Poderá, então tingi-los de um tom dourado intenso, como deseja. Assim cortado, como está parecerá demasiadamente artificial, e pra que não dizer, vulgar. Não se esqueça de escová-los diàriamente. Agradecemos suas palavras amáveis e enviamos nossos cumprimentos.

* * *

ORLANDA: (Ribeirão Prêto) — Poderá oferecer um album de fotografias de artistas, usando vestido de baile. Sua colega apreciará as fotografias das estrêlas prediletas e elegerá, por certo, entre os modelos, aquêle que usará no dia da formatura. Arrume o album com bastante gôsto e sob cada retrato escreva o título de cada vestido. Um será Deslumbramento, outro Fascinação e assim por diante. Até breve.

* * *

GATINHA: (Campo Grande) — Não deixe para amanhã o que deve fazer hoje, diz um velho ditado. Se engordar alguns quilos nestes últimos tempos, dê início hoje mesmo a um regime alimentar e a diversos exercícios físicos. Aguarde em nosso próximo número a publicação de um regime para emagrecer. Fôrça de vontade, meu bem. Não seja preguiçosa, como são as gatinhas...

* * *

MARY: (D. Federal) — Um excelente licôr, segundo deseja é o licôr de tangerina. Empregue as cascas de oito tangerinas grandes, lave-as e retire a película branca. Deite-as de infusão em um litro de boa aguardente com meio quilo de açúcar e um pouco de baunilha em pó. Mexa diàriamente pelo espaço de dez dias. Coe em algodão e guarda engarrafado por algum tempo. E' delicioso, Mary.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32 9184 — Res.: 26 1135

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

"O Quarto de Carolina"

De Janet Farwell

Tradução de Regina Maria

NUMA casa grande e confortável, apesar do mal tempo, duas mulheres tomavam café e fumavam.

Ambas estavam bem vestidas. Não eram jovens, no entanto aparentavam menos idade que as outras pessoas nascida no mesmo ano que elas. Talvez seria porque podiam pagar os serviços dos especiali■■ de beleza, não se importando de gastarem desta forma seus rendimentos.

— Estou receosa esta tarde, disse Lady Renstridge com calor.

— De que se trata? perguntou a Senhora Morgan. Uma consulta com o dentista?

— Oxalá que fôse isto! Os dentistas usam anestesia para não sentirmos a dôr!

— Nesse caso será que inaugura alguma clínica, onde você tera que discursar? Quem manda ser você uma pessoa importante!... disse a Senhora Morgan.

Lady Penstridge indireitou-se na cadeira e respondeu com energia:

— Olha Nonie, você almoçou bem?

— Muito bem, um almôço formidável.

— Pois então paga-me... acompanhando-me.

— Bem Maria, se isso lhe serve de consolo... porém nunca soube ajudar alguém a discursar ..

— Não é isso. Vou visitar Carolina Napier. E não é possivel adiar mais esta visita.

— Quem é Carolina Naper?i Nunca ouvi falar dela! Claro que não é antiga como — nós.. no entanto...

— Conhece o Country Clube?

— Sim...

— ..Pois imagina uma casa do tamanho de Country Clube, com um lindo jardim; nesse lugar nasceu Carolina.

— Muito agradável.

— Muito! O mal é que agora que ela regressa, em vez de voltar àquêle palácio, vive num quarto redondo na parte mais pobre da cidade.

— Porque? ..

— Porque a família dela perdeu todo o dinheiro e dizem que o que tinham nunca foi muito ... pelo menos desde os tempos de seu avô. Nesse tempo o avô vivia milionário, ajudando as tôdas as obras de beneficência do lugar, tomando sob sua responsabilidade qualquer acidente acontecido com seus criados e empregados. Porem o velho Napier, nada tinha de caritativo, era o homem mais avarento, orgulhoso e desagradável do mundo, e sentia sempre prazer em mostrar aos seus subalternos a sua superioridade. Todos os seus filhos morreram varões e só ficou a neta Carolina sem um centavo.

— Ela é também orgulhosa e avarenta?

— Não! Carolina é um encanto e sempre foi.

— Então? Por que receia ir vê-la?

— Não sei se saberei me explicar...

— Naquele tempo meu pai era um pobre negociante e o velho Napier, apenas se dignava ver-me, coisa que qualquer pessoa notava, inclusive Carolina. Agora as coisas mudaram pode parecer que eu vou me vangloriar de sua desventura.

Ambas amigas se levantaram de seus assentos, envolvendo-se em seus abrigos de pele preparando-se para a tão desejada e temida visita.

— E no colégio foi sempre amiga de Carolina? perguntou a senhora Morgan.

— Não, Carolina não foi ao colégio, uma velha dava aulas em sua casa. Mesmo assim fomos sempre amigas. E quando éramos maiores meu pai estava em boa posição e como grande favor deixou-me ir ao castelo.

— Como era por dentro?

— Muito... grandioso... Realmente tudo ali brilhava, mas que em tôda parte até os cavalos apesar de velhos, reluziam. A mim tudo me encantou .. os velhos retratos dos antepassados, os móveis antigos...

— Como era Carolina?

— Uma mocinha de olhos escuros e de tez rosada, muito amável. Todos nós gostávamos dela inclusive meu irmão Jaime. Um homem magnifico. O avô de Carolina, deve ter notado algo raro, pois com educada firmeza proibiu a Jaime a voltar lá.

— E ela? Não fugiu com êle?

— As coisas não estavam boas. Não tinham todavia nada sério, apenas o princípio de um idílio. Parece que Carolina havia dado seu coração a Jaime e estava esperando que êle se declarasse o rapaz depois de não obter o consentimento dos parentes dela, se consolou no fim, fazendo-se noivo da filha do sócio de papai.

— E ela?

— Não sei... Depois disso a amizade começou a esfriar. Ao morrer o avô a neta viajou para a Europa com sua mãe. Soube que estava trabalhando e agora que regressou meu dever é visitá-la. Porem parece que a moça que não era bastante importante para ser sua cunhada vai espiar a princesa destronada.

— Certamente, não pensará assim...

— Quem sabe!... Talvez com a idade vá agindo como o avô.

— Maria, disse a senhora Morgan, quando o automóvel parou em frente a uma casa pobre de uma rua mal pavimentada. Não acha que devíamos deixar o carro um pouco distante da casa? E êsse abrigo seu... parece que veio de propósito luxuosa.

— Pois verá Nonie. Eu pensava como você no principio. Havia decidido vir a pé e com um impertinente velho por abrigo, porém logo desisti. Não, melhor será ir com os meus melhores trajes como quando fui pela primeira vez ao castelo.

— Creio que tem razão, Maria. Agora saia do automóvel e eu aqui lhe esperarei, acho que é mais discreto. Ademais, se quiser demorar-se pouco, diga que uma amiga lhe espera.

Maria assentiu, desceu do carro e se dirigiu para a casa. A campainha elétrica estava quebrada por isso bateu com as mãos. Poucos segundos depois a porta era aberta por um homem de aspecto vulgar.

— Mora aqui a senhorita Napier? perguntou. Maria.

— Sim senhora. No segundo andar, quarto de frente.

Lady Penstridge agradeceu ao homem, sua informação e subiu a escada recordando a sua última visita a Carolina; as escadas de mármores...

Ao chegar ao quarto de frente, Maria teve de esperar um momento, antes de chamar, para recobrar a serenidade depois chamou suavemente. Num segundo estava frente a frente com Carolina que a contemplava com uma expressão tão alegre e simpática que a transfigurara.

— És tu Maria, gritou Carolina. Que alegria vê-te. Como estás jovem! Entra e conta-me tôdas as novidades.

Maria tranquilizou-se ao ver a atitude de sua amiga, sem dúvida que não importava de que a visitassem em sua pobre habitação. Ao esquecer a preocupação, só recordou o prazer do encontro e pouco depois falavam ambas como nos tempos passados.

Naturalmente que Maria tinha convivido com as pessoas que a conhecia assim passou a contar a Carolina, os mil êrros daquelas pessoas. Carolina ria-se as gargalhadas com sua antiga alegria.

Maria sentou-se na única cadeira que existia no quarto, enquanto Carolina no divã, que à noite transformava-se em leito. Havia um par de estantes de inegavel fabricação caseira, uma cômoda pintada de azul e uma mesa sôbre a qual se via uma jarra, que completava sua mobília.

— Agora, disse Maria, quando esgotou a relação de suas aventuras e de seus amigos.

— Fala-me de você Carolina

— Pois tenho vivido uma vida interessante, contestou Carolina. Estive vivendo no norte da Itália, porém volto à minha terra natal com sorte. Com tanta sorte que vim encontrar esta casa tão cômoda... e bonita. Veja que curvas tão elegantes tem as janelas e essa lareira tão encantadora.

— De todos os modos não parece justo que tenha chegado a isto, Carolina, exclamou Maria, com pena.

— O que não é justo? Não me parece. Depois de tudo? Que tem comigo os demais? Se tivesse sido enfermeira ou uma grande médica que levasse confôrto aos necessitados...

— Você dedicou a sua vida a sua mãe.

Não fiz nada mais que minha obrigação. E agora não faco mais nada que não valha a pena e tenho tantas distrações. Vou a biblioteca pública e me emprestam os livros que quero, enfim tantas coisas agradáveis...

— E está contente de verdade?

— Nunca estive tão feliz da vida. Aqui tenho um lugar meu. Antes só tinha um quarto no hotel.

— Porém êste homem...

— Que bem êl... Se tu conhecesse. Me ajudou a fazer estas estantes onde tenho — meus livros. Tanto êle como espôsa, são amabilissimos comigo. Me deixam escutar o rádio sempre que desejo.

Maria descobriu com horror que seus olhos se enchiam dágua

— Não posso suportar... quando recordo seu formosissimo castelo e agora vive em um só quarto.

— Isso te aflige Maria? Querida, no castelo eu estava privada de tudo. Sempre desejei ter uma lareira com o fôgo ardendo, pensava que seria divino dormir contemplando as chamas no entanto meu avô jamais permitiu. Quase sempre não tinha com quem falar, vivia isolada. Agora tenho meus amigos e os recebo em meu quarto, terminou Carolina, feliz.

Naquele momento Lady Penstridge compreendeu porque sempre havia pensado em Carolina como em pequena, mas nunca conhecera de verdade, e tinha descoberto agora onde guardava seu tesouro, em sua alma. E por um momento lembrou-se de novo como a via em menina passando em seu carro sorrindo amàvelmente... porém, infeliz.

A felicidade está (pensou), onde nós a encontramos.

MRS. EISENHOWER ACHA DIFÍCIL SER ESPÔSA DE UM PRESIDENTE



Desde 1.º de janeiro, Mrs. Eisenhower é a primeira dama dos Estados Unidos. Uma honra, e também uma missão difícil.

Enquanto Mrs. Truman, feliz por se encontrar em Independence, sua bela cidade do Missouri, mostrava-se alegre por se ver livre das recepções oficiais, Mrs. Eisenhower ingressava na Casa Branca, para encetar a espinhosa tarefa que o destino lhe confiou.

Feliz, evidentemente, um pouco inquieta porém, ela não ignora que a posição eminente que irá ocupar acarretara uma série de penosas dependências, procura reunir fôrças para obter um êxito completo.

Para começar, "Mamie" êste é o seu prenome, e todos os americanos assim a tratam — deverá receber milhares de visitantes de paises amigos, em recepções oficiais. Esta obrigação ainda que ela não a desempenhasse espontaneamente, não a desagradaria de modo algum, pois a ilustre dama sempre gostou de ver sua casa repleta de bons amigos. Poucos dias após à primeira guerra mundial, Ike, então membro de uma comissão que tratava da edificação de monumentos comemorativos nos campos de batalha, onde lutaram os soldados de Pershing — residia na rua de Auteil, em Paris. Foram tantas as reuniões oferecidas pelo ilustre militar, que seu apartamento logo ficou conhecido como o "Club Eisenhower", pelos americanos, que logo batizaram a Ponte Mirabeau, de "Ponte Mamie", homenageando a espôsa de Ike.

Em Marnes-laCoquete, as "soirées" em casa de Mrs. Eisenhower eram revestidas de grande brilho. Assim também será na Casa Branca, onde ela deverá oferecer "garden-parties", reunindo mais de mil convidados, e presidirá a almoços de cem talheres ou mais.

Há algumas semanas, Mamie empenha-se em fazer uma seleção rigorosa das personalidades de ambos os sexos que desejam ser recebidas na Casa Branca.

A maior parte delas pertence ao mundo politico e diplomático, e os intimos de Mamie estarão perdidos na multidão, um pouco esquecidos talvez.

OUTRAS DEPENDÊNCIAS

Mamie desempenhará seu dever social nas recepções e jantares de gala, onde sua presença constituirá um motivo de atração e enlêvo para os que a cercam, devido à simpatia e trato social de que é possuidora.

Entretanto, encontrará certa dificuldade em se habituar às severas restrições que sua nova condição impõe à sua liberdade pessoal, sensivalmente diminuida depois que se tornou "a mulher mais importante dos Estados Unidos".

Quatro agentes do Serviço Secreto velam por ela, dia e noite, acompanhando-a em seus passeios (a uma distância respeitável), e seguindo seus passos, mesmo no interior da Casa Branca.

Mrs. Eisenhower recebe-os em qualidade de personagens oficiais. Todavia, êles se conservam em sala contigua, se ela, em seu camarim particular, bebe chá em companhia de algumas amigas que foram suas condiscipulas no Colégio Dewer, onde a primeira dama completou seus estudos.

Mamie não pode ir incógnita a um teatro ou cinema. O diretor do estabelecimento, prèviamente avisado, deverá providenciar para que a peça ou filme comece meio minuto antes que ela chegue, podendo desta forma ocupar o seu lugar, sem despertar a atenção geral. De modo idêntico, deverá sair minutos antes de finda a representação.

O congresso nada poderia fazer se amanhã, hipótese absurda, ela resolvesse colocar no celeiro o leito em que sucumbiu o famoso Lincoln.

E' ela quem organiza, a seu alvitre, a comitiva da Casa Branca, com nada menos de 72 empregados domésticos. Esta cifra impressionante logo se explica se considerarmos que na Casa Branca há cêrca de sessenta cômodos e que, durante o inverno, o Presidente Eisenhower oferecera no "State Dining Room", seis jantares oficiais, com mais de mil talheres e inumeraveis recepções de um protocolo minucioso e complicado.

Nada proíbe à Mamie de portar-se como uma simples burguesa, de entrar por exemplo em uma loja ou museu. E' uma ilusão a que ela cedo renunciará quando perceber que sua presença causa um ajuntamento imediato, assim como incidentes inevitáveis. Os agentes do Serviço Secreto não deixam ninguém aproximar-se, e os seus argumentos por vêzes não convencem os populares.

PRERROGATIVAS

Felizmente, como justa compensação, Mamie goza de vantagens e prerrogativas que muito a lisonjeariam, se não se soubéssemos ser ela de extrema simplicidade. O "Independence" o DC-6 presidencial, está à sua disposição.

Entretanto, ela pode, com um simples telefonema, retardar até sua chegada, a hora da partida de todos os trens, navios e aviões dos Estados Unidos.

Se bem que isso resulte em grande inconveniente para os passageiros, êstes esperarão com prazer... e ela será acolhida com sorrisos (um pouco forçados talvez), ao chegar na gare ou aeroporto.

O PROBLEMA DA TOILETTE

As regras protocolares não impedem que Mamie se vista a seu livre arbítrio. Há poucos meses atrás, o Instituto Novaiorquino de Alta Costura classificou-a entre as dez mulheres mais elegantes do mun-

(Conclui na 4.ª pág.)

PROFISSÕES DE HOMENS CÉLEBRES



RAYMOND QUENEAU — Hoje escritor famoso, já foi empregado de um banco. professor de francês, jornalista, tradutor, além de ter escrito para que outros assinassem ("nègre").

★

MARCEL CARNÉ — Hoje famoso diretor de cinema, foi empregado de uma companhia de seguros, fotógrafo e jornalista.

★

MAURICE CHEVALIER — Hoje cantor famoso, já foi aprendiz de marceneiro, pintor de bonecas, tipógrafo, empregado de venda, operário em uma fábrica, acróbata, modêlo para cartões postais ilustrados. Atualmente é também escritor.

★

JEAN LOUIS BARRAULT — Ator e diretor de teatro famoso, foi comerciante de flores no mercado de Paris, figurante de teatro. Sua carteira de reservista traz por profissão : artista pintor.

★

ARMAND SALACROU — Hoje famoso dramaturgo, foi estudante de medicina, filosofia, secretário geral de um teatro, assistente de diretor de cinema, jornalista, industrial, fundador de uma emprêsa de publicidade.

★

JAMES FARLEY — Dono da Coca-Cola, foi menino de escritório, vendedor de jornais, pedreiro.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43 4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO. 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
18.05 (luxo)	15.05 • 17.05
15.05 • 17.05	18.05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as 5.as e Sáb	2.as 4.as e 6.as
3.35	7.15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as 5.as e Sáb	2.as 4.as e 6.as
6.30	6.30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
15.55	14.00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO MURIAÉ

11.00	13.00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro America. 60.

Para O SEU ÁLBUM

A noite caiu na minh'alma,
Fiquei triste sem querer.
Uma sombra veio vindo,
Veio vindo, me abraçou...

Era a sombra do meu bem
Que morreu há quanto tempo.

Me abraçou com tanto amor.
Me apertou com tanto fogo
Me beijou, me consolou.

Depois riu devagarinho,
Me disse adeus com a cabeça
E saiu. Fechou a porta.
Ouvi seus passos na escada.
Depois mais nada... Acabou.

AVES SEM NINHO

A Casa de Recuperação -- Obra de Missão Social

Reportagem de *ALZIRA DE BRITO*

As mulheres que hoje focalizamos não são aquelas que exibem sua felicidade e sua fortuna nos salões elegantes. Não são também as que têm uma profissão definida e já conquistaram um lugar ao sol pelo seu desassombro e fôrça de vontade.

Aqui desfilam hoje mulheres bastante jovens, quase meninas, cujo destino se revela ingrato logo aos primeiros anos da adolescência.

Não iremos analisar agora a causa de seu infortúnio por ser a mesma bastante complexa. O que faremos, tão sòmente, é demonstrar às nossas leitoras que um grupo de abnegados está oferecendo a estas jovens uma nova oportunidade na vida, tornando-as aptas à sobrevivência física e moral na sociedade que frequentamos. O grupo, todavia, precisa aumentar e conta com vocês nesta obra de benemerência.

MÃES SOLTEIRAS EM REAJUSTAMENTO

Nossas focalizadas habitam uma singela casa da rua Marquês de São Vicente, de número 52, no bairo da Gávea. No seu patamar vê-se uma pequena inscrição: "Casa de Recuperação".

Algumas batidas à porta e uma simpática senhora recebe cordialmente a reportagem do D. C.

Estamos diante da diretora daquela Casa que nos pede seja omitido seu nome de nosso trabalho, pois sòmente a Obra da Missão Social, em si, tem importância e não sua pessoa.

Enquanto nos mostra as dependências do agradável casarão, explica-nos:

— A Casa de Recuperação é uma celula que a Obra de Missão Social inaugurou a 15 de janeiro do corrente ano. Visa exclusivamente o abrigo das mães solteiras, cuidando de seu reajustamento completo: fisico, moral, espiritual, profisional e social.

Estas moças são como aves sem ninho para quem construimos outro ninho mais sólido capaz de resistir à fúria dos ventos futuros.

LAR DOCE LAR!

— Quase tôdas as jovens que acolhemos — prossegue nossa cicerone — provêm de familias que lhes negaram amparo, quando tiveram ciência do seu estado de futuras mãesinhas. Expulsas de casa o que fazer para viverem condignamente?

— Qual a espécie de assistência dada a essas moças? — perguntamos.

— Alojamento, alimentação, cuidados medicos, aprendizado de profissões úteis ao dia de amanhã, apoio moral, enfim, a oferta de um horizonte mais claro para mãe e filho.

Observamos que as jovens se entregavam aos mais diferentes misteres. Algumas limpavam os móveis, outras cozinhavam ou preparavam o enxoval dos bêbês.

Acercamo-nos de uma daquelas futuras mãesinhas que chamaremos Maria Helena, recordando a personagem de "O direito de nascer"

— Pelo ambiente em que vivemos a repórter pode verificar que estamos em um verdadeiro lar. Somos as donas da Casa e formamos tôdas uma só familia. A espera de um filho não nos é tão angustiosa sob êste teto amigo.

POR UM FUTURO MELHOR

Estamos agora no quarto onde uma dezena de berços alvos, enfeitados de fitas azuis e rosa aguardam seus donos pequeninos. O berçário tem o nome de Florinda Marques Falcão, que generosamente o construiu.

Nossa entrevistada nos faz ler os cartazes que enfeitam o berçário.

São frases de estimulo que fazem pensar em dias melhores.

A diretora continua sua narrativa:

— Foi nos hospitais em que trabalhei como assistente social que tive oportunidade de observar de perto o problema da mãe solteira, abandonada e humilhada por todos. Uma delas me impresionou sobremaneira. Havia cinco dias que deixara a maternidade e fôra dormir sob as rodas de um caminhão com o recém-nascido, por lhe faltar um abrigo. Fal esta idéia de criar um verdadeiro lar onde as moças possem passar os meses de gestação e o periodo "post-partem" completamente assistidas fisica e moralmente.

Ficamos sabendo então que durante a internação e estudada a personalidade de cada uma, e incentivadas as boas tendências para que criem nova personalidade dignificada pela maternidade que as elevara a um nivel melhor em que sera criado o filho e, portanto, a geração futura.

— A externada—diz-nos nossa entrevistada — só deixará a Casa de Recuperação quando encaminhada para um trabalho honesto, com ou sem o filho, que, na última hipótese, será colocado em berçario ou lar, continuando a ser assistido pela própria mãe e pela Obra que lhe prestará apoio, desde que leve vida honesta.

— Tôdas as jovens solteiras nesse estado quando abandonadas serão auxiliadas pela Casa de Recuperação? — indagamos.

— Não, assistimos apenas a mulher solteira que tem o seu primeiro filho.

Educamo-las depois para que tenham uma noção exata da vida e saibam levar dignamente em frente, o seu destino.

O QUE LHES SOBRA LHES FALTA

A Casa de Recuperação é humilde.

Não conta com auxilio oficial e a promessa de ajuda da L. B. A. ainda é muito remota. As dificuldades surgem em grande número, por êsses motivos. Os armários de roupas não têm portas, os enxovais são minimos.

A esta altura da visita uma das mãesinhas faz dois pedidos aos leitores do D. C.: uma máquina de costura e uma maquina de escrever. A primeira para executarem suas próprias roupas e a de seus filhos, a segunda para poderem aprender uma profissão. Têm já o professor de dactilografia mas lhes falta o instrumento de prática.

AS DUAS ROSAS

No segundo domingo de maio será comemorado mais um dia das mães. A Casa de Recuperação fará realizar, nêsse dia, uma festa, trazendo os cartões, desenhadas, uma rosa branca e outra vermelha. Tal simbolo tem uma significação. Lembra a história de Ana Jervis:

Em Filadelfia no ano de 1911 Ana Jervis e algumas de suas amigas resolveram comemorar a lembrança de suas mães já falecidas. Associaram-se a esta idéia outras amigas que ainda tinham mães vivas e combinaram usarem no dia dessa comemoração, as que tinham suas mães vivas, um botão de rosa vermelha, e as que tinham suas mães já falecidas um botão branco. O simbolo permanece até hoje e expressa o amor filial, a alegria e a saudade

"CRESCEI E MULTIPLICAI-VOS"

Em breve a Casa de Recuperação fará funcionar sua lavanderia. Com êsse trabalho aquela Casa pretende ser útil à coletividade e a si própria, tornando menos pesada a manutenção de suas "moradoras".

As jovens mães que ali encontramos fazem jus ao nosso respeito pelo valor que demonstram na adversidade, preferindo a maternidade com todos os seus sacrificios a se libertarem dos filhos nos consultórios médicos.

Sómente uma tristeza vimos nas futuras mãesinhas: a de não terem encontrado em suas mães a amiga que esperavam, nem terem podido receber, no confôrto de seus lares, os ensinamentos morais que a humilde Casa de Recuperação é pródiga em dar.

DENTADURAS ALEMÃS

resolvem ideal, casos perdidos
GERALDO V. BROESSICKE
dentista pratico licenciado
Rua Manuel de Carvalho 16
6.º andar (atrás do Municipal)
Tel: 22-4551

Mrs. Eisenhower . . .

(Conclusão da 1.ª Pág.)

do. Se bem que muito elegante, ela se recusa a despojar fortunas em sua toilette. Aqui vai um exemplo patente de sua simplicidade. No ano passado, quando assistia a um desfile de modas de um costureiro parisiense, Mamie disse a algumas amigas que a acompanhavam:

— Estas criações são belissimas, porém não gastarei 800 000 francos com um vestido que eu só usaria três vêzes!

Em outra ocasião, ela respondeu a alguém que elogiara o seu novo chapeu:

— Êste modêlo eu vi anunciado no suplemento semanal do New York Times. Custou-me 16 dólares pelo reembolso postal.

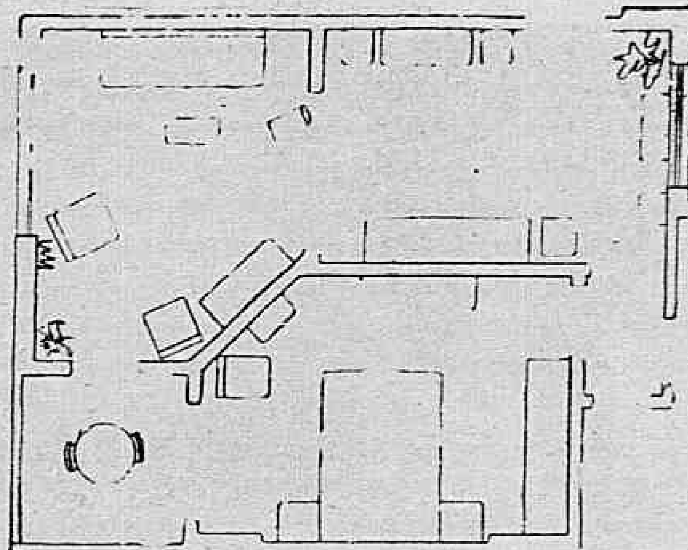
De que modo os americanos, conhecedores desta simplicidade a tôda prova, não estariam satisfeitos por verem na Casa Branca, esta dama ilustre de tão altos predicados.

Ela nos deixa entrever que, apesar de sua ascensão, continua a compreender os cuidados cotidianos da espôsa de um sub-lugar tenente que, no Fort Houston, ocupa o apartamento que foi o seu, em 1916. Foi nessa ocasião que, afrontando tôdas as dificuldades possiveis, ela desposou um militar sem recursos chamado Dwight Eisenhower, que num futuro bem próximo, viria a conduzir os destinos dos Estados Unidos, tendo a seu lado a companheira presente em todos os momentos de sua vida.

A ARTE DE DECORAR interiores

por J. GOULART SOARES

CORRESPONDÊNCIA



SR PAULO WILM — Rio: Apresentamos a sugestão que nos pede em sua carta. Cremos que o armário que aparece nas duas fotografias serve perfeitamente à do piso ao teto. Na parte superior que é mais estreita que a inferior, temos uma série de prateleiras, que servirão para colocar os bibelots de sua senhora. Junto ao teto, num compartimento fechado, fica o altofalante da rádio-vitrola. No compartimento ao lado, um relógio. A iluminação das prateleiras parte da base dêsses dois compartimentos fechados.

A rádio-vitrola e a televisão são colocadas nos compartimentos fechados da parte inferior que, além de ter lugar para guardar os seus discos, serve também como um buffet.

Com êsse armário o senhor poderá resolver satisfatòriamente o seu problema, que é acomodar, numa só peça, a rádio vitrola, televisão, discoteca, o altofalante e a louça, tendo também um móvel que servirá como buffet.

MARIA JOSE' — Rio: Para fazermos qualquer sugestão, torna-se necessário que nos envie a planta do cômodo, indicando a sua forma, dimensões, localização de portas e janelas. Deverá indicar, também, o estilo dos móveis. Aguardamos carta com essas informações.

IVONNE — Botafogo: Infelizmente não pudemos atendê-la por carta, como era seu desejo, porem, cremos que a descrição dada nesta fôlha será satisfatória.

Iniciaremos a descrição pela Sala de Jantar.

Conforme seu pedido, planejamos esta peça de modo a poder acomodar o seu filho de 18 anos, quando volta a casa no período das férias escolares.

Com êsse propósito, indicamos na parede de maior dimensão a colocação de um soumier que, naquela ocasião, possa servir como cama para o rapaz. Uma cadeira leve, uma mesa de centro e outra de lado, completam essa unidade de palestra.

Na parede obliqua sugerimos a colocação de uma rádio-vitrola com uma poltrona ao lado, ou caso a leitora ache mais interessante, poderá colocar uma estante alta para livros, que tenha um corpo de guarda-roupa. No último caso, a rádio-vitrola poderia ficar, juntamente com a poltrona, no pedaço de parede junto à janela.

Na sala de entrada, o mobiliário resume-se numa mesa, de tipo consôlo, quatro cadeiras um carrinho e um buffet. A localização dessas peças está indicada na planta, ficando o consôlo em frente à parede de maior dimensão e o carrinho debaixo da janela.

Quarto de Dormir. — Incluímos neste cômodo uma poltrona ou "bergére", com uma pequena mesa de lado que apesar de não serem imprescindíveis, poderão proporcionar bastante confôrto. A posição das demais peças está claramente definida na planta que publicamos.

Na varanda a leitora poderá colocar um dêsses conjuntos compostos de uma pequena mesa e duas cadeiras, próprios à êsses ambientes.

PLANO DE CÔRES

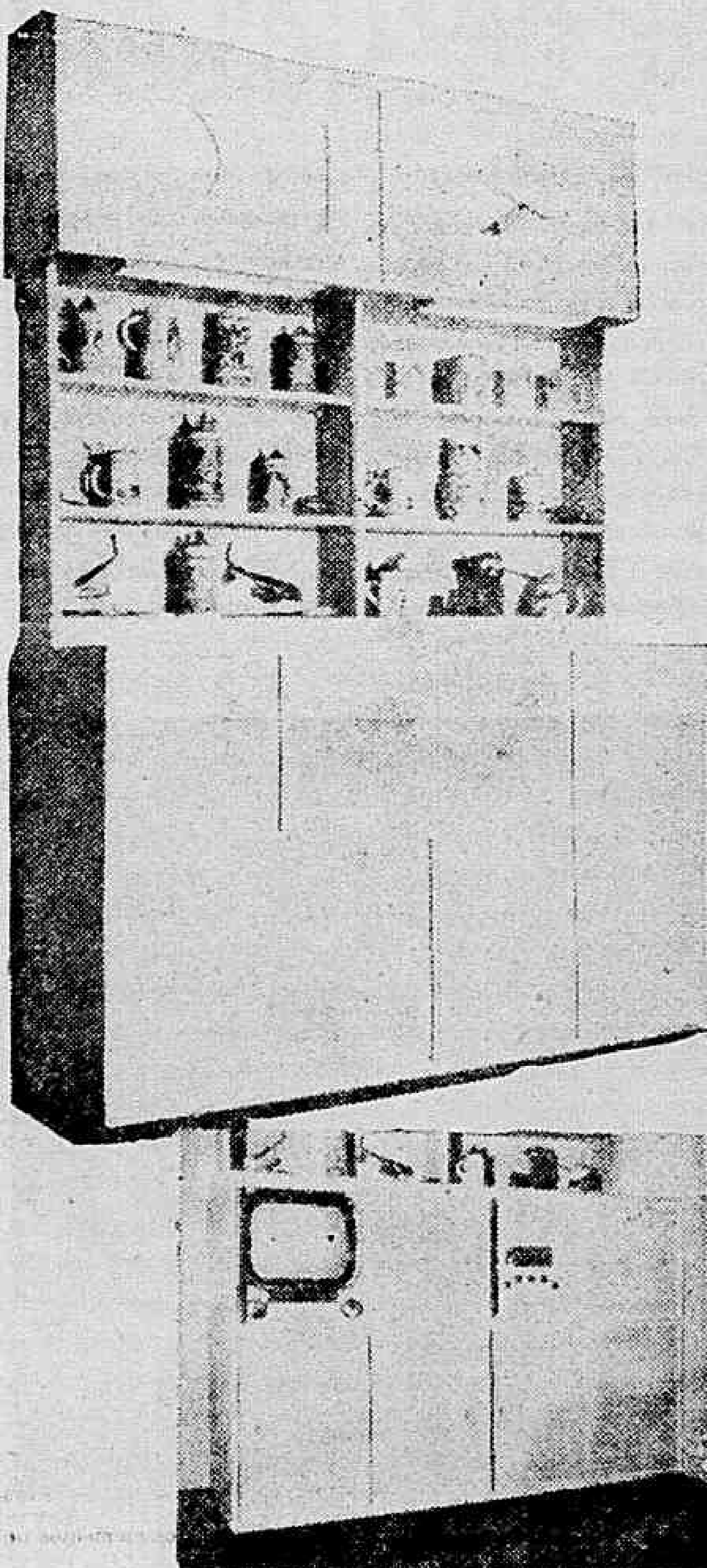
SALA DE ESTAR: Parede: Bege — Tapete: Creme — Sofá: Azul-Médio — Madeiras: Amarelo — Poltrona: Brick — Cortina: Estampado com fundo bége.

SALA DE ENTRADA: Parede: Bége — Tapete: Verde-escuro — Cadeiras: Verde-Alface — Cortinas: Com predominância de laranja e marron.

QUARTO DE DORMIR: Parede: Bége — Colcha: Cinza-pérola — Tapete: Branco — Poltrona: Verde-médio.

Deixamos de fazer sugestões para a cozinha e o banheiro por ter a leitora esquecido de indicar na planta a colocação do fogão, pias e louças em geral.

E assim esperamos que a nossa sugestão tenha sido recebida com agrado.



SUBINDO A MONTANHA

Reportagem de NICE FIGUEIREDO

Você quer chegar em cima do CATINACCIO? Aí está o itinerário da parede norte com uma variante. Sinta-se como se estivesse passeando pela Avenida Atlântica. Sôbre o CATINACCIO você tem a vantagem de respirar ar puro. São 2.981 metros de altura. Eis o caminho. Depois de uma "traversata" de oito metros (duas pontas de rocha separadas por um abismo) à direita se segue a via PIAZ ainda por cinco metros, depois em vez de voltar a esquerda e chegar à fresta que está comumente molhada e é escorregadia, se sobe diretamente a parede negra e compacta de 35 metros de altura até um pequeno plano onde se encontra de novo a via PIAZ.

Agora, pois, é só preparar a muchila e as cordas, pôr os sapatos com sola de corda e começar a subir o CATINACCIO. Se você chegar lá em cima, parabens, caso contrário, que as pedras lhe sejam leves sôbre o corpo. Voltando porém a êste vale de lágrimas não diga a um verdadeiro homem da montanha que o alpinismo é um esporte "adorável", sobretudo não diga a um verdadeiro homem da montanha que ficar pendurado por uma corda uma noite inteira esperando que o dia clareie de novo para continuar a subida, que sangrar as mãos na rocha e os ombros na corda dupla seja um esporte "sensacional". Esporte, hein? dirá êle, posso eu desistir no meio da escalada como faz o corredor de bicicleta? Para cima ou para baixo eu tenho de ir. E quando foi que eu subi uma montanha para ganhar um prêmio ou para bater um recorde de velocidade? E você leitor ou alpinista amador não terá contra-argumentos.

Na Academia da montanha é questão passiva que o alpinista não é um desportista mas um apaixonado. Há mesmo poetas fracassados que passam o tempo dizendo que a montanha é mulher.

AS PREDILETAS

Certa vez o guia alpino me propôs a questão: "Por que todos querem subir as torres do Vaiolet?" Em quase meio século de alpinismo, por exemplo, o Antelao só foi visitado por três expedições enquanto as TORRES vivem cheias de gente para baixo e para cima. A evidência se impõe. Onde está a facilidade está o homem e o que um homem faz, se é fácil, dois imitam. E, afinal, por que preferirá você uma parede de gêlo da PUNTA EIGER onde trinta e três pessoas morreram antes



que alguém pudesse chegar ao cume, aos caminhos conhecidos do VAIOLET? Questão de gôsto não se discute. E quanto mais movimento houver no VAIOLET mais silêncio haverá sôbre as outras montanhas para os homens que gostam de ficar sozinhos lá em cima espiando para baixo.

UMA MODA PERIGOSA

A moda do alpinismo começou há uns vinte anos atrás. Moda perigosa, mais para os guias do que para os rapazes elegantes que gostam de impressionar os outros turistas do bosque quando passam com os sapatos de sola grossa, muchila nas costas e as cordas e os pregos fora da muchila. Vocês estão vendo como eu sou destemido? Muitos guias morreram socorrendo os alpinistas de verão. Um gôrro dinamarquês na cabeça tem a mágica função de fazer crer ao amador que êle já está no cume da montanha. Goza antecipadamente as proezas que vai poder contar aos amigos e às namoradas. Narra Mazzotti que um guia, certa noite, foi solicitado por um rapaz para começarem uma escalada na madrugada do dia seguinte. O alpinista e o guia partiram cedo, o primeiro agarrado com as duas mãos à corda que o guia segurava. Não disseram uma palavra durante tôda a difícil subida. O rapaz aplicou o método de jamais olhar para baixo para ter a impressão de que estava ainda na base da montanha. Se precisasse de terra firme era só esticar o pé. Quando, porém, êle chegou no cume da montanha não pôde mais conservar esta doce ilusão, viu que a terra estava longe e pequena que se agarrou à primeira saliência de rocha que estava ao alcance da mão.

O guia percebendo o gesto perguntou: quer descer já? Descer? não quero olhar quanto mais descer. Daqui não saio, diziam os olhos esbugalhados do rapaz. Mas não podemos ficar aqui tôda a nossa vida, argumentou o guia. O rapaz não ouvia. Estava agarrado à pedra como se agarrara às saias da mãe quando era criança "Daqui não saio". O guia compreendeu que eram inuteis quaisquer argumentos e disse que ia "dar um pulo" em baixo para chamar outros guias, que êles trariam um saco e meteriam o rapaz dentro do saco e iriam segurando o saco por uma corda até a base da montanha. Assim êle não veria os perigos e se divertiria embalançando dentro do caso... Nem sim nem não. O rapaz continuou segurando a pedra. O guia, então, amarrou-o com uma corda curta à saliência da rocha e disse: "ciao. Antes de começar

(Conclui na 11.ª página)



1 — Na entrada do Club "Mocambo" em Hollywood, o cômico Jerry Lewis, em companhia de sua espôsa Patti, brinca de fotógrafo



2 — Estando de partida para filmar na Europa o ator Forrest Tucker e sua espôsa, ... Marilyn Johnson, divertem-se no "Champagne Room"

Hollywood Não é Vida de Casado

Por HAROLDO G. DAMÁSIO

Por que será que êles brigam tanto? Por que será que êles se tornam tão bom assunto para as colunas, reportagens e escândalos de jornais?

Bing Crosby, o cantor mais ouvido do mundo, explicou, por ocasião da sua última briga com sua espôsa Dixie Lee, "que é difícil manter a felicidade conjugal e fama mundial ao mesmo tempo". Isso admite êle, que durante tantos anos foi bom marido e perfeito pai. Isto aconteceu pouco antes de Dixie falecer e hoje o famoso e alegre Bing é um viuvo triste e acabrunhado.

A verdade está com o experiente Bing Crosby? Parece que sim, pois observando bem vemos que em geral os casais infelizes são justamente os que já alcançaram a fama, e sobretudo quando ambos se rivalizam na mesma carreira de cinema. Assim acontece com muitos casais cinematográficos, que preferem sacrificar a carreira de um dos cônjuges (geralmente a mulher) para evitar a competição de ordenados, valor artístico e popularidade, como às vêzes acontece, pondo o homem em situação de inferioridade, o que quase sempre traz uma situação difícil para a harmonia conjugal. Há também o fato de que geralmente o tempo para a convivência e o amor é pequeno. Saem ao amanhecer de casa para os estúdio e voltam à noite, o tempo suficiente de mudar o traje e satisfazerem os compromissos sociais, indispensáveis para a publicidade. Quando chegam, exaustos, querem dormir, descansar, porque amanhã será a repetição estafante. Aonde fica a vida do lar, reduzida a que? Os filhos, os parentes, o cachorro de estimação,



3 — Os dois dançarinos que tanto sucesso vêm obtendo, Marge e Gower Champion, respondem aos dois telefones da magnífica casa de Beverly Hills



4 — Contente como sempre Danny Thomas é fotografado em companhia de sua espôsa Rosemarie, dançando no Baltimore Bowe



7 — Mortimer Hall é o marido da atriz Ruth Roman. O casal aparece numa festa poucos dias antes da senhora Hall ter um bebê



8 — Acompanhado de sua espôsa Norma, aparece o novato Keefe Brosselle, enquanto o segundo ato de uma peça teatral não começa

Qual Será o Futuro Dêste Aqui?

o jardim, não representam os seus papéis, na ordem natural dos sentimentos e na ligação entre ambos. Tudo fica na dependência da boa-vontade e do hábito. Os horários são os donos da vida.

Por êsses motivos e por todos que tornam difícil a existência matrimonial em Hollywood é que olhamos para os jovens casais, considerados felizes, perguntando até quando durará êste estado de coisas. Nesta página vemos novos e já conhecidos astros de Hollywood, apontados como "casais perfeitos". Perguntamos se Patti e Jerry Lewis; Forrest Tucker e Marilyn Johnson; Marge e Grower Champion; Danny e Rosemarie Thomas; Keefe Brassele e Norma; Mortimer Hall e Ruth Roman; dentro de alguns anos não estarão recasados e ameaçando brigar de novo, como Ava Gardner e Frank Sinatra, Fernando Lamas e Arlene Dahl, Judy Garland e Vicente Milene, ou resistentes no matrimônio como os felizes Tony Martin e Cyd Charisse e Rosalind Russel e Freddie Brisson (onze anos de casamento) que também aparecem nesta página para dar bom exemplo aos novos, aos moços, aos que estão chegando a essa tentadora e absorvente culminância chamada "estrelismo", que traz o sabor da vitória e da fama, mas torna a calma circunstância do matrimônio em algo disperso, público, pouco íntimo e difícil de aguentar.

Hollywood é uma grande fonte de renda para os advogados que se dedicam ao divórcio. Hollywood não é vida para casado. E por falar nisso Gary Cooper (o dono do Oscar 1952) voltará à sua mulher ou não? A espôsa diz que é boato. Êle diz que não sabe. Está difícil. Tudo pode acontecer.



5 — A veterana Rosalind Russel e o produtor cinematográfico Freddie Brisson, que é o seu marido, estão prestes a comemorar o 11.º aniversário de casamento



6 — O cantor Tony Martin e a dançarina Cyd Charisse formam o casal feliz que aparece nesta foto tirada no "Rodeo Room"





A GRANDE E A PEQUENA ELISABETH

Um dos maiores sucessos da Feira de Viena é Elizabeth. Quem é Elizabeth? Um "casaco-chale" que pode ser usado de vários modos e para vários fins. As senhoras faziam fila para provarem a "grande Elizabeth" e a "pequena Elizabeth", novidade da moda vienense, especializada em artigos finos de tricô.

Entre as concorrentes européias de Paris para o título de capital da moda — nenhuma, aliás, seria capaz de ganhá-lo, pois só Paris reune a tradição, o gênio criador e tôdas as condições requeridas para guardar seu prestígio secular nêste campo — Londres cultiva o estilo "tailleur", Roma tem um pendor para os efeitos teatrais, Viena um espírito essencialmente prático. Também a casa Jerlaine, de Viena, que lançou a grande e a pequena Elizabeth, acentua o lado prático da idéia, que vemos ilustrada pelas fotografias aqui estampadas.

A grande Elizabeth é um grande quadrado de jersey, debruado com franja, seja na mesma côr ou em tom contrastante, ou ainda uma franja prateada ou dourada combinado com preto; suas mangas, montadas em cavas largas, são compridas e estreitam-se para baixo. Pode ser drapejada sôbre a cabeça, quando usada como "saída de baile", ou simplesmente arrumada nos ombros, ou enrolada à volta do torso.

A pequena Elizabeth é um bolero amplo, abotoado na frente e também debruado com franja, podendo ser usado em casa, no jardim, na rua.

Por que lhe puseram o nome de Elizabeth? Porque nasceu no ano da coroação da jovem, bonita e elegante rainha da Inglaterra, e ainda porque a última imperatriz da Áustria, Elizabeth, também era jovem, bonita e elegante, numa época em que a moda favorecia tais fantasias entre casaquinho e chale.

Perdeu-se... Uma Cintura

Por OLGA OBRY

(Especial Para a Revista Feminina do D. C.)

(De PARIS, via Panair)

Adivinhar o momento exato em que se impõe a mudança da silhueta feminina e uma linha nova será aceita sem reticência demasiada é um dos segredos de sucesso dos modelistas. Se essa linha, que, no princípio, não deixa de parecer ousada, fôr apenas comentada nas páginas femininas dos jornais e nas revistas de moda, adotada sòmente por algumas freguesas elegantes que se podem dar ao luxo das extravagâncias pouco duradouras, não será senão um êxito "literário". O grande sucesso comercial virá coroar o esfôrço de imaginação só quando os modêlos forem escolhidos pelos compradores profissionais para serem copiados milhares de vêzes, até as casas de confecção do Velho e do Novo Mundo exibirem a nova silhueta nas suas vitrinas, nas capitais, e a pequena costureira do interior a sugerir à sua clientela. São êstes, em última instância, os juizes supremos das idéias lançadas pela alta costura parisiense, nos laboratórios da Rue de la Paix e dos Campos Eliseos.

Durante muitos anos, êles se conformaram com a ditadura da cintura fina, acentuada por um cinto, mais ou menos largo, mais ou menos apertado, colocado, mais ou menos, no lugar anatômicamente previsto pela natureza. Mas, acontece que, agora, de repente, a cintura se perdeu. E, como é o caso dos objetos perdidos, ficou assunto de conversa: quanto mais ela fica "escamotada", mais se fala nela. Toneladas de tinta correm das canetas das cronistas de moda a respeito da cintura que sumiu. O modelista que a encontrar novamente um dia, será também alvo de muitos comentários — à condição que o faca no momento oportuno, quando ficarmos cansadas com os casacos retos ou em forma de saco, com os vestidos "princesa", com tôdas as modalidades de esconder a cintura.

Ora, "perdeu-se uma cintura", é um modo de dizer. Os fabricantes de cintas e mesmo os de cintos não ficarão no desemprêgo. Pois, quanto mais se esconde, tanto mais a cintura deve ser bem modelada, para ser adivinhada debaixo da queda fluida das fazendas. Fala-se em "taille mouvante" — "cintura movediça", de altura variável, indicada apenas por "pinces" ou outros requintes do feitio, ou sugerida por cintos, drapejados, seja acima delas, seja nas ancas, ou ainda cintos de couro em forma curvada colocados nas cadeiras da linha da cintura para baixo. Ou cintos embutidos, em casacos e "tailleurs", abotoados na frente em meio à barriga, descendo pelos lados e mergulhando ainda mais baixo nas costas — tal como se vê nas fotografias aqui estampadas. Esta linha combina perfeitamente com as novas golas "escancaradas", com as cavas baixas e os ombros suavemente caidos e arredondados, com as mangas três quartos de punho revirado — com êsse ar de confôrto desembaraçado, porém nunca desleixado, que caracteriza a moda de 1953.



Mesmo no casaco tipo "redingote", a cintura é apenas apoiada — e logo contrariada pelo cinto colocado abaixo dela para dar um efeito simulando um conjunto "duas peças". O modêlo, de flanela cinza, assim como o chapéu de palha natural, de aba larga e revirado para baixo, é de Jean Patou, e faz sucesso na atual temporada.





Duas peças para a manhã, de Jean Patou, em fustão de algodão em padrãozinho "armuré", num tom beige "mastic". Decote quadrado, com o típica gola destacada do pescoço, cintura perdida, bolsos colocados bem alto no peito. Chapéu de fustão branco. Parece idealizado para passear em Copacabana, numa linda manhã de sol.



Tailleur usado sem blusa, em linho azul turqueza. O casaquinho aparenta tôdas as caracteristicas da temporada: gola "escancarado" com lapelas altas e arredondadas, cava baixa e manga três quartos de punho revirado, ombros caidos e estreitos, cintura escamotada, apenas sugerida pelo feitio, e cinto embutido, abaixo dela, mergulhando nas costas. E' um dos modelos mais tipicos da nova coleção de Jean Patou, como também o pequeno chapéu de fustão branco, com os bicos prendendo a testa.

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 Edificio Darke

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., a praça Onze de Junho 79, 1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

O QUE É O AMOR?

DESDE a mais remota antiguidade, uma definição exata do sentimento que condicionamos chamar amor, vem preocupando poetas e filosofos. Muitos deles afirmam que o amor é um sentimento que se aproxima dos limites da loucura. E é muito comum um individuo apaixonado afirmar convictamente: "Estou louco por aquela criatura".

Os loucos, dizem os psiquiatras, abstraem-se do mundo normal, criando para êles mesmos um mundo irreal, no qual vivem, julgando a todos os demais "desequilibrados" ou inimigos.

Do mesmo modo, os apaixonados concentram-se em um mundo de sonhos e qualquer interferência de terceiros é recebida com verdadeira hostilidade. João e Maria, se estão apaixonados um pelo outro, dificilmente se interessam pelo que acontece em torno das suas pessoas. Interessa a João as palavras de Maria, mesmo que esta não diga nada... Somente o tom da sua voz, a proximidade do seu corpo, o sentimento da sua presença, enfim, são suficientes.

Maria, do mesmo modo, pouco toma conhecimento do mundo. Vive limitada a João. Mentalmente, compara todos os seus conhecidos com o seu João, para somente ressaltar os defeitos que êsses conhecidos possuem e dos quais João está isento.



COMO NASCE O AMOR?

Como nasce o amor? — é difícil dizer. O amor, êsse sentimento que atrai uma criatura de um sexo, para determinada criatura do sexo oposto, existe mais em função de presença e de satisfação de sentidos. Pode nascer de uma palavra, de um gesto, de uma frustração intima, de um estado todo particular de alma, e subsistir, por vêzes, além do tempo e da distância, mesmo que os que nutrem sentimentos amorosos um pelo outro saibam da impossibilidade da colimação do desejo.

Um olhar mais demorado pode fazer brotar num coração um interêsse mais pronunciado por outra criatura. Daí a expressão amor à primeira vista"

A atitude de um apaixonado, diante do objeto da sua paixão, é inteiramente diferente do normal, segundo observações já feitas pelos psicologos e psiquiatras. Duas entidades perfeitamente distintas, o "eu" e o "tu", formam uma terceira, única "nós".

Uma velha caricatura, mostra um garoto perguntando ao pai, por que tôda a comédia terminava em casamento. Porque nesse momento é que começa a tragedia, respondeu o pai. Profunda é a sabedoria dessa observação gaiata.

Não há casal, por mais profundo que tenha sido o amor que os levou ao altar, que não tenha, em dado momento da vida, sentido uma desilusão profunda, um sentimento de erro na escolha, uma convicção de malogro.

Investigando êsses fatos, a psiquiatria e a medicina moderna chegaram à conclusão de que a alma humana é como os modernos robots, construidos para agir segundo uma emissão de voz, um som ou um determinado raio de luz.

O SUBCONSCIENTE

Na infância, a criatura humana acumula, no subconsciente, impressões agradáveis ou desagradáveis, relacionadas com sons, cores e tipos físicos. Quando cresce, na busca da felicidade e da satisfação íntima, deseja encontrar no subconsciente aquelas cores, aquêles tipos físicos e aqueles sons que encheram de satisfação sua alma infantil.

Quando encontra uma criatura do sexo oposto que tenha em si algumas das caracteristicas básicas daquilo que seu subconsciente guarda como o ser ideal, tal como os "robots" reage, procurando, a todo transe, ter para si aquêle ser que pode dar-lhe a felicidade. Com o correr do tempo essas caracteristicas se apagam e sobrevêm, então, os desencantos tão comuns nos primeiros tempos de casamento.

Por isso, dizem os psiquiatras, o casamento não deve ser feito unicamente com base nos sentimentos amorosos, mas também nas conclusões da razão. (IPA)

O ETERNO FEMININO ★ LUCIANO

Por Luciano

Ava Gardner não reconheceu Frank Sinatra, à chegada dêste no aeroporto de Londres, porque, explicou depois a atriz, seu marido vinha de chapéu.

• • •

June Allyson levou um grande susto quando levaram seu marido, o ator Dick Powell, para a mesa operatória. Embora urgente, não era grave a intervenção cirúrgica: apendicite.

• • •

Clélia Garibaldi, filha do grande herói italiano, festejou em Caprera o 86.º aniversário.

• • •

Alice, da Grécia, depois de ter visitado o filho em Londres, o duque de Edimburgo, voltou a Atenas.

• • •

Os convidados ao casamento de uma vila perto de Calais, alarmados com a ausência do noivo, mandaram a polícia à sua procura. O noivo estava passeando tranquilamente de bicicleta. Acontece que o mesmo, vítima de um acidente, costuma ter crises de amnésia.

• • •

Faleceu em Lisboa Florinda de Jesus Exposta, a mais velha das velhas de Portugal: 126 anos.

• • •

Na Inglaterra, enquanto acompanhava na televisão, em companhia de sua mulher, Franck Spriggs não ouviu o barulho do ladrão que, no andar de cima, levou tôdas as valiosas jóias de sua mulher. Isso não seria digno de registro se não fôsse o fato de a televisão estar apresentando naquele momento exato justamente um filme sôbre assaltantes de residência.



Casacos Brumel 2/4 Cr$ 1.000,00
Casacos Brumel 3/4 Cr$ 1.150,00
Casacos Brumel Compridos . . . Cr$ 1.250,00
BOLEROS . . . . Cr$ 350,00
PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E DA FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modêlos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso Postal
GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)

CUIDANDO DO LAR

Surgiu, nos Estados Unidos, um novo tipo de cabide que é bem interessante. Como se observa nas fotos, trata-se de um cabide para calças que, além de economizar bastante espaço no guarda-roupa, tem a vantagem de conservar o vinco daquelas peças masculinas.

Uma maneira prática de fixar quadros à parede é a que hoje apresentamos nas nossas ilustrações. Marque, inicialmente, em folhas de papel de embrulho bem grandes, a disposição preferida dos quadros. Logo após marque o lugar em que deve ficar o prego de sustentação. Isto feito, fixe o papel à parede por meio de fita Durex e marque os lugares em que deverão ser fixados os pregos. Desta forma a leitora não correrá o risco de estar estragando a parede com a mudança do lugar do prendedor que já estará predeterminado.

Os acessórios para o bebê, talco, sabonete, toalha, mamadeira, etc. estarão sempre à mão nesta bandeja fixada à cama, por meio de ganchos de madeira. As dimensões aproximadas estão indicadas na ilustração e poderão variar, de acôrdo com o desejo da leitora.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.° andar
TELEFONE: 22-5330

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

UMA HORA DE BELEZA

REGIME PARA EMAGRECER — ARTE — BALLET

PARA muitas mulheres, algumas talvez leiam esta seção, o fato de emagrecer é, no momento, a coisa fundamental de suas vidas. Os regimes devem ser levados à sério. Deve haver muita fôrça de vontade, minha amiga gorda. Você deverá primeiramente consultar um médico. Êle, sòmente êle, dirá o excesso, a causa da gordura. Quanto a você ficará reservado a vontade firme de combater a gordura, não calmamente como quem pratica o esporte predileto, mas como uma doença (que é) a gordura excessiva. Ainda que você tenha um bom pêso, deverá praticar exercícios, ter o corpo sempre em forma. Mesmo para manter a linha, de vez em quando, mesmo para as falsas magras (tipo ideal nos nossos dias) deverão voltar os olhos para o regime de emagrecimento, um aliado das belas curvas sem excesso de gordura.

Tôda vez que penso em regime, me dá um certo tédio, tanta coisa a fazer nesse mundo e as mulheres pensando em emagrecer. Contudo êsse pensamento pode ser falso. Muitas vêzes a gordura excessiva impede-nos de muitas coisas boas da vida (e das más, também). Uma mulher excessivamente gorda não tem a mesma disposição para o trabalho ou outras quaisquer atividades. Uma gordura excessiva ataca o coração e tem como consequência males ainda muito maio do que possamos imaginar. Antigamente a coisa era diferente. O tipo ideal de beleza no tempo de Renoir era aquela mulher muito clara, as carnes flácidas enormes, numa completa ociosidade e alheamento a tudo que não fôsse descanso. Seria bom viver assim? Não sei.

Sei que hoje em dia, homem nenhum, (pelo menos a maioria) repele a mulher de Renoir, não a do quadro que pictoricamente é bonita.

Renoir para não falar de Rubens com aqueles enormes e corpulentos anjos e madonas e virgens ainda mais.

Bem, mas nós, queiramos ou não, gostando ou não gostando, vivemos na éra da máquina e como tal um excesso de pêso nos prejudica em muitos setores.

Para manter a forma, algumas mulheres, podendo, aconselhamos umas das mais belas artes que reune graça, movimento, beleza, saúde, e arte, enfim: Ballet. Quem dentre muitas mulheres já não sonhou em ser bailarina? Existem exercícios de ballet, que poderão fàcilmente ser praticado, mesmo pelas não profissionais, sòmente para dar graça, beleza de gestos, porte e um total desenvolvimento do corpo.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5736

EMÍLIO ZOLA

(Arizla)

Emílio Zola, o conhecido escritor que o mundo tem admirado através de suas obras imortais, nasceu em Paris a 2 de abril de 1840.

Iniciou seus primeiros passos no campo das letras em Aix, na Provença. Nesta cidade escreveu dois ensaios rimados. Não sendo bom estudante foi reprovado no Ginásio que frequentava, resolvendo com isto empregar-se no comércio com o ordenado de 60 francos mensais. Seu emprêgo também não lhe agradou e seis meses depois via-se sem trabalho e com o único terno que possuia, em farrapos. Nesta situação de miserabilidade, Zola escreve as trilogias de "Rodolpho", "Ariano" e "Paolo" e a comédia "L'Amoureuse comedie" ou "Trois amours", isto em agosto de 1861. Até esta data, Zola era um poeta que escrevia em prosa. Apesar de já ter escrito três obras, sua situação ainda é precária, forçando-o a aceitar o cargo de chefe de publicidade da Editorial Hachette, onde conhece vários escritores de renome daquele tempo. Com a vida já um tanto equilibrada, com o que percebe no seu serviço, escreve em prosa os "Contos a Ninon" e logo após os "Novos Contos a Ninon".

Em 1865 Zola abandona o emprêgo e publica "A Confissão de Cláudio". Ingressa no diário "L'Évement" e escreve em suas colunas crônicas de crítica literária e pictórica. Seu nome e suas obras vão tornando-o conhecido. Em 1867 é lançada sua famosa "Thereza Roquin". Seu sucesso é grande, porém seus recursos financeiros são ínfimos. Em precário estado de miséria enamora-se e casa-se com a filha de um dono de uma pousada na Avenida Clichy.

Com família constituida, porém sem recursos para seu sustento, reingressa na imprensa. Escreve o rodapé do jornal "Siècle" e pouco antes de estourar a guerra franco-prussiana, publica o primeiro volume da série zoliana dos "Rougon": "La fortune des Rougon". No folhetim de "La Cloche" publica "La Curée", "La Conquete de Plassans".

Seu espirito jornalistico leva-o a intervir no famoso caso Dreyfus com seu célebre artigo "J'accuse" inserido no jornal "L'Aurore", de Clemenceau. Seu desassombrado gesto lhe custou ser condenado a um ano de cadeia e três mil francos de multa, pena que não cumpriu por ter fugido para Londres. Nesse país escreveu "Fecondité". De volta à sua pátria — Paris — saem seus últimos três livros: "Travail", "Verité" e "Justice".

A 29 de outubro de 1902, vitimado pelos efeitos de emanações de gás carbônico que se desprenderam da chaminé de sua residência, veio a falecer.

A vida agitada de Emilio Zola deu assunto à mais notável criação cinematográfica de Paul Muni, que as leitoras por certo não esqueceram.

Além das obras de Zola, acima citadas, deixou mais aquele escritor, as seguintes: "Une page d'amour", "Son Excellence Engene Rougon", "La faute de l'abbé Mouret", "L'Assommoir", "Germinal", "Nana", "La terre", "Pot-bouille", "La joie de vivre", "Au bonheur des dames", "L'Ouevre", "Le rêve", "La bête humaine", da série dos Rougon, "L'Argent", "La debacle". A trilogia de "Lourdes" em 1894, "Roma" em 1896 e "Paris" em 1898.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215*

SENHORAS E SENHORITAS
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático rápido e garantido. Preços modicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, [illegible] Madame Irena. — Rua Estácio de Sá, 156 — [illegible]

SUBINDO A MONTANHA

(Conclusão da 5.ª pág.)

a descida apontou para baixo, fêz cara de espanto e disse: perbacco, olhe lá! O corajoso alpinista caiu na armadilha, levantou-se e se aproximou da borda do cume. O guia, zás, deu um empurrão. O rapaz levantou os braços, fechou os olhos e só os abriu quando percebeu que estava vivo porque o joelho doia. O corpo viajara no ar por uns segundos e o golpe contra a parede da rocha fôra forte. Não teve outra alternativa que procurar apoio para os pés. O guia já estava uns metros abaixo e o rapaz, seguiu-o sem reclamar. No dia seguinte na roda de amigos êle deve ter contado: a descida não foi nada, para baixo os santos empurram mas para subir, vocês não podem imaginar como foi "duro". Para os homens sem coragem que enfrentam a montanha é preciso severidade. A's vêzes a montanha mesmo impõe o castigo e êles não voltam à planicie para contar o que aconteceu lá em cima. A moda é perigosa e os seguidores da moda temerários.

QUANDO OS NERVOS FUNCIONAM MAL

Há certas passagens de uma escalada que exigem o maximo de sangue frio e precisão de movimentos. Um passo em falso e o alpinista rola no abismo. Oh! mas tem as cordas, os pregos dizem os leões da montanha. Para êles não há perigos. O ânimo é forte. Coragem às vezes, não falta, os nervos é que funcionam mal. De fato não faltou coragem à senhorita que contratou o guia para leva-la ao cume do Santner. Os dois começaram em silêncio a escalada. Escolheram o caminho mais dificil. Em certo momento da subida tiveram de fazer uma "traversata", passar em cima de duas pontas de rocha, um pé de um lado e outro na outra ponta e no meio dos pés o vazio. O guia atacara a "traversata", ia concentrado mas logo percebeu que alguma coisa de anormal estava acontecendo. Puxou a corda que amarrára à cintura da moça e ela não se mexeu. A corda estava tesa. Ele gritou, silabando, "AVANTI" e tornou a puxar a corda. A moça não aparecia. O guia fincou um prego na parede, passou a corda pelo anel do prego e começou a voltar. Vinte minutos custou a "manobra" e finalmente êle chegou onde estava a moça. Tinha as mãos enfiadas num nicho da rocha, a cabeça apoiada nas mãos e os braços, as pernas e o corpo rijos, duros como um lenho. O guia tocou nos braços a ela não se mexeu. O guia insistiu, nenhuma resposta. Recurso extremo êle fincou o pé na saliência da rocha, passou um braço em tôrno à cintura da moça e com a mão livre começou a esbofetear o rosto, a bater no corpo da moça até que ela relaxou os braços e se pôs a chorar convulsamente. Cinco minutos depois, ela disse, "vamos em frente?". Fizeram a "traversata" com estilo e chegaram no refúgio no alto da montanha. O guia que além dos bofetões não havia dito uma palavra, perguntou por que ela parára, por que, havia chorado tanto. A moça espantou-se com a pergunta e perguntou também. "Eu porei" eu chorei? Não me lembro de nada será possivel?"

QUEM LEVA A CULPA E' A MONTANHA

Ainda se fala na planice da moça de dezoito anos que morreu sôbre o SCILIAR. Era tão bonita tão jovem. Esta mania de escaladas... E os comentarios contra as escaladas e contra as montanhas tomam conta da conversa. As mamães principalmente se lamentam. E no entanto a moça de dezoito anos morreu porque quis aranhar uma flôr. Corre a lenda que as edelweiss mais bonitas e perfeitas se escondem nos lugares mais perigosos da montanha, e por isso ostentar na lapela ou no cabelo uma estrela dos alpes vale como demonstração pública de bravura. Os cepticos e os alpinistas sérios destróem a lenda dizendo que nos lugares perigosos as edelweiss são maiores porque estão fora do ráio de ação do caçadores e nos lugares acessiveis não podem crescer pois assim que nascem são transplantadas para as fôlhas de um livro. Para a lamentada jovem de dezoito anos a escalada não foi muito fácil. Chegou em cima com a mochila pesando nas costas. Mas ela nao afrouxou as correias e foi logo procurar edelweiss. Viu uma bem grande com as folhas regulares e abertas. Era só ajoelhar-se na beira do precipicio e esticar o braço. Tudo correu bem até o momento em que a moça abaixou a cabeça. O movimento feito com a cabeça deslocou o saco nas costas, a moça perdeu o equilibrio e rolou para baixo. No lugar em que ela caiu puseram uma cruz. Que culpa teve a montanha?



AS VÊZES A FÔRÇA DE UM HOMEM INTRÉPIDO E' PEQUENA

Enquanto uns caem colhendo flores a fatalidade vence outros. As montanhas vistas de longe são sólidas, de perto o trabalho dos séculos é mais visível. E o alpinista, por "bravo" que seja, não pode prever quando as pedras começam a rolar, quando o pé está pisando numa ponta qu ese destaca da montanha ou quando um pedaço da parede de rocha que parece sólida desaba. De nada vale a técnica e a experiência. Há dias dez pessoas subiam juntas o GRAN PARAISO. Não iam em corda por isso a vítima foi uma só. Os nove primeiros já haviam passado pelo mesmo lugar. Quando o décimo, um guarda-livros de vinte e cinco anos, fêz o primeiro passo um pedaço da rocha se destacou da parêde e desabou arrastando o guarda-livros. O rapaz procurou manter-se em equilibrio mas foi arrastado e sepultado debaixo das pedras num vale da montanha. Os amigos não puderam socorrer nem mesmo conseguiam ver onde estava o corpo. Os guias, depois foram buscar os restos e trouxeram tudo dentro de um saco.

OS HOMENS MORRERAM DE FOME E DE FRIO

A notícia chega em baixo em tom de tragédia. CINCO HOMENS MORRERAM NUM CRAPACCIO: A rocha faz uma fenda profunda e o alpinista às vêzes, não vê, escorrega nas bordas geladas e cai. Sair de um "crepaccio" é dificil. Mas os "crepaccio" levam muita fama sem proveito. O dia estava claro e belo quando os cinco homens e aquela moça começaram a escalar o MARMOLADA. Fizeram uma fila indiana. O da frente ligado á cintura do que vinha atrás por uma corda. Um dêles escorregou e arrastou os outros para dentro do um "crepaccio". Veio a noite e o outro dia e os seis não voltaram para o refúgio. Dado o alarme os guias se mobilizaram. Na montanha um grito débil. Seguiram o grito e localizaram os alpinistas dentro da fenda. Os cinco homens estavam mortos ao lado das mugeladas mas fôra a única dos seis que vencera o terror e que esperava os guias comendo e bebendo. Os outros morreram de fome e de frio. Mas numa notícia de jornal o homem é sempre vítima da natureza.



UN "RICORDO" DOLOROSO

Os clássicos do alpinismo reclamam. "Ah! pregos malditos! Estão fazendo uma estrada de ferro nas paredes da montanha". Os adeptos do prego protestam. "E' preciso progredir". "Que progresso, qual nada", rebatem os primeiros, "isto é debilidade, falta de coragem". Deixemos que êles discutam. O argumento dos fracos é que o homem não pode afrontar a gravidade. Precisa de apôio. Ah, prego maldito: dizem outros por outras razões. "Eu estava agarrado no prego procurando apôio para os pes. Tudo teria terminado bem se eu não tivesse enfiado o dedo no anel do prego". A cabeça do prego de rocha é um anel. Por êste anel se passa a corda. Quem conta o episódio é F. SCHIMITT. Quando êle pensou que os pés estavam firmes um dêles escorregou e SCHIMITT para não cair se agarrou no prego. Fez de mal jeito e o dedo indicador entrou no anel do prego, torceu e começou a inchar. O alpinista quis puxar mas o dedo não saiu. Começou a praguejar. O companheiro de escalada que estava uns metros adiante riu das pragas mas percebeu que o amigo estava em situação critica quando o outro gritou "vou arrancar o dedo". "Arranca o prego que é mais fácil" disse êle. Evidente era a única solução e êle que não havia pensado! Mas como arrancar o prego se a mão estava presa? Com a outra mão, idiota. Oh, DIO! quantas marteladas o dedo levou. Mas, enfim, o prego se desprendeu da rocha, não do dedo do alpinista que chegou ao cume da montanha e fez toda a descida com o prego pendurado no dedo. Só depois de muitos banhos balsâmicos é que o dedo desinchou e que êle conseguiu livrar-se do prego maldito.

BALANÇO SOBRE O ABISMO

As asas do alpinista são as cordas. Quando êle não pode descer uma parede à pique escorrega pela corda dupla. Finca um prego na parede da rocha e passe a corda pelo anel do prego de maneira que as duas pontas da corda fiquem na mesma altura e depois escorrega pela corda até encontrar um espaço plano onde êle possa pôr o pé em equilibrio. A manobra exige firmeza e experiência. Ora essa, o super-homem não pode voar? por que nós dois não podemos descer pela corda dupla? Pensando assim o casal de namorados começou a descida. Tiveram sorte porque no momento preciso encontraram uma "cordata" com guia. Para medida de segurança, os guias em geral passam uma segunda corda pelo peito do alpinista. Se o manejo da corda dupla falhar a pessoa está segura pelo guia com a outra corda e acaba sendo depositada por êle num lugar sem perigo. Quando o rapaz deu sinal de partida para a moça, o guia, por solidariedade, observou que o nó da corda de segurança estava frouxo. Mas o rapaz confiava mais no super-homem e fez ouvido de mercador ao que dizia o guia. A moça desceu dois metros e parou abruptamente retezando os braços para cima. A corda de segurança escorregou pelas axilas, saiu pela cabeça e ficou balançando nas mãos do rapaz. A moça balançava, também, no ar, apavorada e sem coragem de fazer funcionar a corda dupla. Um segundo a mais e ela cairia se o guia, rápido, não tivesse escorregado pela corda até à altura em que a moça balançava. Colocou os joelhos debaixo das axilas da moça, apertou o corpo dela entre as pernas e manobrou com os braços a corda dupla depositando a alpinista no lugar onde estava a "cordata" que êle guiava e sem esperar agradecimentos avisou que ia continuar a descida. Diz o narrador do fato que, à noite no refúgio a moça tomou uma "bebedeira". Todos nós tomariamos. Se ela fosse inteligente, porém, mudaria de namorado quanto antes.

O ALPINISTA SOLITARIO

Mas quem faz a história da montanha são os sérios. Várias "cordate" italianas tinham tentado vencer o "SALAME" montanha de 2.844 ms. com uma parede à pique de 400ms. Só dois desbravadores da rocha, COMICI e CASARE, haviam em 1940", chegado ao pico do "SALAME", depois de vinte e nove horas de luta contra as dificuldades da escalada e depois de terem passado tôda uma noite suspensos por uma corda esperando que a tempestade se acalmasse e êles pudessem decidir que caminho continuar. Em junho deste ano, um jovem "alpino", MAESTRI, saiu sozinho para escalar o "SALAME" e chegou à ponta depois de três horas e meia apenas.

OS VENCEDORES CANTAM

Nos refúgios, os verdadeiros homens da montanha não contam bravatas. Cantam:

Depois de nove meses
Nasceu um bel'menino
Não bebe leite só bebe vinho
Porque é filho de um veino alpino...





"AMOR DE CASBAH" — DRAMA DA MISERIA

Michel (Claude Laydu), chega a Argel onde deve encontrar seu pai, a quem não vê há mais de oito anos. Êsse tempo, êle o passou em um sanatório. Durante oito anos, sonhou, imaginou os sêres e as coisas. Construiu um universo que era seu, e do qual bruscamente se destacou. Êsse rapaz sonhador e um pouco melancólico, sensível como um enfermo pode sê-lo, jamais conhecera mulheres, mas não pensava senão nelas na sua solidão.

Seu pai (Roger Gaillard), não pôde esperá-lo ao desembarque... porque está na prisão. Êste homem, que Michel quase não conhecia, é um sêr duro, vilento e integro, uma espécie de anarquista criminoso; que escolheu viver à margem da sociedade. Há muitos anos vive em Casbah, que é o seu domínio, onde cada qual o admira e receia...

Michel vai conhecer Maria (Viviane Romance), a segunda espôsa de seu pai, uma espanhola impenetrável, dura e sensual, de máscara imutável e bela, que o acolhe com uma indiferença glacial... Encontra-se depois com Jo (Peter van Eyck), um indivíduo perturbado, o segundo acólito de seu pai.

E' entre êsses três sêres estranhos e estrangeiros que Michel vai se instalar em Casbah, na casa de seu pai. Mas êle tem também o Casbah, mundo fechado, onde o sol se filtra através das casas aproximadas umas das outras, onde se misturam sêres de todos os países, de tôdas as crenças, de tôdas as côres... mundo inquietante e hostil. Michel fica dolorosamente surpreendido, e não encontra refúgio em parte alguma.

Desde os primeiros instantes, Maria lhe devotou um ódio feroz, porque ela é estéril, embora os esforços repetidos e afetuosos de uma árabe, Yasmina (Simone Moussia), alma simples e boa, que lhe é totalmente devotada. Maria não vê em Michel senão uma coisa: êle é o filho de seu marido e de uma outra, e ela não pode ter filhos!

Jo também não gosta de Michel, e pretende fazê-lo sentir isso .. Resta Polo, o primeiro homem de confiança do pai, mas êle, com a sua rude simplicidade, choca muitas vêzes a Michel. Então Michel se evade. Vai cada dia aos jardins de Argel, banhados de azul-límpido de um céu sempre puro, onde sôbre as praias ardentes a loura Sylvie é a candura e a ingenuidade, a alegria de viver é o refúgio para Michel, que acredita amar. E' um idílio claro e simples, cortado de explosões de riso, de brincadeiras, de "coquetteries" da moça...

Porém Maria se inquieta e se perturba em ver crescer em si sentimentos que a espantam. Ela ama Michel, e disso não mais pode duvidar. De









MORAL HUMANA

início. descobre que êle se assemelha estranhamente a seu pai. quando êle era mais jovem, e quanto ela o amou. Michel é jovem. selvagem e belo. Êle a atrai. Em vão, ela luta contra seu desejo, que a domina totalmente... Maria é profundamente crente, exaltada em sua fé, e êsse amor é culpado. Sòmente à Virgem Maria e isso em voz baixa, ela ousará confiar.

Michel sente obscuramente que um perigo o ameaça. Sem muito compreender porque, êle foge de Maria, que lhe mete medo... Foge a seu olhar inquisidor e fascinante. A paixão de Maria não pode mais ser contida, e um dia ela o confessa a Michel, com fogo, com paixão. Ela se oferece, se abaixa, se humilha. Michel a repele e foge para Sylvia...

Tal é o conteúdo humano de "Amor de Casbah" (Au Coeur de la Casbah), uma produção francesa com "cenário" diálogos e "mise-en-scene" de Pierre Cardinal, com Viviane Romance e Claude Laydu, coadjuvados por Peter Van Eyck, Roger Gaillard, Philippe Richard e Sylvue Pelayo.







Um Pouco de Psicologia Feminina

(Prof. N. C. de Oliveira)

O AUTORITARISMO FEMININO

A intolerância da mulher leva, insensivelmente, ao despotismo até; e êste será tanto mais enraizado no espírito feminino, quanto mais parte necessária de suas principais funções: a maternidade e a direção da família. Para criar um filho, que não conhece ainda suas necessidades, não basta substituir sua falta de vontade pela vontade da mãe: a mãe tem que impor-lhe ou fazê-lo aceitar que supõe ela precise a criança. Outro tanto se diga com respeito à família. Para dirigi-la, não pode a dona da casa andar indagando opiniões alheias a cada passo.

E' indispensável que uma autoridade superior se compenetre de suas necessidades e que tome as providências cabíveis. Ora, tais qualidades diretivas, que se originam da autoridade e da confiança em si mesmo, figuram entre as mais comuns e enraizadas no sexo feminino. Ninguém melhor do que a mulher adivinha os desejos e as necessidades: ninguém melhor do que ela sabe acudir às emergências e para ninguém melhor do que para ela resulta isto uma tarefa tão grata. Pelo contrário, para o homem a direção da família significa uma verdadeira carga...

Resigna-se êle ao papel de "chefe" só porque as leis, a religião e certas convenções ou considerações sociais o obrigam a tal. Entretanto, para a mulher ter filhos que criar ou educar, uma casa que ordenar, empregados que dirigir, isto é, uma família e uma casa a que atender e por que trabalhar e inquietar-se, é o mesmo que obedecer ao seu instinto altruísta e aos seus inatos dotes de mando: significa a metade de sua possível felicidade nesta vida!

Ora, é natural que êste instinto de domínio não se detenha em seus justos limites. De fato, não é possível pô-lo em automática atividade, assim como sucede com as glândulas lactíferas quando nasce um filho, e fazê-lo atrofiar depois quando seu uso já não está subordinado à necessidade. Tal instinto de domínio e autoridade existe em tôdas as mulheres, quando é necessário existir e quando não o é. E é notório na mesma garota em forma de impaciência, e permanece vigoroso na mulher idosa, para quem a idade e até a morte dos seus vão-na libertando da necessidade de exercê-lo. O desejo de impor sua vontade ou opiniões aos que a rodeiam, continua vivo na mulher, mesmo quando êstes estejam fora de sua jurisdição e influência ou não tenham necessidade dela. Esta inclinação a impor sua vontade se faz sentir, mesmo quando puder ela correr o risco de prejudicar àqueles a quem pretende beneficiar: e põe a mulher nisto tanto mais ardorosa obstinação, quanto menos tiver com que satisfazer ao seu afã natural de dominação. Eis por que, quando já não tem casa que governar ou filhos a quem mandar, busca fora dêstes âmbitos algum modo de exercê-lo.

— Muitas vêzes, atribui-se tal autoritarismo a mero egoísmo. Mas não é assim! A origem é bem outra! Para pretender impor sua vontade, para desejar ocupar-se dos outros, é necessário que a mulher seja altruísta, ou melhor, alterocentrista. A mulher não impõe sua vontade e suas opiniões para obter vantagens pessoais, mas para constranger os outros a que façam o que julga ela ser seu legítimo bem, sua conveniência, e de cujo discernimento crê ela sejam os outros incapazes. Assim, se uma mãe deseja que seu filho siga determinada carreira ou se impede que sua filha despose êste ou aquêle, não o faz para favorecer-se, mas para favorecê-los. Trata-se pois de *altruísmo*, talvez mal entendido: porém, não deixa de ser altruísmo! Pelo contrário, embora bem intencionado, não deixa de ser egoísmo a tolerância do homem diante de tais problemas. Por seu egoísmo, o homem acharia muito fastidioso ter que ocupar-se duma criança... como se ocupa a mãe. O homem dedica seu esfôrço ao próprio interêsse: não se ocupa dos outros, senão só relativamente e enquanto não estiverem em jôgo suas conveniências. E é por esta sua resistência a interferir no mando e no govêrno da casa, que se deixa dominar por sua mulher, mesmo naquilo em que ela é menos apta...

O homem pode julgar que os demais estejam no êrro, que fariam melhor de outro modo e que tais assuntos se resolveriam doutra maneira. Porém, quando a ação ou a convicção alheias não chegam a prejudicá-lo, despreocupa-se o homem delas: faz e deixa fazer, vive e deixa viver!... Não sendo o homem instintivamente altruísta, não lhe custa muito ser tolerante: dá a todos plena liberdade de ação e de pensamento, se isto não lhe afetar de algum modo.

Portanto, se êste autoritarismo feminino não é, em si mesmo, uma virtude, o é não raro nos seus efeitos, como o é sempre na sua origem: no altruísmo, na abnegação!

Alexandre J. França dos Anjos

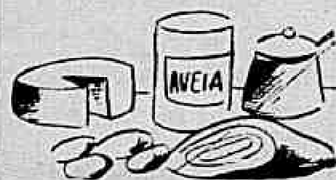
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana 1.072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

Nossa Alimentação

SALADAS APETITOSAS

Uff! que calor!... E com estas exclamações empurramos de nossa frente os pratos que vêm à mesa fumegantes. Efetivamente nosso clima indispõe nosso organismo aos alimentos demasiado quentes. E' chegado o império da alimentação fresca e colorida. Sua majestade a salada, domina completamente.

Deixando de lado a modesta apresentação das saladas antigas, as modernas apresentam misturas as mais extravagantes e originais. Daremos a vocês sugestões, que poderão ser usadas, uma para dia da semana, enriquecendo assim de beleza, bom paladar e alegria suas próprias refeições. São ainda fáceis de preparar. Reparem:



Salada de Beterraba

Tome algumas beterrabas, lave-as e cozinhe-as. Corte-as em rodelas, arrumando-as em uma travessa grande. Sôbre algumas rodelas coloque uma fatia de ôvo cozido, sôbre outras, azeitonas grandes. Contorne com presunto picado, enfeitando as extremidades com alface. Regue com um môlho de azeite, vinagre e sal.



• • •



Salada Deliciosa

Cozinhe em água e sal uma xícara de feijão miudinho, também chamado de fradinho. Quando bem macio escorra a água e deite em um prato misturando o feijão com batata cozida em pedacinhos pequenos e bastante salsa picada. Enfeite com tomate e cebola, cobrindo com môlho de azeite, vinagre e sal.

• • •

Salada Preciosa

Deixe cozinhar em água e sal meio quilo de quiabos (Para que fiquem verdes deve lavar antes os quiabos, secá-los e sòmente na hora em que a água estiver fervendo, picar em um prato, colocando-os então na panela, de uma só vez. Não levantar a tampa da panela, a não ser após uns oito a dez minutos, quando já estarão prontos). Depois de cozidos escorra em um coador, arrumando os quiabos em um prato. Pique rodelas de salsichas, enfeite com ôvo e tomate. Cubra com môlho de azeite, vinagre e sal.

Salada Gostosa

Arrume em pratinhos de sobremesa, um para cada pessoa, fatias de maçã, rodelas de ôvo, pedacinhos de laranja, raminhos de agrião e talhadas de tomate. Regue com môlho de azeite, vinagre e sal, apenas o ôvo, o tomate e o agrião. E' altamente nutritiva esta salada.

• • •

Salada de Bacalhau

Cozinhe em água pura umas duzentas e cinquenta gramas de bacalhau, que estêve algumas horas de môlho (mínimo de seis horas).

Depois de fervido, arrume desfiado em um prato. Contorne com ervilhas também cozinhadas em água e sal. Enfeite com tomate e cebola, regando tudo com môlho de maionese.

• • •

Salada Brasileira

Aferventе em água e sal, bastante couve picada finíssimo.



Deite depois de escorrida em um prato enfeitado com tomate azeitonas e cebola. Cubra com môlho de maionese.

• • •

Salada de Repôlho

Afervente em água e sal, repôlho picado fininho. Ponha em um prato, misturando com pedacinhos de queijo, azeitonas, tomate e cebola. Regue com môlho de azeite, vinagre e sal.



MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen





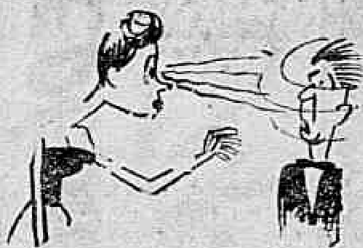








Um pouco de tudo ERREPÊ



As Calorias de Que Necessitámos

O CORPO humano necessita de 2.000 calórias diárias para as suas funções orgânicas. Tôdas as calórias que excedam essa quantidade são transformadas em energia muscular. O consumo ordinário de calórias é de 22.800.

Os alimentos que mais calorias contêm, por 100 gramas, são:

Azeite, banha de pôrco, manteiga, côco, nozes, amêndoas, pinhões: de 600 a 1.000 calórias.

Queijo, leite vegetal, gema de ôvo, macarrões, milho, arroz, cereais: de 300 a 600 calórias.

Carne de váca, de pôrco, de coelho, lentilhas, feijão, grão de bico, ervilhas, etc., pão, castanhas, tâmaras, trigos: 200 a 300 calórias.

Ovos, frangos, bacalhau e outros peixes: 200 a 300 calórias.

Leite, frutas frescas, batatas: de 40 a 100 calórias.

Com êstes dados podem escolher-se os alimentos que mais calórias proporcionam e confeccionar com êles os pratos que mais convenientes forem para o nosso organismo.

Curiosidades

NO Estado do Texas, nos Estados Unidos, um cidadão moveu uma ação contra outro, pleiteando uma indenização de 10.000 dólares (aproximadamente, duzentos mil cruzeiros), por ter lhe arrancado o chapéu da cabeçá num jôgo de basebol, para jogar ao campo no entusiasmo da torcida. Alegava êle que, por ter ficado sem chapéu, apanhou um resfriado, que se transformou em pneumonia, pela qual ficou prêso ao leito mais de um mês, perdendo inúmeros negócios e abalando sua saúde sériamente.

DIZIA Bernard Shaw que o avestruz é o melhor símbolo de neutralidade, pois quando percebe a aproximação do perigo enterra a cabeça na areia e espera que o perigo passe sem atingí-lo.

A MAIS antiga estrada do mundo, que se conserva até hoje, é a Via Apia, na Itália, que começa em Roma. Foi construida por Apio Claudio, continuada por Júlio Cesar e concluida por Augusto.

SEGUNDO dados estatísticos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a extensão em quilômetros, das linhas férreas em todo o Brasil, exprimia-se, em fins de 1945, em 35.280 quilômetros. Durante os últimos anos foram construidos apenas 997 quilômetros de novas linhas, o que poderá parecer relativamente pouco, mas na verdade, trata-se do período agudo da guerra, quando as importações de material estavam praticamente reduzidas a nada. O Estado de Minas Gerais vem à frente de todos os Estados da Federação em extensão quilométrica de linhas férreas, pois acusa um



total de 6.449 quilômetros; em segundo lugar figura São Paulo com 7.517; em terceiro o Rio Grande do Sul com 3.660; em quarto o Estado do Rio com 2.668 quilômetros.

EM PARIS dois times de futebol entraram em campo para disputarem uma renhida peleja. O juiz trilou o apito e os dois capitães se reuniram no centro do gramado. Até aí, tudo normal. Mas, quase que o jôgo não se realiza, porque um dos "capitães" engoliu uma moeda... sem querer! Na hora do "clássico" "caro ou coroa", o juiz jogou a moedinha para o ar, que, por encanto, sumiu... Um dos craques ficára de bôca arreganhada olhando para cima, e a moeda foi ter-lhe ao estômago. Teve, o coitado, que submetêr-se a uma intervenção cirúrgica.

Tróvas de Luís Otávio

LAMA

Há tanta lama no Mundo
que, às vezes, a gente cansa
de evitar sujar os pés,
sem a mínima esperança!...

POETAS

Ter alma assim tão sensivel
só desvantagem nos trazl
— Pois na dor — parece incrivel! —
para nós ela dói mais!

SONHADOR...

Meu túmulo, belo ou feio
será pequeno, suponho,
para guardar tanto anseio,
para enterrar tanto sonho!

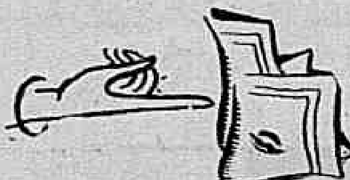
Psicologia Feminina

Observação curiosa de *Toni Francis* (conclusão do número anterior).

O NÚMERO de doidos nos dois sexos é mais ou menos o mesmo, mas, em todo o caso, verifica-se que são em maior número as mulheres que perdem o juizo por causa dos homens, do que o contrário.

Por meio destas qualidades superiores, equilibra a natureza a inferioridade física da mulher. Com certa ponta de malicia, dizem os homens estar averiguando que o cérebro da mulher pesa menos do quê o homem 100 gramas.

Quer dizer: as mulheres teriam por natureza 100 gramas de juizo menos a menos do que o homem. Mas a ciência parece contradizê-lo

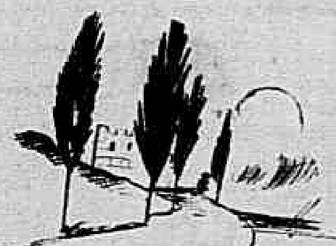


grama por grama. Pois é também fato não explicado, mas observado pelos zoólogos, que a maior parte dos animais femininos possuem sentido de adaptação mais prático do que os machos. E' da observação diária que os rapazes se preocupam constantemente pelo "porquê" do seu automóvel de corda, a ponto de lhe desfazerem o mecanismo para observar, peça por peça, todo o aparêlho. Ao passo que as meninas não se preocupam ordinàriamente com o "mecanismo" das suas bonecas: vestem-nas, pegam nelas ao colo, acariciam-nas como se fôssem sêres de carne e ôsso. Do mesmo modo, dizem os psicólogos, se portam na vida muitos homens, principalmente no matrimônio... Não fôra êste equilíbrio, e seria impossível viver nêste mundo.

Pensamentos

■ O AMOR de mãe, pão maravilhoso que Deus reparte e multiplica, chega para todos os filhos, todos o pàrtilham e cada qual o tem inteiro. (*Vitor Húgo*).

■ OS ESPÍRITOS medio-



cres condenam sistemàticamente tudo quanto está acima de sua compreensão. (*La Rochefoucauld*).

■ NÃO há autobiografias exatas: o homem mente, sempre que fala de si próprio. (*Heine*).

■ O HOMEM fraco teme a morte; o desgraçado a chama; o valente a procura; o sensato a espera. (*Franklin*).

■ O QUE o homem medita num ano, destrói-o a mulher num dia. (*Demóstenes*).

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

















A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
CASACOS DE LONTRA
OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 – 1.º And.
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

EDÉSIO ESTEVES

Apresenta: Comédia da Vida...

Como êles contam...

1

"SEU" TRANCOLINO! NÃO AGUENTO ÊSSE CALOR! TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS FAÇO MEU "WEECK-END" COM BOA PESCARIA:

!

2

PRAIA DE MARIA ANGÚ

E A VERDADE DA HISTÓRIA...

OLHA AQUÍ, SEU CARA DE SARDINHA ENLATADA! EU LÁ SOU HOMEM DE TOMAR CERVEJA? TRAGA-ME UMA BOA DOSE DE "WHISKY", E DO MELHOR!

!!!

OLHA SÓ PARA MINHA CARA, SEU URUBÚ DA SAPUCAIA! AONDE ESTÃO OS 40 CRUZEIROS DA LAVADEIRA? O SR. A FAZER "FAROL" NA RUA E A "MAMÃE" AQUÍ A DAR "DURO"!

CALMA, BEM... EU DEI O DINHEIRO PARA A "CAMPANHA AJUDA TEU IRMÃO"!

Suplemento Infantil do Diário Carioca

DOMINGO, 12 - 4 1 1953

O Carioquinha

Não Pode Ser Vendido Separadamente

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"Cobrança à Domicílio"




Petrônio
SAQUAREMA! No Litoral fluminense. ESPORTES AQUATICOS
OLHE! O ANÚNCIO E' INTERESSANTE! VAMOS LA' ÊSTE FIM-DE-SEMANA?


QUERO ALUGAR DOIS PARES DE "SKIS".
E QUERO UM FOTÓGRAFO PARA TIRAR UMAS FOTOS. RECORDAÇÃO, SABE.


AH! O SR. É O FAMOSO MONTEJO QUE ESTEVE EM LIMEIRA, ÙLTIMAMENTE?
CONHEÇO O MEU TRABALHO. SOU O MAIOR.
ÓTIMO! TÔDA VÊZ QUE EU PASSAR, BATA A FOTO.


AGORA, NÃO. ESTOU DESEQUILIBRADO.
ORA, SR.! NÃO JOGU ÁGUA NA MINHA "SPEED".


Ainda não!
Sorria, AH!
APANHEI UM FLAGRANTE DE 1ª PÁGINA!


OU O SR. SE AQUIETA OU DESISTIREI.
TENHO UM NOME A ZELAR. INTERNACIONAL.
AGORA.


ACHO MELHOR IRMOS AO MEU "ATELIER". LA' TIRAREI BOAS FOTOS.


EMPINE O CORPO! SORRIA! FAÇA COMO OS OUTROS!
Wingert
NÃO POSSO. ESTOU DECEPCIONADO!
QUANTO NÃO ME SAIRÁ ESTA BRINCADEIRA?
7-29
King Features Syndicate Inc., World rights reserved

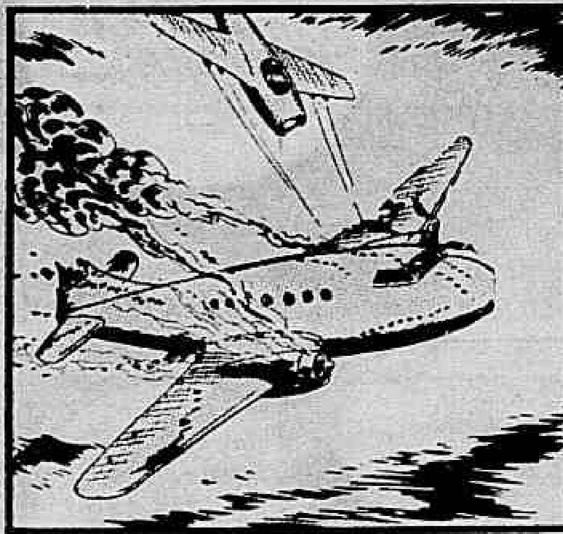
Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX







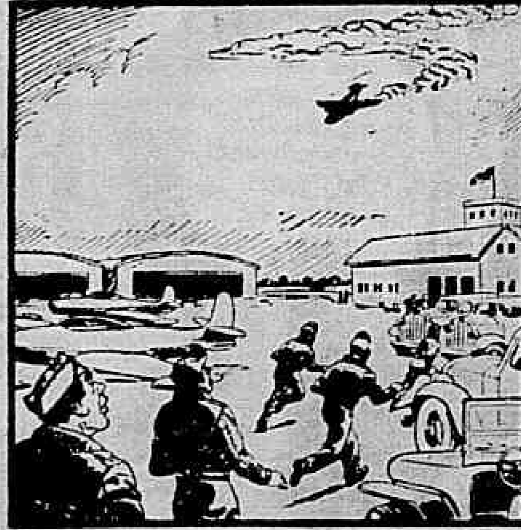








ENQUANTO O PESSOAL DO AERODROMO AMERICANO PREPARA TODOS OS ELEMENTOS DE SOCORRO, O AVIÃO ATINGIDO COMEÇA A PLAINAR AOS SOLAVANCOS ---







POR UM MILAGRE, O AVIÃO CONSEGUE DESCER DE "BARRIGA", SEM SOFRER MAIORES DANOS.







BROTINHO

Paul Robinson
Registered U. S. Patent Office.









COPR. 1951 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Tom Corbett e os CADETES do Espaço

















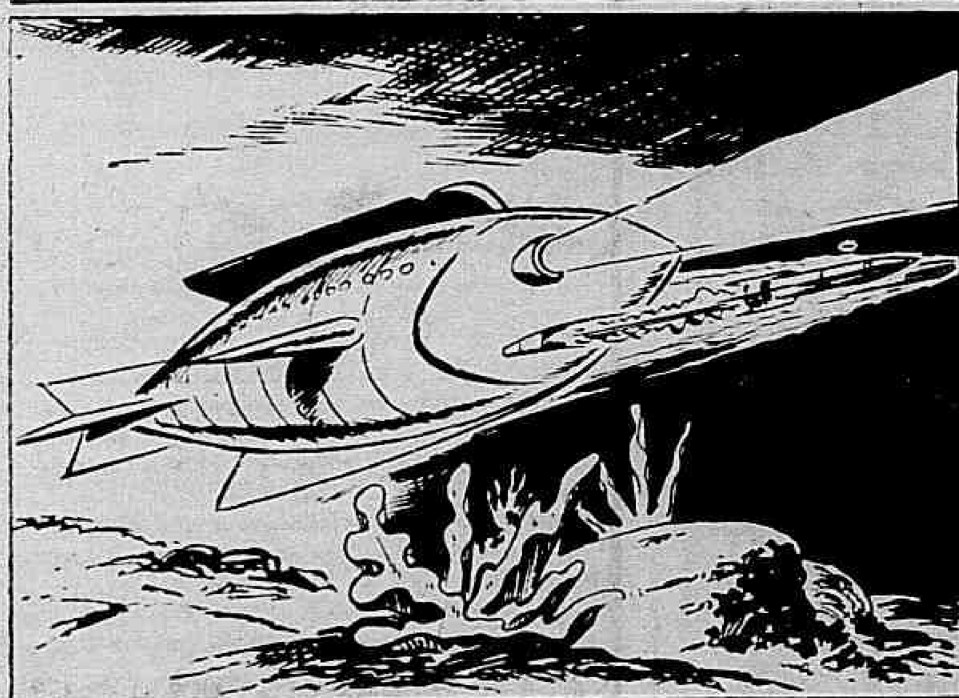


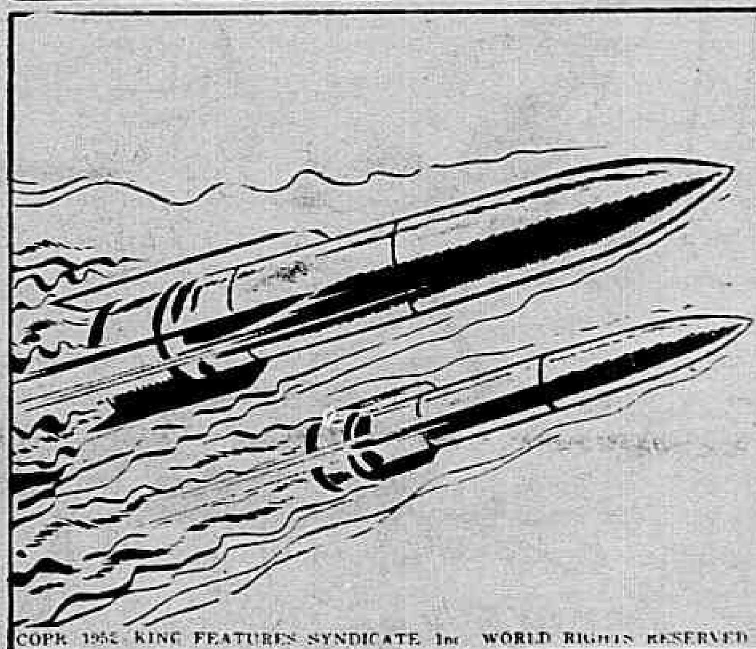


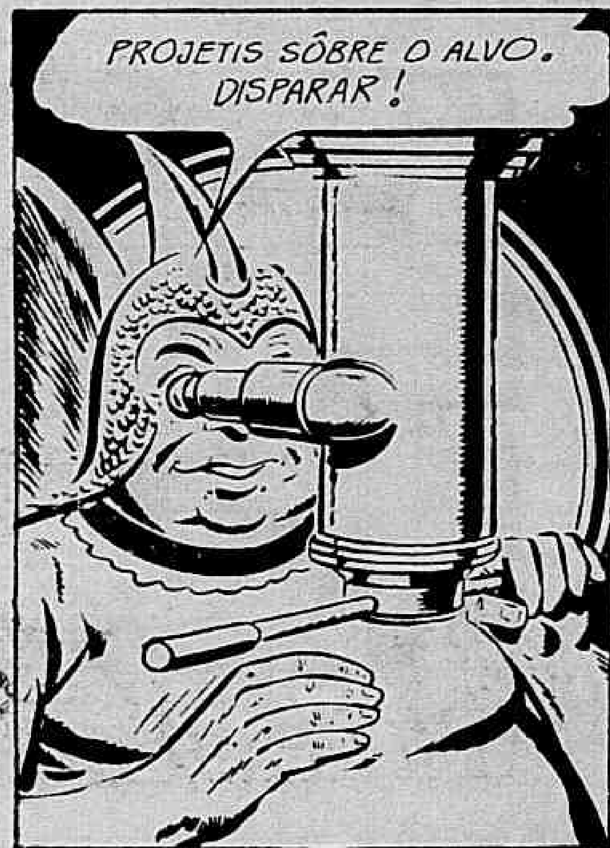


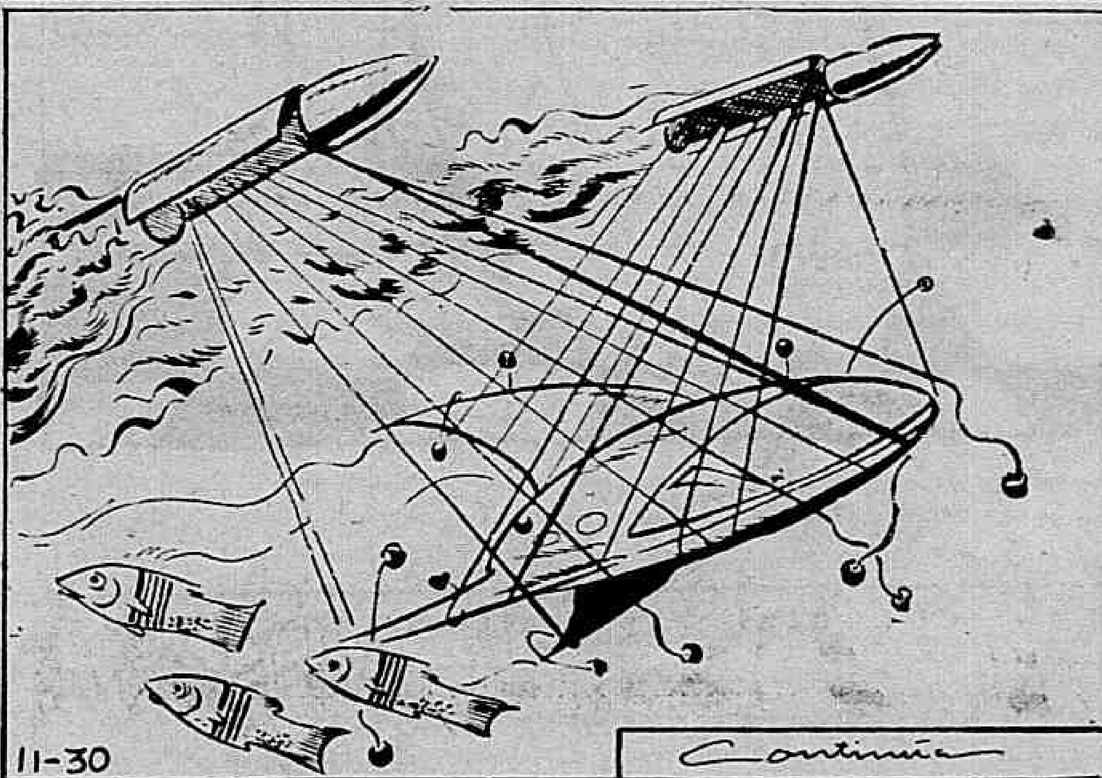

BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


KORALA e BRICK salvaram Luizinho dos caranguejos gigantes...
PUXA, BRICK! ESTOU SATISFEITO EM VÊ-LO DE NOVO!
É MELHOR DEIXARMOS ESSAS ÁGUAS, BRICK, ANTES QUE FATHA AJA.


Porém FATHA já deu ordens. Dois poderosos projetis são disparados da nave do tirano.


Os projetis singram as profundezas do oceano em direção ao cargueiro submarino de KOROLA...
COPR 1952 KING FEATURES SYNDICATE Inc WORLD RIGHTS RESERVED


PROJETIS SÔBRE O ALVO. DISPARAR!


Ao comando de FATHA, os projetis se abrem...
11-30
Continua

SUPERMAN

WAYNE BORING



















"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

Direção de R. PORTELA

5 BRINDES PARA ESTE CERTAME!

VAMOS COLORIR?

TEMOS hoje em nossas páginas um certame diferente. O trabalho e dos mais fáceis e bastante agradável. E' só recorrer a caixa de lapis de cor, observar bem os lugares em que deve ser aplicada determinada coloração, e... pronto! O resto é por conta de vocês, "carioquinhas"! Como recompensa, ofertaremos cinco onitos livros aos 5 melhores trabalhos recebidos. Enviem o desenho juntamente co 1 o cupão preenchido com bastante clareza, para o seguinte endereço: "Certame Ca ioquinha - N. 39", DIARIO CARIOQUINHA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, R o de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias.



VAMOS COLORIR? CERTAME CARIOQUINHA N. ....

Nome .... Idade ...... anos

Rua .... N.º ....

Cidade .... Estado ....

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Internacional, página 6, a relação dos solucionistas agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N.º 36".

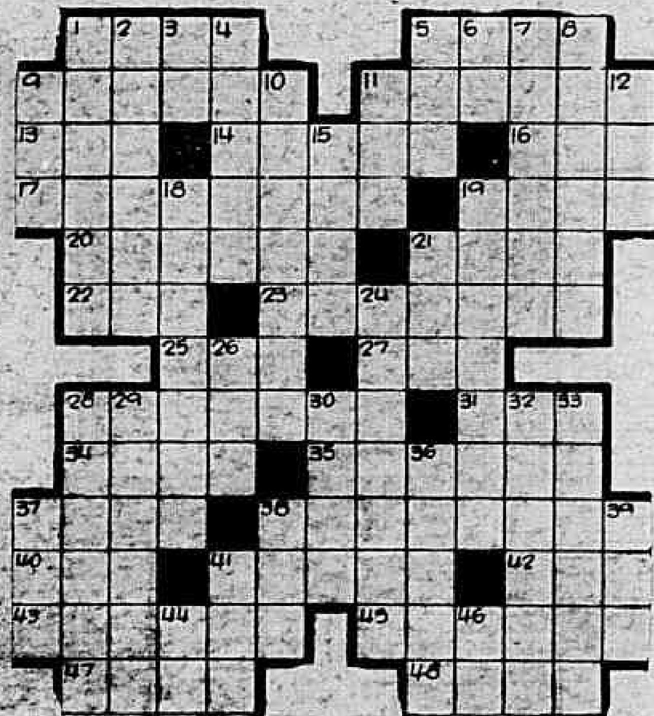
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Residência; 5 — Varredor de ruas, empregado da limpeza pública; 9 — Pessoa cativa; 11 — Maliciosa, brejeira; 13 — Espécie de capa sem mangas usadas pelas confrarias e irmandades religiosas; 14 — Cofre (pl.); 16 — Ofereci; 17 — Questionar sôbre o preço de, para obter abatimento; 19 — Fruto; 20 — Doença infecciosa; 21 — Compartimento de uma casa; 22 — Patrão; 23 — Beijar; 25 — Contração de "em as"; 27 — Fileira; 28 — Agourento; nefasto; 31 — Poder, dádiva; 34 — Culto; 35 — Peça do arado ou da charrua que liga a relha e a aravessa; 37 — Mamífero unguicado da família dos tapirídeos; 38 — Asseverada; dita; 40 — A casa; 41 — Risque; 42 — Qualquer quadrupede que serve para alimento do homem; 43 — Indivíduo tolo (gíria); 45 — Fará lavrar (o fogo); 47 — Liquido gorduroso; 48 — Parte imaterial do sêr humano.

◆

VERTICAIS: 1 — Diabo; 2 — Vento brando; 3 — Igreja episcopal; 4 — Respeita; cumpre; 5 — Animação (figurado); 6 — Atmosfera; 7 — Roda pequena; 8 — Tornar a dizer, a fazer; 9 — Rubor das faces; 10 — Coberto de areia; 11 — Oceano; 12 — Camareira; 15 — Confusão de todos os elementos antes de se formar o mundo; 16 — Espantada; admirada; 19 — Campeão; 21 — Ponto cardeal oposto ao Norte; 24 — Confusa; desordenada; 26 — Espaço de 12 meses; 28 — Enfeite; 29 — Diz-se da válvula que, colocada no ventrículo esquerdo do coração, cerca a abertura de comunicação deste ventrículo com a aurícula correspondente; 30 — Escapa; foge; 32 — Rezaram; 33 — Evita excessos; 36 — Seguida; 37 — Saudação; 38 — Argola; 39 — Membro empenado das aves; 41 — Parente; 44 — A acusado; 46 — O mesmo que "o".

NOTA — A solução desta "cruzada" é encontrada no caderno Suplemento Internacional, página 6.



ADQUIRA OS LIVROS DAS

"EDIÇÕES MELHORAMENTOS"